DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 1949

N. 17.333
ANO XLIX

O ATLÂNTICO, "MARE NOSTRUM" DE UM MUNDO NOVO

Paris, setembro de 1949. — O Pacto do Atlântico é hoje uma reação defensiva; tem, pois, o aspecto de uma oportunidade transitória. Apresenta, no entanto, uma nova forma da solidariedade internacional, na qual o Oceano desempenhará o papel que o Mediterrâneo jogou no mundo romano.

Até o século XV, o Atlântico esteve fechado a tôda a comunicação espiritual ou material entre grupos humanos estabelecidos em costas opostas. Era infranqueável, apesar das incursões dos escandinavos na Groenlândia e no Lavrador.

Cristóvão Colombo muda êsse estado de coisas: em vez de dividir o mundo em dois planetas estranhos, o oceano transforma-se na grande via de migração dos tempos modernos. A Ásia tinha colonizado a Europa; a Europa estava chamada a colonizar a América.

Mas, mal aberta a via, os "caminheiros do mar", que eram então a Espanha e Portugal, disputaram a sua soberania. Foi o Papado o árbitro dessa competição: sua intervenção fundava-se em perspectivas de evangelização e na preocupação de evitar um conflito entre as duas monarquias ibéricas. A pedido de Fernando, o Católico, o papa Alexandre VI, que era espanhol, fêz a partilha do mundo da forma mais simples: com um traço de pena dividiu o globo de uma ponta à outra. Mas, ante os protestos de Dom João II de Portugal chegou-se a nova solução: foi o Tratado hispano-português de Tordesilhas que, levando a linha de demarcação a 370 léguas a oeste do Cabo Verde e dos Açores, deu aos lusitanos a posse do Brasil.

O papa Júlio II confirmou solenemente o Tratado, mas a Santa Sé deixou de ressuscitar êsses textos quando entraram em cena novas potências colonizadoras: a França, a Inglaterra, a Holanda.

Não se entreviam, com efeito, tôdas as conseqüências cujo germe estava contido na decisão papal. No espírito dos contemporâneos, tratava-se de uma luta de velocidade para chegar às ilhas donde vinha a pimenta, o açafrão, o cravo, e a noz moscada.

O mapa no qual havia sido traçada a partilha dos hemisférios era de uma fantasia audaz. Há dois séculos ainda a idéia que os geógrafos faziam do Atlântico era mais que vaga. Segundo o célebre Dicionário de Moreri, uns davam êsse nome aos mares que banhavam as costas da Espanha e da África, assim como aos das Canárias e do Cabo Verde; outros tornavam-se extensivos às águas que separam a Europa da América, entre o Oceano Glacial e a linha equatorial, "para além da qual se encontra o Oceano meridional ou o Mar da Etiópia".

A cartografia do Novo Mundo não era menos incerta. Os negociadores do Tratado de Paris em 1783 trabalharam num mapa feito na Inglaterra pelo geógrafo John Mitchell, que jamais pusera os pés na América. E, ao tempo da emancipação das repúblicas latino-americanas, as fronteiras espanholas estavam tão mal definidas que se produziram intermináveis querelas de mediação determinadas por novas delimitações.

Mas o avião, que dotou a prospeção geográfica de um instrumento incomparável, destruiu, ao mesmo tempo, os preconceitos dimensionais. Torna possível uma forma de coesão internacional na qual o Oceano, longe de ser obstáculo, simboliza, pelo contrário, essa liberdade de circulação que fêz a grandeza e a prosperidade das democracias marítimas. Assim, a massa de água de um milhão de quilômetros quadrados tende a transformar-se num lago interno em que se entrecruzam os laços de civilização que incorporam a América do Sul ao mundo romano e a América do Norte ao mundo anglo-saxão.

Revolução geográfica e revolução política: enquanto a estratégia chama a si os círculos polares, o mundo que herdou o humanismo cristão e o pensamento dos filósofos desloca-se para Oeste. No momento em que uma barreira ideológica tende a isolar a Europa Ocidental, o fosso que a separava da América desaparece. Um novo capítulo da história planetária se abre a nossos olhos, e desvanecem-se as noções de "continente" e de "hemisfério". O tempo do mundo que termina começa, dizia Valéry.

ALBERT MOUSSET

TRUMAN, NO "DIA DO TRABALHO" INICIA POSSÍVEL CAMPANHA ELEITORAL

Ataques veementes ao Congresso anterior -- Contra a lei Hartley-Taft e a favor do plano Brennan

Pittsburg, 5 (F. P.) — Por ocasião da festa norte-americana do trabalho Labor Day, Truman atacou com inédita energia "os interesses privados egoístas" que ameaçam em substância as classes populares, opondo-se à legislação social e operária indispensável neste momento e conduzindo uma campanha de medo com a utilização de "slogans" mentirosos.

Falando da mesma tribuna ocupada por Philip Murray, presidente do CIO e na presença de grande número de operários, Truman fêz um apelo aos mesmos operários, aos industriais e fazendeiros norte-americanos para que se unissem em torno do programa do Partido Democrata e denunciou aqueles mesmos interesses egoístas (sem precisá-los), acentuando que procuravam dividir os dois grupos de trabalhadores que constituem a fôrça viva da nação norte-americana.

Fazendo uma espécie de primeiro discurso da campanha eleitoral para a renovação parcial do Senado e renovação total da Câmara em 1950, o presidente expressou a convicção de que, graças ao apoio da população, que lhe valera a triunfal eleição em novembro de 1948, conseguiria realizar o seu programa social nos meses e anos futuros.

Respondendo particularmente às críticas segundo as quais a aplicação do seu programa social conduziria à inflação, Truman afirmou com grande energia: "E' falso que um govêrno muito poderoso possa fazer com que o povo perca a sua liberdade. Liberdade representa a libertação do medo da pobreza, é não se ter necessidade da caridade pública para poder viver uma vida mais feliz e mais útil. As fôrças reacionárias não vêem que a própria sobrevivência da livre emprêsa exige um padrão de vida em progresso e uma economia cada vez mais ampla. Não enxergam que os esforços realizados para aumentar a segurança e a liberdade do povo norte-americano representam não somente a chave da nossa prosperidade, mas igualmente a chave da prosperidade e da paz mundial".

Falando depois de Truman, Philip Murray acusou igualmente "o pequeno grupo de homens insaciáveis" como causa principal da nova crise econômica que ameaça as nações.

— Menos de cinco horas depois de ter, em Pittsburg denunciado "os interêsses privados egoístas", o presidente Truman foi a Des Moines (Iowa) e criticou as mesmas fôrças anti-progressistas, falando a um auditório de ex-combatentes, por ocasião da festa agrícola e do Congresso Anual dos Ex-Combatentes. Em seu discurso, o presidente advertiu os auditores e a nação inteira contra êsses mesmos "interêsses egoístas" que tentam levantar o mundo operário contra o mundo agrícola, nos Estados Unidos. Frisou, a êsse propósito, que no ano em curso os agricultores norte-americanos terão 27 biliões de dólares a gastar, dando assim trabalho a 9 milhões de operários e empregados de tôdas as categorias. Teve o presidente algumas palavras de crítica ao antigo Congresso, e disse que o atual Congresso Federal reparou, em grande parte, os danos feitos pelo precedente. Restava porém muito ainda a fazer, em particular no que entende com o programa de sustentação dos preços agrícolas. Porque a estabilidade e o progresso da agricultura norte-americana são igualmente importantes para o mundo e os Estados Unidos têm tanta necessidade de exportar como de importar. Os agricultores não deviam portanto prestar ouvidos aos profetas com "slogans" escandalosos. E terminou o presidente: "... Porque não é somente o bem-estar americano, mas a paz do mundo, que dependem também da solução dos problemas que a agricultura norte-americana enfrenta".

O PLANO AGRICOLA

Des Moines, (Iowa) 5 (B. Vaccaro, da A.P.) — Truman está convencido de que o Congresso aprovará o discutido Plano Agrícola Brennan, a despeito "dos 'falsos argumentos' e do clamor dos interessados". Este foi o seu segundo discurso de hoje, como o anterior, em Pittsburg. Truman pronunciou palavras candentes, que lembram a vigorosa campanha eleitoral de 1948. Falou como um líder de partido que está lançando os alicerces da campanha eleitoral para o próximo Congresso e descreveu o Plano Brannan como "o mais promissor" até agora elaborado, a fim de que a nação evite os "excedentes incontroláveis". Truman falou aos Veteranos da Segunda Guerra Mundial, que estão realizando sua convenção anual neste Estado essencialmente agrícola.

O Plano Brannan estabelece "pagamentos de produção" diretos, a fim de garantir os lavradores contra os prejuízos, ao mesmo tempo que permite aos preços agrícolas procurar seu próprio nível no mercado livre. Esse plano, no entanto, foi rejeitado pela Câmara e pelo Senado. A confiança de Truman, em que o 81.º Congresso aprovará o plano, significa evidentemente uma campanha combinada do govêrno em favor dêsse programa, na sessão que se instalará em janeiro próximo. "Estou convencido", disse, "de que o 81º Congresso aprovará esta lei. Estou convencido de que o Congresso não se deixará desviar pela oposição dos interessados, que combatem qualquer alteração em nosso sistema de apoio aos preços". Afirmou o presidente Truman que o Plano Brannan evitará os perigos causados por "um espantoso aumento da produtividade agrícola nos últimos anos", acrescentando que é indispensável "modernizar o atual sistema de apoio dos preços, pois do contrário teremos excedentes incontroláveis". Advertiu ainda que, a menos que os Estados Unidos forneçam um mercado para os produtos importados, as outras nações serão forçadas a reduzir suas compras de produtos agrícolas norte-americanos".

Como em Pittsburg, concentrou seus ataques sôbre o último Congresso, controlado pelos republicanos e os "interesses especiais", defendendo o atual Congresso com sua maioria democrática, que "consertou a maioria dos males feitos". Não se referiu, porém, à oposição dos democratas sulistas à maior parte de seu programa, nem à oposição democrática, tanto do norte como do sul, ao Plano Brannan. Disse que "o 80.º Congresso reduziu o programa de conservação do solo, desta maneira ameaçando a agricultura. Liquidou o acôrdo internacional do trigo, que foi realizado para garantir aos lavradores uma parte razoável do mercado mundial do trigo e para ajudar a manter a estabilidade dos preços".

AS VANTAGENS DO MEIO TERMO

Saint Louis (Missouri), 5 (F.P.) — Eisenhower, presidente da Universidade de Columbia, dirigindo-se a um grupo de advogados do Missouri, por motivo do "Labor Day", salientou as vantagens de uma política de "meio termo" no domínio econômico e social, baseada, antes de tudo, no princípio da liberdade individual.

Ridicularizando o que chamam de extremismos da direita e da esquerda, Eisenhower declarou que a política de "meio termo" constitui o único ponto de encontro que permite, de maneira criadora, um acôrdo graças, ao qual poderão ser tomadas as medidas sociais compatíveis com os princípios fundamentais norte-americanos e com as justas aspirações de todos os norte-americanos sinceros.

Depois de ter condenado os "interesses egoístas" que desejariam explorar a massa de trabalhadores, Eisenhower fêz o mesmo com referência aos que são "profetas da desgraça" e pregam a doutrina de Marx "Será demonstrada a falsidade da predição de Marx quanto à inevitabilidade de uma guerra de classes, pelo menos no que se refere aos Estados Unidos", afirmou o general Eisenhower, que acrescentou: "Marx não imaginava a existência de uma grande nação em que os trabalhadores constituíssem a classe média, que desprezava e odiava".

Eisenhower homenageou depois os sindicatos, atribuindo-lhes a virtude da melhoria da classe operária norte-americana, mas acentuou que essa classe deveria fazer parte de "uma equipe tripartida e homogênea: o capital, a direção e o trabalho".

VITIMAS

Nova Nova York, 5 (F.P.) — O número de vítimas do longo "week-end" do "Dia do Trabalho" elevou-se até agora a 204. Acredita-se que o número de automóveis que rolaram pelas estradas americanas no dia de ontem ascendeu a 33 milhões. As mortes devido à circulação atingiram a 164.

MENSAGENS

Washington, 5 (F.P.) — Em mensagens publicadas por ocasião do "Labour Day", os presidentes da AFL e do CIO lançaram gritos de alarma a respeito do desemprego e da "reação política" no interior do país.

O objetivo principal, segundo êles, é a abrogação da lei Taft-Harley, ainda em vigor, malgrado as promessas do Partido Democrata e do presidente Truman. "Nosso movimento — declarou principalmente William Green, presidente da AFL — deve agir de maneira a que o poder de compra da massa operária, que é a fôrça vital da vida econômica, continui a fazer, andar a máquina".



NARRA AS AMEAÇAS RUSSAS — Peter Pirogov, à esquerda, descreve perante os jornalistas, em Nova York, as ameaças e tentativas de subôrno realizadas pela embaixada russa em Washington para persuadi-lo, e ao seu companheiro russo Anatole P. Barsov, a retornarem à Rússia. Pirogov e Barsov, ambos aviadores, desertaram da Fôrça Aérea Russa, em outubro último, na zona norte-americana da Austria. Barsov foi devolvido aos russos na Austria a seu próprio pedido. Pirogov, que vive agora em Nova York, está escrevendo um livro sôbre a sua aventura. (Foto A.P., exclusivo para o "Correio da Manhã").

Comunicados oficiais para a imprensa

As conversações financeiras em Washington serão diariamente resumidas

Washington, 5 (E. Bombar, da A. P.) — A Grã-Bretanha tomou a frente no movimento destinado a manter os povos norte-americano, britânico e canadense informados sôbre o desenvolvimento das críticas conversações desta semana sôbre a crise britânica de dólares. Fontes oficiais disseram que sir Oliver Francks, embaixador britânico, está pronto a propôr que relatórios detalhados sejam diàriamente fornecidos aos jornalistas sôbre o que se passar nas sessões a portas fechadas, que terão início quarta-feira, no Departamento de Estado.

O problema da publicidade é o primeiro a ser decidido pelos ministros de gabinete das três nações — Acheson, Snyder, Bevin, Cripps Pearson e Abbott. Destina-se a conferência à política global para que o fortalecimento do mundo livre ocidental mantenha em cheque o comunismo. As decisões terão importância vital na redução do escoamento dos dólares britânicos e no incremento da posição da Grã-Bretanha.

Ainda hoje deverão chegar a esta capital, por via aérea, procedentes de Ottawa, os ministros canadenses Lester Pearson, do Exterior, e Douglas Abbott, das Finanças. Bevin e Cripps chegarão amanhã a Nova York pelo "Mauretania".

A proposta para os relatórios diários à imprensa tem já aprovação informal de várias autoridades norte-americanas, que esperam apoio de Acheson, sendo desconhecido o pensamento de Snyder. Disseram estas autoridades que Franks deverá submeter a proposta a Bevin e Cripps logo que aqui cheguem, esperando-se que ambos sejam favoráveis.

O MECANISMO DA DESVALORIZAÇÃO

Londres, 5 (C. T. Hallinan, da U. P.) — Se o govêrno britânico se decidisse a desvalorizar a libra esterlina, isso poderia ser feito simplesmente com o ministro da Fazenda, sir Stafford Cripps, assinar uma mensagem ao Banco da Inglaterra, dando-lhe as instruções necessárias. Contrariamente ao que aconteceu quando da desvalorização de 21 de setembro de 1931 — para a qual se fêz mister que o Parlamento aprovasse precipitadamente uma lei pela qual o país abandonou o padrão ouro — a relação entre a libra esterlina e tôdas as outras moedas do mundo se pode modificar, teòricamente, com uma simples ordem do Tesouro.

Esse processo tão simples é algo enganoso, entretanto, pois existe uma relação tremendamente complicada entre a libra esterlina em poder dos habitantes das Ilhas Britânicas e as que se encontram em poder dos habitantes do restante da chamada "área do esterlino" e ainda as libras existentes no resto do mundo, fora dessa região.

Essa situação se ilustra recordando as cinco classificações de países, no regulamento britânico de divisas estrangeiras, isto é: 1) Países de conta norte-americana; 2) Países de conta transferível; 3) "Outros países", rubrica na qual não estão incluídos "todos os demais países" mas apenas um grupo composto pela Albânia, Arábia, Afganistão, Antigas Colônias Italianas, Libéria, Nepal e Coréa do Sul; 4) Países da área do esterlino e, 5) os chamados Países Bilaterais, entre os quais se contam a Cidade do Vaticano e a Iugoslávia.

Seria extremamente complicado desvalorizar a libra de maneira a afetar por igual essas 5 divisões. O tratado comercial anglo-argentino, recentemente concluído, dispõe, por exemplo que, em caso de se "desvalorizarem" as moedas, será necessário celebrar imediatamente conferências entre os bancos centrais de ambos os países.

E' claro que outra possível fonte de complicações consistiria em que um ou mais países "revalorizassem" prontamente suas moedas. O resultado imediato da desvalorização seria o de aumentar as exportações, pois os compradores colocariam encomendas que vêem sustando há vários meses.

Em Londres, entretanto, há muito pouco entusiasmo por êsse aumento, pois, embora seja possível um aumento razoável das exportações para os EE. UU., por exemplo, a quantidade de dólares que se obteria por unidade de mercadoria exportada seria menor e bem poderia acontecer conforme é crença corrente, que o "deficit em dólares" apenas se reduzisse modernamente. Em troca, as importações se reduziriam ainda mais e custariam mais caro. Em 1931, os conservadores reduziram as importações mediante tarifas aduaneiras, mas o govêrno trabalhista as regularia de maneira tal que não seria preciso recorrer a tarifas que, em todo o caso, seriam uma violação do espírito do acôrdo da Organização Internacional do Comércio. O obstáculo à desvalorização consiste em que obrigaria, eventualmente, a elevar os preços e, consequentemente, o custo da vida.

Dinheiro

Pode haver beleza, pode haver elegância, no dinheiro. Não é freqüente, mas pode.

De entre todos os países que partilharam encargos e sacrifícios na guerra de 1914, tendo de aceitar, além dos encargos de sangue, os fardos da escrituração, a Finlândia, a pequena e heroica Finlândia, se encontrou como todos na posição de devedora em relação aos Estados Unidos. Não importa agora reproduzir razões e motivos, muitos deles atendíveis; mas o certo é que todos os demais países, com aquiescência final dos Estados Unidos, acabaram não pagando a êstes o que rezava a escrita — depois de passarem, se é que passaram, por uma fase de verdadeiro lirismo em relação aos duros ditames da economia: — a fase dos "pagamentos simbólicos".

E entretanto, a Finlândia, a pequena e heroica Finlândia, que saíra das névoas e pressões impostas pelos outros czares e tinha que se defender das formas tradicionalistas do novo czar com outros nomes — pontual como um cronômetro, fiel como um finlandês, tenaz como um escandinavo, serena como um homem do norte, quer o vencimento caísse em dia envidraçado de gêlo quer viesse em horas da sua ilógica e radiante primavera, pacientemente, ininterruptamente, modestamente, pagava.

Confessemos que era bonito aquêle dinheiro. Era muito? Pouco importa que fôssem, segundo cremos, uns 600.000 dólares anuais. Parece que algumas estrêlas de cinema arrecadam, na fase em que têm grande cópia de *fans*, bastante mais. Mas aquêle dinheiro era bonito. Significava uma honradez teimosa e simples. Era a primeira dívida de um Estado que renascia, e êle afinal queria-lhe bem, gostava de apertar o cinto para pagar; sentia que nesse gesto de sacrifício havia amor pátrio, suor do povo para ser livre. Era como se pagasse um seguro de vida da independência. Era um pequeno fôro pago à História, pela dignidade.

Com uma surpresa todos os anos renovada, as tumultuosas represas onde escachoa e move turbinas o ouro norte-americano, viam chegar aquêle regatozinho fiel que não lhes subia o nível, mas que se comportava como se tivesse a consciência cristalina de um grande rio. E a surpresa cedeu o lugar à consideração, e esta foi indo para uma espécie de máscula ternura, e uma grandeza assim alargou os velhos amigos para outra grandeza a um tempo diversa e igual. E por fim, uma espécie de remorso ou de constrangimento entrou na alma norte-americana. Como se, recebendo aquêle dinheiro bonito, que afinal lhe era devido, Tio Sam estivesse tratando a consciência com usuras descaroáveis ou se sentisse um áspero tributador da Honra.

Mas a Finlândia não pedia moratórias nem suspensões. Devia? Pagava. A Rússia acometia-a traiçoeiramente? Isso era outra coisa: defendia-se, vencia a Rússia. E na data do vencimento, pagava.

E então, agora, o Senado norte-americano quis mostrar à Finlândia e ao mundo que não é um contabilista insensível, um mero arrecadador dos dinheiros. E encontrou uma fórmula tão bonita como o dinheiro assim pago. Resolveu que essa dívida da Finlândia se converta em uma Caixa destinada a custear despesas com o intercâmbio de estudantes e de técnicos entre a Finlândia e os Estados Unidos.

Note-se bem, com o intercâmbio. Haverá pois norte-americanos que vão aprender na Finlândia, como estudantes ou como técnicos. É o reconhecimento de que, no país pequeno e pobre, filhos do país imenso e rico terão alguma coisa que aprender. Na Comissão das Relações Exteriores do Senado, ao apreciar a proposta, o famoso senador Tom Connally disse apenas: — "Isso será uma homenagem à rara perseverança da Finlândia no cumprimento de suas obrigações internacionais". É uma frase sem sentimentalismo; não sem sentimento.

E assim a Finlândia continuará pagando o seu dinheiro, pontualmente, singelamente, orgulhosamente. E assim o seu dinheiro será ainda mais bonito.

Banco Delamare S. A.
Horário único
Das 8 da manhã às 7 da noite

STALIN COMPARADO A HITLER

Vultosos empréstimos das Democracias à Iugoslávia

Belgrado, 4 (A. Singleton, da A. P.) — Mosha Pijade, um dos vice-presidentes da Iugoslávia, proclamou mais uma vez que o povo dêste país "está decidido a defender até o fim sua independência e soberania".

Pijade é um dos principais membros do "politburo". Discursou ante uma grande multidão que se acotovelava na estação ferroviária, para aclamar alguns "voluntários" das "brigadas de trabalho", que regressavam.

Pijade não usou têrmos velados. Disse à multidão que a atitude da Rússia para com a Iugoslávia só poderá ser comparada à atitude "racial" de Hitler para com países pequenos. Sarcasticamente, disse que a Rússia tenta mostrar a Iugoslávia como "um cachorrinho que se atreve a ladrar a um grande elefante. Mas a Iugoslávia não tem medo, apesar dos incontáveis incidentes de fronteira, da pressão econômica, e da obra de sabotagem e espionagem que a Rússia tem usado em vão.

— A Rússia queria erguer o povo contra o govêrno; conseguiu exatamente o contrário; cimentar a união entre o povo e seus dirigentes".

VULTOSOS EMPRÉSTIMOS

Belgrado, 5 (E. Korry, da U. P.) — Informa-se que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha oferecerão em breve importante auxílio ao govêrno iugoslavo, na forma de empréstimo direto de 60 milhões de dólares. Dentro de 10 ou 15 dias, o Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos anunciará a aprovação de um empréstimo de 25.000.000 de dólares. Crê-se que pouco depois a Grã-Bretanha anunciará a terminação do Pacto Comercial para intercâmbio de produtos no valor de 500 milhões de dólares, que incluirá a concessão de um crédito de 36 milhões à Iugoslávia.

Esses dois empréstimos, particularmente o americano, serão "provisórios", enquanto o Banco Internacional estuda a petição iugoslava de empréstimos no valor total de .... 250.000.000 de dólares. Supõe-se que a missão do Banco, que se avistou com o marechal Tito no sábado, recomende o máximo de 50 milhões como empréstimo inicial.

Isso significa que, nos próximos mêses, a Iugoslávia pode esperar receber 100 milhões de dólares das Democracias, o que fortalecerá o marechal em sua luta contra os russos, cujas ações, incluindo o movimento de fôrças armadas, parecem querer afugentar as inversões ocidentais na Iugoslávia.

Os empréstimos britânico e americano serão uma resposta aos russos.

As negociações entre a Grã-Bretanha, e a Iugoslávia duraram mêses, e há seis semanas acredita-se que a assinatura do pacto estava iminente. Mas surgiu um problema em tôrno do vulto e das condições de crédito. A Grã-Bretanha insistia em conceder crédito de oito milhões de esterlinos, equivalentes a 32 milhões de dólares; a Iugoslávia desejava 11 milhões de libras, ou 44 milhões de dólares. Crê-se que os dois governos chegaram a acôrdo, em 9.000.000 de libras.

Milovan Djilas, acusou a Rússia de estar explorando a Europa Oriental com um sistema de companhias conjuntas e "outros meios". A acusação veio cinco dias depois de firmado entre a Iugoslávia e a Rússia o protocolo anulando as companhias mixtas russo-iugoslavas.

Acrescentou Djilas em seu artigo: "Lenine não pôde prever que o primeiro país no qual o proletariado tomou o poder imporia relações de desigualdade aos países socialistas. Como podia imaginar Lenine que a Rússia exploraria outros países sob pretexto de "apoiá-los?"

FIRME A IUGOSLAVIA

Belgrado, 5 (A. Singleton, da A. P.) — Milovan Djilas, secretário do "Politburo" iugoslavo, acusou a Rússia de "explorar os povos fracos" tirando gordos lucros dos satélites. A acusação versa num artigo publicado pelo "Borba", órgão do govêrno. Djilas e o chanceler Kardelj partem em breve para a Assembléia da ONU — na maior delegação enviada pela Iugoslávia, e que reflete sua perda de confiança na Rússia como porta-voz bolchevista. As acusações de Djilas estão contidas no primeiro artigo de um estudo detalhado das relações entre a Rússia e a Iugoslávia.

Djilas alega que o Cominform não tem direito de falar por todos os países bolchevistas, e que nenhum Partido Bolchevista é obrigado a aceitar suas conclusões. Foi organizado para ser um órgão de propaganda, mas "tem sido usado pela Rússia para colocar os satélites em inferioridade".

Interrompem a normalização da vida em Berlim

Acusação contra os russos

Berlim, 5 (C. Davidson, da A. P.) — O govêrno militar norte-americano de Berlim acusou a Rússia de interromper "a normalização da vida em Berlim, ordenada em Paris pelos quatro ministros do Exterior". O relatório bimestral do govêrno militar, o último emitido pelo comandante brigadeiro-general Frank Howley, que deixou o posto, diz que "a reunião de 18 de agôsto dos quatro comandantes militares de Berlim não apresentou resultados, mas apenas provas de que os russos ainda continuam a fazer propostas inaceitáveis pelos comandantes ocidentais".

Conforme o ponto de vista dos comandantes norte-americanos, disse o relatório que as propostas russas significariam ou "a volta à obsoleta comandatura aliada, dando aos russos o poder do veto", ou a virtual anulação dos poderes concedidos ao govêrno alemão da parte ocidental de Berlim. Disse o relatório que a Rússia aparentemente tenta provocar: o "reconhecimento aliado ao govêrno municipal do setor soviético, que carece de qualquer base constitucional".

Aborda ainda a situação econômica e financeira de Berlim Ocidental, dizendo que o número de desempregados, para uma população de 2.260.000 habitantes nos setores ocidentais, elevou-se durante o mês de agôsto de 203.198 para 217.052.

O ALTO COMISSARIO FRANCES

Berlim, 5 (F. P.) — O sr. André François Poncet, Alto Comissário da República Francêsa na Alemanha, foi hoje solenemente recebido, à tarde, pela municipalidade de Berlim, em Schroeneberg, setor americano.

O general Ganeval, comandante francês de Berlim, estava presente. O professor Reuther, burgo-mestre da cidade, declarou na alocução de bôas vindas: — "Vossa entrada em função é, para nós, nova ocasião de demonstrar que temos de instituir, de co-ação, uma verdadeira amizade entre o povo alemão e o povo francês".

Tomando em seguida a palavra, o Alto Comissário francês declarou: — "Os aliados do Oeste prometeram que não abandonariam Berlim. Mantiveram essa promessa, e permanecerão fiéis a ela. Foi graças ao seu auxílio que o bloqueio de Berlim terminou em fracasso. Estou certo de que nenhum de vós cede ao pensamento de que haveria benefício em retirar uma divisão qualquer dentre as fôrças aliadas. Tais cálculos seriam funestos não somente para vós, mas também para a Alemanha inteira".

Abordando a questão de Berlim, décimo segundo "land" da Alemanha Ocidental, o sr. Poncet prosseguiu: — "Poder-se-ia verdadeiramente fazer um país com a metade de uma grande cidade? A lei fundamental de Bonn nada prevê de semelhante. Criando o 12. "land" sancionaríamos, por assim dizer a atual cisão, e lhe reconheceríamos caráter durável. Seguramente é monstruoso que uma grande cidade seja cindida em duas partes mas é precisamente porque isso é monstruoso que esperamos que êsse estado de coisas anormal tenha um fim. A unidade da cidade será restaurada logo que o outro campo preste ouvidos os votos e à convicção da grande maioria da população. Queremos acreditar que nossa maneira de vêr relativamente ao futuro de Berlim terminará por vencer".

Tocando finalmente a organização da Europa Ocidental e a questão da admissão da Alemanha no Conselho da Europa, o Alto Comissário declarou: — "Estou convencido de que a Alemanha poderá ser acolhida no seio do Conselho Europeu de Estrasburgo, logo que tiver fornecido provas de seus sentimentos democráticos, para ficar com direitos iguais, no mesmo pé que todos os membros dêsse Conselho Europeu".

INICIA-SE A DESMONTAGEM

Dusseldorf, 5 (R.) — Sob a guarda de 150 soldados britânicos de capacete de aço e metralhadoras portáteis, operários alemães iniciaram hoje a desmontagem de partes da fábrica de produtos químicos de Oberhausen, no Ruhr.

Contra as greves totalitárias

Inaugurado o Congresso das Trade Unions

Londres, 5 (F. P.) — Abrindo hoje a Conferência Anual do Congresso das Trade Unions em Bridlington, sir William Lawter, presidente do Congresso, atacou vivamente as grèves "não oficiais", que se multiplicaram recentemente em certos setores industriais.

"Grande número dessas grèves — acentuou sir Lawter — foi provocado deliberadamente por agitadores comunistas e socialistas que sempre foram títeres entre as mãos dos que procuram destruir a nossa organização sindical".

Sir William qualificou particularmente a grève dos doqueiros de Londres, provocada como prova de solidariedade aos marinheiros canadenses, de "vergonhosa e desesperadora", acrescentando: "Abusou-se, nos recentes conflitos, do direito de grève quando não estava em jôgo qualquer questão de salários ou condições de trabalho". Chegou o momento de dizer que é necessário colocar fora da lei as grèves não oficiais e reforçar a disciplina sindical contra os que provocam e organizam essas greves, considerando qualquer dificuldade industrial como manifestação de irreconciliável conflito de interesses entre empregadores e assalariados."

Afirmou que todos os sindicatos devem dar a sua contribuição à obra atualmente em curso que transforma em serviços públicos as emprêsas capitalistas baseadas na busca do lucro.

"Podemos estar seguros de que o govêrno trabalhista terá o seu mandato renovado nas próximas eleições" declarou, lamentando depois as críticas contra os serviços sociais e as censuras "da extravagância, da desordem e da incompetência" dirigidas ao govêrno socialista. "Essas mentiras e calúnias — aduziu — têm sérias conseqüências. A hostilidade manifestada a nosso respeito nos Estados Unidos foi provocada pela propaganda mentirosa da oposição antitrabalhista e pelas notícias de certos visitantes norte-americanos mal informados."

Atacou o próprio Churchill, por ter contribuído para "envenenar a opinião pública norte-americana".

Recordando finalmente que o Congresso estivera reunido pela última vez em Bridlington há 10 anos declarou: "A luta entra agora em nova fase: a da guerra fria. Mas nessa guerra fria estão em jogo a liberdade, a democracia e a própria essência das nossas tradições nacionais. Da mesma forma que participamos da guerra contra a Alemanha em 1939, permanecemos contrários, em setembro de 1949, às agressões totalitárias e imperialistas, venham de onde vierem."

DIRIGEM-SE PARA OS ÚLTIMOS BALUARTES REVOLUCIONÁRIOS

As tropas leais bolivianas ocuparam Sucre e Potosi

La Paz, 5 (Luis Zavala, da U.P.) — Poderosas fôrças leais preparavam-se para atacar as cidades de Santa Cruz, Villamontes, Camiri e Yacuiba, últimos bastiões rebeldes, depois de haverem ocupado ontem Sucre e Potosi, e de aprisionar o ex-prefeito desta última cidade, Adrian Barrenechea, chefe da rebelião nessa zona, que pretendia fugir para a Argentina. Sucre e Potosi, duas das principais posições rebeldes, foram ocupadas ontem por tropas do govêrno. Barrenechea, que era um dos principais dirigentes rebeldes, conseguiu evadir-se ontem, porém, ao fim de um segundo comunicado oficial, foi aprisionado por soldados leais em Cotagaita.

Observadores locais estimam que a ocupação de Potosi e Sucre pode pressagiar o próximo fim da revolta do Movimento Nacional Republicano, destinada a derrubar o govêrno centrista do presidente Urriolagoitia. Até o momento não se têm informações exatas acêrca do número de baixas verificadas nas ações de Sucre e Potosi.

Relações parciais indicam que na primeira dessas cidades houve 86 feridos, porém essa lista é considerada muito incompleta. Contrariamente ao que se havia anunciado a luta não foi tão sangrenta, de acôrdo com um comunicado oficial. O M.N.R. informa que suas fôrças entrincheirar-se-iam no monte Potosi e no de Karikari, providas de "abundante material, especialmente dinamite". Segundo um comunicado oficial, os rebeldes de Potosi não resistiram durante três horas às tropas comandadas pelo coronel Antonio Seleme.

De acôrdo com outras informações oficiais sôbre a luta em Potosi, as tropas de Seleme derrotaram primeiramente 200 mineiros destacados na zona de Yucalla, a 25 quilômetros ao norte da cidade, e que constituíam a vanguarda das fôrças rebeldes.

Depois, algumas unidades leais, avançando ràpidamente, ocuparam após ligeiro combate os locais estratégicos e edifícios importantes da cidade. Entretanto, sábado à noite os rebeldes, utilizando dinamite, conseguiram destruir as primeiras linhas leais e fizeram as fôrças do Regimento Manchego evacuar o quartel que ocupavam, retirando-se também um contingente formado por estudantes universitários ali aquartelados. Essas fôrças, que se retiraram sôbre Yucalla, uniram-se às tropas comandadas por Seleme e, por fim, tôdas avançaram contra a cidade às primeiras horas de domingo.

Após uma série de "operações de limpeza" e a detenção de alguns dirigentes do M.N.R., as tropas se dirigiram sôbre o monte Potosi, onde, segundo um comunicado oficial, não houve luta. Nêsse local foi apreendida grande quantidade de dinamite, além de armamento regular. No comunicado oficial emitido sôbre a ação, salientou-se que os estudantes universitários e de instrução secundária contribuíram nobremente para o êxito das fôrças leais.

Em Potosi, às últimas horas da tarde de ontem, celebrou-se uma grande manifestação de apoio ao govêrno. Numa mensagem transmitida pelo rádio, o presidente Urriolagoitia declarou: "Faltam poucos dias para a derrota total dos inimigos da democracia, a quem espera o severo castigo que a lei impõe aos traidores. A vitória em Potosi apressou a derrota dos inimigos da liberdade". De acôrdo com informações radiofônicas de Potosi, "desde o início da revolta do M.N.R., a cidade viu-se privada de jornais.

Barrenechea, chefe dos rebeldes "implantou completa censura a todos os meios de comunicação, e, pela rádio local, ameaçou os cidadãos que ouvissem as emissoras de La Paz e de outros centros leais com severas penas". "O povo sòmente deve escutar as informações da rádio de Potosi e da Rádio Electra, de Santa Cruz". — disse Barrenechea.

Informou-se que hoje os jornais de Potosi e de Sucre esforçavam-se para reunir seu pessoal de redação e das oficinas para reiniciar a publicação. Em Sucre, os jornais deixaram de circular quando recusaram aceitar a censura imposta pelo líder local do M.N.R., ex-prefeito Raul Tovar. Informou-se que hoje pela manhã voaram sôbre Sucre e Potosi aviões leais, lançando sôbre as duas cidades exemplares de jornais de La Paz. Os jornais desta cidade, por sua vez, exortam os rebeldes a que deponham as armas para evitar maiores males. "El Diario" diz, a propósito, que "em face da enorme maioria nacional, que demonstra firme união moral e material, seria um suicídio para os rebeldes continuar a campanha".

"La Razon", por seu turno, ridiculariza os propósitos de alguns cidadãos de Oruro de mediarem para conseguir a pacificação do país, e diz que "não se pode entrar em entendimentos com aqueles que assassinam e assaltam indefesos cidadãos, planejam a destruição de cidades pacatas e empregam métodos totalitários para ensanguentar e abater a própria pátria. Quando fôr esmagada totalmente a rebelião, chegará o momento de interceder pelos iludidos mediante a ação demagógica, se o castigo fôr demasiado severo".

Em declarações feitas à imprensa, o presidente Urriolagoitia disse que, "juntamente com sua liberdade, Cochabamba, Sucre e Potosi recobraram o direito de publicar seus jornais sem censura prévia e enviar comunicações sem fiscalização. É digno de nota o fato de que, enquanto nas cidades controladas pelos leais, que constituem a maioria, os jornais eram publicados sem censura e os correspondentes desempenhavam suas missões sem controles oficiais, nas escassas cidades dominadas pelos rebeldes foi estabelecida uma rigorosa censura prévia a todos os meios de comunicação.

Em Santa Cruz é permitida unicamente a publicação dos jornais favoráveis ao Movimento Nacional Revolucionário. Este é um dos muitos aspectos em que diferem os métodos democráticos do totalitarismo. O país, exceto na zona facciosa, conservou o inalienável direito de manter a imprensa livre, a liberdade de informações e a liberdade de expressão".

A AMÉRICA LATINA e a escassez de dólares

Washington, 3 (J. Rutledge, da A. P.) — O relatório semestral sôbre o comércio mundial, publicado pelo Departamento de Comércio, indica que a América Latina progride na sua guerra contra a escassês de dólares. As compras latino-americanas nos Estados Unidos de janeiro a junho deste ano foram 232.187.000 dólares menos do que no mesmo período de 1948. Ao mesmo tempo, as vendas da America Latina aos Estados Unidos foram quase tão grandes quanto no período de janeiro a junho de 1948, conseguindo maior equilíbrio na balança do comércio exterior do que nos últimos anos. Cuba, Chile, Uruguai e Colombia venderam aos Estados Unidos mais do que compraram durante os primeiros seis meses de 1949.

O quadro do comércio entre a Argentina e os Estados Unidos, no entanto, ainda é sombrio. As vendas da Argentina aos EE. UU. foram de apenas 49.067.000 dolares, em comparação com 111.118.000 dolares em 1948. As compras foram reduzidas de 260.881.000 dolares para ... ... 61.194.000 dolares, porém esta última cifra ainda representa mais compras do que vendas, o que significa aumento da escassês de dolares.

A situação geral, contudo, é mais brilhante. As estatísticas mostram que: 1) os Estados Unidos e a America Latina continuam a ser os melhores clientes um para o outro; 2) dos dez países e areas (America Central reunida sob uma só cifra) citadas, seis reduziram suas compras nos Estados Unidos com relação a 1948. Esses países são o México, Cuba, Argentina, Brasil, Colombia, Uruguai e Repúblicas da America Central. Cinco, dêsses dez países, aumentaram suas vendas nos Estados Unidos. Esses países são o México, Cuba, Chile, Colombia e Perú. 4) Os Estados Unidos compraram 1.241.287.000 dolares na America Latina, quase tanto quanto compraram do resto do mundo combinado; 5) A America Latina comprou aos Estados Unidos durante os seis primeiros meses de 1949, um total de 1.569.785.000 dolares, em comparação com .... 1.801.972.000 dolares em 1948. A redução foi de 232.187.000 dolares. Ao mesmo tempo, as vendas, em 1949, foram de 1.241.277.000 dolares, em comparação com .... 1.317.588.000 dolares, uma redução de apenas 76.331.000 dolares.

No que se refere ao Brasil, os dados são os seguintes: De janeiro a junho de 1949, o Brasil vendeu aos Estados Unidos 333.198.000 dolares, em comparação com ...... 246.976.000 dolares em 1948, e apenas 63.430.000 dolares nos mesmos períodos de 1936-1938. As compras do Brasil baixaram de 283.963.000 dolares em 1948 para 237.918.000 dolares.

Embora as compras totais da America Latina nos Estados Unidos tenham sido superiores às vendas em 328.328 dólares no período de seis meses, a situação é muito melhor do que a diferença de 1948, que foi de 483.384.000 dolares para os mesmos seis meses. As compras norte-americanas, em 1949 foram de .... 1.241.287.000 dolares, apenas .... 76.331.000 dolares menos do que o total de 1948, que foi de .... 1.317.588.000 dolares. As únicas reduções nas compras dos Estados Unidos foram em oleos vegetais e lã. As compras norte-americanas de café, açúcar, petroleo e cobre foram superiores às de 1948. O Café continuou a ser a maior compra dos Estados Unidos, subindo o seu valor a 665.610.000 dolares. As compras de açúcar foram de 209.984.000 dolares, em comparação com ..... 157.610.000 em 1948. As importações de petróleo subiram de ..... 194.260.000 para 229.371.000 dolares. As importações de cobre de 98.034.000 para 139.590.000 dolares. Os Estados Unidos importaram também 103.344.000 de dolares de estanho, na sua maior parte da Bolivia.

ISRAEL QUER A PAZ

Tel Aviv, 5 (F.P.) — "Queremos a paz e queremos estabelecer relações amistosas com todos os Estados do mundo, qualquer que seja seu sistema de govêrno" — declarou esta tarde o primeiro ministro Ben Gurion, no decorrer do debate no "Knesset" sôbre o serviço militar.

Como ministro da Defesa, o sr. Ben Gurion respondia às críticas formuladas no debate anterior, principalmente pelo Partido Socialista de Esquerda, Mapam. Acentuando que o Exército israelita seria um exército nacional, e não exército do partido, o orador afirmou: — "Se os [illegible] exército, teríamos talvez um exército mas não segurança".

Ben Gurion precisou que 50% dos oficiais superiores são atualmente membros do Mapan, mas prometeu que nas próximas eleições "não haveria 21 partidos representados no Exército, como ocorreu nas últimas eleições".

Respondendo a um membro do partido Herouth, que sugeria que a fronteira de Israel fosse fixada no Jordão, o primeiro ministro declarou pensar que "as fronteiras definitivas de Israel seriam determinadas por meio de tratados".

O separatismo na China

Proclama-se independente a província do Yunan

Hongkong, 5 (R.) — O golpe do general Lu Han, tomando quase tôda a província de Yunan, e proclamando-a independente, foi um golpe nos planos relativos à China Ocidental. A província mencionada confina com a Indochina e a Birmânia.

Não excedem 15.000 de homens as fôrças de Han; julga-se improvável que possa manter um govêrno independente, ante a pressão bolchevista, já em atividade de guerrilhas. A carreira de Lu Han mostra estar êle longe de ser bolchevista.

O Yunan sempre teve tendências separatistas.

APARECEU O GENERAL

Cantão, 5 (F.P.) — O general Yichen Wen, comandante do 26.º Exército, que se supunha ter caído prisioneiro dos rebeldes, chegou ao seu Q.G. em Kay Yuan.

A FORMOSA

Hongkong, 5 (V. Kendrick, da U. P.) — O ataque dos rebeldes à Formosa terá lugar depois que o território continental seja ocupado segundo o chefe bolchevista de Formosa, Hisuensung. Simultâneamente, a rádio de Pequim intensificou a campanha contra a ilha, que não mencionava.

OS TRABALHOS DO I CONGRESSO MÉDICO DO BRASIL CENTRAL E III DO TRIÂNGULO MINEIRO

O problema alimentar nas estações termais

Araxá, 5 (A. N.) — Procedente da capital paulista chegou ontem a Araxá, sendo recebido com vivas demonstrações de simpatia o médico e ilustre doutor B. Varela Fuentes, uma das expressões de maior mérito do magistério e da clínica especializada do país vizinho.

O professor Varela Fuentes, que foi convidado, numa homenagem especial, a participar da mesa que presidiu aos trabalhos da sexta sessão plenária, anteontem à noite realizada, proferiu na tarde de ontem uma conferência subordinada ao tema "El diagnóstico de los cojecisto-calangionatos funcionales con el sondeo duodenal".

A contribuição do professor Sousa Lopes — Araxá, 5 (A. N.) — A contribuição do professor jubilado da Faculdade Nacional de Medicina, dr. Renato Souza Lopes ao temário do Congresso Médico do Brasil Central constituiu verdadeira aula de crenologia, na dizer dos médicos presentes à 5.ª sessão plenária, realizada na tarde de anteontem. O professor Souza Lopes foi dos primeiros médicos do Brasil a dedicar-se ao estudo das águas termais e das suas virtudes terapêuticas, tendo publicado sôbre o assunto importantes trabalhos. Presentes no recinto, viam-se muitos dos antigos ex-alunos do mestre emérito, que, no final de sua conferência, renderam-lhe expressivas homenagem, congratulando-se com o colega de hoje que soube manter-se em dia com a matéria de sua especialização, encontrando aspectos novos, como os subsídios contidos no trabalho que vinha de apresentar. Ao final dos debates, o professor João Romeiro, da Faculdade Nacional de Medicina, que presidiu a sessão, congratulou-se em seu nome e no do plenário congressista, com o professor Souza Lopes.

Roentgenterapia e radiumterapia — Araxá, 5 (A. N.) — Entre os trabalhos de maior interêsse têm despertado nesta reunião de especialistas e o Congresso Médico do Brasil Central que se tornou um conclave de âmbito nacional pela adesão recebida de médicos de todo o país, destaca-se a monografia apresentada pelo doutor Diamundo Pimentel, diretor do "Instituto São Lucas", de Ribeirão Prêto, subordinado ao título "Indicações terapêuticas da roentgenterapia e radiumterapia".

Tratando o assunto do modo mais objetivo possível, o doutor procurou, — com a exibição de gráficos e de volumoso acervo colhido em laboratório e material histo-patológico, dados estatísticos de seu bem organizado arquivo, — demonstrar os efeitos seguros e certos da roentgenterapia e radiumterapia, desde que êles presente ao especialista um diagnóstico preciso com tôdas as indicações imprescindíveis.

Discutida a tese do dr. Carlos Smith — Araxá, 5 (A. N.) — Os trabalhos do Congresso em sua 3.ª reunião plenária, realizada ontem à noite, tiveram, extraordinária vibração quando da apresentação da tese "Gastrectomia com úlcera perfurada em peritônio livre", de autoria do médico uberabense Carlos Smith. O nome do doutor Carlos Smith é conhecido em todo o país, tendo transposto os limites do Brasil Central quando efetuou no tempo recorde de 29 minutos uma operação de úlcera perfurada, cujo mínimo necessário normal nunca é inferior a 40 minutos, feita a intervenção por operador ágil. Na exposição de seu trabalho, tese oficialmente aceita, o doutor Carlos Smith partidário da anestesia raquidiana mesmo quando o paciente de úlcera com perfuração já apresente os sintomas de choque. Vários congressistas discordaram do cirurgião uberabense, reconhecendo-lhe entretanto as habilidades verdadeiramente artísticas e excepcionais no manejo do bisturi, quanto à anestesia raquidiana. Destacando-se, pela projeção do seu nome o doutor Antonio de Almeida Prado, da Faculdade de Direito de São Paulo. Os debates sôbre o assunto animaram o plenário, tendo o conferencista, ao final, voltado à tribuna a fim de contestar a argumentação em contrário.

O problema alimentar nas estações termais — Araxá, 5 (A. N.) — O dr. Cassio Annes Dias, do Rio de Janeiro, apresentou valiosa contribuição ao Congresso Médico Regional com o estudo de novos aspectos do problema alimentar nas estações hidro-climáticas. Em seu trabalho, destacou o doutor Annes Dias, entre outros pontos, o fato de a crenoterapia ter-se tornado uma verdadeira especialização, exigindo a par de sólida cultura geral, conhecimentos aprofundados dos que a ela se dedicam; fez ver a carência que existe, mesmo nos hotéis termais, de maior luxo, de uma secção de dietética eficiente; frisou a necessidade de conhecimentos do hoteleiro, e a necessidade de uma organização capaz de proporcionar aos enfermos um regime alimentar adequado, com a distribuição equilibrada dos alimentos fundamentais indicados pela dietoterapia. Lembrou o doutor Annes Dias a conveniência de se aproveitar as zonas próximas aos grandes hotéis termais para instalação de colônias agrícolas e patronatos de menores, com o que ganhariam não só os hotéis, com uma fonte próxima de alimentos frescos, mas as próprias colônias e patronatos, que teriam o mercado consumidor garantido para sua produção. Apontou o conferencista que, a par da ação do govêrno na criação dessas colônias deveria estar o apoio econômico das emprêsas hoteleiras, geralmente possuidoras de recursos capazes. Foi objeto ainda de comentário do médico carioca a necessidade de se proporcionar bôlsas de estudos para a formação de médicos nutricionistas concluindo por sugerir ao plenário fôsse a tese "Problema alimentar nas Estações Hidro-climáticas" considerada tema oficial no próximo congresso.

Cocktail oferecido aos congressistas — Araxá, 3 (A. N.) — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de Araxá ofereceu, ontem, aos membros do 1.º Congresso Médico do Brasil Central um "cocktail", que se realizou numa das dependências do Grande Hotel. Em nome dos congressistas agradeceu a gentileza da sociedade Médica local, o doutor F. Pasele, nome de projeção nos centros médicos do país.

Araxá, 3 (A. N.) — O tempo destinado à defesa das teses trazidas a debate nesta conferência tem sido verdadeiro adverso para os médicos aqui reunidos. O volume de trabalho é enorme e os minutos tornam-se preciosos. O médico goiano Francisco Pilomio de Souza, especializado no tratamento de crianças lactantes, foi obrigado a reduzir um trabalho que vinha despertando o interêsse do auditório, sôbre a importância da água e do clima nos distúrbios nutritivos em virtude de ter-se esgotado o quarto de hora que lhe coube para leitura da tese. Por sugestão do dr. Carlos Smith estuda-se a possibilidade de desdobrar os trabalhos por comissões de maneira a apresentar ao plenário apenas um resumo da matéria junto ao parecer do relator.

O documentário cinematográfico — Araxá, 3 (A. N.) — O documentário cinematográfico tem sido aproveitado fartamente para ilustrar os assuntos em debate neste 1.º Congresso Médico do Brasil Central. No primeiro dia de trabalho tiveram oportunidade de assistir à exibição do dispositivo durante a conferência do dr. Antonio de Almeida Prado sôbre a "Faculdade de Medicina de São Paulo e seu ensino" e, à noite, três filmes científicos foram exibidos, sôbre a "fístula vesico-vaginal", do professor Alicio Queiroz, de Salvador, "operação de manchester", do dr. Rosalvo Cavalcante, de Recife, e finalmente um sôbre distúrbios no aparelho genital da mulher, contribuição de uma firma de produtos farmacêuticos.

Tratamento do diabético — Araxá, 3 (A. N.) — O tratamento do diabético foi objeto da tese apresentada pelo dr. Evaristo Silva na reunião plenária ontem à noite, realizada pelo congresso médico regional. Frisou o conferencista a necessidade de educar o enfermo para poder conseguir a cura. Destacou a importância da dieta alimentar como ponto básico, pois em sua opinião, nem todo diabético necessita de insulina.

Homenagem a dois grandes vultos da medicina — Araxá, 5 (A. N.) — No decorrer da sessão plenária da tarde de ontem, sob a presidência de honra do professor Nicola Romano, o Congresso Médico de Araxá prestou excepcionais homenagens à memória de dois grandes mestres da medicina nacional: Carlos Chagas e Annes Dias. O dr. Manoel Dias, do Instituto de Manguinhos, destacou no decorrer de seu trabalho, a obra científica do prof. Carlos Chagas, o mesmo fazendo o professor Otávio de Magalhães, seu antigo aluno e depois amigo, ele declarou estar reunindo subsídios a fim de publicar um trabalho que retrate realmente o grande acervo de serviços prestados ao Brasil e à ciência pelo ilustre sábio mineiro.

A homenagem ao professor H. Annes Dias teve cunho sentimental em virtude de se acharem presentes no recinto alguns membros da família do cientista, entre os quais sua viúva, e o dr. Cassio Annes Dias, seu filho também congressista, e que já apresentou duas contribuições ao plenário da conferência.

Reviveu a profícua vida do emérito cientista o dr. Edmar Cunha em bela oração, e o dr. Varela Fuentes, da Faculdade de Medicina de Montevidéu, e autoridade de subido relevo em gastro-enterologia, que disse da admiração e da sólida amizade que o levava ao extinto. Após falarem outros oradores, citando ora um, ora outro do homenageados, entre os quais o dr. Olinto de Fonseca, que minuciosamente analisou a obra do prof. Chagas, o dr. Cassio Annes Dias, visivelmente emocionado agradeceu a homenagem a seu pai, pedindo a um colega que lesse para o plenário o trabalho sôbre diabete que devia expôr na ocasião.

Socialização da medicina — Araxá, 5 (A. N.) — O Congresso Médico do Brasil Central discutiu, ontem, um trabalho sôbre a socialização da Medicina, de autoria do professor Jairo Ramos, docente da Faculdade Paulista de Medicina, presidente da Associação Paulista de Medicina e diretor de uma clínica na capital bandeirante. Acha o clínico paulista que pode ser imitada, entre nós, a iniciativa da Inglaterra e da Suécia, que socializaram os serviços médicos, mas não como processo unilateral. De acôrdo com as afirmações do conferencista o plano deveria ser executado por etapas, a primeira das quais seria a filiação de todos os médicos numa única Associação Estadual de Medicina. Alcançado este critério, tratar-se-ia então da união dessas entidades em uma Sociedade Brasileira de Medicina. Foi proposta a divulgação do trabalho em todo o país, a fim de ser colhida a média de pensamento dos médicos brasileiros sôbre o assunto.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA ESTEVE EM CAMPOS

e inaugurou casas para os ferroviários da Leopoldina

O presidente da República esteve domingo, em Campos, onde inaugurou cem casas para os ferroviários da Leopoldina. A cerimônia teve lugar após uma visita do chefe do Govêrno, em companhia de sua comitiva e do governador do Estado do Rio, àquela cidade do norte fluminense. Falou o sr. Azevedo Pio, presidente da caixa de aposentadorias e pensões dos ferroviários da Leopoldina. Em nome dos operários agradeceu as iniciativas determinadas pelo general Dutra, em benefício da classe. Informou que serão inaugurados, breve, novos conjuntos residenciais para os ferroviários, em Cachoeiro do Itapemirim, Cachoeira do Macacú e Porto Novo, no Espírito Santo, Estado do Rio e Minas, além de outros, em 1950, em Macaé, Petrópolis, Friburgo, Cataguazes, Vitória, Muqui e demais regiões servidas pela Leopoldina. Referiu-se à razão da escolha do nome do antigo educador fluminense Caetano Dias para o novo conjunto de casas em Campos. Falaram ainda, agradecendo a homenagem o sr. Morvan Dias de Figueiredo, neto daquele professor; o prefeito Ferreira Paes, o trabalhador José Barreto e o sr. Adamastor Fontoura.

Em nome do chefe do govêrno, falou o sr. Pereira Lira. Referiu-se ao papel do operariado brasileiro na luta pela preservação da democracia e no combate à infiltração comunista nos sindicatos. Os ferroviários da Leopoldina agora trabalhavam para uma emprêsa que deixa de ser estrangeira e se integrara no patrimônio nacional, podendo êles os operários contar com a compreensão e a boa vontade do govêrno para as suas aspirações. Mencionou, igualmente, os atos de interêsse para a classe, como a lei de aposentadorias e o repouso semanal remunerado, além do aumento de salários respectivos.

CONSELHO CONSULTIVO DA "A NAÇÃO, S.A."

Ficou assim constituido o Conselho Consultivo da "A Nação, S. A.", emprêsa jornalística proprietária do jornal "A Nação": senador Apolônio Sales, deputado Milton Soares de Santana, cel. Raul de Albuquerque, drs. Ivens Araujo, Ibsen de Rossi, Carlos Viriato Sabóia, Manoel Carlos Ferraz de Almeida, J. Guimarães Menegale, José Gomes da Silva e Aluisio Inojosa de Andrade.

— Na mesma Assembléia que elegeu o Conselho Consultivo acima citado, ficou deliberado aumentar o capital da sociedade para cinco milhões de cruzeiros, sendo parte em ações ordinárias e parte em ações preferenciais. (30340)

BENEDICTO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97
4.º — Tel.: 42-6729

UNIÃO DAS IGREJAS PARA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS COMUNS

O pastor Marc Boegner faz declarações

O pastor Marc Boegner, membro do Instituto de França, presidente da Federação das Igrejas Protestantes da França e presidente do Conselho Ecumenico das Igrejas, expôs à imprensa, ontem, na ABI, os objetivos do movimento a que se dedica:

"— O movimento ecumenico contemporâneo tem por fim agrupar as confissões e denominações cristãs, que atendem ao seu chamado, num esfôrço para estudar os problemas comuns da unidade cristã, de modo que todas as igrejas cristãs cheguem a se conhecer e compreender umas às outras e, na medida do possível, a prestar juntas o mesmo testemunho de fé. Desde 1948, o movimento ecumenico está colocado sob o Conselho Ecumenico das Igrejas, que reune hoje 150 igrejas cristãs, as quais, na pessoa dos seus representantes oficiais, estudam os grandes problemas teológicos, morais e sociais que se apresentam à Igreja contemporânea".

Explica o pastor Boegner que veio à América do Sul, principalmente para participar da conferência evangélica da América Latina, realizada em Buenos Aires de 18 a 30 de julho e que reuniu representantes de igrejas evangélicas de 18 nações. A essa conferencia trouxe êle uma mensagem das Igrejas protestantes da Europa latina.

E aproveita o sr. Boegner a visita às igrejas evangelicas para pô-las a par dos problemas que defrontam as igrejas da Europa. Consagra ainda parte do seu tempo a visitas às Alianças Francesas, à observação da cultura francesa e ao estudo dos meios para incentivá-la.

Sua palestra com os jornalistas, iniciou-a o pastor Boegner com a narrativa dos seus esforços, durante a guerra, para evitar as perseguições religiosas e raciais, sua incansavel ação junto ao govêrno francês e às autoridades alemãs. Enalteceu então a importância da resistência aos totalitarismos.

Durante a guerra o movimento foi, naturalmente, limitado pelas circunstâncias. Mas em 1948, reuniu-se em Amsterdam a grande assembléia que contou com o comparecimento de 450 representantes. A essa reunião não compareceram nem os representantes da Igreja Ortodoxa russa nem os do Vaticano. Elegeu a assembléia, então, o Comité Central, que deverá reunir-se todos os anos — até 1953, quando voltará a reunir-se a assembléia geral numa cidade da América do Norte.

Quando lhe perguntam se nessa próxima assembléia estarão os representantes da Rússia e do Vaticano, o pastor pondera:

"— A união não quer dizer uniformidade. A hora atual apresenta condições favoráveis à união de todas as igrejas num esfôrço de compreensão comum para solução dos problemas que lhes dizem respeito".

O pastor Boegner permanecerá ainda alguns dias no Rio, devendo seguir depois para Belo Horizonte. Ao despedir-se da reportagem, convidou-a para a conferência que pronunciará às 17,30 de hoje na ABI e que se intitula: O drama da civilização ocidental.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316. — Das 2 às 4.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1310

DR. FLORIANO DE LEMOS
Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, pela manhã, das 9 às 11 horas.

BENEFICIOS PARA OS EX-CADETES EXCLUIDOS POR MOLÉSTIA CONTAGIOSA

O presidente da República sancionou a lei do Congresso Nacional que estende os benefícios do decreto-lei 7.802, de 30-7-45, aos ex-cadetes da Escola Militar, excluídos por moléstias contagiosas ou incuráveis.

Determina a lei óra sancionada que são reformados, no pôsto de aspirante a oficial, os ex-cadetes excluídos da Escola Militar por incapacidade física decorrente de tuberculose, mal de Hansen, neoplasia maligna, cegueira, alienação mental ou paralisia.

Esses ex-cadetes terão direito aos proventos estipulados na lei 5.167-A, de 12-1-27, respeitado o art. 4.º do decreto-lei 8.512, de 31-12-45, bem como o art. 24 e alineas a e b, da Lei n. 488, de 15-11-48.

DR. OSBORNE — Raios X.
Tomografias, Exames em residência. — Edificio Odeon — 7.º andar. — Salas 718 e 719 — Cinelândia. — Sempre um médico das 9 às 17 horas. — 22-6034 - 24-5238 - 27-6227.

URBANIZAÇÃO DA PRAÇA MAUÁ

O presidente da República aprovou o projeto para a urbanização da praça Mauá, o qual resultou dos entendimentos havidos entre o Ministério da Marinha, Viação e Prefeitura. Do projeto aprovado, consta o alargamento da Praça Mauá que será executado com a desapropriação de parte de um estabelecimento comercial e o aproveitamento de um terreno doado pelo Ministério da Marinha. Com estas modificações, haverá um recuo que permitirá a construção de uma estação para desembarque de passageiros, obra complementar à construção do "pier", em fase bem adiantada nos seus trabalhos.

Tema do Congresso de Araxá

Discutiu-se no Congresso Médico de Araxá interessante tema — o direito que teria a Igreja, representada por suas servas que acaso estivessem desempenhando funções de enfermeiras ou congêneres, de impedir a prática de atos cirúrgicos, de operações, contrárias à religião e à moral.

De um lado, sustentou-se a tese de que na sala de operações o médico é soberano e tudo pode fazer, como o comandante do navio no seu barco. Portanto, a ninguém seria lícito opor-se ao exercício de sua autoridade, que seria assim plena e absoluta. De outro lado, admite-se que tal não deve ser, cabendo a outrem, no caso às irmãs de caridade e religiosas no exercício de atribuições para-médicas, conter o cirurgião e de algum modo obstar à total expansão de sua autoridade, quando propende para o crime.

Parece que a questão não é tão difícil de responder. A ninguém é lícito praticar ações anti-sociais que a lei penal considera passíveis de penalidade. Será, por exemplo, o caso de um abôrto comum feito por médico diplomado, na sala de operações e sob os olhos da assistência, entre os quais se podem encontrar os de uma religiosa. A qualquer cidadão, tenha ou não convicções religiosas a defender, assiste, não só o direito, mas até o dever de se rebelar contra o autor do delito, denunciando-o às autoridades. Evidentemente, se um médico se converte em criminoso esquecido de suas obrigações para com a sociedade e seus semelhantes, cumpre embargar-lhe os passos, impedindo que consuma o crime. É dever de todo o cidadão e pode ser reivindicado e exercido por quantos possuam uma consciência bem formada.

O que a pessoa presente numa sala de operações não pode fazer é intrometer-se, através de comentários, na direção e na execução do ato cirúrgico, pois é de presumir que para êste só tenham competência os profissionais. Desde, porém, que se trate de crime, não resta qualquer dúvida quanto a êsse direito de oposição e até impedimento, que cabe não sòmente aos religiosos, mas a tôda a gente.

JOSÉ BICUDO JUNIOR
CIRURGIÃO DENTISTA
S. José, 50 — 11.º. (20010)

AGRADECE O EMBAIXADOR MAURICIO NABUCO

Recife, 5 — (Asp.) — O governador Barbosa Lima recebeu a seguinte carta do embaixador Mauricio Nabuco:

"É-me extremamente grato dirigir-me a v. exa., para mais uma vez externar-lhe, em meu nome e nos de minhas irmãs Carolina e Mariana, e bem assim de cada membro individual de minha família, os nossos vivos agradecimentos pela recepção que v. exa. e o povo pernambucano nos proporcionaram durante os dias inesquecíveis que passamos aí, por ocasião das festas do centenário do nosso saudoso pai. As palavras são poucas para traduzir tudo que nos vai n'alma. Ilustrados foram as homenagens prestadas pelo seu torrão natal, àquele que sempre lhe guardou no coração amor e predileção. Rogo a v. exa. lembrar minha pessoa aos seus dignos colaboradores".

AS COMEMORAÇÕES DO 7 DE SETEMBRO

Chegam a esta capital delegações estrangeiras — Serão recebidos hoje no Catete os membros das representações diplomáticas

As delegações estrangeiras que, a convite do govêrno, vêm assistir às comemorações de nossa independência, começaram a chegar a esta capital. Ontem, aqui desembarcaram as da República Argentina e do Uruguai, chefiadas, respectivamente, pelos ministros da Aeronáutica, brigadeiro Cesar Raul Ojeda, e da Defesa Nacional, dr. Francisco Forteza, ambos acompanhados de suas espôsas e de comitivas. Os ilustres visitantes foram recebidos pelas autoridades civis, militares e diplomáticas, e de representações armadas.

Após os desembarques, apresentam-se os oficiais brasileiros postos à disposição das delegações: Da Argentina — Coronel aviador Antônio de Castro Lima, capitão de fragata Silvio Mouthino Monteiro e major Ramiro Tavares Gonçalves; do Uruguai — Coronel Orlando Eduardo Silva, capitão de fragata Eurico Peniche e ten. cel. Paulo Enéas Ferreira da Silva.

A Delegação Paraguaia, chefiada pelo ministro da Defesa Nacional, sr. José Zacarias Arza, é esperada hoje, às 7,20 horas, pela Central do Brasil. Idênticas homenagens serão prestadas ao ilustre visitante. À disposição dessa delegação foram postos os seguintes oficiais brasileiros: Coronel Fery Constant Bevilaqua, maior José Alexinio Bitencourt e capitão Sergio Ari Pires.

Na parte da tarde de hoje, as delegações farão suas visitas protocolares ao presidente da República, ministros do Exterior, da Marinha, da Guerra e da Aeronáutica.

A Delegação Militar Uruguaia, por ocasião de sua passagem por São Paulo, segundo notícia chegada no Ministério da Guerra, foram prestadas excepcionais homenagens por intermédio da 2.ª Região Militar, que organizou e executou um esmerado programa. Estiveram à disposição da Delegação o ten. cel. Orlando Gomes Ramagem, major José Ribamar de Miranda e capitão Alberto Assunção Cordoso. As homenagens tiveram início desde a cidade de Santos até a capital paulista, tendo sido organizado grande cortejo automobilístico para condução dos membros da Delegação. No Esplanada Hotel, pelo general Henrique Lott, comandante da 2.ª R. M., em nome do ministro da Guerra, foi oferecido um almôço à Delegação, no qual tomaram parte, além dos membros dos visitantes, todos elementos de representação da capital bandeirante. O governador e senhora Ademar de Barros ofereceram recepção ao ministro Francisco E. Forteza e senhora e seus companheiros de missão, que se realizou no Palácio dos Campos Elíseos.

CUMPRIMENTOS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O ministro Francisco d'Alamo Lourada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, receberá, amanhã, das 16 às 18 horas, no Palácio do Catete, os membros dos corpos diplomáticos estrangeiro e nacional, e autoridades que desejarem apresentar cumprimentos ao presidente da República e registrar seus nomes no livro de visitas.

NA IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Será realizado amanhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74, às 10 horas da manhã, uma conferência sôbre a Independência do Brasil e a glorificação de José Bonifácio, sendo franca a entrada.

Na estátua de José Bonifácio — Reverenciando a memória do Patriarca da Pátria Brasileira, o Clube Positivista colocará uma palma de flores na estátua de José Bonifácio, no largo de São Francisco de Paula, amanhã, às 9 horas da manhã.

NO CIRCULO DOS OFICIAIS REFORMADOS DO EXÉRCITO E DA ARMADA

Essa entidade de classe, associando-se às comemorações da "Semana da Pátria", realizará em 8 do fluente mês, quinta-feira próxima, às 15 horas, em sua sede — praça da República n.º —, "Casa Deodoro" —, sessão solene e pública. O general Leão de Souza, presidente dessa Associação Militar, designou o sócio general Felicio Lima para proferir uma conferência sôbre os acontecimentos que culminaram com a independência do Brasil.

NA CAPITAL PAULISTA

São Paulo, 5 (A.N.) — O "Dia da Pátria" será comemorado êste ano na capital paulista com uma parada militar das fôrças do Exército e da Aeronáutica. O grande desfile será realizado no Vale do Anhangabaú, dêle participando as guarnições de São Paulo e Duque de Caxias, o 6.º Regimento de Infantaria de Caçapava, o 2.º Grupo de Obuses de Jundiaí e a Fôrça Policial do Estado. O desfile será constituído de 8 grupamentos, sendo o 1.º de unidades a pé, sob o comando do coronel Telmo Antônio Borba, do 6.º R.I.; o 2.º, de unidades a cavalo, sob o comando do coronel Cândido Bravo, da Fôrça Pública, e o 3.º, de unidades motorizadas, sob o comando do coronel Florêncio Carneiro Monteiro, do 4.º R.I. O comando geral será exercido pelo general Honorato Pradel, sendo o Estado-Maior entregue à chefia do major Afonso Jorge Trompowski. Às 9 horas, o comandante da Região e o governador do Estado passarão revista à tropa formada ao longo da praça da Bandeira e avenidas Nove de Julho, Brasil e Rebouças, dirigindo-se, em seguida, para o palanque oficial no Vale do Anhangabaú, onde estarão os membros da Assembléia Legislativa, o corpo consular, autoridades civis e militares.

AFASTADOS DO CARGO PELO GOVERNO PROVISÓRIO

Sancionada a lei que assegura aos funcionários a contagem do tempo para aposentadoria

O presidente da República deu sua sanção à lei que assegura, para efeitos de aposentadoria, descontando-o tempo de serviço prestado em qualquer cargo público, estadual ou municipal, respeitados os direitos de terceiros, a contagem de tempo em que os atuais servidores públicos da União estiverem afastados dos seus cargos e funções, por ato do govêrno provisório, desde que lhes tenha sido favorável o pronunciamento da Comissão Revisora, instituída em decorrência do parágrafo único do artigo 18, das Disposições Transitórias da Constituição Federal de 16 de julho de 1934.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
setenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 110
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45

DENTISTA
Walfrido Leão
Diplomado pela Univers. de Maryland (Norte América)
Pça. Floriano, 55 - 7.º - sala 13
Tel. 22-5136. (20820)

Não pode vingar

Um dos pontos salientes da Segunda Conferência das Classes Produtoras, realizada em Araxá, consistiu, sem a menor dúvida, na demonstração de harmonia propiciada pelos leaders dos diversos setores da atividade nacional. A lavoura, a indústria e o comércio, em verdade, através de representações de todos os Estados, como fôrças criadoras e propulsoras do progresso brasileiro, ratificaram protestos e compromissos de uma união e de uma coesão benéficos à coletividade, sob todos os aspectos. Em conseqüência, causa espécie e, mais que isso, amarga tristeza, aos dirigentes de nossas classes produtoras e aos próprios meios oficiais, o surgimento de atritos e desuniões, que conduzem à desarmonia ao seio de cidadãos que vivem de seu trabalho quotidiano e penoso.

Essas considerações são sugeridas pela atitude assumida pelo sr. Plínio de Castro Prado, representante da Sociedade Rural Brasileira, insurgindo-se contra indenizações devidas a firmas compradoras de café do Distrito Federal. Para o comércio, que vem decisivamente colaborando com os poderes públicos, desempenhando seu papel patriótico de fator indispensável do nosso desenvolvimento econômico, causou profunda estranheza a atitude em aprêço. Como é sabido, os debates em tôrno de um excesso de vendas de cafés guardados pelo Departamento Nacional do Café aumentaram de intensidade após o relatório apresentado pelo referido representante da Sociedade Rural Brasileira.

O excesso denunciado foi de 388.052 sacas do referido produto, total correspondente a Cr$ 128.056.000,00. Explica o autor do relatório que, investido de delegação outorgada pela referida entidade, investigou os negócios do D. N. C., cuja direção e cujos funcionários lhe possibilitaram todos os elementos de exame. Assim, teve em mãos u'a lista pela qual constatou existirem compromissadas na praça de café do Distrito Federal 752.138 sacas. Tais compromissos, em lugar de tratar-se de simples promessas de compra e venda, conforme imaginara o denunciante, aliás fazendo côro com outros autores de denúncias, eram vendas de café perfeitas e acabadas, conforme afirmativas de porta-vozes do govêrno, inclusive na Câmara dos Deputados, por intermédio do senhor Vieira de Melo, representante da Bahia.

Ora, como é fácil verificar, as firmas compradoras das 388.052 sacas, que formam o saldo líquido sôbre 752.138 unidades compromissadas, deduzidas destas 262.986 entregues conforme atas assinadas e 101.100 estocadas nos armazens e dependências de repesagem, estão no direito de reclamar a respectiva indenização ao govêrno, uma vez que, de fato, as vendas se efetuaram e não foram, apenas, prometidas. Assim, a tese defendida por homens de negócio, e divulgada nas frequentes correspondências que chegam de São Paulo, e pela qual devem ser negadas as indenizações devidas às firmas compradoras do Rio, nessa questão de excesso de vendas de cafés, não pode vingar, pela própria lógica dos acontecimentos e sòmente servirá aos inimigos da harmonia nacional para que assoalhem a existência, entre as fôrças da produção, de elementos que sobrepõem interêsses personalistas aos legítimos interêsses de sua classe, reconhecidamente honesta e laboriosa.

Por que não indenizar o govêrno as firmas compradoras quando é de todos sobejamente sabido que os negócios que elas exploram estão sujeitos a um trabalho arbitrado? Essas firmas, de certo não o ignoram os homens de negócios que defendem a perigosa tese isolacionista, contentam-se, na maioria das operações a que se entregam, com lucros diminutos. Agindo dessa maneira louvavel, as firmas compradoras de café do Rio objetivam manter o ritmo da exportação do produto, prestigiando o Brasil no exterior e realmente pugnando pelo fortalecimento de nossa grandeza econômica.

Felizmente os homens de responsabilidade dêste país reconhecem e proclamam o patriotismo e a operosidade do nosso comércio. A presença de parlamentares das duas casas do Congresso na Conferência de Araxá, comprovou o alto aprêço em que representantes do povo têm as classes produtoras. Outros fatos concretos poderiam ser enumerados para demonstrar o prestígio e a autoridade dos nossos verdadeiros homens de negócios, que se caracterizam pela desambição e pelo seu desejo de servir à Nação. Poucas vozes destoantes não conseguirão, sequer, amortecer êsse prestígio e essa autoridade; obterão, quando muito, estabelecer uma confusão transitória e oferecer aos observadores desapaixonados triste espetáculo de falta de harmonia.

(Transcrito d'"O Jornal" de 4/9/49). (31012)

BILHETES norte-americanos

Por C.V.R. THOMPSON

Nova York, 31 de agosto de 1949

Afrouxando a corrente...

Aquela famosa instituição norte-americana, a "five and ten cents store" (loja dos cinco e dez centavos) confessa hoje que foi vítima do alto custo da vida.

Ela anuncia que seus fregueses poderão, de agora em diante, comprar suas mercadorias pelo sistema "never-never" (nunca-nunca).

Além de vender as utilidades de cinco e dez centavos, essa instituição expõe agora em suas vitrines mercadorias que chegam a custar um equivalente a Cr$ 225,00, as quais poderão, no entanto, ser pagas pelo sistema acima, chamado de "nunca-nunca" porque as quantias que se paga por mês são tão reduzidas, que a pessoa está sempre comprando e "nunca-nunca" acaba de pagar.

A cadeia dessa instituição acha que os fregueses estão comprando pelo crediário noutras lojas, em vez de fazerem-no nas suas.

Assim sendo, iniciou, "a pedido dos compradores", um verdadeiro "bota fora".

Os fregueses podem abrir créditos a partir de Cr$ 60,00, dando uma entrada de 10% (Cr$ 6,00). As lojas guardam as mercadorias até que os 60 cruzeiros estejam pagos, quando entregará as mercadorias a domicílio.

E por que essa idéia de guardar as compras até que os fregueses as tenham pago integralmente? — Responde um porta-voz dos "ten cents": "Assim fazemos porque os fregueses, em vista dos preços e da facilidade de pagamentos, passariam a comprar tudo o que lhes caísse diante dos olhos, acabando por afundar seus salários. Outra vantagem do nosso sistema é que jamais seremos forçados a processar nossos estimados fregueses por falta de pagamento".

SERÃO RECRUTADAS pela American Legion mais de um milhão de esposas de ex-pracinhas, no mês de setembro, para expulsar comunistas das indústrias de diversões.

O rádio e a TV serão os primeiros objetivos a serem atacados, porque a maior parte de seus programas são patrocinados por anunciantes. Os patrocinadores de "shows" com "cast" esquerdistas serão advertidos de que suas mercadorias serão boicotados caso não sejam dos mesmos afastados os elementos comunistas ou pró-comunistas.

Disse W.C. Sawyer, oficial da Legion encarregado do plano de ataque: "Criaturas como Paul Robeson nada tem em comum com o teatro ou o rádio"...

ATÉ AMANHÃ à noite, Detroit terá produzido mais automóveis num só mês, do que nos demais da história da indústria automobilística dos EE. UU. Espera-se que o total seja de 650.000!

OS ASSINANTES dos passes permanentes que usam a Grand Central, terminal de trens de Nova York construída em forma de catedral, foram avisados pela administração do prédio que de setembro em diante "não será tão desagradável" esperar pelos trens, porque vão ser instalados nas plataformas serviços de alto-falantes e "videos" de TV, para a irradiação dos jogos desportivos mais interessantes, de músicas e "flashes" do noticioso.

DE REGRESSO de uma viagem pela Europa e Ilhas Britânicas, Henry Kingman, presidente da National Association of Mutual Savings Banks, apresentou a seguinte explicação para a crise de dólares no exterior: "Nós os norte-americanos temos sido ótimos vendedores e péssimos compradores".

A FALTA DE ENERGIA NO RIO DE JANEIRO

Nova York, 5 (U.P.) — O major Mc Crimmon, vice-presidente da Rio Light and Power Company, chegou a bordo do transatlântico "Brasil" da Moore McCormack. Declarou que as áreas industriais do Rio e de S. Paulo se confrontam com a possibilidade de falta de energia, a qual possivelmente não será superada antes de fins de 1951.

Mc Crimmon, com sua espôsa, encontra-se a caminho de Toronto, para alguns meses de férias. Explicou que está residindo no Rio há 20 anos. Declarou que o crescimento industrial da área servida, de par com a mais séria sêca da história "nos está deixando com grande carência de energia. Esperamos tempos muito duros, antes que possamos montar novas instalações".

Esclareceu que a companhia está duplicando sua capacidade, no Rio e em Santos, e que o recente empréstimo do Banco Internacional seria de muita ajuda para êsse efeito. Interpelado sôbre quando se espera superar a carência de potencial elétrico, disse que isso se daria em fins de 1951. Calculou que a companhia está servindo atualmente 20 milhões de pessoas, nas áreas do Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 8.º pavimento. — Sala 808. Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8552

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

O QUE HA POR TRAZ DAS NOTICIAS
NOS BASTIDORES DO MUNDO
COM Al Neto
OUÇA:
RÁDIO TUPI - Diariamente, exceto domingos, às 21 horas.
RÁDIO MAUÁ - Diariamente, exceto domingos, às 18,55 horas.
RÁDIO GLOBO — Segundas, quartas e sextas-feiras, às 14 horas.
RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — Diariamente, exceto domingos, às 9,00 horas.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro da Marinha, almirante Silvio de Noronha, e o ministro interino da Agricultura, sr. Carlos de Souza Duarte.

Na hora destinada à audiência aos membros do Parlamento recebeu vários congressistas.

— Esteve em palácio o encarregado de negócios do Panamá, sr. Roque Javier Laurenza, para agradecer ao presidente da República as condolências enviadas por motivo do falecimento do presidente do seu país.

DR. SAUL CARNEIRO
Análises Médicas. Testes alérgicos, Tubagens, Diag. gravidez. — Graça Aranha, 226, - S. 101/3 — 42-9164.

REGRESSO DO PROF. BRUNO LOBO

Belém, 5 (Asp.) — Está sendo esperado nesta capital, no próximo dia 20, o cientista brasileiro Bruno Lobo que se encontrava nos Estados Unidos em tratamento de saúde.

APOSENTADO O PROFESSOR AGENOR PORTO

Por decreto assinado pelo presidente da República foi aposentado o professor catedrático da Faculdade Nacional de Medicina Agenor Guimarães Pôrto, que ocupava a cadeira de Terapêutica Clínica.

A REAÇÃO DA INTELIGÊNCIA

Na sua conferência sôbre "Ruy Barbosa e o Código Civil" — publicada na edição de domingo último deste jornal — o professor San Tiago Dantas lembrou com muito acêrto que ao estado de *depressão* econômica iniciado no govêrno de Prudente de Morais e continuado pelos sucessores de Campos Salles, seguiu-se um momento único na vida intelectual brasileira. O quadro econômico era sombrio, pois, como acentuou San Tiago Dantas, o Govêrno Provisório se iniciara sob o signo da inflação e de uma industrialização incipiente e prematura; e, ao chegarmos ao ano de 1898, o quadro era sombrio: "falências em perspectiva, a classe rural reduzida à insolvência, o Tesouro depauperado pelas lutas internas que haviam feito crescer a dívida pública e sombras formidáveis, o *deficit* orçamentário, o descrédito no exterior, o desemprêgo". Nesse ambiente de desmoralização e de mormaço, e que só não foi de desespêro porque os problemas eram realmente insignificantes e tênue a pressão demográfica: nesse momento preciso, em que parecia sossobrar e aluir o esfôrço brasileiro em constituir-se *nação de verdade* e libertar-se do perigo de ser a *terra de plantação* que vive no desejo inconsciente de muitos dos nossos teoristas econômicos, nesse momento de indecisão e derrota, é que sùbitamente amadurecem os mais belos, os mais substanciais frutos da inteligência brasileira. De 1895 a 1905, em dez anos, nos dez anos que coincidiram e se seguiram à crise econômica, conheceu o Brasil o seu período de esplendor intelectual. Tudo o que há de mais definito e de mais realizado em nossas letras, pode-se dizer que surgiu e se revelou nesse instante.

A enumeração do professor San Tiago Dantas é longa e mais do que convincente. Machado de Assis publica em 1895 as suas *História sem data* e em 99 o seu *Dom Casmurro*; em 97 é Nabuco que nos dá o *Estadista do Império*, livro modelar, em que a história do Império brasileiro é revivida com um tom que não conhecíamos ainda e não conheceremos mais, depois de Nabuco; Bilac, Raymundo Correia, Graça Aranha, Veríssimo, Romero e outros, projetam-se com os seus livros definitivos nesse *momento*-de pobreza do Brasil. Em socôrro do país desconjuntado, definia-se na sua projeção solar o espírito nacional. E não faltou sequer ao encontro marcado pelo destino fecundo, que fêz convergir tantas fôrças singulares, a aparição em 1902 de *Os Sertões*, de Euclydes da Cunha, obra que é na verdade o primeiro contato profundo e íntimo entre a inteligência e o drama da terra, entre a razão assombrada e o mundo obscuro indefinido, habitado pelo sofrimento sêco e duro, grande livro, irrigual e cada vez mais vivo como viva é a glória de Euclydes da Cunha.

* * *

Na hora em que fatôres materiais abalavam os fundamentos da *nacionalidade*, um grupo de homens justificava as maiores esperanças brasileiras e fundava um país no coração mesmo dessas esperanças, enraizando-o no mundo da cultura. Não era possível reação maior do que essa, a qualquer crise: não era possível afirmar-se mais eloqüentemente uma nação que apresentando uma plêiade de homens, tais como Ruy, Nabuco, Machado, Euclydes, Raymundo, Bilac, Romero, Verissimo, sem falar nos outros, nos homens públicos que se destacaram nessa hora de enraizamento do Brasil em si mesmo.

* * *

Não é possível, porém, explicar a súbita formação dessa constelação de *inteligências* como um resultado da crise contingencial, como uma contra-partida do desmoronamento da segurança brasileira nos domínios do enriquecimento e do processo econômico. Outra é a lição. Outra a perspectiva que nos oferece a história. E se é possível uma linha, uma seqüência, uma coordenação entre os valores nascidos de fonte espiritual, nesses anos de 1895 a 1905, fôrça é concluir que dessa eclosão da inteligência é que se originou o impulso do Brasil para a frente, a transformação operada no Govêrno Rodrigues Alves da nossa *mentalidade*, o esfôrço subseqüente para nos desprendermos do mal colonial. As obras mais indiferentes, as realizações mais longínquas das letras desinteressadas, concorreram para agitar o país, para fazê-lo animar-se de uma ambição nova.

Nessa nova crise em que estamos mergulhados, necessitados de um novo impulso que venha retificar os nossos caminhos: e é principalmente para o horizonte intelectual que devem volver os nossos olhares, que nesta hora interrogam, inquietos, o destino.

Augusto Frederico Schmidt

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Fígado - Intestino
NUTRIÇÃO
DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Pôrto Alegre - 5.º andar
Salas 507 a 510 — Hora marcada
15 às 18 horas — Tel. 22-8862

MODIFICADA A REDAÇÃO DE UM ARTIGO DA LEI DE PROMOÇÕES DOS OFICIAIS DO EXÉRCITO

Sancionou o presidente da República a Lei do Congresso Nacional que modifica o artigo 90, do decreto-lei n. 5.625, de 28 de junho de 1943. (Lei de Promoções dos Oficiais do Exército).

O referido artigo passou a ter a seguinte redação: "Os oficiais que, em 1 de dezembro de 1939, não possuíam o Curso de Aperfeiçoamento, ou o da Escola das Armas e tinham acesso garantido por leis anteriores, continuarão a ser promovidos, segundo o princípio de antiguidade".

Estabelece mais a lei sancionada que os oficiais preteridos nas promoções por antiguidade, em virtude daquele artigo, serão promovidos ao pôsto a que tiverem direito, em ressarcimento da preterição, desde a data em que o deveriam ser.

FALENCIAS E CONCORDATAS

NARCISO & MARQUES

No juízo da 6a. Vara Civel Everard Porfirio de Araujo, dizendo-se credor da soma de Cr$ 30.000,00, requereu a decretação da falencia dos negociantes supra, estabelecidos à rua Nerval de Gouveia, estação de Cascadura-Plataforma.

S. J. FERREIRA DA SILVA

No juízo da 14a. Vara Civel Moszek Jankal Fogel, dizendo-se credor da soma de Cr$ 40.000,00, requereu a decretação da falencia do negociante supra, estabelecido à avenida Presidente Vargas, 446, 19.º andar, sala 1907.

MENSZ ERLICHAMAN

O juiz da 5a. Vara Civel atendendo à confissão de insolvência decretou a falencia do negociante supra, estabelecido à rua General Caldwell, 75, 1.º andar, com negocio de tecidos e confecções. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico os credores Strachman & Juca.

Passivo declarado .... Cr$ 1.012.201,00.

Nunca despreze o
VALOR DA BOA APARÊNCIA!

Bem barbeado... assediado
Lembre-se de que a boa aparência ajuda a vencer. Barbear-se com o novo aparelho Gillette Tech e lâminas Gillette Azul é tão fácil, rápido e econômico, que não há justificativa para os que deixam de fazer a barba diàriamente.
Gillette AZUL

I A-183

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO
Doenças Internas. Coração - Electrocardiografia - Estágio na Universidade de Michigan e Hosp. Henry Ford EE.UU - Consulta: das 16 hs. em diante. Av. Nilo Peçanha n. 12 - S. 407 — 42-3727 (40182)

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Quaisquer serviços bancários inclusive CAMBIO e COFRES de ALUGUEL
ASSEMBLÉIA, 23 — ALFÂNDEGA, 19


PITTSBURG
DO RIO A PITTSBURG
em 34 horas, no mais moderno avião comercial do mundo — o DC6, que parte do Rio tôdas as 4as. e 6as. feiras

BRANIFF International AIRWAYS
Informações: provisòriamente na loja da S. A. S. - Avenida Rio Branco, 277 - Tel.: 42-1704 ou em qualquer agência de passagens.

PREFEITURA

O CASO DOS EXTRANUMERÁRIOS MUNICIPAIS

O Ato das Disposições Transitórias da Constituição procurou amparar os extranumerários da União, dos Estados e Municípios. No Distrito Federal, o decreto 8.813 de 1947 regulou o assunto. Mas inscreveu um preceito — art. 11 parágrafo 4.º — em virtude do qual aos possuidores de maiores referências era assegurada absoluta preferência nas promoções.

O prefeito entendeu de corrigir a situação e propôs à Câmara da cidade, pela mensagem n. 6 dêste ano, a revogação do citado preceito, sob o fundamento de que o mesmo trazia dificuldades à administração, geradora de injustiças para os efetivados.

A mensagem, com o projeto dela resultante, teve parecer contrário da Comissão de Justiça, a mesma que também rejeitou outra proposta no sentido de se dar preferência aos ex-combatentes, o que se lhe afigurou em desacôrdo com o Estatuto do Funcionalismo, mas a Comissão de Administração apoiou a iniciativa do prefeito. A êsse tempo, já era grande o número de emendas, com mais de dois mil artigos.

Em plenário, a Câmara recusou o seu voto à mensagem, aprovando, entretanto, o que viera da iniciativa e colaboração dos próprios vereadores, isto é sem atender ao que lhe sugeria o executivo.

Naturalmente que o prefeito vetará o que a Câmara adotou. Vetando, recorrerá para o Senado, o que importa na quase certeza de que não será na atual sessão legislativa que o caso terá a sua solução definitiva.

São numerosos os extranumerários municipais prejudicados com as delongas, embora a proteção que lhes deu a Constituição da República. Não têm nenhuma culpa das desavenças criadas entre a Câmara e o prefeito, mas são, exatamente, os que elas estão sacrificando.

SALARIO-FAMILIA

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários:

Aniceto Ignacio Roberto — Antônio Ferreira — Alvaro Teixeira da Costa — Ary de Albuquerque — Alziro de Souza — Arthur Filho — Antônio Mariano Soares — Antônio Barnabé Martinez — Bernardino Guimarães Tinoco — Carlos Cecchim — Cicero Lucas — Durvalino Alves Ferreira — Djalma Luiz de Vasconcellos — Elsio Gama — Emanuel Cláudio Sarmento de Castro — Flávio Ferraz — Geraldo Osório dos Santos — Ivane Peixoto Laranjeira — José Soares — Jovelino Gomes dos Santos — João Lucas Coelho — José da Conceição — Moyses Moreira de Oliveira — Maria de Lourdes de Oliveira Cardoso — Manoel Nazário dos Santos — Marilia Azevedo de Carvalho — Odete de Araujo Muntoreau — Odetto Siqueira da Silva — Raphael Veiga de Miranda — Rochael Fernandes da Costa — Ubirajara Soares Leal — Waldemiro da Silva.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE PAGAMENTO

Estão chamados ao serviço de pagamento os seguintes funcionários: Diva de Oliveira Vilanova — Isaura de Paulo — Heitor Batista da Fonseca — Manoel Petra de Melo — Maria Alexandrina Malta — Rosalina Ferreira da Silva Pinhão — Judith Tranjan — Ruy Assunção Batista da Silva — Yolanda Chouin Pinheiro da Cunha.

ATOS DO PREFEITO

Promoção — Por merecimento, à classe K, do dentista Antônio Martorelli.

Nomeações — Para o cargo em comissão, de Chefe de Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Departamento de Veterinária da Secretaria de Agricultura, do veterinário, Alcyr de Paula; interinamente, de José Paulo de Paiva, para o cargo de escriturário.

Sem efeito — A nomeação em comissão, de Azuhyl Gomes, para o cargo de Chefe de Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Departamento de Veterinária da Secretaria de Agricultura.

Admissão — De Joana Narcisa Borges, para a função de professor de curso elementar supletivo da Secretaria de Educação e Cultura.

Autorização — Ao médico Joaquim Azarias de Brito, para ausentar-se do Distrito Federal, pelo espaço de seis meses, sem qualquer ônus para a Municipalidade, além da percepção dos respectivos vencimentos, a fim de se especializar no Serviço de Cirurgia do professor Goddard d'Allaines, atendendo o convite que lhe foi feito pela Universidade de Paris.

Remoção — Da Secretaria de Viação e Obras para a Secretaria de Agricultura, do técnico agrícola Alvaro Gonçalves da Rocha.

Designação — Do superintendente de ensino, Oscar de Aguiar Moreira, dos chefes de distrito, Gilberto Gonzaga Moreira, e Jorge Carvalho Nazareth, para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Comissão de Aquisição de Material da Secretaria de Educação e Cultura.

Dispensa — Dos srs. Henrique Batista Pereira — Péricles Martins e Oscar de Aguiar Moreira, da Comissão de Aquisição de Material da Secretaria de Educação.

....DESPACHOS DO PREFEITO....

Na Secretaria de Agricultura — Ricardo Gonzaga Carneiro — Centro Esportivo Carioca — Moradores da Estrada do Magarça — Autorizo; Carlos dos Santos e outros — Indeferido; Frigorífico Armour do Rio Grande do Sul S. A. — Oficie-se ao ministro da Agricultura; Joaquim Claro da Silva — Mantenha-se; Sebastião da Silva — De acôrdo; Euclydes Martins Pereira da Silva — Aguarde-se o resultado do inquérito.

Na Secretaria de Educação — Associação Bennet Pró-Lázaros do Colégio Bennett — Indefiro; Ação Católica Brasileira — Deferido; Caridad Garde Sanz — Arquive-se; Associação Aliança dos Cegos — Permito; Lina Ferreira — Isak Lubelczsky — Nadyr de Oliveira Martins — Esporte Cultura Coelho Netto — Autorizo.

Na Secretaria de Finanças — Banco do Brasil S. A. — Indefiro; Olaria Atlético Clube — Aprovo e autorizo.

Na Secretaria do Interior — Metro Goldwyn Mayer — Permito.

Na Secretaria Geral de Administração — Áurea Marinho Leal de Araujo — Autorizo, para tratar de interêsses; Gladston Gullas — Luiz Calixto Mendes — Mantenho o ato; João Barbosa de Oliveira — Seja instaurado processo administrativo; Julio Cesar Faria Cardoni — Francisco Martins Barreto — Indeferido; Emanuel Wilson Martins — Francisco de Lignac Paes Leme — Almerindo Barbosa — Sebastião Ribeiro — Waldir Pinto da Rocha e Carlindo Dias Carneiro — Autorizo; Carlota Fernandes — José Maria Vaz — José Maria Pires e Cândida Martins de Oliveira — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Designações — Para a Secretaria do Interior e Segurança, do músico, Octacílio Teixeira de Castro; para a Secretaria de Educação e Cultura, o professor de curso secundário, Miguel Mauro da Silva Pereira.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Maria Bonfim — Abono a falta.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

ATOS DO SECRETARIO

Remoções — Do Departamento de Tuberculose para o Departamento de Higiene Walter Rodrigues da Silva, e dêste para aquêle Cecília Jorge Elias Daher. Do Departamento de Tuberculose para o Departamento de Assistência Hospitalar o médico Hildebrando Monteiro Marinho. Da Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo para a comissão de Aquisição de Material Zuleika Dias Pereira.

Despachos — Expeçam-se portarias de remoção do dr. Joaquim Vasconcellos Cid para o Departamento de Higiene e do dr. Otávio Marcisos Ferreira para o Departamento de Puericultura. Augusta Fernandes Guilherme — Mantenho a multa; Jorge de Lacerda — Certifique-se.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR

Remoções — Do H. G. P. Socorro para o H. G. G. Vargas do enf. Felisberto Santoro e dêste para aquêle, do enf. Carlos Abdala — Do H. D. C. Dutra (núcleo 9661) para o B. de Sangue do prat. farm. Sebastião da Rocha.

Desligamento — A 31-8-49, do 10 HA, do escriturário, Maria de Lourdes Pinto Queiroz, removido para o H. G. Jesus.

Despachos — Lourdes de Araujo Budni — Cecília Rodrigues Novais — Indeferido, em face da informação do H. G. P. Socorro; Hélio da Silveira Reis — Concedo 90 dias de estágio, em prorrogação; Eloi Mello — Victalino Ligiero Goulart — Valdemar Dias Moreira — Mauro Rodrigues Moreira — Joaquim Martins Ferreira — Daniel Carvalho dos Santos — Iracy da Silva Freire — Maria José Braga de Souza — Georgina Carneiro Caldeira — Norberto Pereira Lopes — Georges Sierbilitch — Salvador Mauricio Hazan — Alberto Pereira Lima de Vilhena — Joaquim Augusto Ferreira da Rosa — Norberto Rodolfo Schlemm — José Galbinsky — Afonso Vituli Filho — Rubens Bensaúde Rugna — João Kehdi — Eduardo Elias Fadul — Luiz Felipe Balbi — Julio Doin Vieira — Alvaro da Costa Batalha — Gines Carmona Martinez — Concedo 90 dias de estágio.

Estágio Prorrogado — Hélio da Silveira — no H. C. C. Chagas — Serviço de Pronto Socorro.

Estágios Concedidos — Ginez Martinez — Alvaro da Costa Batalha — Julio Doin Vieira — Luiz Felipe Balbi — Eduardo Elias Fadul — João Kehdi - Rubensaúde Rugna - Afonso Vituli Filho — José Galbinsky — Norberto Rodolpho Schlemm — Joaquim Augusto Ferreira da Rosa — Alberto Pereira Lima de Vilhena, no H. H. G. G. Vargas — Serviço de Pronto Socorro — Salvador Mauricio Hazan — Georges Sierbilitch — Norberto Pereira Lopes, no H. G. M. Couto — Laboratório de Pesquisas Clínicas — Georgina Carneiro Caldeira — Maria José Braga de Souza — Iracy da Silva Freire — no H. G. M. Couto — Serviço de Enfermagem. — Daniel Carvalho dos Santos — no H. G. R. Faria — Serviço de Cirurgia — Joaquim Martins Ferreira Filho — no Banco de Sangue; Mauro Rodrigues Moreira — no H. D. Meier no Serviço de Odontologia; Valdemar Dias Moreira — Vitalino Ligeiro Goulart, no H. G. G. Vargas, Serviço Odontológico; Eloi Melo — no H. G. G. Vargas — Serviço de Enfemarias.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para o Departamento de Difusão Cultural, o professor Maria Amélia dos Santos Pena. — Para a Escola Normal Carmela Dutra o professor Lausimar Laus Gomes.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

DESPACHO DO SECRETARIO

Samuel dos Santos Freitas — Cancele-se o auto.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Léda Neuza Portela, para responsável pelo núcleo 8.359 — Orchidéa de Miranda Costa, para auxiliar do responsável pelo núcleo 8.359 — Yolanda Ribeiro de Sá Pereira, para a função de subdiretor da escola "Goiás" — Léa Quartin Pinto, para a escola "Marechal Trompowsky - Zuleika Maria Rego de Lima Godinho, para a escola "José Piragibe".

Remoções — Aurea Rodrigues Seabra, da escola "Bahia" para a escola "José Pedro Varela" — Rita de Cassia Cunha, da escola "General Osório, para a escola "Antônio Prado Junior".

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Abílio da Fonseca — Pinturas Métrópole Ltda. — Estelita Farias Bastos — João de Carvalho — Of. 309-49 da Casa da Moeda — Ao DTS.

Antônio Saldanha de Vasconcelos — Ao DRM.

Patronato Operário da Gávea — Ao DRL.

N. Rodrigues — Of. 1447-49-PRESI do Banco da PDF S. A. — Idem 922-49-PRESI do Banco da PDF S. A. — L. Quattroni — Of. 316-49 do Departamento de Turismo e Certames — Emprêsa Construtora Rural Ltda. — S. A. Cabral — Ao DCB.

Of. 495-49 do Juizo de Direito da 10ª Vara Civel — Ao DRL.

A Notícia — Of. 185-49 do Serviço Técnico Especial de Túneis da Cidade — Ao PSA.

Of. 917-47 da Câmara do Distrito Federal — A' FSU.

Alexandre da Silva Azevedo — Restitua-se, em têrmos.

Ofélia Lisboa — Ao DCB.

Fundação Abrigo do Cristo Redentor — A' SGV.

Of. 251-49 do DCF — Ao DCF.

Octavio Moreira Penna — Indeferido.

Sacipa — S. A. Comércio e Importação de Produtos Americanos — Autorizo, em têrmos.

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou no dia 1º do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ .. 5.131.807,20.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ ... 14.810.750,30.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
12901	11321	13112	1790
12914	4524	13113	10736

Emergências — Matrículas:

373	2612	5315	6171
6819	7192	9452	10171
11489	14920	17064	24180
27836	28332	31079	34023

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras. boC'da

VANTAGENS DA BONIFICAÇÃO

Real Moda



BOLSA DE NYLON
DE CR$ ~~180,00~~
POR CR$75,00
Lenços e bijouterie
SEMPRE NOVIDADES
Real Moda
URUGUAIANA, 84



Cr$ 25,00 é o menor preço que você poderá pagar por um finíssimo par de meias Nylon

NO DEPÓSITO À

Rua da Constituição, 36

CM-1

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

EXPURGO E ARMAZENAMENTO DE CEREAIS

AV. RODRIGUES ALVES N.º 509

A partir de 1º de setembro próximo vindouro, receberemos na modelar Estação de Expurgo recém-construida com a capacidade de 5.000.000 de sacos por ano, cereais para expurgo, beneficiamento e armazenamento, ou sòmente para qualquer dos três serviços, aos preços de:

— Expurgo, por saco de 60 kg.	Cr$ 1,50
— Beneficiamento (limpeza em ventilador), por saco	Cr$ 1,00
— Armazenagem, por saco de 60 kg e por mês: 1º mês	Cr$ 0,90
Nos mêses subsequentes	Cr$ 0,54
— Movimentação: por conta da parte.	

Caberá aos donos das mercadorias fazer o respectivo seguro, se julgarem de sua conveniência.

A Estação pode ser visitada pelos interessados e ali serão prestadas mais detalhadas informações. (82579)

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura — Concedendo exoneração, de auxiliar de escritório, referência 19, a Oriente Franco de Godói e exonerando, do veterinário, classe K, Antônio de Miranda Lima.

Na pasta da Fazenda — Mandando voltar à sua repartição, o oficial administrativo, classe L, Luís Fernando Lopes, que está servindo na Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York, designando, para substituí-lo, o agente fiscal do impôsto de consumo, classe L, José Francisco de Matos.

Na pasta da Educação — Nomeando, oficial administrativo, classe H, Dario Cócaro e, dactilógrafo, classe D, Branca Pimentel de Castro; exonerando, de delegado federal de saúde, respectivamente, de 3.ª e 4.ª região, Epaminondas de Paiva Menezes e Armando Salgado Lages, nomeando, para substituí-los, Edelson Cardoso e Epaminondas de Paiva Menezes; aposentando — Alzira Ferreira Lemos, atendente, classe G; Castorina Neves, atendente, classe E; e Jorge Hesse Garcia, professor adjunto, referência XVIII, do Colégio Pedro II, Externato, e tornando sem efeito os decretos que nomearam, em 17-3-49, dactilógrafo classe D, Lauriana Alves da Silva e em 27-5-49, escriturário, classe E, Regina Sampaio Dias.

Prof. ERMIRO DE LIMA

OTO-RINO-LARINGOLOGIA — Consultório: Av. Copacabana 664 — Galeria Menescal — Apt. 209 — Tel.: 27-7347 Enfermeira Tel. 29-4083.

NOVA LEI DE NATURALIZAÇÃO

Segundo informações do gabinete do ministro da Justiça, no próximo dia 18 de setembro, em comemoração ao aniversário da Constituição de 1946, deverá ser sancionada pelo presidente da República a nova lei de naturalização.

O projeto que foi apresentado na Câmara pelo ministro Adroaldo Mesquita da Costa, quando deputado, compreende substancial reforma no sistema para naturalização, expedição de títulos declaratórios, aquisição e perda da cidadania.

AUMENTO DE SALARIO PARA OS OPERARIOS EM CERVEJA

Pelo Tribunal Superior do Trabalho foi julgado, ontem, o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Cerveja e Bebidas em Geral do Distrito Federal. Resolveu-se manter o aumento de salários concedidos pelo Tribunal Regional, na base de Cr$ 300,00, condicionado à assiduidade cem por cento.

Suicídio ou Crime!

É o que procura saber o milionário no mistério que envolve a morte de sua espôsa. Complica-se o caso até a aparição do SOMBRA que aponta os culpados do



HOJE ÀS 22,05
RADIO NACIONAL
PATROCÍNIO DAS LEGÍTIMAS
Lâminas GILLETTE AZUL
E DOS FAMOSOS APARELHOS DE BARBEAR GILLETTE

COFRES, ARQUIVOS, PRENSAS, MÓVEIS DE AÇO EM GERAL.
BERNARDINI
R. do Carmo, 61 — 22-3541

OS PINGUINS DO QUILOMETRO 47

O diretor do Instituto de Oleos escreveu-nos esta carta ontem recebida:

"O voso suelto "Os pinguins no quilômetro 47" exige uma explicação para esclarecer aos vossos leitores.

A mudança do Instituto de Oleos para o Km 47 resume-se no desejo da execução de um antigo capricho pessoal, em que se não pensa nos males que ocasionara à Nação.

O Senado da República, em uma sessão memorável, 27-11-48, por uma maioria de 28 dos 33 senadores presentes, aprovou a permanência dêste Instituto nesta capital. Votaram a favor os líderes de todos os partidos e presidentes das comissões técnicas.

O Conselho Universitário da Universidade do Brasil, em votação unânime, enviou uma Moção ao sr. ministro da Agricultura em que eram lembrados os inconvenientes dessa mudança, o que foi também apoiado unânimemente pelo Conselho Técnico dêste Instituto e pela imprensa desta capital.

Fui o idealizador e organizador dêste Instituto, e tenho mostrado por todos os meios, os inconvenientes dessa projetada transferência por ser uma instituição de ensino e pesquisas industriais. As razões técnicas apresentadas tornam clara a necessidade da permanência do I.O., junto ao meio industrial dêsse Distrito, para poder atingir as suas altas e patrióticas finalidades. Já declarei que estou pronto a discutir êsse assunto, perante à Comissão de Técnicos, que fôr designada pela autoridade superior, em todos os seus detalhes. Desejo, apenas, salvar a instituição, que me não pertence mas ao Brasil.

Deus na Sua Suprema Sabedoria ofereceu oportunidade ao Exmo. Sr. presidente da República, de, ficar conhecendo as falhas da organização das entidades em funcionamento no Km. 47. S. Excia. designou uma Comissão de dignos para realizar um inquérito no Km. 47 e em ofício dirigido ao sr. ministro da Agricultura, em 19 de agôsto de 1949, de n. 267, pedi que fôsse obtido do Exmo. Sr. presidente da República, a extensão dêsse inquérito ao caso do Instituto de Oleos.

Esse pedido tem por escopo patentear que despachos e determinações do Exmo. Sr. presidente da República não têm sido respeitados e que existem fatos graves, indispensáveis de serem analisados e julgados.

É verdade que há um edifício no Km. 47 e que dizem ser para o Instituto de Oleos. Já foi objeto de uma Comissão de Inquérito, designada pelo presidente Eurico Gaspar Dutra, cujas conclusões foram aprovadas por S. Excia. Além do despacho de S. Excia. não ter sido cumprido, novas obras foram iniciadas em contradição com aquelas conclusões, marcando um caráter pessoal a esta triste contenda, na qual se chega ao cúmulo de desconsiderar despachos da mais alta autoridade da Nação.

Quem assina o presente nunca esteve preso ao cargo, apenas deu o máximo de cooperação ao Govêrno do senhor presidente general Eurico Gaspar Dutra nas comissões Abrink e Plano SALTE, e não a negação que exerce, por estar convicto, como cidadão, que S. Excia. deseja sempre acertar, para bem servir à Nação.

A melhor solução é a proposta pelo vosso jornal, em suelto intitulado "Querem matar um Instituto", publicado em 19-8-949, que assim termina: Como se vê, o que se pretende é localizar mais ou menos na roça um Instituto de feição e trabalho industrial. Tal remoção, presumimos, não atende a nenhum interêsse de ordem administrativa e ainda menos de ordem técnica. Admitindo-se, porém, que existam duas correntes que se chocam, entre técnicos e administradores com referência à adequada localização do Instituto de Oleos, o melhor alvitre a preferir é o da sugestão que lembra uma comissão técnica, cujo veredicto, por maioria de votos ou talvez por unanimidade evitará que se mate aquele órgão, colocando-o inteiramente fora de sua órbita.

Se não se liquidam certos órgãos tão prejudiciais à economia do país, como pretender-se a paulatina decadência de um de tanto préstimo?"

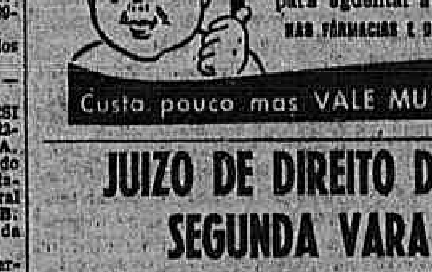
A comissão foi lembrada no vosso suelto — "O Instituto de Oleos" de 13-4-949.

Muito grato ficar-vos-ei pela publicação da presente e assino-me.

Atenciosamente — Joaquim Bertino de Moraes Carvalho, diretor do Instituto de Oleos".

MUDANÇAS?...

NO RIO OU PARA SÃO PAULO
GUARDA MOVEIS COPACABANA
Direção ex-auxil. de Leandro Martins
FONES: 37-3333 — 37-2621
(40898)



Não peça — EXIJA!
Mamadeira BEBÉ
De vidro refratário especial para aguentar a fervura
NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS
Custa pouco mas VALE MUITO!

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL PARA NOTIFICAÇÃO DE ITAJUBA BRANDÃO AZAMBUJA, COM O PRAZO DE

O DOUTOR RIZZIO AFFONSO PEIXOTO BARANDIER, JUIZ TITULAR DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

FAZ SABER a quem o presente edital ver ou dêle conhecimento tiver, que pelo mesmo está sendo notificado o senhor Itajubá Brandão Azambuja para conhecimento do pedido de Interrupção de Prescrição pelo Banco do Brasil Sociedade Anônima requerido nos seguintes têrmos: — "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da () Vara Civel. — O Banco do Brasil Sociedade Anônima, com sede nesta Capital à rua Primeiro de Março numero sessenta e seis, por seu advogado infra-assinado, diz que é possuidor, por via de desconto bancário, de uma nota promissória de vinte mil cruzeiros, vencida em trinta e um de outubro de mil, novecentos e quarenta e cinco e devidamente protestada, emitida em trinta e um de agôsto de mil novecentos e quarenta e cinco por Luiz Koatz à ordem de Itajubá Brandão Azambuja, que a endossou a seu favor. — O Suplicante já interrompeu, por três vêzes, a prescrição do seu direito relativamente ao referido endossante Itajubá Brandão Azambuja, conforme faz certo os autos de protesto em anexo. — Visa agora, pela quarta vez, interromper a prescrição anual do título em aprêço contra o aludido endossante Itajubá Brandão Azambuja, que reside nesta Capital à rua Senador Vergueiro numero vinte e seis, apartamento quatrocentos e três. — Nestas condições, requer o Suplicante a Vossa Excelência a intimação do referido endossante, para esse fim, bem como a devolução dos autos de protesto, depois de observadas as formalidades legais. — Têrmos em que pede deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e cinco, digo, Rio de Janeiro (data em branco). — (a) João Balbi Filho — Inscrição quatro mil e sessenta e seis." — DESPACHO: — "Autuada. Sim. Rio, dois Maio novecentos e quarenta e nove. (a) Rizzio Barandier.". A expedição dêste edital foi requerida por petição de vinte e um de Julho do corrente, na qual foi dito estar o suplicado em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do Oficial de Justiça. Esta petição mereceu o seguinte despacho: "Defiro o pedido de fôlhas quarenta e cinco, expedindo-se os editais. Rio, vinte e dois Julho novecentos e quarenta e nove. — (a) Rizzio Barandier." Para que chegue ao conhecimento do notificando, fêz o doutor Juiz expedir êste e mais três de igual teor, que serão publicados e afixados no lugar de costume. Extraido nesta Capital, aos vinte e seis dias do mês de Agôsto do ano de mil, novecentos e quarenta e nove, por mim Laércio Bueno Soares, escrevente juramentado. Eu, Carlos Frederico Amorim, escrivão. — Rizzio Affonso Peixoto Barandier. (6692)

DEVOLUÇÃO DE BENS ÀS VITIMAS DO NAZISMO

Um comunicado anglo-franco-americano

A "Kommandatura" Aliada de Berlim baixou, em 26 de julho de 1949, uma ordem que determina a restituição de bens a vítimas do regime nazista que, por motivos de raça, credo, nacionalidade ou convicção política hajam sido dêles ilicitamente privados entre 30 de janeiro de 1933 a 8 de maio de 1945. A ordem da Kommandatura completa a maquinaria legal necessária à devolução de bens às vítimas do nazismo nas regiões controladas pelos aliados ocidentais. As leis de devolução, promulgadas pelos govêrnos militares respectivos, já estão em vigor nas três zonas ocidentais.

A ordem aplica-se sòmente aos três setores ocidentais de Berlim e afeta exclusivamente bens que tivessem um valor mínimo de 1.000 reichsmarks, na ocasião em que hajam sido confiscados aos legítimos proprietários.

As reivindicações fundadas em danos de guerra e danos de natureza pessoal, bem como as reivindicações não relacionadas com o confisco indevido de bens identificáveis, não se enquadram na nova legislação.

A ordem obriga as pessoas residentes na Alemanha a declararem ao "Treuhaender der Amerikanischen, Britischen und Franzoesischen Militaerregierunger fuer Zwangsuebertragene Vermoegen", sito à Nuernbergerstrasse 53/55, Berlim W. 30, quaisquer bens ou transferencia de propriedade de que tenham conhecimento, ou quaisquer bens que porventura tenham tido em seu poder em qualquer momento, a partir de 30 de janeiro de 1933 e que se enquadrem na ordem.

Está sendo, também, transmitida a todos os países uma ordem anterior da Kommandatura, datada de 18 de fevereiro de 1949, e que regulou a apresentação d requerimentos que são agora objeto da nova legislação de devolução.

Já foram recebidos mais de 13.000 pedidos pelo órgão competente, provenientes de interessados de tôdas as partes do mundo. Aconselha-se aos requerentes a não considerarem comunicações anteriores como tendo sido efetivamente apresentadas a menos que os seus requerimentos tenham sido submetidos de conformidade com a nova ordem ou a menos que tenham sido reconhecidos como requerimentos pelos govêrnos militares respectivos ou pelo "Treuhaender der Amerikanischen, Britischen und Franzoesischen Militaerregierungen fuer Zwangsuebertragene Vermoegen", em Berlim.

As pessoas que apresentaram requerimentos ao "Zentralamt Fuer Vermoegensverwaltung em Bad Nenndorf, na zona inglesa da Alemanha, de conformidade com a Ordem Geral inglêsa nº 10, ficam avisadas de que os referidos requerimentos serão considerados como tendo sido apresentados de acôrdo com a ordem da Kommandatura.

As pessoas não residentes na Alemanha são aconselhadas a nomear, quando apresentarem requerimentos, um procurador na Alemanha para receber notificação de todos os documentos e avisos que possam ser feitos de acôrdo com a ordem.

A nova legislação será administrada por agencias especiais e por tribunais da cidade de Berlim. Está prevista a apelação de quaisquer decisões dêsses órgãos para uma junta de revisão, que se comporá de nacionais das três Potências Aliadas.

Os bens recuperados de acôrdo com a ordem de restituição estarão sujeitos às mesmas leis e regulamentos aplicáveis a outros bens das mesmas categorias. Assim, por exemplo, os bens de ausentes estarão sujeitos às mesmas restrições dos bens dessa natureza e só poderão ser retirados da Alemanha, de acôrdo com os princípios usuais reguladores de tais assuntos.

As quantias devidas aos reclamantes serão pagas em marcos alemães e não serão permitidas remessas dêsses fundos para fora da Alemanha, ou sua conversão em outra moeda, até que haja moedas estrangeiras disponíveis para tais fins.

ENSINO REEDUCATIVO PARA
SURDOS MUDOS

Pela leitura labial, ensina a falar: Sede: Alvaro Alvim 24, 3.º and. S 2 Tels. 42-1095 - 47-3478 - 27-3804. (31053)

CHANTAGEM CONTRA O BANCO DO BRASIL

Aracajú, 5 (Asp) — Sobe a mais de 2 milhões e 800 mil cruzeiros a chantage recentemente impingida à Agência do Banco do Brasil em Estância, com a falsificação de títulos e de avais de comerciantes e industriais daquela praça. As falsificações são atribuidas ao sr. Raimundo Barreto, conhecido por Mundinho, e que desapareceu da referida cidade.

A ESTATISTICA E OS CONVENIOS MUNICIPAIS

Do dr. Rafael Xavier, secretário geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, recebemmos ontem com a data de 31 de agôsto findo esta carta:

"O "Correio da Manhã" publica, em sua edição de hoje, um tópico no qual são feitos comentários à constitucionalidade dos Convênios Nacionais de Estatística Municipal e da cobrança do tributo criado com o objetivo de financiar a sua execução.

As observações dêsse prestigioso órgão exigem reparo, por isso mesmo que focalizam o problema sob um ângulo que não proporciona a sua configuração real.

A estatística constitui atividade-meio e, por isso, é imanente à noção de autonomia e soberania. Nenhuma administração poderá ser considerada autônoma se lhe fôr negada competência para executar os levantamentos estatísticos de que carece. Na organização política brasileira, por conseguinte, são capazes para realizar estatísticas tanto a União quanto os Estados e Municípios. Admitir que apenas uma das órbitas administrativas fizesse estatística seria invalidar o conceito de federação, básico da estrutura da Nação, pois implicaria o fato na abstenção, total ou parcial, das duas outras esferas de govêrno, nesse campo.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística nasceu em 1934 — observe-se a data — por iniciativa da União, mas com a anuência e solidariedade de todos os governos interessados, justamente com o objetivo de sistematizar as atividades estatísticas oriundas dessa competência concorrente do Govêrno Federal e dos Governos Regionais e Locais. O art. 1.º da lei que criou o I.B.G.E. deixa bem claro sua organização e finalidades, estabelecendo que se trata de "entidade federativa, tendo por fim, mediante a progressiva articulação e cooperação das três ordens administrativas da República, bem como da iniciativa particular, promover e fazer executar, ou orientar tècnicamente, em regime racionalizado, o levantamento sistemático de tôdas as estatísticas nacionais".

Os Convênios Nacionais de Estatística Municipal, mencionados no tópico, constituem, tão sòmente, o instrumento por meio do qual se acordaram a "articulação e cooperação" das três órbitas de govêrno em benefício da estatística municipal e, indiretamente, da estatística geral do país, principalmente no que se refere aos levantamentos indispensáveis à segurança nacional.

Os Convênios inserem compromissos mútuos, ressaltando-se entre êles o firmado pelo I.B.G.E., de administrar os serviços locais de estatística. O I. B. G. E. — note-se bem — e não o Govêrno Federal, recebeu assim a incumbência de gerir um serviço que o Município, de qualquer maneira, deveria manter. E o faz, por certo, em melhores condições, graças à concentração de recursos e unidade de direção e de orientação e à universalidade da ação. Como retribuição dessa prestação de serviço, que poderia ser contratada até com particulares, os Municípios destinaram ao Instituto, para custeio do levantamento de suas estatísticas, um adicional a impôsto compreendido no campo tributário que lhe reservou a Constituição.

De acôrdo com a Carta Magna, o Município goza de autonomia quanto à sua administração, principalmente na parte relativa à organização dos serviços públicos locais. Logo, tem liberdade para delegar, mediante acôrdo ou contrato, a execução de um serviço de sua competência. Confundir, outrossim, êsse cometimento de um encargo administrativo ou técnico com a delegação de poderes vedada pela Constituição é mostrar desconhecimento da conceituação de Poder que adota a Lei Suprema.

Os Convênios, finalmente, se resultaram de um "ato ditatorial", não podem ser incriminados de conter qualquer compulsoriedade. É verdade que a União propôs o acôrdo e estabeleceu as bases para o mesmo. E isto se fêz, diga-se de passagem, graças à patriótica iniciativa do Estado-Maior do Exército, prestigiada posteriormente pelo presidente Eurico Dutra, que então ocupava a pasta da Guerra. Se a União quisesse, realmente, exercer os poderes centralizadores permitidos pela ordem política então vigente, bastaria um decreto-lei que estabelecesse as normas desejadas. Tal não se fêz, entretanto, preferindo-se respeitar a autonomia local e recorrer à livre manifestação de vontade dos governos municipais. Devo acrescentar, neste particular, que o próprio modêlo de convênio aprovado para fins de sistematização teve de ser modificado por exigência dos governos compactuantes. Creio constituir isto a melhor demonstração de que não teve caráter coercitivo a iniciativa do Govêrno Federal.

Prova cabal, todavia, da elevação com que foi estruturado o novo sistema de coleta estatística municipal é o fato de os Convênios terem sido aceitos pelas administrações locais, já na vigência da Constituição de 1946.

Permita-me, ainda, uma declaração final ao "Correio da Manhã", órgão que, apesar do constante e ininterrupto esfôrço das repartições especializadas em fornecer a maior cópia de dados estatísticos sôbre a realidade brasileira, não se cansa de reclamar, no louvável intuito de bem informar o seu grande público, mais e mais estatísticas: o sistema estatístico nacional, coordenado e orientado pelo I. B. G. E., nada mais executará, dissolvendo-se na impotência e na confusão, se algum dia prevalecerem os interêsses mesquinhos e impatrióticos que hoje se alçam contra os Convênios Nacionais de Estatística Municipal.

Confiante em que teremos a nosso lado, para a salvaguarda da estatística brasileira, a sua valiosíssima cooperação e o inestimável apoio do órgão que dirige, encareço-lhe o obséquio de dar divulgação à presente carta e coloco-me ao inteiro dispor do ilustre patrício para quaisquer outros esclarecimentos que porventura julgue necessários.

Renovando-lhe a expressão de meu particular aprêço, subscrevo-me, atenciosamente, Rafael Xavier, secretário geral."

CRÉDITOS

O presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional que autorizou abertura de crédito especial para as despesas com as comemorações do centenário de Amaro Cavalcanti.

— Assinou o presidente da República, decretos abrindo dois créditos especiais: um, para atender ao pagamento da contribuição do Brasil à construção do Farol de Colombo; outro, para pagamento de despesas com a sua viagem aos Estados Unidos da América.

A LIBERAÇÃO DA PRODUÇÃO DE RESIDUOS DE TRIGO

Avicultores do Estado do Rio endereçaram ao governador Edmundo Macedo Soares e Silva o seguinte telegrama:

"A avicultura dêste Estado vinha retomando impulso considerável, em virtude do pleno funcionamento do Plano de Fomento de Defesa da Produção Avícola, criado pelo digno secretário da Agricultura, quando foi surpreendida agora com a resolução da Comissão Central de Preços mandando liberar para os moinhos cinqüenta por cento da produção de resíduos de trigo, em virtude do suposto aumento da mesma. Chamamos a especial atenção de v. exia. para o Plano de Fomento que, regularizando a distribuição e dificultando o câmbio negro, restabeleceu a confiança dos produtores nas medidas governamentais, fator do grande desenvolvimento da avicultura e de novas inversões de capitais particulares oriundos de economias privadas. Caso semelhante resolução venha a efetivar-se, voltará o desânimo, acrescido da descrença nas medidas do govêrno, tendo como resultado a falência da produção. Confiamos na pronta ação de v. exia. junto às autoridades competentes para a imediata revogação de tal medida, contrária aos interêsses do Estado".

Ao telegrama seguiam-se numerosas assinaturas.

Recebeu ainda o governador telegrama assinado por numerosos criadores, reclamando também contra a decisão de permitir que os moinhos liberem cinqüenta por cento da produção de resíduos de trigo.

CRISE DE VAPORES EM SÃO LUIZ

S. Luís, 5 (Asp.) — Continuando a escassez de vapores neste pôrto, com grandes prejuízos para o comércio e, principalmente para a exportação de gêneros para as praças do sul, a Associação Comercial acaba de telegrafar à direção do Loide Brasileiro, encarecendo a necessidade de obtenção de novos navios e refôrço da praça daquêles já escalados para o pôrto de S. Luís. A situação aqui foi agravada com a redução dos vapores da Companhia Costeira, nos dois últimos mêses.

DR. ALUIZIO MARQUES

DOENÇAS NERVOSAS
E PSICOTERAPIA ANALITICA
Avenida Graça Aranha, 226
Tels: 22-9796 e 27-4451

ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO PERNAMBUCANA DE IMPRENSA

Recife, 5 (Asp.) — Em disputadíssimo pleito a que compareceram 256 votantes, foi eleito presidente da Associação Pernambucana de Imprensa, o jornalista Paulo Malta, que obteve 128 votos, contra 125 do seu competidor, o jornalista Andrade Lima Filho.

A eleição foi uma demonstração viva da cordialidade e da exaltação dos princípios democráticos. A tarde de sábado foi uma autêntica parada de confraternização, em cujo decorrer se sucederam as blagues, havendo cabala e grande atividade de cabos eleitorais. Compareceram tôdas as figuras do jornalismo, inclusive os diretores dos grandes jornais rádio-emissoras. O resultado do pleito foi conhecido à meia-noite, tendo o sr. Paulo Malta recebido um telegrama de felicitações do sr. Andrade Lima.

HÁ TRÊS MESES SEM AGUA OS MORADORES DAS PITANGUEIRAS

A ilha do Governador, apesar da ponte ligando-a à capital, está carecendo de providências no interêsse coletivo da sua população. Entre essas necessidades estão em primeiro plano a venda de gêneros e a água. Para o abastecimento de alimentos de primeira necessidade já foi lembrado o estacionamento, em alguns pontos da mesma, dos chamados caminhões-feiras. Quanto à água, as providências cabem ao Serviço de Águas da Prefeitura, pois a situação ali é supliciante, segundo as informações que nos prestaram moradores da praia das Pitangueiras, onde — dizem — há três meses vêm curtindo rigorosa sêca.

Esperam, assim, os moradores da ilha do Governador, que a Prefeitura providencie as medidas urgentes de que estão carecendo ali.



QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

STUDIO



O BOM RELÓGIO SUISSO
17 Rubis — Anti-magnético
Distribuidores no Brasil
CHARLES GUTMANN IMPORTADORA S. A.
SÃO PAULO - RIO

ASSISTENCIA AOS LAZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia, 799 — 13.º — Sala 1313.

CASIMIRAS INGLÊSAS
GRANDE VARIEDADE
58 — ANDRADAS — 58
(Esquina de Alfândega)

VINHOS DREHER

Produzidos e engarrafados em BENTO GONÇALVES - RIO GRANDE DO SUL cuja qualidade insuperável é mantida tradicionalmente DE PAI PARA FILHO DESDE 1910

*

LIEBFRAUMILCH (sêco branco)
BORGONHA (verde)
CLARETE DREHER (maduro)
CONHAQUE

*

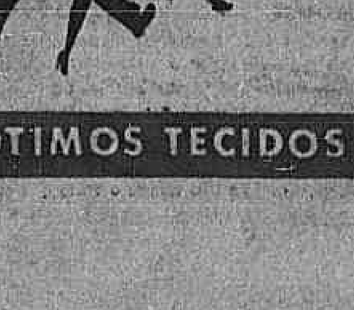
Em todas as casas especializadas
Representantes
Soc. Com. Imp. Exp. CONDOR Ltda.
Rua Buenos Aires, 177 - Tel. 43-6082
Rio de Janeiro

A PEDIDO DE MILHARES...

mais 15 dias

da GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

Piquets lisos e estampados em algodão e sêda.
Linhos e tropicais inglêses para a estação que se aproxima.
Desde já novidades para o verão.



CASA Barbosa Freitas

ÓTIMOS TECIDOS POR ÓTIMOS PREÇOS

Municipalismo

Tive oportunidade de falar no Congresso das Municipalidades que se reuniu num salão do Palácio do Comércio, em Fortaleza. Disse que era contra ou a favor do movimento que se processa no país, em prol do aumento das dotações orçamentárias dos municípios.

De fato, prefeituras que cuidam apenas do pagamento ao funcionalismo, da limpeza pública, do coreto do jardim, e mergulham na politicagem em que empregam o melhor das rendas públicas, não merecem os planos otimistas e às vêzes um tanto desambientados e ingênuos do municipalismo. Desperdiçaram os orçamentos antigos. Desperdiçam os atuais bem maiores. Desperdiçarão os futuros, num compadrismo prejudicial, inteiramente alheias às preocupações sadias da época.

Até há pouco tempo, os vereadores reuniam-se gratuitamente e gratuitamente resolviam todos os negócios do município. Êste bom tempo passou. Os vereadores agora ganham e ganham muito. Se reeleito vereador em Caixa Prego é um excelente emprêgo. Já houve mesmo quem se candidatasse ao cargo apresentando como programa único a necessidade de ter um bom emprêgo. Lembrou a idade, os postos que já ocupara a mulher, os filhos em idade ginasial. Decididamente ninguém precisava mais de uma colocação. Foi eleito! Conseguiu uma aposentadoria provisória. Noutro município, há uma lei que manda pagar dois mil cruzeiros por mês às viúvas de todos os prefeitos passados e futuros. Ter marido prefeito, mesmo por quinze dias, é o sonho maior de tôdas as matronas da localidade. E com razão. Francamente, assim não é possível ser municipalista. Não há falta de dinheiro; há falta de mentalidade. O aumento das receitas trará apenas o aumento dos desperdícios, em pura perda para o povo brasileiro.

Sou municipalista, em têrmos, quando a mentalidade é outra bem diferente. O prefeito não faz do seu pôsto uma sinecura nem um trampolim político. Auxiliado por uma câmara de vereadores esclarecida, enfrenta os problemas vitais do município. Há a energia elétrica que deve ser posta em primeiro lugar. Significa confôrto com a iluminação, a geladeira, o rádio, o fogão e o ferro elétricos. Representa, também, riqueza porque permite a instalação de fábricas e de oficinas que elevam o padrão de vida do operariado, movimentam o comércio, criam utilidades. Um quilowatts-hora equivale ao trabalho de 27 operários. Uma pequena cidade, uma vila que dispõe de mil quilowatts consumidos em fábricas, tem pràticamente, 27 mil operários trabalhando e produzindo dinheiro. A cidadezinha perdida entre dobras de serras, ou na vastidão das selvas ou das savanas, não é mais parasitária. Produz. Contribui para a riqueza nacional. E nela a população tem mais confôrto, mais alegria de viver, menos desejo de arrumar as malas e buscar a vida trepidante das grandes urbes. As rendas atuais já permitem que tôdas resolvam o seu problema elétrico. Dezenas, centenas de prefeitos infelizmente não estão pensando a sério na solução do problema número um. Buscam meios para atirar as próprias culpas em ombros alheios.

Água e esgôto são outros problemas que merecem a atenção. Temos, felizmente, muitas centenas, talvez milhares de cidades e vilas providas dêsses requisitos indispensáveis a uma povoação moderna. Centenas de outras não os têm. E não estão pensando a sério nêles. Não há recursos? Não acredito. O bom administrador é o que sabe tirar resultados grandes de meios medíocres. Quando não é possível fazer tudo de uma vez, ou dentro dos orçamentos normais, é possível conseguir um empréstimo, ou ir realizando a obra aos poucos, à medida das possibilidades. Conheço prefeituras modestas que resolveram o problema da água encanada dentro de orçamentos ridículos. Os prefeitos tinham crânio e empregavam os minguados cruzeiros com notável parcimônia. A mentalidade vale, quase sempre, bem mais do que um orçamento folgado.

Não se compreende que o prefeito se divorcie dos problemas agrários que representam tanto para o bem-estar dos municípios e as próprias rendas das prefeituras. Precisamos cuidar, cada vez mais, do nosso solo, pois crescem diàriamente as exigências de uma população que aumenta, anualmente, de um milhão de pessoas e necessitamos exportar cada vez mais. Ademais faz-se mister evitar as erosões e acoreamentos, corrigir o regime dos rios, melhorar os microclimas, prover o município de florestas que forneçam lenha, dormentes, madeiras de lei, polpa para celulose e papel. Uma floresta é uma riqueza, uma fonte de benefícios ecológicos, um grande fator de beleza, turismo e alegria de viver. Convém, assim, coordenar o ministério e as secretarias de Agricultura com as municipalidades.

O Ministério da Agricultura, dentro dessa ordem de idéias, tem hoje acordos ou contratos de reflorestamento com muitas prefeituras cujos poderes executivos são mais evoluídos. Citemos Campo Maior, no Piauí; Iguatu, no Ceará; Mossoró, no Rio Grande do Norte; Campina Grande e Pombal, na Paraíba; Santa Leopoldina, no Espírito Santo; Nova Iguaçu, no Estado do Rio; Lavras, Itumerim e Divinópolis, em Minas Gerais; Piracicaba, Jundiaí e Campinas, no Estado de São Paulo; Jaguarão e Arroio Grande, no Rio Grande do Sul; Aquidauna, em Mato Grosso. Há muitos outros. A citação tem apenas a finalidade de mostrar que já há, no país inteiro, uma mentalidade favorável ao fomento agro-pecuário realizado pelas prefeituras coordenadas com o Ministério da Agricultura. A articulação apresenta vantagens verdadeiramente extraordinárias. O ministério dá a orientação e a direção técnicas, algum material e alguns meios de transporte, além de sementes, inseticidas e fungicidas. A prefeitura cede uma pequena área provida de água e nas proximidades da cidade, material para embalagem, etc. e fiscaliza o serviço. Quando a articulação funciona bem, o que é comum, aproveitando as verbas existentes ou aumentando-as muito ligeiramente, produzem-se, distribuem-se e plantam-se centenas de milhares de mudas de essências florestais, além de se fazer a arborização da cidade. Tivesse o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura mais 500 viveiristas, o que se conseguiria com uma despesa anual de uns nove milhões de cruzeiros, e mais uns cinco milhões para material, e seria possível fazer mais 500 contratos, servindo outras tantas prefeituras e produzindo, distribuindo e plantando cêrca de cem milhões de mudas de essências florestais.

Articulando-se com a secretaria de Agricultura de Minas Gerais e algumas prefeituras, o ministério pôde plantar, êste ano, uns dois milhões de pinheiros na Mantiqueira.

A secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo está pondo em execução o plano do ministério, mas aumentando-o consideràvelmente. Não se trata, apenas, da produção de mudas de essências florestais; produzirão também enxertos de laranjeiras, mexeriqueiras, macieiras, ameixeiras, marmeleiros, oliveiras, pessegueiros, figueiras, videiras e outras árvores frutíferas, além de mudas de eucaliptos, pinheiros, álamos, cedros, etc. e mais sementes de leguminosas e forrageiras. Espera-se que a venda dos enxertos e mudas dê para cobrir a maior parte ou mesmo a totalidade das despesas, desde o ano seguinte. Se o plano fôr executado rigorosamente, os benefícios realizados serão muito grandes.

Se o Ministério da Agricultura, entrosado com as secretarias, se coordenasse com tôdas as prefeituras do país, num plano geral de fomento pela produção de enxertos e mudas de essências frutíferas e florestais, às centenas de milhões, como se faz mister, teríamos, em pouco tempo, melhorado consideràvelmente a mentalidade existente em muitos municípios, restaurado parte das florestas destruídas, tornado mais regular o regime dos rios e provido o Brasil dos pomares que tanta falta lhe fazem, barateado a fruta e evitado a evasão de divisas que, atualmente, se verifica em nossa pura perda.

Parece-me também aconselhável que cada prefeitura disponha, pelo menos, um trator aparelhado, que prepararia terras dos fazendeiros e sitiantes que o solicitassem.

Pimentel Gomes

CONFUSIONISTA

Aquela nota sensacionalista da semana anterior — a ida do sr. Benedito Valadares a Minas com uma proposta relativa ao candidato à sucessão presidencial, que seria o governador Milton Campos, desfez-se no ar, afinal, como uma bôlha de sabão. Não era mais do que uma aventura em falso ou um escape fora dos trilhos.

O governador de Minas Gerais, coerente com suas atitudes anteriores, fêz logo constar a sua opinião de que o centro de gravidade das negociações não fôra deslocado do Rio de Janeiro, como sede dos partidos nacionais, acrescentando que, se um candidato houvesse de surgir como solução, isto deveria processar-se do Centro para o Estado, por intermédio das direções partidárias, o que significa que Minas continua integrada no acôrdo interpartidário e que a influência do seu governador no problema da sucessão será exercida na sua qualidade de figura proeminente de um partido e não na de chefe regional, segundo a orientação lógica e definida pelo próprio sr. Milton Campos. Quanto ao sr. Benedito Valadares, a sua viagem representa mais um golpe de efeito no propósito de aparentar a representação de um papel para o qual não está nem indicado, nem legitimamente credenciado.

Contudo, há um aspecto do episódio que se deve destacar pelo que significa em matéria de confusão e incoerência. Como tem acontecido em várias oportunidades, o presidente da República proclama, informa, confidencia que não só não tem candidatos, mas deseja que o problema de sua sucessão fique entregue aos partidos e seja resolvido pelos seus competentes órgãos. Neste sentido, os três presidentes dos partidos do acôrdo interpartidário estão se reunindo e deliberando no Rio, inclusive com a assistência e a colaboração às vêzes de governadores como os de Minas, Bahia, Rio Grande do Sul e Pernambuco.

No entanto, de repente, sem estar credenciado pelas direções partidárias, e se dizendo autorizado pelo presidente da República, em cujo avião viajou, como para marcar a autenticidade da missão, o sr. Benedito Valadares se desprega do Rio para Minas com o objetivo de discutir ou fixar a candidatura do próprio sr. Milton Campos!

Ora, em que ficamos, afinal: o presidente da República acha que a escolha do candidato cabe às direções partidárias ou o presidente da República dá credenciais a um delegado, a elas estranho, para negociar uma candidatura no plano regional?

* * *

Se desejamos marchar com segurança, sejamos pelo menos claros e sinceros; as incoerências, as duplicidades e os ziguezagues não conduzem a qualquer resultado além da confusão ou da desordem no ambiente político.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo ameaçador com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante sul, com rajadas frescas. Máxima 27.3, mínima 20.4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Um pobre homem

Está o sr. Plínio Salgado outra vez disposto a salvar o Brasil. Alinhava palavras num estilo cacarejante e sua gente se põe a distribuir prospectos por tôda parte. Diz o pobre homem que o Brasil vai acabar uma China, porque o comunismo não foi bem fechado por aqui. Ameaça então analisar a questão. Em seu discurso de ontem à noite no Teatro Municipal, usando umas frases da mais pura e ridícula demagogia, demonstrou esperar ainda ser ouvido, quando se mexe em meio de chavões desmoralizados para dizer que o Brasil está perdido. Já não doutrina nem ameaça de castigo implacável os indiferentes, como no tempo da galinhagem na rua Sachet. Nesta altura, o homem chora.

Mas, ainda assim, volta às perguntas sem dar respostas, ou dá respostas nas entrelinhas, quando pergunta se os ingênuos pensam que *isto* vai ficar assim. Sem deixar claro devidamente o motivo, põe-se a enumerar desordenadamente tôda uma série de nomes por demais conhecidos na literatura sociológica, e de acidentes geográficos da velha China, talvez numa infantil tentativa de dizer a tôda a gente que andou na escola e sabe coisas, já que nenhuma razão existe no seu trabalho para a cultura de fichinha exibida.

Ainda assim, insulta, apesar das poucas fôrças do que dispõe, ainda assim revela o atrevimento de outros tempos. Insulta principalmente a imprensa, minada, no seu dizer, de comunistas. Afirma que os fatos são deturpados, que a mentira campeia com intuitos de desorientar o povo. Não esquecendo a sua fase de literato bem amparado por amigos no aparecimento do seu *Estrangeiro*, agora é ele quem afirma estar a crítica fabricando gênios deletérios em ninhadas sinistras.

Vê coisas, imagina o que vai no pensamento dos indivíduos, e garante que é preciso desconfiar de tudo e de todos. Por isto assegura ser grande a decomposição de todos os círculos sociais. Diz que até entre as pessoas que se declaram inimigas do comunismo cresce o perigo.

O homem decididamente está maluco. Nunca se sabe em que pensa um demente. E no fim da baboseira, como um doido, ainda grita que a salvação está com êle, nas fileiras do Partido de Representação Popular.

Pelo jeito, não há motivo para a gente se admirar se amanhã de manhã êle atear fogo às vestes.

— Que tristeza!

Quando o sr. Guilherme da Silveira assumiu a presidência do Banco do Brasil, o cruzeiro era das moedas mais fortes do mundo. Para garantir uma circulação de 17 bilhões, havia uma reserva de 12 bilhões em ouro e divisas. Quatro anos depois fizeram do cruzeiro uma das moedas mais fracas do mundo, talvez mais fraca do que o próprio dólar chinês. Por tôda parte está sendo vendido com enorme deságio.

Procuram fugir do labéu de ineptos, alegando a inconversibilidade dos saldos em divisas, principalmente os inglêses. Ora, durante meses o esterlino se manteve conversível. Pelo primeiro acôrdo, de abril de 1947, poderíamos ainda ter transformado em dólares considerável parte dos saldos. Não o fizemos, por incapacidade. O Egito e a Índia converteram em moeda arbitrável tanto quanto puderam dos respectivos saldos. Aproveitaram todo tempo em que perdurou o empréstimo americano de 3.750.000 de dólares, que tornava possível a conversibilidade temporária. Suspensa esta em agôsto daquele ano, também não se sabe porque, resolvemos transformar os saldos em fonte de despesa. Resolvemos aplicá-los na aquisição de ferrovias deficitárias, afligindo ainda mais um Tesouro já aflito. Jogámos fora os esterlinos, que supúnhamos mais fracos do que os cruzeiros. Hoje são mais fortes. Faltam-nos até para comprar *briquettes* de carvão Cardiff, pois o que resta dos saldos só pode ser usado para determinados fins.

Felizmente ainda temos algum ouro. O sr. Guilherme da Silveira mandou vendê-lo em novembro de 1948, para recolher cruzeiros. Lembraram-lhe, porém, que havia um decreto-lei do sr. Getúlio Vargas fixando a obrigatoriedade de uma reserva-ouro, equivalente a 25% do meio circulante. Foi, pois, o ex-ditador quem, inconscientemente, salvou o que resta da garantia metálica da moeda! Que tristeza!

Cooperação desastrada

Haveria proveito em que o ministro da Viação fixasse a vista no sêlo comemorativo do centenário de nascimento de Joaquim Nabuco. Saiu com atraso, pois foi pôsto em circulação a 30, quando deveria ser a 19 do mês passado.

Isso, porém, é o menos. O retrato não parece o mesmo. A fisionomia e o bigode diferem. Tem uma barbicha que o grande brasileiro nunca usou. E poucos homens ilustres nêste país terão o seu retrato tão conhecido como Nabuco. Assim de relance, a quem olha, acode logo a idéia de que o sêlo é em homenagem ao sr. Washington Luís, exceto o fardão diplomático.

Junte-se aos equívocos a circunstância de se evitar a habitual carimbagem com a data da emissão, o que não só diminuiu o valor filatélico, reduzindo-se o interêsse das aquisições, como ainda privou o Tesouro de renda pelas compras em massa dos carimbados, e ter-se-á a nenhuma sorte da repartição postal em querer cooperar para maior brilho das comemorações.

Como age a Colômbia

Veja-se esta informação do nosso consulado geral em Nova York: o Banco Internacional concedeu (boletim de 26 de agôsto) à Caixa de Crédito Agrário e Industrial e de Minas, da Colômbia, um empréstimo de cinco milhões de dólares, destinados à compra de maquinaria e equipamento agrícola. O prazo de empréstimo é de sete anos. Quem o garante? O govêrno daquele país. Far-se-á semestralmente a amortização do empréstimo, mas essa operação só começará em 1952, terminando o resgate em 1956. Por onde se vê que não é tão difícil, como se cuida, caçar dólares... na fonte. A Colômbia vai comprar, com o dinheiro dêsse empréstimo, tratores pesados, médios e leves, bem como o equipamento adicional de ferramentas e máquinas agrícolas. Com êsse aparelhamento a Colômbia ficará habilitada a aumentar consideràvelmente sua produção agrícola, procurando com isso evitar a importação de artigos de primeira necessidade.

O Brasil... continua a gastar milhões de cruzeiros na compra de enxadas.

Ampare-se o manganês

O caso do manganês está mostrando a necessidade de tratados comerciais que melhorem a situação dêsse produto. Entre os maiores produtores está incluído o Brasil. Não obstante, o manganês ainda não tomou o vulto que se devia esperar, no quadro da exportação brasileira. Até 1924 a exportação que fazíamos dêsse minério, caindo gradualmente, quase deixou de figurar entre os produtos exportados. Desceu a 2.300 toneladas, valendo 134.000,00 cruzeiros.

Com a guerra o movimento de exportação avançou. Já em 1939, 189.003 toneladas, no valor de 20.840.000 cruzeiros; em 1940, 222.713 toneladas, que produziram 32.311.000 cruzeiros; 1941, 437.402 toneladas, correspondentes a..... 80.574.000 cruzeiros. A ascensão foi, em linha vertical, até 1945, quando novamente a exportação do minério brasileiro voltou a baixar, até que, em 1948, de janeiro a setembro, a exportação registrava 98.000 toneladas, no valor de.... 21.712.000 cruzeiros.

Impõe-se uma revisão de nossos acôrdos comerciais, no sentido de amparar o produto.

Tem a palavra o consumidor

Emite-se geralmente um argumento contra o contrôle dos preços, em falta de outros mais lógicos: não se justifica semelhante regime, desde que a guerra terminou. Em verdade, o melhor é o Estado não intervir no mercado, seja qual fôr o fim a que vise. O ideal é deixar que tudo corra de acôrdo com a lei da oferta e da procura. Perfeitamente, mas quando esteja em pleno funcionamento a máquina que regula essa lei. Antes de mais nada, perguntaria o consumidor: no período da guerra as coisas não estiveram melhores do que hoje?

De mais a mais, como não vigorar um contrôle para a venda das mercadorias, se outras leis de contrôle vigoram, como por exemplo, a de licença prévia para importação? A indústria nacional de calçados — que pelo jeito pretende que o país ande descalço, como já anda sem cabeça — realiza mesas redondas para pedir aos podêres públicos um reajustamento dos preços de seus produtos. Êsses reajustamentos, como todos sabem, só se fazem em sentido vertical, para cima. O fato de ter o Congresso de Araxá opinado pela abolição do contrôle não é medida a aceitar, sem restrições. Aquela assembléia se compõe, em regra, de produtores. E' claro que se consideram êles prejudicados com a fiscalização e as restrições exercidas a bem do consumidor. O crescimento atual do custo da vida já foi, quase astronômicamente, além dos preços vigentes no período do conflito mundial. Logo, o argumento que se invoca nada prova, ou melhor, prova contra.

Comida barata

Uma revista da Argentina, o S.I.P., que mantém um serviço internacional de jornalismo, acaba de publicar interessante artigo editorial, destinado a fazer a propaganda dos conselhos do ministro da Saúde Pública daquele país, no sentido de alertar a população de Buenos Aires, a respeito do perigo de comer carne e pão em demasia. Realmente, as estatísticas demonstram que o consumo da carne e do pão já atingiu as cifras impressionantes de 150 e 140 quilos por pessoa, quando geralmente êsse consumo nos demais países (como, por exemplo, os Estados Unidos) não vai além de 70 para o primeiro gênero alimentício e de 116 para o segundo.

E porque se dá semelhante coisa, que atinge as raias de verdadeira anomalia, pois carne e pão faltam em tôda parte, no presente momento? O artigo referido explica que tal acontece na Argentina pelo fato de serem o trigo e o gado fáceis de cultivar e acessíveis à bolsa de cada um.

Assim, a campanha agora iniciada pela Saúde Pública é para que o povo argentino se alimente com verduras, frutas e ovos, a fim de evitar os prejuízos do abuso da carne e dos farináceos.

Lendo a notícia do S.I.P. não deixará qualquer carioca de estranhar o bife, que chega a fazer mal por ser de preço excessivamente baixo, e o pão que anda a engendrar dispepsias por custar uma insignificância.

A Recebedoria do Distrito Federal

Calcula-se que só a Recebedoria do Distrito Federal responde por 24% da receita geral da União. Por aí, pode-se imaginar a importância que ela tem no aparelhamento arrecadador de tôda a República.

De uma situação deficitária, sem dúvida resultante de males velhos e acumulados, que se há de levar também à custa de processos e vícios da ditadura, passou a coleta dessa repartição a uma diferença a mais de Cr$ 99.582.907,30, isto em virtude de haver a dêste ano atingido, até 1.º de setembro corrente, Cr$ 2.052.107.115,50, em confronto com Cr$ 1.952.524.208,20, em igual período de 1948. Em conseqüência, parece que a Recebedoria, em condições singulares entre os demais órgãos fazendários, seguindo métodos menos empíricos ou mais austeros, dá bem uma prova de que melhor do que agravar as taxas, alterando forçosamente os preços das utilidades, é a intensificação do contrôle na cobrança dos tributos já existentes. Semelhante política consulta ao mesmo tempo os interêsses do fisco e os do contribuinte. Os do fisco, pela maior soma do que se recolhe legalmente autorizado. Os do contribuinte, porque não faz exceções, extinguindo abusos e nivelando todos quantos são obrigados a pagar o que de direito ao Tesouro pertence.

A capacidade tributária do povo chegou ao extremo limite da resistência. Resta ao govêrno exigir que se arrecade com rigor, mas sem violências nem injustiças.

Insistência no êrro

Entre os problemas econômicos brasileiros, de ordem exclusivamente técnica, há um que infelizmente tem sido descurado, senão pôsto à margem por um adiamento indefinido: é o da recuperação das terras. Quando se diz, quase como axioma de agronomia, que não há terras cansadas, o que se pretende deixar claro é que o sôlo aproveitado para cultura quer o tratamento indispensável, sem o qual se esteriliza e jamais dará o que dêle se poderia esperar. Modernamente se fala mesmo em recuperação da terra e da planta. Não é quase um crime dizer-se, tratando por exemplo do café, que existem zonas velhas e novas?

Velhas são as que, por falta de tratamento adequado, vão sendo abandonadas, por ser baixo ou quase nulo o coeficiente de produção. Um técnico, resumindo em opúsculo que vale um livro o resultado de seus estudos sôbre a depressão da lavoura cafeeira no Brasil, mostra a razão da queda da produção cafeeira no país. E refere-se penalizado ao que ocorreu durante todo o período discricionário, quando essa lavoura primordial mais sofreu. Era comum que nesse tempo se encontrassem a cada passo lavouras em pleno mato, assim permanecendo por 2 ou 3 anos. Numerosos lavradores destruíam os cafeeiros e transformavam os terrenos em campos de pastagens e invernadas. A zona mais famosa pela exuberância de seus cafèzais, abrangendo Ribeirão Prêto, como centro, Batatais, Franca e outras terras em São Paulo, foi quase totalmente transformada em invernadas.

Era uma desolação ver aquela metamorfose calamitosa. Não deixava de causar desoladora impressão a quem conheceu, nos anos áureos do café, aquêle oceano verde, de encantar quando a florada o cobria. E por isso são numerosos os cafèzais de hoje que podem produzir de 15 a 20 arrôbas por mil pés e cuja duração é, em média, de 15 a 20 anos. Digam os que entendem um pouco do assunto se isso não é verdadeiramente uma desolação, pela impressão que se tem de que uma riqueza — a maior que a terra dá ao Brasil — desaparece gradual, mas progressivamente. Dir-se-á que a culpa não é dos lavradores, e isso não estará errado. Tiram-lhes os recursos com que podiam combater fenômenos da própria natureza, sendo o mais nefasto a erosão.

A quem atribuir a responsabilidade dessas e de outras ruinosas conseqüências? Aos governos, sôbre todos o da ditadura. Não se percebe nêles uma política do café, construtiva, equilibrada, solícita em atender a todos os imperativos relacionados com êsse importantíssimo setor da economia brasileira, com recursos técnicos, econômicos, financeiros e previdentes em todo o sentido. Não tivesse o café resistência para suportar o mau trato que lhe dão, o Brasil já não poderia vender para os mercados mundiais, quiçá para seu próprio consumo. É preciso mudar semelhante sistema de querer arrancar da terra aquilo que ela não pode oferecer. Não bastará recuperar o solo, é preciso também recuperar a planta. O cafeicultor precisa tanto de assistência financeira quanto de assistência técnica. Quando se fala em política do café, deve estar subentendido que essa política não deverá consistir apenas no financiamento e em quase sempre disparatados regulamentos de embarques e outras tolices.

Exclua-se também, desde logo, a tão discutida questão de preços. O Estado não deve intervir nos mercados para elevar ou estabilizar cotações. A boa política terá de consistir em auxiliar o produtor a vencer as múltiplas dificuldades que o embaraçam em sua atividade. Não aproveita aqui a réplica de que não são poucos os países em que as principais fontes de riqueza agrícola ou industrial, com o respectivo comércio, constituem monopólio do Estado.

A crise cafeeira do Brasil chegou à fase lamentável em que ainda está depois que o govêrno discricionário, aproveitando-se do êrro inicial do Convênio de Taubaté, deu mais alguns pulos para a frente, com o propósito de concentrar na direção do Estado tôdas as iniciativas referentes à produção e ao comércio do produto. E o Ministério da Fazenda, não obstante a lição da experiência, continua a *governar* o café, como se fêz até 1945, por espaço de 15 anos grandemente perniciosos a êsse máximo setor da economia nacional.

Os resultados estamos vendo todos quais têm sido, quais ainda são e como provàvelmente continuarão a ser. Não valeu a dura lição de um longo período de inépcia criminosa. Insiste-se no êrro que trouxe à deplorável situação que apresenta a lavoura básica do Brasil.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

Petróleo e xisto betuminoso

Extrai-se petróleo do xisto betuminoso, há dezenas de anos. Na Escócia, na França, na Estônia e noutros lugares, grande parte dêle é proveniente do xisto. Nos Estados Unidos, enormes instalações estão trabalhando com o xisto betuminoso e dêste retirando largas e crescentes quantidades de óleo. Outros países já o destilam ou se preparam para destilá-lo. A técnica moderna tornou perfeitamente econômica semelhante destilação, que produz, além do petróleo, outros derivados de comprovado valor.

O Brasil tem muito xisto betuminoso. Todos os Estados meridionais, de São Paulo ao Rio Grande do Sul, possuem-no em depósitos enormes. As jazidas se alongam, com algumas interrupções, do vale do Paraíba quase até à fronteira uruguaia. Apresentam-se em excelentes condições para a industrialização, pois afloram em muitos pontos. Goiás e Bahia — nestas são conhecidas as zonas de Maraú e Taperoá — também dispõem de reservas extensas.

Nos primeiros meses do govêrno do sr. Getúlio Vargas, pensou-se nesse xisto. O ministro da Viação, sr. José Américo, chegou mesmo a assistir a experiências do xisto como combustível das locomotivas da Central. E ficou satisfeito. Depois, modificando-se a situação, não se falou mais no assunto. A eletrificação e os propósitos arrojados de outras iniciativas puseram o xisto no esquecimento. Mas a verdade é que dêle se deve cuidar, mesmo por espírito de imitação.

Os exemplos estrangeiros aí estão demonstrando a conveniência de não se perder essa riqueza.

Corte-se o capim!

Os moradores de Ipanema, na altura da rua Antônio Parreiras, ou seja no logradouro público em seguimento à rua Barão da Torre, ligando a dos Jangadeiros à Saint Roman, escrevem-nos, muito angustiados, pedindo que seja conseguido da Prefeitura o serviço de capinação de um vasto capinzal que existe do lado de um morro próximo. A aflição dos missivistas decorre de haver uma verdadeira malta de indivíduos desocupados e insolentes, que ali fazem tôda sorte de atos pouco recomendáveis.

Parece, à primeira vista, que o caso devia merecer antes a ação da polícia, e então o pedido seria encaminhado para a Rádio-Patrulha, a fim de prender semelhantes ofensores da moral comum. Mas os solicitantes apelam de preferência para a autoridade municipal, por acharem que, se o local estivesse limpo e bem tratado, a molecagem não estabeleceria nele o seu quartel-general. Daí a sugestão: — *Corte-se o capim!...*

E' possível que, tirado o capim do lado do morro, o caso da rua Antônio Parreiras seja resolvido sem prender ninguém...

Produção de "rayon"

A produção de *rayon*, em 1948, foi de 1.477.485.000 libras-pêso. Esta cifra ultrapassou em 38,8% a que se registrou em 1938.

A participação dos maiores produtores sofreu profundas alterações no ano passado, em comparação com 1938. Isto porque os dois líderes de dez anos atrás, Japão e Alemanha, pelo resultado da guerra que provocaram, tiveram suas produções bastante diminuídas, enquanto os Estados Unidos e os demais registraram substanciais aumentos.

Os três países do eixo — Japão, Alemanha e Itália — produziam em 1938 67,2% do total mundial, cabendo aos Estados Unidos, 14,9%. No ano passado a produção daqueles três países não passou de 18,1%, cabendo aos Estados Unidos 45,4%. A Alemanha continuou em segundo lugar, com 9,4%, enquanto a Itália figurou em quinto, com 5,8%, e o Japão em sétimo, com 2,9%. A Grã-Bretanha contribuiu com 9,2% da produção mundial; a França com 6,5%; a Rússia com 3%; outros 24 países com percentagens inferiores a 2,5.

Entre êstes últimos figura o Brasil, com 1% da produção do globo. O *rayon* produzido dentro das nossas fronteiras no ano passado atingiu 25.750.000 libras-pêso, sendo superior em 121,5% à cifra registrada em 1938.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

O professor Letelba de Brito, do Instituto de Educação de Niterói, requereu *habeas-corpus* ao juiz Caminha Portas a fim de poder embarcar para o México para assistir ao Congresso da Paz. O juiz despachou favoràvelmente.

Era de esperar: o juiz é do movimento: — Caminha! e das saídas e entradas: — Portas.

• • •

O *Nordeste*, de Fortaleza (Ceará), comenta "a triste situação dos funcionários do Estado que estão com os vencimentos atrasados. O govêrno e a Assembléia permanecem de braços cruzados."

Receia-se que o funcionalismo adote a mesma atitude, cruzando os braços.

• • •

Os azes e subazes da política estão passando horas e horas em frente ao espêlho.

—Por elegância?

— Não. Pensando no candidato único.

• • •

Os ladrões também têm a sua vida social. Um grupo dêles reuniu-se no aterro de São Lourenço, em Niterói, para festejar o aniversário de uma respeitosa dama de suas relações. Para isto furtaram um leitão e estavam a assá-lo no espêto quando chegou a polícia. Os anfitriões e convidados fugiram e a polícia carregou o leitão assado.

Horas depois, o corpo de delito estava reduzido a ossos.

• • •

No bar São Sebastião, em Petrópolis, a espôsa do proprietário, que vinha sendo assediada por José Nunes, com propostas amorosas, diante das novas investidas do D. Juan, agrediu-o, ferindo-o no braço com uma faca de cortar frios.

A arma é que foi mal escolhida. Frios? Nunca!

Cyrano & Cia.

As devastações do câncer

O que há sôbre o câncer de mais terrível são os números. Vejam-se êstes, que tomo agora a um jornal francês: o câncer, em 1948, matou na França 70.864 doentes em um obituário de 506.277, ou sejam mais de 14% no total dos falecimentos, uma pessoa todos os sete minutos.

Em face dêstes algarismos espantosos, somos tentados a ver quanto gasta o Estado francês para combater o câncer: gasta menos de dez milhões de francos, uns magros setecentos contos de nossa moeda.

Chega-se a desejar que haja uma nova guerra só com o fim de estimular as pesquisas médicas sôbre o câncer, pois é próprio das guerras que os homens durante elas se aprofundem em conhecer mais de perto suas misérias. Aconteceu assim com a penicilina, com a estreptomicina, com a cloromicetina, que se desenvolveram e aperfeiçoaram no curso das operações militares, proporcionando novos meios de tratar as septicemias, as meningites tuberculosas e as endocardites.

No caso do câncer, o terreno das investigações é vastíssimo: abrange a biologia, a química, a física e a própria matemática; requer laboratórios para muitas especializações científicas, verdadeiras usinas, e pessoal aplicado, ganhando salários altos.

Nestas condições, o primeiro recurso a empregar no combate ao câncer é o dinheiro, dinheiro em quantidade, sem conta nem medida. O preço de uma bomba atômica daria sem dúvida para melhores empreendimentos se o desviássemos do preparo dêsse engenho medonho, com preferência pela criação dos laboratórios necessários ao estudo sistemático do câncer.

O problema não é só da França, é do mundo inteiro, onde o câncer se vai tornando, cada vez mais, a causa de grandes calamidades. A cirurgia e o tratamento pelos raios X e pelo radium são processos ainda incipientes, cuja voga, de apenas quinze anos, está longe de haver trazido a última palavra. Esta caberá sempre aos laboratórios e o assunto continua, pois, à mercê das pesquisas.

Surge muitas vêzes a notícia de um *milagre* realizado em certas curas do câncer. Cada *milagre* deveria ser estudado meticulosamente e não atribuído à publicidade médica ou ao charlatanismo, tanto é exato que pode oferecer indicações adequadas ao exame da questão. A terapêutica não é senão, como se diz do gênio, uma longa paciência; eu chamar-lhe-ia, talvez com mais acêrto, uma longa tentativa, a bater nos pontos obscuros das moléstias, a desvendar-lhes os mistérios, como se o homem partisse diàriamente a descobrir o universo.

Não há razão para pensar que o homem não consiga vencer o câncer. Precisa de meios, ùnicamente; precisa de dinheiro.

Durante algum tempo se imaginou que o câncer era doença peculiar aos velhos. Os fatos comprovam entretanto a existência de sarcomas próprios da mocidade, matando até com maior rapidez.

No Brasil, temos outras e várias desgraças consumindo vidas e portanto requerendo mil atenções. Temos a tuberculose, a lepra, a sífilis, a malária. Mas temos ao mesmo tempo o câncer, objeto, já, de uma campanha digna de auxílios. Que o govêrno faça essa campanha é de seu dever. É, porém, de inteira necessidade que ela penetre no ânimo de todos e que todos lhe tragam a sua cooperação. O primeiro dever, da parte do govêrno, é aparelhar os laboratórios, mantê-los em grau de constante aperfeiçoamento, atrair a juventude das escolas de medicina aos estudos especiais do câncer. A primeira cooperação, da parte de todos, é completar com recursos espontâneos a obra dos laboratórios, velar no sentido de que os recursos pertençam de fato aos laboratórios, onde se repitam as experiências do estrangeiro em matéria de câncer e se promovam experiências novas.

Bem sei que o assunto não se acha entre nós abandonado. Infelizmente, a propagação do câncer é mais extensa que a dos entusiasmos em estudá-lo. Por isto, vale sempre acompanhar os números, que nos deixam frios de terror e pelo terror haverão de forçar-nos a compreender o perigo do câncer quando se sabe dêle que, em um país como a França, aumenta sua percentagem no obituário para mais de 14% — para uma vítima em cada espaço de sete minutos, feito o cálculo pelos minutos que figuram no espaço de um ano: o de 1948.

Costa REGO

APÊLO DE MONSENHOR BERAN

Praga, 5 (F.P.) — Monsenhor Beran, arcebispo desta capital, dirigiu um apêlo aos fiéis, lido ontem em diversas igrejas da Arquidiocese. Exorta-os a permanecerem fiéis a Deus e à Igreja "mesmo nos mais difíceis momentos". O apêlo foi lido em forma de sermão, aproveitando a oportunidade do mês de Santa Virgem, que se comemorará em outubro próximo nas igrejas praguenses. É em suma o seguinte seu teor: "Os fiéis devem permanecer unidos e obedientes a Deus e à Igreja, mesmo nos momentos mais difíceis. A despeito das fraquezas dos seus defensores sôbre a Terra, Deus sempre soube manter Seu Direito e Seu poderio e sempre soube apoiar os que O defendem. Estamos, na verdade, de tal modo fracos diante da fôrça demoníaca desencadeada, e, entretanto, precisamente por essa fraqueza poderemos contribuir para desviar todos os males do nosso povo. Contemos com Deus. O amor e a fidelidade a Deus certamente consolidarão nossa fidelidade e nosso amor ao povo e sòmente os traidores de Deus é que trairão o povo. Pelo nosso amor e pela nossa fidelidade tornaremos possíveis a paz e a felicidade da nossa nação. Se quisermos a paz deveremos conquistá-la pelo amor sincero e fiel".

SCHUMAN NÃO ACREDITA EM NOVA GUERRA

Havre, França, 5 — (U. P.) — Schuman partiu para os Estados Unidos, por via-marítima, onde participará de conversações econômicas e sôbre o Pacto do Atlântico Norte que terão lugar em Washington. Antes de partir, declarou não acreditar que a atual tensão entre a Iugoslávia e a Rússia possa causar uma terceira guerra mundial. Rejeitou também os comentários da imprensa sôbre a possibilidade de a Inglaterra se afastar da França e do resto do continente, assinando acordos em separado com os Estados Unidos. Disse, a êste respeito, que "não creio que a Grã-Bretanha isole a França e o resto da Europa, sejam quais forem os acordos que possa assinar com os Estados Unidos. Os interêsses econômicos da Grã-Bretanha sempre estarão ligados, parcialmente pelo menos, aos da Europa".

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda 70/72 — Rio
Sede Leopoldina — Minas

LORD JOWITT EM SÃO PAULO

S. Paulo, 5 (A.N.) — Encontram-se nesta capital lord e lady Jowitt, que foram recebidos no aeroporto pelo representante do governador do Estado, reitor da Universidade de São Paulo e pelo cônsul inglês, além de outras autoridades. Falando ligeiramente à reportagem o ilustre visitante disse que veio pronunciar uma conferência nesta capital e encareceu a importância do direito internacional na solução dos principais problemas do Universo, declarando confiar no mútuo melhor, através de uma maior compreensão entre os homens.

ECONOMIA & FINANÇAS

O MERCADO DO ARROZ NA AMÉRICA LATINA

MALCOLM MACKENZIE

Um especialista norte-americano em assuntos de comércio internacional, o sr. Norman Efferson, ao regressar recentemente aos Estados Unidos, depois de uma viagem de quatro meses por onze zonas do Hemisfério Ocidental, fêz previsões animadoras sôbre a exportação de arroz pelos países da América Latina, para um longo período que já foi iniciado.

O estudo sôbre a situação do mercado dêsse produto foi realizado para o Escritório de Relações Exteriores do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, tendo abrangido os seguintes países: Brasil, Colômbia, Venezuela, Trindade, Guiana Inglêsa, Argentina, Chile, Peru, Equador, Panamá e Cuba.

Efferson notou que, êste ano, os estoques de arroz para a exportação, na América Latina, são um pouco inferiores aos que existiam em 1948. Entretanto, acha que os Estados Unidos, após um longo período de calma, terão de enfrentar uma concorrência de progresso gradativo, em virtude das perspectivas de aumento nas exportações do referido produto cultivado na Colômbia e no Equador, e da produção em Cuba.

Não se deve deduzir daí que haja perigo de queda imediata nas exportações norte-americanas para os mercados latino-americanos; os fatos mencionados deverão ocorrer depois de 1950, como conseqüência natural das exportações da América Latina.

A Colômbia, que antes da guerra constituía um grande mercado para a produção de arroz dos Estados Unidos e de outras regiões, há pouco anunciou a existência em seus campos de uma produção abundante, a qual aquêle país tenciona exportar, segundo um plano de expansão comercial que se deverá prolongar além de 1949.

O Equador possui também considerável quantidade de arroz para venda ao exterior, e a Guiana Inglêsa está incentivando sua produção. A produção de Cuba, orientada por um programa elaborado por seu govêrno, encontra-se em boa situação de desenvolvimento, embora Cuba continue a ser o mais importante escoadouro para a produção norte-americana de arroz.

A Venezuela está planejando expansão na produção e no comércio, mas por enquanto ainda precisa procurar parte de suas necessidades em nações estrangeiras.

O Chile produz atualmente a quantidade estritamente necessária ao consumo interno. O Brasil continuará a ser um importante exportador, na América Latina, embora sua capacidade de exportação de arroz, no ano corrente, esteja reduzida em comparação com os números do ano passado. Possìvelmente a falta de chuvas durante a temporada própria contribuiu para tal redução, visto que a área plantada para 1949 foi superior à dos anos anteriores.

Essa situação geral do mercado do arroz revela a aproximação do equilíbrio que haverá no abastecimento do continente, com vantagens econômicas tanto para as nações exportadoras, que terão mercados estáveis e garantidos, quanto para as importadoras, que poderão gozar os benefícios dos preços mais baixos resultantes da concorrência.

RESTITUIÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a 1ª Subdiretoria, autorizou a restituição à firma Atlas Supply Company of Brasil da importância de Cr$ 56.736,10, paga a maior, a título de impôsto de renda.

DISPENSADA A MULTA, POR EQUIDADE

O ministro da Fazenda, tendo em vista o processo em que é interessada a firma Somil Sociedade Mecânica para Indústria e Lavoura S.A. e relativo ao acordão do 2º Conselho de Contribuintes, proferiu despacho de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, dispensando a multa, por eqüidade.

NÃO OBTEVE ISENÇÃO, POR FALTA DE AMPARO LEGAL

O diretor da Divisão do Impôsto de Renda indeferiu, por falta de amparo legal, o pedido de Oswaldo Prudente Correia, de São Paulo, de isenção e conseqüente restituição do impôsto do decreto-lei n. 9.330, de 1946, relativo à alienação de um terreno no bairro Jardim Paulistano, na capital do Estado de São Paulo.

CERTIDÕES COMPLEMENTARES PARA COBRANÇA DE DIFERENÇA DO IMPÔSTO

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal indeferiu o pedido de Irmão Podcameni, em virtude de não ocorrer, no caso, duplicata de lançamentos, pois o aviso de cobrança amigável, a que se faz referência, prende-se ao cadastro número 61.940 (certidão n. 100,987), correspondente à classificação de "alfaiate vendendo fazendas", quando a prova de pagamento, apresentada pela firma requerente, se relaciona com o cadastro 48.342 (certidão n. 78.584), relativo à classificação de "Modas, roupas feitas por grosso e chapéus, fabricante".

Provado que o valor locativo a que alude o cadastro n. 61.940 foi elevado, a partir de 1945, de Cr$ 9.600,00 para Cr$ 11.520,00, tendo sido, porém, extraídas as certidões correspondentes para cobrança do impôsto de indústrias e profissões, nos anos de 1946 e seguintes, com base no primitivo valor locativo — autorizou o diretor a emissão de certidões complementares, para cobrança da diferença do impôsto, devida em cada um daqueles anos.

ISENÇÃO PARA MATERIAIS DESTINADOS À INDÚSTRIA DE PETRÓLEO

De acôrdo com o resolvido pelo ministro da Fazenda no processo de interêsse do Conselho Nacional do Petróleo, recomendou o diretor das Rendas Aduaneiras aos inspetores das Alfândegas e chefes das demais estações aduaneiras do país que os processos dos materiais de isenção de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras, destinados ao desenvolvimento da indústria do petróleo e seus derivados, no país, tenham preferência a quaisquer outros, devendo ser solucionado sempre com maior urgência possível.

CARTA-PATENTE PARA DISTRIBUIÇÃO DE PRÊMIOS, A TÍTULO DE PROPAGANDA

O diretor geral da Fazenda, de acôrdo com os pareceres da Diretoria das Rendas Internas e da Procuradoria Geral da Fazenda Pública, deferiu o pedido de Emissoras Unidas Paulistas de Propaganda, para aprovar os planos, com as alterações, organizadas na forma do decreto-lei n. 7.930, de 3 de setembro de 1945, com a finalidade de distribuição gratuita de prêmios, a título de propaganda.

Recolhida a cota semestral e assinado na Procuradoria Geral da Fazenda Pública têrmo de fiel depositário, na conformidade do art. 5º do já mencionado decreto-lei, será expedida Carta-Patente de autorização, cobrando-se o impôsto de que trata o inciso III do art. 9º do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942.

AUTORIZAÇÃO PARA O FABRICO DE VINHOS COMPOSTOS

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com o disposto no art. 18 da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, aprovada pelo decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, e para efeito da redução prevista em a Nota 3ª da alínea XIX, Tabela C, da referida Consolidação, concedeu à firma Henrique Ribeiro Ponte, estabelecida com fábrica de bebidas em Sobral, no Estado do Ceará, autorização para o fabrico do vinho composto: quinado, tinto, doce, cuja fórmula foi arquivada no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

CONSIDERADAS ISENTAS DO IMPÔSTO DE CONSUMO

Recorreu *ex-officio* o diretor da Recebedoria Federal em São Paulo da decisão que proferiu em resposta à consulta formulada por uma firma estabelecida naquela cidade, decisão essa vazada nos seguintes têrmos:

"As balanças de grande porte, para pesagem de gado, para tendais, para guindastes; balanças de suspensão superior e balanças ensacadoras de cereais e outras matérias granulosas, foram consideradas, pela mesma R. F. isentas do impôsto de consumo, com aprovação da Junta Consultiva, parecer homologado e publicado no *Diário Oficial* de 14 de janeiro de 1948.

E, pois, de adotar-se o mesmo critério de isenções, para as balanças que servem de objeto à presente consulta, destinadas à pesagem de veículos de grande porte (alínea I, isenção "b", Tabela "A", do decreto n. 26.149, de 1949).

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que a decisão recorrida está de acôrdo com os têrmos da lei, opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso *ex-officio*.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

CLASSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DA PARAÍBA EM 1948

No ano passado, foram classificados na Paraíba os seguintes produtos: algodão — 84.086.473 quilos, milho — 37.374.624 quilos, agave — 20.446.629 quilos, mamona — ...... 10.715.540 quilos, sementes de oiticica 2.352.304 quilos, farinha de mandioca — 2.278.244 quilos, couro de boi, 2.116.721 quilos, feijão — 154.279 quilos pelos de animais silvestres 30.923 quilos batatinha — 293.330 quilos, côco — 251.719 quilos, cebola — 4.550 quilos, arroz — 7.056 quilos e cêra de carnaúba — 32.625 quilos. O Algodão acima com caroço produziu 28.029.491 quilos de pluma, que foram devidamente classificados. A renda proveniente dos serviços de classificação, efetuado pelo Departamento de Classificação de Produtos Agropecuários do Estado da Paraíba, atingiu à cifra de Cr$ .... 2.663.351,70.

O CAPITAL INVERTIDO NA INDÚSTRIA DE CIMENTO

S. Paulo — (Asp.) Revela-se que o Brasil tem invertidos na indústria do cimento mais de 200 milhões de cruzeiros, constituídos de capitais nacionais e estrangeiros. O total exato é de 227 milhões de cruzeiros dos quais 61 por cento são estrangeiros.

O CUSTO DE VIDA NA ÁUSTRIA

Viena, (ONA) — O custo da vida se elevou de 19 por cento na Áustria, ao passo que os salários elevaram-se de apenas 10,6 por cento, em conseqüência do acôrdo sôbre preços e salários firmado o mês passado, segundo anunciou o Instituto Austríaco de Pesquisas Econômicas.

O relatório do Instituto acrescenta que os preços dos artigos de consumo na Áustria estão sendo ajustados aos preços do mercado mundial e adverte que novo aumento do custo de vida poderá por em perigo a economia do país.

AVIAÇÃO

FALECEU, EM ACIDENTE DE AVIÃO O CAPITÃO WILLIAM ODOM

Disputava a prova da "Taça Thompson"

Cleveland, 5 — (F. P.) — Profunda consternação se abateu sôbre o aeródromo em que dezenas de milhares de espectadores, vindos de todos os pontos dos Estados Unidos, assistiam aos campeonatos nacional e de aviação. O belo avião de provas de William Odom, o "Beguine", pintado de verde escuro, foi esmagar-se de encontro a uma casa de Berea, Estado de Ohio, no fim da primeira prova da dificílima disputa da "Thompson Trophy". A casa, destruída pelo incêndio, era habitada por um casal com 2 filhos, dos quais morreram, em virtude de ferimentos, a jovem senhora, de 24 anos, e o filhinho mais novo, escapando ilesos o pai e a outra criança.

A causa do desastre é ainda desconhecida. Os únicos esclarecimentos sôbre a morte trágica do aviador foram fornecidos por um outro concurrente, Setève Beville, que voava não longe de Odom, poucos instantes antes da queda fatal. Segundo Beville, Odom se afastara demasiado do segundo marco e tinha percorrido já quase a metade da linha reta seguinte quando pareceu aperceber-se de seu erro. Desviou então rapidamente o aparêlho para a esquerda, sem diminuir a velocidade, que era de cêrca de 530 quilômetros horários. O aparêlho voltou-se sôbre si próprio e despenhou-se em "pique" em direção ao solo. Nenhum acidente tinha assinalado, até agora, os campeonatos nacionais de aviação.

Odom tinha já, em seu ativo, dois records de volta ao mundo, o primeiro com o industrial Milton Reynolds como passageiro, e o outro sòzinho, em 73 horas. No início deste ano, também bateu o record mundial para aviões leves, realizando num monomotor a distancia entre Honolulu e a costa leste dos Estados Unidos, isto é, mais de oito mil quilômetros.

Contando 30 anos, sempre sorridente, Odom era um dos mais populares entre os grandes aviadores norte-americanos. O pressentimento do desastre lhe viera antes da corrida, pois declarou a um jornalista: "Algo me diz que eu não devia participar desta prova e, aliás, não me encontro nas melhores condições físicas desejaveis".



Odom

O VENCEDOR DA TACA THOMPSON

Cleveland, 5 — (U. P.) — O capitão Bruce Cunningham estabeleceu um novo "record" mundial de vôo em rota cerrada, entre baixas torres, de 586,173 milhas por hora (aproximadamente 938 quilômetros) na divisão de aviões a jato, na disputa do Troféu Thompson.

Cunningham pilotou um caça do tipo "F-80" à velocidade de 635,400 milhas por hora durante a 9ª etapa, consumindo combustível à razão de 30 galões por etapa na rota de 15 milhas, porém, a velocidade media por etapa foi inferior à 600 milhas por hora, pois se viu obrigado a reduzir a velocidade na etapa final em virtude de estar quase acabando a sua reserva de combustivel.

Cunningham e o capitão Martin Johansen, que percorreu a distância à uma velocidade de 580,152 milhas por hora, foram os únicos pilotos que terminaram a prova.

VENCEDOR DO TROFEU ALLISTON

Cleveland, 5 — (U. P.) — O tenente Walter C. Rew ganhou o troféu Alliston, ao obter um triunfo na corrida de aviões a jato entre Indianapolis e Cleveland, à velocidade de 951,690 quilômetros por hora, ou seja uma vantagem de 170 quilômetros por hora sôbre o "record" anterior.

Rew disse que as condições atmosféricas à altura de 8.500 pés não estavam bôas para o vôo. Assegurou que, em certas ocasiões, o seu aparêlho de retro-propulsão "F-80" alcançou a velocidade de 969 quilômetros por hora. O "record" anterior do Troféu Alliston era de 780,643 quilômetros por hora, estabelecido em 1947 por um outro "F-80". O tenente Forrest Fugate chegou em segundo lugar.

Venceram os Troféus

Cleveland, 5 — (F. P.) — O veterano da aviação Ben McKillen ganhou o "Troféu Tinnerman", de 3.150 dólares, nos campeonatos nacionais de aviação dos Estados Unidos, com uma média de 386 milhas por hora. Os troféus "Tinnerman" e "Sohie" constituem uma espécie de preliminares à grande corrida do "Thompson Trophy", que se realizará hoje. A "Taça Sohio" foi ganha no sábado por William Odom.

O comandante Vermon Ford, do exército do Ar dos Estados Unidos percorreu num "F-84" Thunderboldt" a distância de Muroc, na California, a Cleveland, ou sejam 3.200 quilômetros em três horas, 45 minutos, e 51 segundos, batendo o "record" estabelecido até agora por avião a reação que nessa ocasião participava da corrida anual "Bendix" para categoria de aparelhos movidos a reação

Cleveland, (Ohio) — 5 — (A. P.) — Joe Debona ganhou a prova Bendix de "cross country" para aviões a helice. Debona percorreu 2.000 milhas no F-51 "Mustang", em aproximadamente 4 horas e 18 minutos. A velocidade media foi de 470 milhas horárias, um novo "record para a prova anual, batendo o "record" anterior de 460 milhas conquistado em 1947

No Rio o ministro da Aeronáutica da Argentina

O brigadeiro Cesar Raul Ojeda, ministro da Aeronáutica da Republica Argentina, que ontem chegou ao Rio, chefiando a delegação representativa do Ministério da Defesa do seu país, aos festejos comemorativos do aniversário da independência do Brasil, foi recebido na Base Aérea do Galeão pelo embaixador Juan Cooke; general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra; brigadeiro Armando Trompowsky ministro da Aeronáutica; major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, chefe do Estado Maior; tenente brigadeiro Eduardo Gomes e brigadeiros Netto dos Reys, Americo Leal, Ivan Carpenter Ferreira Henrique de Souza Cunha, Raimundo V. Abcim, Manoel Ferreira Mendes e muitos oficiais da FAB.

A tropa da Base Aérea do Galeão, sob o comando do cel av. Clovis Travassos, prestou as continências de estilo, sendo passada em revista pelo ilustre visitante.

O brigadeiro Cesar Ojeda, acompanhado do membros da delegação argentina visitará hoje, às 14,30 horas, o ministro da Aeronáutica, que para recepcioná-lo reunirá em seu gabinete de trabalho todos os brigadeiros do ar.

Escoteiros do Ar

Pelo Major Brigadeiro Raul Vianna Bandeira, Presidente da Federação Brasileira de Escoteiros do Ar, foram convidados todos os Membros do Grande Conselho da Federação. Delegados representantes das Comissões Regionais, Conselho Fiscal e Comissão Executiva Central para reunidos em Assembléia Extraordinária da Federação, deliberarem sôbre assuntos de magna importância para o Movimento Escoteiro do Ar no Brasil.

Esta Assembléia realizar-se-á no próximo dia 16 de setembro às 18 horas no Salão de Conselhos da ABI, à rua Araujo Pôrto Alegre 71 — 7º andar.

Do temário a ser tratado nesse conclave constam: aprovação de atos e atividades da Comissão Executiva; estudo do projeto de unificação do movimento escoteiro nacional apresentado pela Comissão nomeada pela 4ª Assembléia Nacional Escoteira; estudo da proposta de inclusão de membros no Grande Conselho; propostas de assuntos ligados ao desenvolvimento da F. B. E. Ar.

Pagamento de indenizações

Foi sancionado, pelo presidente da República, o decreto do Congresso Nacional que autoriza a abertura do crédito especial de .. Cr$ 3.500.000,00, destinado ao pagamento de indenizações a "S. A. Air France" e à "Brasil Aérea Limitada", de bens requisitados.

Segue para Haia

Embarca hoje às 8 h 30, no Aeroporto do Galeão, o eng. Paulo Sampaio, presidente da "Panair do Brasil" que segue para Haia a fim de tomar parte na reunião geral anual do Conselho da IATA.

Noticiário do Ministério da Aeronáutica

COMPARECIMENTO DE PESSOAL DA RESERVA

Estão sendo chamados à Divisão de Pessoal da Aeronáutica (Avenida General Justo, anexo ao hangar nº 3 — Aeroporto Santos-Dumont) a fim de tratarem de assunto de interêsse próprio, os seguintes oficiais e praças da reserva: major brigadeiro Virgilius Brito Delamare; coronel av. Franklin Antônio Rocha, major av. Aldemar Moreira Pinto e major av. Antônio Joaquim da Silva Junior; segundos tenentes Adolpho de Albuquerque Mayer, Arthur Estrella de Souza, Carlos do Prado Campos, Eduardo Claverie da Silva Rosa, Jurací Gomes dos Santos, Mércio Teixeira de Carvalho, Mosey Rodrigues de Lucena, Osmar Rodrigues Pinto, Reynato Sodré Borges e Rubens Salém; asp. a oficiais Hélio Pimentel Cordeiro e Paulo Anibal de Oliveira; 1º sargento Jair Madureira Seabra; segundos sargentos Acyr Miguel Pereira da Silva e Severino Rodrigues de Sena; terceiros sargentos Altamiro Lopes de Assunção, Floriano Arruda, João Alves de Oliveira, João Bezerra Neto, Pedro Vieira Mendes, Romis José Nicolau, cabos Cristovam Quintino, Euclides Gomes Pereira, Luiz Alves de Araujo e Orady Vieira de Carvalho; soldados Agostinho Guedes Ferreira Filho, Jeorgino de Oliveira, Jorge Deolindo, Antônio dos Santos Freitas, Edgard de Campos Cruz, Eloi Siqueira Dias, Godofredo do Nascimento, Levy Jack Ues dos Santos, Mário Berrisel, Mario de Barros Leiras, Orlando dos Santos Corrêa, Raimundo Nonato da Silva, Raimundo de Oliveira Cruz, Rodrigo Luiz das Chagas, Ruy Barbosa, Walter Paulo de Lima e Wilkinson Gomes, taifeiros José Lucio Mêga, Alberto Ribeiro Louza Filho, Evilásio de Carvalho, João Pereira de Figueiredo, Osvaldino Sodré, João Fernandes Martins e Manoel Pereira Gonçalves.

MISSA

Na Igreja Cruz dos Militares será celebrada, hoje, às 10 horas, a missa de 7º dia do falecimento do 2º ten. av. Moacir dos Santos Lima, ocorrido em S. Paulo.

DESLIGADOS POR MOTIVO DE SAUDE

Por motivo de saúde foram desligados da Escola de Especialistas de Aeronáuticas, ficando com a matrícula assegurada para o próximo ano, o 1º ten. mec. av. Nilson de Freitas Rodrigues e o 2º ten. mec. armamento Rui Flores.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, foram transferidos para as Unidades e Estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais: para o Q. G. da 3ª Zona Aérea, o cap. av. Mario Guimarães Lavareda, da Base Aérea de Natal; para a Base Aérea de Santa Cruz, o 1º ten. av. Jose Maria Marques Galvão, da Base Aérea de Pôrto Alegre; para a Base Aérea de Pôrto Alegre, o 1º ten. av. José Maria Marques Galvão, da Base Aérea de Santa Cruz; para o Parque de Aeronáutica de S. Paulo, o 1º ten. av. Newton Tomé da Silva, da Base Aérea de Salvador e para a Base Aérea do Galeão, o cap. int. Rubem Rey, da Diretoria do Pessoal.

REGRESSARAM OS COMANDANTES

Regressou a Belém do Pará o ten. cel. av. Orsini de Araujo Coriolano, comandante interino da 1ª. Zona Aérea, que viera a esta capital, a serviço.

O ten. cel. av. Adamastor Beltrão Cantalice, que viera ao Rio, a serviço da Base Aérea de Pôrto Alegre, que comanda, também regressou à sêde de sua unidade.

ENGAJAMENTOS DE SARGENTOS

Por despachos do diretor do Pessoal engajaram, por três anos, os primeiros sargentos Fidelcina de Souza Pereira, Juvenal Pereira, José Jeronimo Batista, Fabio Pereira Riose, João Régis Martins e os segundos sargentos Evaldino Floriano Soares, Amadeu de Souza Morais, Moscir Rodrigues dos Santos, James Raimundo Macedo, Monci Rodrigues Pinto, Altamiro Leão de Jesus, Antônio José da Silva, Emilio José e Leone Christino

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO

Por necessidade do serviço foi retificada para o Destacamento da Base Aérea de Curitiba a classificação do 3º ten. Int. Rui Pentagna Guimarães.

CURSO DE AVIADOR NAVAL

O 3º ten. av. Wandyr Binato Nogueira apresentou a Diretoria do Pessoal o certificado do Curso de Aviador Naval expedido pelo "Naval Air Training Command" dos Estados Unidos.

O DIA POLICIAL

NA BRIGA DO MAR COM O ROCHEDO...

Já por muitas vezes aludimos a uma lei que parece ter sido criada apenas para dilletantismo das autoridades. Naturalmente os leitores já sabem que nos estamos referindo à tristemente famosa lei do silêncio, ou melhor à lei que somente é obedecida pelos enfermos nos hospitais, ou por aqueles que, alta noite, buscam no aconchego do lar o necessário e imprescindivel repouso para as lutas de cada dia. E ás tes justamente, são as maiores vitimas do desrespeito a tal lei.

Pois foi exatamente sob a invocação dessa lei e de outras posturas municipais que se verificou sério atrito entre um vereador e o diretor da Fiscalização da Prefeitura. E' que o vereador Manoel Acioly Lins, do PTB, fizera instalar um alto falante na casa n. 3 da vila existente na rua Jardim Botânico 692, onde tem seu escritório eleitoral. Era uma irregularidade, de vez que as posturas municipais proibem a colocação de alto-falante no lado de fora dos prédios. Havia por outro lado a agravante de infringir a lei do silêncio. Por êsse motivo, no penúltimo domingo o versador fôra advertido pelo sr. Borges de Almeida, fiscal daquelo setor. O versador, no entanto, não tomou conhecimento da advertência e já no último domingo lá estava com seu alto-falante a fazer propaganda política e a anunciar uma sessão cinematográfica gratuita para os pobres. A coisa estava nesse pé quando surgiu o sr. Meira Lima, diretor do Serviço de Fiscalização da Prefeitura. Acompanhavam-no o sr. Borges de Almeida e um guarda municipal. O sr. Acioly Lins, informado de que deveria retirar o alto-falante, protestou energicamente. As autoridades municipais insistiram e... conversa vai, conversa vem, lá estavam engalfinhados o diretor de Fiscalização da Prefeitura e o vereador Acioly Lins. A turma do "deixa disso" entrou em cêna. Os contendores foram separados. O alto-falante foi desligado e retirado de onde se encontrava. A presunção geral era de que, com a retirada do alto-falante, estava encerrado o deplorável incidente, mas, lamentavelmente, não foi isso o que se verificou, pois houve ainda um segundo ato no 1º Distrito Policial, e, tal qual nas peças teatrais, houve também um terceiro, desta vez no gabinete do Chefe de Policia.

Estava de dia ao 1º Distrito Policial o comissário Cidade, quando lá surgiram o sr. Meira Lima e o sr. Acioly Lins. Ambos queixavam-se de terem sido agredidos, apontando, mutuamente, um ao outro, como o agressor. As coisas ali também não estiveram boas e o comissário Cidade viu-se em "palpos de aranha", para acalmar os ânimos e, finalmente, contentar a "gregos e troianos" sem maiores incidentes, mandando todo mundo em paz. Aliás, retificamos, parece que não foi bem assim, quanto ao que diz respeito a mandar embora a todos os participantes do caso, pois o terceiro, ato, agora representado no gabinete do chefe de Policia lança uma dúvida. E' que o vereador compareceu ali mais tarde, e queixou-se ao oficial de gabinete que se achava de dia que o seu empregado Marino, encarregado dos serviços de alto-afalantes havia sido detido. O oficial de gabinete diligenciou e respondeu que lá não havia ninguem detido. O sr. Acioly insistiu: — Então êle está desaparecido. E acrescentou que o mesmo havia sido preso pelo sr. Meira Lima, sob o pretexto de que o havia desacatado, não querendo desmontar imediatamente o alto-falante. Novas diligências e Marino não foi encontrado em nenhuma dependência do Departamento Federal de Segurança Pública. Mas o fato é que segundo o sr. Acioly Lins o mesmo se achava desaparecido por ter sido detido pelo sr. Meira Lima.

Ninguem conseguiu localizar Marino, que afinal de contas é bem possivel tenha ido repousar algumas horas lá pela Policia Municipal, sem ter nenhuma "culpa no cartório", numa deplorável repetição da história, isto é, de que "na briga do mar com o rochedo o marisco (no caso o pobre Marino) á quem paga..."

Um engenheiro polonês e um operário mortos por violenta descarga elétrica, na Usina da Light — Com uma carteira facada, matou o desafeto — Em dois incêndios registados, houve um morto a lamentar — Outras ocorrências

Na manhã de domingo último, o engenheiro Jazimiers Sadawski, de 43 anos, ex-capitão da Marinha de Guerra Polonesa, residente à rua Santa Alexandrina 121, apartamento 301, foi efetuar uma vistoria nas instalações da Usina da Light, à rua Siqueira Campos, onde servia como técnico. Na ocasião, acompanhava-o o montador Arthur Torres, de 32 anos, casado, morador à rua Higienópolis 66, em Bento Ribeiro e, juntos, propuseram-se efetuar uma revisão numa chave elétrica de alta tensão, situada numa plataforma de 5 metros de altura.

Não se sabe o motivo, mas o fato é que, inesperadamente, se produziu um curto circuito e os dois homens, atingidos pela violenta corrente, foram atirados ao solo. Foi inútil a tentativa de salvá-los efetuada pelos demais empregados, pois haviam morrido eletrocutados.

As autoridades do 2.º distrito estiveram no local e, depois das providências de praxe, fizeram remover os cadáveres para o Instituto Médico Legal.

MATOU O DESAFETO COM UMA FACADA

Na madrugada de domingo, o motorista Gilbal Pinto de Almeida, de 38 anos, empregado da Sociedade Brasileira de Urbanismo, encaminhava-se para o barracão em que residia, no Caminho da Canoa, quando encontrou o seu desafeto Manoel Luiz Santana, de 46 anos, operário, seu vizinho, no ponto em que a estrada da Gávea cruza com o referido caminho. Houve troca de palavras ásperas seguida de violenta luta, em meio da qual o motorista Gilbal foi atingido com carteira facada no coração, caindo morto no local. As autoridades do 1.º distrito fizeram remover o cadáver para o Instituto Médico Legal e encetaram diligências para capturar o assassino, que está foragido.

DOIS INCÊNDIOS, NUM DOS QUAIS HOUVE UM MORTO

Domingo último, à tarde, irrompeu um incêndio no prédio de dois pavimentos da rua Visconde da Gávea 115, que logo se propagou ao prédio vizinho n. 117. Ao ser dado o alarma, os bombeiros compareceram com presteza e lograram limitar o fogo aos pavimentos superiores, que ficaram bastante danificados, principalmente na parte dos fundos.

No local, as autoridades do 11.º distrito tomaram as providências da praxe e ouviram vários moradores, inclusive os representantes da firma Tipografia e Papelaria Machado Ltda., instalada no pavimento térreo do prédio 115; Lino Fernandes Ramalho, proprietário do imóvel e residente no sobrado; da Tipografia Mendes & Barreiro, instalada na loja do número 117; e Valdemar de Almeida, que possui uma ourivesaria no sobrado. Apuraram, ainda, que os seguros montavam a cêrca de Cr$ 150.000,00, para garantia dos prédios, ignorando-se os estoques das firmas também estavam segurados.

— Também na estrada da Gávea, o barracão número 1.800 ficou inteiramente destruído pelo fogo, na madrugada de ontem, antes que os bombeiros pudessem entrar em ação. O incêndio teve trágicas conseqüências, pois foi apanhado de surpresa o único morador do barracão, o operário Cristino Antônio Rangel, de 27 anos, solteiro, que se achava dormindo. Despertado pelos gritos dos vizinhos, o operário tentou fugir, mas sofreu graves queimaduras e veio a falecer quando era medicado no Hospital Miguel Couto.

As autoridades do 1.º distrito estiveram no local e estão realizando investigações para determinar se o incêndio foi proposital. Ao que parece, há indícios de ação criminosa, tal a violência com que irromperam as chamas, simultâneamente, em vários pontos diferentes do barracão.

O cadáver do infeliz operário foi removido para o Instituto Médico Legal.

VITIMAS DOS AUTOS

Ontem à tarde, o automóvel chapa 2-80-47, que se sabe pertencer ao cidadão chamado Benjamin, residente à rua Paula Matos 140, em Santa Teresa, desgovernou-se na esquina da rua Progresso com a rua das Neves, e foi colher sôbre a calçada a jovem Evangelina Marques Ferreira, de 23 anos, solteira, comerciária, residente à rua das Neves 17. O motorista abandonou o auto e fugiu, enquanto a vítima, em estado grave, foi transportada para o Hospital do Pronto Socorro, onde veio a falecer horas mais tarde. O cadáver, com guia das autoridades do 6º distrito, foi removido para o Instituto Médico Legal.

— Na estrada Marechal Rangel, em frente ao n. 215, foi atropelado ontem à tarde, pelo ônibus chapa 8-05-44, da linha "Irajá-Madureira, um rapaz de cor branca, com 30 anos presumíveis, que montava a bicicleta n. 38.109. A vítima teve morte instantânea no local, sendo o cadáver removido mais tarde para o Instituto Médico Legal. O motorista culpado, Jayme da Silva Gameleira, fugiu.

— Domingo último, quando atravessava a estrada Vicente de Carvalho, o operário José Gomes da Silva, de 21 anos, solteiro, residente à rua Evaristo Pires 286, foi colhido e morto pelo ônibus chapa 8-16-21, da Viação Amarante, cujo motorista fugiu. As autoridades do 21º distrito estiveram no local e fizeram remover o cadáver para o Instituto Médico Legal.

— Também foi morto por auto não identificado, na esquina da rua Machado Coelho e Souza Neves, um homem de cor parda, com 30 anos presumíveis, cujo cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal. As autoridades do 13º Distrito estão diligenciando por descobrir a identidade do morto e localisar o veículo atropelador, que deve ter sido bastante danificado com a violência do choque na vítima.

— Na esquina da avenida Presidente Vargas com a rua General Caldwell, foi também colhida por auto não identificado uma senhora desconhecida, de côr parda, com cêrca de 30 anos, que foi internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro, com fratura do craneo e contusões generalizadas.

— Nas proximidades da sua residência, foi colhida por auto não identificado, ontem à tarde, Ernestina Ferreira da Silva, de 37 anos, moradora à rua Peri-Peri 225, em Realengo. A vítima sofreu contusões generalizadas e foi internada no Hospital Carlos Chagas.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Ia manhã de ontem, movida por neurastenia, suicidou-se com um tiro na cabeça a senhora Maria Luiza Borges Fortes, de 36 anos, espôsa do tenente-coronel Heitor Borges Fortes, residente à rua Figueiredo de Magalhães 27, apartamento 603. A suicida faleceu na mesa de operações do Hospital Miguel Couto, quando recebia os primeiros curativos. As autoridades do 2º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato e fizeram a apreensão da arma, que pertencia ao citado oficial.

CAIU NO ABISMO

Curitiba, 5(Asp.) — Na manhã de ontem, quando um grupo de excursionistas procurava atingir, pelo novo caminho, o Pico Marumbi, ponto culminante do sistema orográfico do litoral, verificou-se um lamentável acidente. O conhecido desportista aviador e professor da Faculdade de Odontologia, sr. Ewaldo Schleider, falseou o pé numa escalada difícil projetando-se no abismo e morrendo, assim, tràgicamente. Trata-se de pessoa largamente relacionada e que sempre praticou êsse gênero de esporte, que tem nesta capital centenas de adeptos, pois, além da prova rústica oferece deslumbrante espetáculo visual.

AGRESSORES

O "camelot" Carlos Carmo e Silva, morador à rua Paissandú, no Hotel Mineiro, costuma anunciar o seu pregão de mercadorias no ponto da rua do Teatro, em frente ao teatro João Caetano. Ali se encontrava, ontem, chamando em altas vozes os transeuntes, quando lobrigou o seu velho rival Antonio Manchavicis, de 30 anos, polonês, residente à rua Frei Caneca 43. Da intenção ao ato foi um só minuto. O "camelot" sacou de uma faca e investiu contra o polonês, ante os olhos estupefactos dos populares, que presentiam não fazer parte o trágico da encenação diária do vendedor ambulante. Mas, antes que pudessem detê-lo, o "camelot" já navia alcançado o rival, em quem vibrou profundo golpe no abdome. O agressor foi preso em flagrante e autuado, no 5º distrito, enquanto a vítima era conduzida ao Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internada.

— O funcionário público Odair Virgilio da Silva, de 23 anos, reside com sua espôsa no barracão n. 3 da rua Gumercindo Bessa 38, e, no barracão n. 2, mora o seu colega Santana Luces, de 39 anos, solteiro. Dizia a vizinhança coisas bastante desagradáveis à honorabilidade de Odair, coisas essas que aconteciam, geralmente, na sua ausência. Assim, ao regressar do trabalho, ontem à tarde, Odair não encontrou a espôsa e não teve dúvidas em forçar o barracão de Santana, munido de uma afiada faca. Santana, por sua vez, abriu o seu canivete e enfrentou o colega, travando-se violenta luta que terminou no Hospital do Pronto Socorro. Odair sofreu ferimento penetrante no torax e ficou internado, enquanto Santana, depois de medicado de um golpe na mão esquerda, foi autuado no Distrito Policial.

NOS ESTADOS

Conflito entre militares e populares, João Pessoa, 5 (Asp) — Sério conflito irrompeu no bairro da Mandchuria entre praças do Exército e populares, saindo feridos um soldado de identidade ainda desconhecida e o operário Francisco José dos Santos, que está recolhido ao Pronto Socorro.

Homicídios na Bahia — Salvador, 5 (Asp) — Estatisticas ora divulgada demonstra que nada menos de 220 homicídios ocorreram no Estado durante o ano passado, sendo 120 culposos e 100 dolosos. Revelam os danos que Itabuna e Ilhéus foram os municípios em que mais se verificaram crimes de morte, afora o da capital.

Nova onda de assaltos em São Paulo, S. Paulo, 5 (Asp) — Esta capital está novamente sofrendo uma verdadeira onda de assaltos. Nada menos de 10 residencias foram assaltadas ontem, enquanto, por outro lado, inúmeras queixas receberam as autoridades de assaltos perpetrados à mão armada em vários pontos da cidade. Em muitos casos, os ladrões usaram automovel, à moda dos "gangsters" norte-americanos.

CONGRESSO AÇUCAREIRO

Escreve-nos o Instituto do Açúcar e do Alcool:

"O Correio da Manhã, em sua edição de domingo, extranha que os Estados de produção de açucar inferior a cem mil sacos tenham sido excluidos da representação no primeiro Congresso Açucareiro a instalar-se a 17 do corrente em Quitandinha.

Há, evidentemente, um equivoco na informação. Nenhum Estado está excluido da representação, como se verifica da letra d do § 1º do art 2º do Regimento Interno que assim dispõe:

d) — Representantes credenciados dos governos estaduais.

Em cumprimento dêsse dispositivo, o presidente do Instituto se dirigiu a todos os governadores dos Estados, encarecendo a sua representação."

A DATA DO AMAZONAS

O 5 de Setembro, data da elevação do Amazonas à provincia, foi condignamente comemorado pela representação do govêrno do Amazonas no Rio de Janeiro. O nosso confrade Raul de Azevedo, seu representante, recebeu muitos cumprimentos, não só oficiais, como da colônia e amigos daquele Estado, inclusive senadores e deputados, e muitas famílias. Foi servido um guaraná amazonense.

REGRESSA O GOVERNADOR DO FUNDO MONETARIO INTERNACIONAL

O governador do "Fundo Monetário Internacional", sr. Francisco Alves dos Santos Filho, esteve ontem no gabinete do sr. Guilherme da Silveira, e fim de apresentar suas despedidas ao titular da pasta da Fazenda, pois, findo a missão que o trouxera ao Brasil, regressa aos Estados Unidos. Seu embarque se dará às 16 horas de hoje no aeroporto Santos Dumont.

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

AGUARDEM! Super FLIT 5 INSETICIDAS NUM SÓ!

Eis o Gin!


By Appointment to His Majesty King George VI
Incomparavel no seu Paladar
Gordon's
Supremo Entre os Demais

AGUARDEM! Super FLIT NOVO! ASSOMBROSO! FULMINANTE!

Váa Chicago

pela PAA no "PANAMERICANO"
★ Viaje no luxuoso "Panamericano" a qualquer das 8 cidades de entrada dos Estados Unidos. Por exemplo: a Pan American levará V. S. até New York ou Miami, onde tem ao seu dispor conexões imediatas para Chicago ou qualquer outra cidade da União Americana.

Para informações detalhadas dirija-se à
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rêde dos Clippers Voadores
Representada pela PANAIR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 226 Tel. 22-7761
Av. N. S. de Copacabana, 291 (Copacabana Palace Hotel) Tel. 37-9272

Exportação para U. S. A.
Firmas brasileiras que tenham dificuldades com suas exportações para os Estados Unidos e que desejem participar num sistema triangular de negócios (compensações). Exportadores de primeira classe que tenham ligações com os Estados Unidos, dirijam-se a PX60714-A, Publicitas Zurich, (Suissa). (31901)

E VOCÊ?
Em 1948, graças ao pedido feito pelos respectivos Vigários, os indigentes desta Cidade foram atendidos gratùitamente com: 9.200 consultas, pelos Médicos Voluntários, em seus próprios consultórios; 8.733 consultas, pelos 250 dentistas Voluntários, em seus próprios consultórios, havendo sido feitas mais de 200 dentaduras; e — com o auxilio do SESI — 5.464 fórmulas medicinais pelas 114 Farmácias Voluntárias; 5.128 especialidades farmacêuticas pelos 94 Laboratórios Voluntários.
250 Professores Voluntários da ASA estão alfabetizando 4.917 adultos nas escolas paroquiáis noturnas, com a colaboração do SESC e do Ministério da Educação.
383 moças e rapazes estão procurando levar a taça de campeão para sua Paróquia, no Terceiro Campeonato Inter-paroquial de Volibol.
A Imprensa está prestando inestimável concurso à ASA.
1.100 membros do SERVIÇO PATRONAL DA ASA estão procurando criar 100 Clubes Paroquiáis, para uso da Familia Paroquial, sendo que 7 já estão em pleno funcionamento e vários se encontram em construção.
E você?
AJUDE A FAZER UM BRASIL MELHOR PREPARADO
adquirindo em qualquer farmácia um CUPOM DA COOPERAÇÃO SOCIAL PARA A CRIAÇÃO DE ESCOLAS PRIMÁRIAS COM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
INFORMAÇÕES:
AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA
AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 137 — 8.º ANDAR

Para as suas galinhas RAÇÕES PRENSADAS avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 22-1820

NYLON - Aceitam-se meias para conserto
Depósito CARBAR, Rua Gonçalves Dias, 74 — sob., entre Ouvidor e Rosário. (30924)

FÁBRICA BANGÚ


EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA



As SOPAS MAGGI são providenciais, sobretudo para as donas de casa. Com uma tablete, água, uma fervura rápida e mais uns minutos em fogo brando pode ser obtida uma sopa inegualável, que satisfaz plenamente pelo aspecto, gôsto e qualidades nutritivas. Há muitas variedades. Prove-as e escolha as que preferir.

GUERRA ÀS CARIES! SOMENTE KOLYNOS AS COMBATE destes 3 modos

1. ELIMINANDO OS ÁCIDOS DA BOCA
Os ácidos da boca, que causam as caries, ficam neutralizados logo que os ingredientes anti-ácidos de Kolynos se põem em contacto com a saliva. Esses mesmos ingredientes dissolvem a película que sentimos sobre os dentes, antes de escová-los com Kolynos. É nessa película que as bacterias se ocultam e se reproduzem.
2. DESTRUINDO AS BACTERIAS
A conhecida bacteria "Lactobacillus Acidophilus Odontolyticus" é a produtora dos ácidos que provocam as caries dentarias. Somente Kolynos contem certos ingredientes bactericidas que são mortais para essas bacterias. Estudos científicos realisados em famosas universidades norte-americanas e européias, provaram que Kolynos destroi cerca de 92% das bacterias da boca. *Este efeito de Kolynos dura varias horas!*
3. LIMPANDO PERFEITAMENTE
A espuma penetrante e refrescante de Kolynos retira as particulas de alimentos deixados pela escova... e mantem os ingredientes protetores de Kolynos na superficie dos dentes, para evitar que se forme nova película. Esse espuma penetrante leva os ingredientes anti-ácidos e bactericidas de Kolynos aos lugares perigosos... *atacando realmente a causa principal das caries.*
DENTES LINDOS E SADIOS são os de todo KOLYNOS-ISTA!
MAS, VEJA ESTE CONTRASTE... olhe os dentes de outra boca... cariados e mal cuidados. Isto poderia ter sido evitado, com uma visita ao dentista e o uso diario de Kolynos.


OUTRA FAMOSA KOLYNOS-ISTA
a conhecida cantora do Metropolitan Opera House, sempre usa Kolynos.

Delicioso sabor refrescante! E ECONÔMICO TAMBEM: Basta 1 cm. na escova seca.


Melhores resultados são obtidos escovando-se os dentes com Kolynos, depois de cada refeição.

GUERRA

JURAMENTO DOS CONSCRITOS DA ARTILHARIA DE COSTA

Em funcionamento a Escola Superior de Guerra — Matriculados generais, almirantes e brigadeiros — Dispondo sôbre uniformes — Homenagem ao general José Pessoa — Conclusão de curso na E.I.E. — Baile da Independência no Clube Militar

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foram designados os seguintes uniformes para o dia 7 de setembro, 1.º uniforme, com banda (generais), armado e condecorações. Os demais uniformes de acôrdo com as instruções particulares. Dia 8 de setembro — 5.º uniforme.

SERVIÇO DE PUBLICAÇÕES

O ministro resolveu transformar o Serviço de Publicações do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo em Estabelecimento "General Gustavo Cordeiro de Farias", destinado à produção de meios auxiliares de instrução para as Escolas e Unidades do Exército. Ficará subordinado ao C. A. E. R.

EFETIVO DA D. E. S.

O ministro aprovou, em caráter provisório, o Quadro de Efetivo, em oficiais, da Diretoria de Ensino do Exército, elaborado pelo E. M. E.

LICENCIAMENTO DE OFICIAL

O ministro licenciou do serviço ativo o capitão médico dr. José Regis Pacheco Pereira.

O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DA SRA. GAL. CANROBERT PEREIRA DA COSTA

Escrevem-nos:
"No dia 8 do corrente, dia do nascimento de Nossa Senhora, transcorre o aniversário da exma. sra. d. Adadina Pereira da Costa, espôsa do sr. ministro da Guerra. Em ação de graças pela passagem desta data, será rezada, no auditório do Colégio Militar, às 8 horas, u'a missa votiva pelo em. sr. cardeal d. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro. Nesta ocasião serão homenageadas a sra. gen. Canrobert Pereira da Costa e as demais damas da Comissão da Capela do Colégio Militar: exmas. sras. d. Leonor de Barros Noronha — d. Deborah Gomes de Lima — d. Dejanira Pinto de Oliveira — d. Genesia Vital Bandeira de Melo — d. Zulmira Lima Ribeiro — d. Zinah Duarte do Prado — d. Iracema Toscano — d. Zenaide Aguiar da Fonseca — d. Maria Brito Brasil — d. Esmeralda Cavalcanti Proença — d. Cleone Marinho Pereira — d. Julita Monteiro Soares da Gama — d. Olga Fraga Dias. Após a missa s. eminência o sr. cardeal entregará a cada uma das sras. da Comissão uma benção do Santo Padre o papa Pio XII; em seguida crismará os alunos do Colégio; depois visitará as obras da Capela do Colégio. Os alunos que vão receber o sacramento de crisma deverão apanhar, nos dias 6 e 7 de setembro, com o capelão do Colégio, as instruções sôbre o ato e o cartão de crisma para apresentarem na hora da solenidade. Convidam-se para esta solenidade todo o pessoal que serve no Colégio Militar e as exmas. famílias. O sr. comandante do Colégio determina o seguinte uniforme: para os oficiais, o quinto uniforme; para os alunos, túnica caqui e calça garance".

DESLIGADO E LOUVADO O TEN.-CEL. ALVES DE LEMOS

O tenente-coronel Jaime Alves de Lemos, que acaba de regressar de Quito onde foi, como delegado da Cruz Vermelha Brasileira, levar donativos para as vítimas do último terremoto do Equador, vem de ser nomeado para servir no Centro de do Realengo. Ontem, êsse oficial superior foi desligado do Estado Maior da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar. O comandante dêste importante setor, general Alcides Gonçalves Etchegoyen, ao desligá-lo fêz consignar em boletim interno o seguinte: "Por largo tempo serviu e ten.-cel. Jaime Alves de Lemos, neste Q. G., onde desempenhou diferentes funções de Estado-Maior. Uma viva inteligência e esmerada educação exortam a sua personalidade e permitem-lhe confirmar o destacado conceito de que goza entre seus camaradas. Mostrou-se dedicado e procurou desempenhar-se com eficiência nos encargos que lhe foram atribuidos. Aproveitando a oportunidade de sua recente transferência e conseqüente desligamento, com destino ao C. A. E. R., sente-se êste comando no dever, aliás muito agradável, de louvá-lo por suas qualidades morais e profissionais, agradecendo-lhe, ao mesmo tempo, a colaboração prestada".

HOMENAGEM AO GENERAL JOSÉ PESSOA

No dia 9 de setembro, às 17,30 horas, os oficiais que servem na Capital Federal irão prestar significativa homenagem ao general José Pessoa. A Comissão Organizadora convida a tôda a oficialidade a comparecer nêsse dia ao Clube Militar, quando será testemunhada àquele eminente militar a gratidão dos seus camaradas pela sua operosa vida pública e onde todos os seus amigos e admiradores terão ocasião de fazer as despedidas ao chefe que tanto elevou e dignificou a classe.

DISPONDO SÔBRE UNIFORMES

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra informa, por nosso intermédio, que no dia 7 de setembro terão ingresso nos pavilhões armados na praça Duque de Caxias, em frente ao Ministério da Guerra, independente de convite, os oficiais que se apresentarem de 1.º uniforme.

Outrossim, que para a recepção que será levada a efeito amanhã, na Embaixada Argentina, foi marcado o 3.º uniforme.

A ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA INICIOU OS SEUS CURSOS

A Escola Superior de Guerra, novel estabelecimento de ensino das Fôrças Armadas iniciou ontem, os seus cursos, achando-se matriculados nos mesmos as seguintes altas patentes: contra-almirante Salalino Coelho e general de brigada José Bina Machado; coronéis Ismar Pfaltzgraff Brasil — Luiz Corrêa Barbosa — Emilio Maurell Filho; tenentes-coronéis: Orlando Geisel — João Saraiva — José Canavarro Pereira; capitães de fragata: Vitorino da Silva Maia e Arnoldo Toscano e bem assim o ten.-coronel Idalio Sardemberg, todos em serviço no Estado Maior das Fôrças Armadas. Também foram matriculados os contra-almirante Armando Berford Duarte, brigadeiro do ar Vasco Alves Seco, coronéis Sady Folch, Delso Mendes da Fonseca, Antônio José Coelho dos Reis, capitão de mar e guerra Mario Lopes Ipiranga dos Guaranys, tenentes-coronéis Afonso Henrique de Miranda Corrêa e Alfredo Souto Malan, todos em serviço na Escola Superior de Guerra; e os civis ministro Alvaro Teixeira Soares e engenheiro dr. Reinaldo Ramos de Saldanha da Gama.

DESIGNADO O MAJOR AZAMBUJA

O general Cesar Obino, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, designou o major de artilharia Haroldo Pradel de Azambuja, representante do seu Estado Maior na viagem de instrução da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica.

UNIÃO CATÓLICA DOS MILITARES

Devendo realizar-se na próxima 6.ª-feira, dia 9, a assembléia geral da U. C. M. para eleição da nova Diretoria, espera-se o comparecimento de todos os oficiais católicos e capelães militares em serviço nesta guarnição, bem como dos srs. representantes de Unidades e de Núcleos.

BAILE DA INDEPENDÊNCIA NO CLUBE MILITAR

O Clube Militar prestará sua homenagem especial à nossa data magna, fazendo realizar em sua sede uma sessão solene, seguida de baile de gala, que terá início às 23 e terminará às 4 horas da manhã. Traje rigor, sendo permitido o "summer". Informações, na sala 705.

CONCLUSÃO DE CURSO NA ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA

Realizar-se-á hoje, às 9 horas, na Escola de Instrução Especializada, sob o comando do coronel Américo Braga, a cerimônia de entrega de diplomas aos oficiais que concluiram o Curso Básico de Material Bélico e que constituem a 2.ª turma especializada naquela Escola.

O ato, que se revestirá de solenidade, terá a presença do general ministro da Guerra e demais generais atualmente nesta capital, comandantes de Unidades, diretores de Estabelecimentos Militares, oficiais e pessoas gradas, devendo usar da palavra o major de Arma de Artilharia Jorge Fox Saladino de Argolo Silvado, instrutor chefe do curso em questão.

CLUBE MILITAR DA RESERVA

Comunicam-nos:
Reunião extraordinária — O capitão Tarso Coimbra convida os membros da diretoria para uma reunião extraordinária na 6.ª-feira, dia 9 de setembro.

Semana da Pátria — No dia 7 de setembro, às 17 horas, na sede social na Avenida Graça Aranha, 19, 11.º andar, falarão o deputado Benjamin Farah, membro do Conselho Deliberativo e o dr. Jim Barbosa, diretor cultural.

Sede própria — O sócio benemérito Luiz Veiga lembra aos oficiais das classes armadas, da ativa e da reserva, que os títulos de sócios proprietário custarão Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), até o dia 15 de setembro e depois Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros). O dr. Cavalcanti de Lacerda, 1.º secretário T.daARAR Lacerda, 1.º tesoureiro, pede o comparecimento dos sócios proprietários a fim de recolherem suas contribuições.

Sócios beneméritos — A diretoria proporá para o quadro social de sócios beneméritos as seguintes autoridades: general Canrobert Pereira da Costa, dr. Clemente Mariani, dr. Honório Monteiro, dr. Olavo Siqueira, general Angelo Mendes de Morais, dr. João Gualberto Marques Porto, dr. Mauro Ribeiro Viegas e dr. Cirilo Junior. As autoridades acima instituiram vários prêmios que serão entregues anualmente aos aspirantes da reserva por ocasião da declaração, atendendo ao pedido formulado pelo Clube Militar da Reserva.

Cadetes do CPOR e NPOR — O ten. Eduardo Rios Neto está dirigindo o Departamento de Cadetes, devendo organizar uma grande reunião dançante no corrente mês.

DIRETORIA DO PESSOAL

OFICIAL À DISPOSIÇÃO

O sr. ministro aprovou, a título precário, o ato do sr. comandante da 5.ª Região Militar, passando à disposição do Quartel General Regional, a fim de auxiliar os serviços da Inspetoria Regional dos Tiros de Guerra, o 1.º tenente do Q.A.O. da Arma de Infantaria João da Fonseca Dortas, do 20.º Regimento de Infantaria.

CONCESSÃO

Concedo, as férias relativas ao ano de 1948, ao 2.º tenente da Arma de Artilharia Licídio Magalhães, desta Diretoria, a partir desta data, dia 5. O referido oficial declarou ir gozá-las nas cidades de Valença e Vassouras, no Estado do Rio de Janeiro.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria:
Para passar parte do período de trânsito a que tem direito:
Em Belém, no Estado do Pará, ao 1.º tenente da Arma de Infantaria, Vinicius Martins de Oliveira Melo, classificado no 26.º Batalhão de Caçadores.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Fica adido a esta Diretoria, para fins de vencimentos, o 1.º tenente da Arma de Infantaria Vinicius Martins de Oliveira Melo, transferido do Q. S. G. para o Q. O. e classificado no 26.º Batalhão de Caçadores.

ESTÁGIO DE OFICIAIS

O sr. general chefe do D. G. A. comunicou que autorizou o estágio complementar no Arsenal de Guerra e 1.ª Cia. de Manutenção, dos oficiais que estão terminando o Curso Básico de Material Bélico, os quais foram postos à disposição da D.M.B. durante 16 dias, a partir de 7-11.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Agenor da Silva Rio Branco, cabo músico da 1.ª|27.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferência para a 1.ª Região Militar: Deferido. Seja transferido por interêsse próprio da 1.ª|27.º B. C. para preenchimento de vaga de sua graduação e instrumento, caixa-clara, no Regimento Escola de Infantaria.

— Cícero Honorato dos Santos, cabo do Dep. Central e Pq. de Material de Transmissões, pedindo transferência para fins de promoção, para qualquer Unidade ou Repartição onde haja vaga: "Deferido. Seja transferido sem ônus para a Fazenda Nacional, para o I|1.º R.A.A.Ae."

— José de Ribamar Cândido dos Santos Serêjo, cabo adido à Cia. do Quartel General da 7.ª Região Militar, pedindo transferência para a 6.ª Região Militar. "Indeferido. O requerente serve na 7.ª Região Militar apenas há 7meses".

— Ciro Marcondes de Sá, 2.º sargento do III|4.º Regimento de Infantaria, pedindo reinclusão no Quadro de Instrutores: "Deferido. Seja incluido no Q. I. por já satisfazer a Nota Ministerial número 149 de 27-6-1946 e de acôrdo com a informação da Diretoria de Recrutamento.

— Gilberto Lopes, 1.º sargento do Quadro de Instrutores, pedindo exclusão dêsse Quadro: "Deferido. Seja excluido no Q. I. e classificado no 19.º Regimento de Infantaria, por falta de vaga na 4.ª Região Militar.

— Waltrude Marullo, 3.º sargento do 2.º B. C. C., pedindo que seja contado como férias o tempo em que esteve baixado ao H. C. E.: "Deferido. Seja descontado das férias do corrente ano, a que tem direito, os dias que esteve baixado ao H. C. E., de acôrdo com o Aviso número 154, de 22-1-1944".

— José Linard Saraiva, soldado do 1.º Batalhão de Fronteira, pedindo transferência para a 9.ª Região Militar, "Indeferido. O requerente serve há menos de um ano no 1.º Batalhão de Fronteira, tendo se apresentado há apenas 5 meses".

— Izaltino de Araujo, pai do 3.º sargento José Benedito de Araujo, pedindo sua transferência do Batalhão de Guardas para o 6.º Regimento de Infantaria: "Indeferido, por contrariar a letra "b" do parágrafo 1.º do artigo 48.º da L.M.Q.".

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

VOCÊ NÃO VIU A EUROPA

sem ter visto



e o melhor meio de ir a Londres é voar pela

B·S·A·A

RESERVAS E INFORMAÇÕES:
BRITISH SOUTH AMERICAN AIRWAYS
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194C - RIO DE JANEIRO, TEL. 42-4060
ALAMEDA BARÃO DE LIMEIRA, 314 - SÃO PAULO, TEL. 5-0252
OU, SEM DESPESAS EXTRAS EM QUALQUER AGÊNCIA DE TURISMO

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

MARINHA

DISPENSADO O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO TERCEIRO DISTRITO NAVAL

Decretos assinados — Reunião do Almirantado — Exames para aprendizes marinheiros — Designações — Tábuas de jordan para 45.º — Movimentação de navio — Novo capelão militar

O almirante Silvio de Noronha em ato de ontem, dispensou o capitão de mar e guerra Jorge Paes Leme, das funções de chefe do Estado Maior do Comando do 3.º Distrito Naval, sediado em Recife.

ASSUMIU O COMANDANTE DO 5.º D.N.

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, chegou a Florianópolis, sede do comando do 5.º Distrito Naval, o capitão de mar e guerra Benjamim Sodré, recentemente nomeado para exercer a função de comandante daquele Distrito.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Partiu para Salvador o contratorpedeiro "Bertioga"; chegou a Recife o rebocador "Triunfo"; chegaram a Ladário, os monitores "Parnaíba" e "Paraguaçu".

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou, os seguintes decretos:

Promovendo os seguintes oficiais da reserva-remunerada, da reserva de 1.ª classe e reformados: ao pôsto de almirante de esquadra, os vice-almirantes José Maria Neiva e Mario de Oliveira Sampaio; ao pôsto de vice-almirante, o contra-almirante, médico, dr. Heraclito de Oliveira Sampaio; ao pôsto de contra almirante, os capitães de mar e guerra Aarão Reis Filho e Thomaz Aquino de Freitas; ao pôsto de capitão de mar e guerra, os capitães de fragata Ramon Roubertis de Lima e engenheiro-naval José Garcia Pacheco de Aragão; ao pôsto de capitão de fragata, os capitães de corveta, fuzileiro naval Clemente Sabino Marques e do quadro de máquinas, José de Araujo Santos; ao pôsto de capitão de corveta, os capitães-tenentes, quadro de máquinas, Carlos Greenhalgh de Oliveira e patrão-mór Manoel Matheus de Rhamnusia. Considerando promovidos, na situação de reformados, o contra-almirante Antonio Alves Ferreira da Silva, ao pôsto efetivo de vice-almirante e reformado no pôsto e com o soldo de almirante de esquadra, e o contra-almirante, quadro de máquinas, graduado, Antonio de Souza Marques, ao pôsto efetivo de capitão de mar e guerra e reformado no pôsto e com o soldo de contra-almirante e graduação de vice-almirante. Considerando promovidos, na situação de reformados, à graduação de suboficial ,o primeiro sargento, contra-mestre, Amancio Cardoso, e à graduação de terceiro sargento ,o sargento de caldeiras, Francisco Izabel de Andrade. Considerando promovidos, ao pôsto de segundo-tenente os primeiros sargentos da reserva remunerada e reformados seguintes: Antonio Ferreira Lima, Adriano Silva, Agenor de Lima Borborema, Alceu Elpidio da Silva, Benedito Cicero Brasileiro, Benjamim Candido Reis, Estevam Paulo de Oliveira, Euclides Umbelino Ferreira, Francisco Alves de Sá, Francisco Feliciano Ferreira, Francisco Izidoro da Silva, Joel de Souza, José Duarte de Oliveira, José Theodoro da Costa, Martinho João Rodrigues, Pedro Messias Leite, Antonio Freire de Castro, Bernardino Ferreira, Avelino José da Silva, Eugenio Ferreira Muniz, Francisco de Souza Lima, Francisco Lerys Carneiro, Gustavo de Almeida Beltrão, Jacob Van Burck, José Celestino da Rocha, Noel do Nascimento, João Rosa Pavão, João Placido do Nascimento, João Domingos do Espirito Santo, Joaquim Dias de Moraes, José Pedro da Silva, José Machado da Silva, José Oliveira de Jesus, José Ribeiro da Silva, Lauro Bernardo de Souza, Luiz Severiano dos Santos, Luiz Franco Sarmento, Luiz Rodrigues, Manoel Ramos de Souza, Manoel Armando da Silva, José Antonio dos Santos, Mauricio Pinto da Silva, Osmario Ferreira da Costa, Dimas Fernandes Silva Aroz, Ignacio José Carlos, Joaquim Paulo dos Santos, José Valença de Lima e José Tavares de Melo e os segundos sargentos, também da reserva-remunerada e reformados: Albino José Ferreira, Antonio Agapito de Andrade Filho, Antonio da Silva, Antonio Baptista dos Santos, Antonio Nepomuceno Cruz, Antonio Alves, Antonio Bernardino de Sena, Antonio José Porfirio, Arlindo José de Freitas, João Bernardo da Costa, João Lima Costa, João Lourenço de Macedo, Joaquim Lisboa da Silva, Joaquim Francisco Alves, José Izidro de Andrade, José Baptista, José Thomaz de Oliveira, Luis Lessa, Manoel Maria, Manoel Joaquim de Santana, Manoel Ferreira da Silva, Nascimento Santiago, Flácido José dos Santos, Raymundo Rodrigues Torres e Valdemar Alves da Silca. Considerando reformado, por invalidez definitiva, na graduação de terceiro sargento, o 1.ª classe Hilton Rodrigues de Aguiar. Transferindo para a reserva-remunerada, no pôsto de segundo-tenente, o suboficial, escrevente, Servulo Loureiro; na mesma graduação o primeiro sargento, motorista, Henrique Manoel Francisco; na graduação de primeiro sargento, o segundo, caldeiras, João Antonio de Souza; na graduação de segundo sargento, os terceiros, manobra, Manoel Benevenuto Ayres e motorista, Francisco Borges da Silva; e na graduação de terceiro sargento, os cabos, manobra, Arthur Manoel Marcelino, máquinas, Manoel Germano Pereira, motorista Augusto Bispo Barbosa e eletricista, Octaviano Manoel Vieira. Promovendo ao pôsto de segundo-tenente e transferindo-os para a reserva-remunerada, os suboficiais, artilheiros, Felix Pereira Lima, João Baptista Planeta Muratori, Pedro Corsino Fontes, de manobras, Camilo Leilis de Araujo, Vicente Gomes de Figueiredo e escrevente, Manoel Nobre Netto, e os primeiros sargentos, artilheiros, Dionisio Alves do Nascimento, João Francisco dos Santos, carpinteiro, João Olimpio Soares da Silva, caldeireiro-soldador, Candido Pereira Alves, enfermeiro, Franklin da Rocha, eletricista, Zacharias Rosa de Carvalho, maquinista, Manoel Messias da Cruz, José Bispo dos Santos, motoristas, Claudemiro Borges, João Eduardo dos Santos, torpedista-mineiro, José Joaquim da Silva, de caldeiras, Antonio Firmino Rodrigues, Nelson Barbosa Lima, Silvio de Oliveira, Eugenio Severino Barbosa, de manobra, Antonio Joaquim da Silva e sinaleiro, João Irineu Silveira. Promovendo à graduação de segundo sargento, o terceiro, de caldeiras, Euclides Celestino de Barros. Aposentando, José de Souza Coelho, na função de guarda, da T.N.D. do Centro de Armamento da Marinha, Juvenal Honorato Corrêa de Miranda, no cargo da classe F, da carreira de escriturário, Alcides Alves da Silva, no cargo da classe I, da carreira de maquinista marítimo, Cesar Angelo de Melo, no cargo da classe I, da carreira de faroleiro e João Valentim, no cargo da classe E, da carreira de operário de arsenal, todos do Q.P. do Ministério da Marinha, Estevão Araripe, no cargo de operário da Escola Naval, padrão G, do Q.S. do Ministério da Marinha, e Valdivia Leal, na função de auxiliar de escritório, referência 19, da T.N.M., da Capitania dos Portos de São Paulo; e concedendo aposentadoria a Francisco Madeira Nunes, no cargo da classe I, da carreira de operário de arsenal, do Q.P. do Ministério da Marinha.

TÁBUAS DE JORDAN PARA 45º

O ministro, em aviso de ontem, aprovou e mandou adotar o trabalho elaborado pelos capitães tenentes Paulo Gitahy de Alencastro e Julio Bierrenbach sôbre "Tábuas de Jordan para 45º.

EXAMES PARA APRENDIZES MARINHEIROS

Foram designados os oficiais e suboficiais abaixo, para constituirem a banca examinadora, que deverá examinar hoje, os candidatos a aprendizes marinheiros: capitão de corveta Hilo Ramos de Azevedo Leite, capitães tenentes Manoel Abud Herick Marques Caminha e o suboficial Oséas Bispo dos Santos.

DESIGNAÇÕES

Foram designados, por necessidade do serviço, os capitães tenentes Lawrence Taves, para o H.C.M.; José da Silva Sá Earp, para a Escola Naval; os 1os. tenentes Darkles Telespires de Souza Brazil, para o 1.º D.N. e Enéas Lopes Moreira, para a Escola Naval.

REUNIÃO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante Dodsworth Martins, o Conselho do Almirantado se reunirá hoje para mais uma sessão.

NOVO CAPELÃO MILITAR

Por decreto assinado pelo presidente da República, foi nomeado capitão tenente capelão militar da Armada, o padre Augusto Aguiar. O novo capelão foi designado para servir no 2.º D. Naval.

OFICIAIS SUBALTERNOS CHAMADOS

Devem comparecer nos dias abaixo mencionados, às 13 horas, ao Hospital Central da Marinha, a fim de serem inspecionados de saúde, para contrôle bienal do estado de eficiência-fisico-psiquica, os seguintes primeiros tenentes: Dia 9 — Arthur Ricarte da Costa, Jaime Urner, Pindaro Cardil de Alencar Osorio, Jurandir Salzano Fiori, Voned Assad, Onadir Marcondes; Dia 13 — Carlos Francisco Souto de Castro, Ramiro de Santa Cruz Abreu, Adelino Fernandes Ribeiro Junior, Darkles Teles Pires de Souza Brasil, Emilio Membiratan Gonçalves, Oswaldo Luiz Ataide; Dia 12 — Luiz Geraldo Veiga Morais, Alberto de Lima Torres, Gilson Alexandre, José Martins de Aguiar, Silvio Barros Costa, Heintz Herman Avila Carl; Dia 14 — Célio Benedito Beltrani, Nivaldo de Andrade Moura, Enéas Lopes Moreira Duarte, Silvio de Araujo Sampaio, Bernardino Coelho Pontes, Domingos de Matos Cortes; Dia 15 — Dilmar de Vasconcelos Rosa, Celso de Souza Werneck Machado, José Maria do Amaral Oliveira, José Enrique Ramalho Viana, Afranio de Paiva Moreira e Heraldo de Figueiredo Brito.

Para os seus suinos
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 53-1826

LIVROS
GRANDE VENDA COMEMORATIVA DO 16.º ANIVERSÁRIO
DESCONTOS REAIS DE 10 a 50 % ! !
Sôbre todo valioso "stock" de livros nacionais e estrangeiros, de nossa importação direta.
LIVRARIA ACADÊMICA
49 — RUA MIGUEL COUTO — 49 — RIO
Peça bibliografia indicando o assunto do seu interêsse. (38339)

GRÃOS DE SAÚDE DO DOUTOR FRANCK
ABREM CAMINHO
PRISÃO DE VENTRE
REGULAM A FUNÇÃO INTESTINAL
APR. PELO D.N.S.P. SOB N.º 869/1935 - LABORATORIOS PRIMA: C. P. 1344 - RIO

Marinha Mercante

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR
ASSUNTOS DIVERSOS

— Genuino Dias Cardoso, matr. 15.825, 3.o maquinista, do vapor "Loide Colômbia", fornecimento de certidão: "Certifique-se o que constar".

— Samuel King, matricula 86, 2º comissário, do vapor "Caxambú": devolução das três apólices da Dívida Pública, que se encontram depositadas na Tesouraria desta Emprêsa, como fiança do seu cargo, tendo em vista o que dispõe a Circular D-1, de 27-3-47: "Restituam-se as apólices, mediante recibo".

NAVIOS A SAIR

PARA O NORTE: — Aracaju, hoje, às 16 horas, para Salvador, — Maceió — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Aracaty — Areia Branca e Macáu; — Jangadeiro, a 8, 8 horas, para Vitória — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; Duque de Caxias, a 9, 9 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Rio São Francisco, a 13, às 7 horas, para Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo e Tutoia; Barroso, a 17, às 16 horas, direto a Recife; Cabedelo, a 22, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; Rio Amazonas, a 23, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belém; Cabedelo, a 22, 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

PARA O SUL: — Loide Uruguai, amanhã, às 14 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Almirante Alexandrino, a 8, às 12 horas, para Santos; Loide América, a 10, às 17 horas, para Rio Grande; Pará, a 13, às 12 horas, para Santos; Loide Paraguai, a 13, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Pirineus, a 12, às 8 horas, para Santos (F'lis e Laguna); Loide Perú, a 12, às 17 horas, para Santos; Barbacena, a 15, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Rio Gurupi, a 17, às 12 horas, para Santos; Loide Argentina, a 18, às 17 horas, para Santos; Loide Nicaragua, a 22, às 17 horas, para Santos (prossegue, para Paranaguá — Rio Grande e Pôrto Alegre); Comandante Riper, a 22, às 12 horas, para Santos; Mauá, a 22, 12 horas, para Santos e Buenos Aires; Rio Guaíba, a 25, às 12 horas, para Santos; Loide Equador, a 25, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Rio Tocantins, a 2-10, às 12 horas, para Itajaí.

DESTINO — EUROPA: — Loide Chile, a 13, 15 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide América, a 28, 15 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Avon — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo Loide Paraguai, a 13-10, às 15 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo.

Próximas saídas: Loide Nicarágua, a 28-10; Loide Haiti, a 13-11; Loide Panamá, a 28-11.

Mediterrâneo — Comandante Lira, a 15-10, às 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Napoles; Mauá, a 31-10, às 10 horas, para Salvador — Recif e— Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles.

Para a AMÉRICA — Loide Colômbia, a 11, às 15 horas, para Vitória e Nova Orleans; Loide Bolivia, a 11, às 15 horas, para Vitória e Nova Orleans.

Próximas saídas: para Nova Orleans — Loide México, 21-9; Loide Honduras, 6-10; Loide Brasil, 21-10; Loide Cuba,, 5-11; Loide Colômbia, 21-11; Loide México, 6-12.

Saídas de Santos (para B. Ilhéus, Salvador, Nova York, Filadélfia e Baltimore — Loide Bolivia, a 10-9; Loide Peru, a 20-9; Loide Uruguai, a 30-9; Loide Argentina a 10-10; Loide Equador a 20-10; Loide São Domingos, 30-10; Loide Venezuela, 10-11; Loide Canadá, 20-11; Loide Bolivia, 30-11.

NAVIOS ESPERADOS

Proc. NORTE: Uçá, a 9, de Salvador e escalas; Pará, a 11, de Natal e escalas; Barbacena, a 11, de Natal e escalas; Pará, a 11, de Natal e escalas; Pirineus, a 11, de Penedo e escalas; Rio Gurupi, a 15, de Manáus e escalas; Comandante Riper, a 20, de Natal e escalas; Rio Guaíba, a 22, de Manáus e escalas.

Proc. do SUL: — Duque de Caxias, a 8, de Santos; Raul Soares, a 11 de Santos; Rio São Francisco, a 11 de Itajaí e escalas; Loide Colômbia, a 11, de Santos; Loide Chile, a 13, de Santos; Barroso, a 15, de Buenos Aires e escalas; Cabedelo, a 19 de Pôrto Alegre e escalas; Rio Amazonas, a 20, de Pôrto Alegre e escalas; Rio Doce, a 22 de Pôrto Alegre e escalas.

Proc. EUROPA: Loide Paraguai, a 8-9, de Hamburgo e escalas; Loide de Nicaragua, a 19-9, de Hamburgo e escalas; Mauá, a 20-9, de Gênova e escalas; Santarém, a 8-10, de Hamburgo e escalas; Loide Haiti, a 5-10, de Hamburgo e escalas.

Proc. - América: L. Honduras, a 13, de N. Orleans e escalas; Loide Brasil Nova Orleans e escalas; Loide Brasil, a 24-9, de Nova Orleans e escalas; Loide Argentina, a 15-9, de Nova York; Loide Equador, a 17, de Nova York e escalas.

NESTE MÊS VAI SOFRER OUTRA VEZ ?

Esta pergunta dirigimo-la a você prezada leitora. A você que, como mulher, está sujeita todos os meses aos terríveis males resultantes do mau funcionamento de seus órgãos femininos. Terríveis males sim porque além de transformarem a sua existência num verdadeiro martírio esgotam com rapidez a sua saúde, a sua mocidade, a sua beleza. Ponha um ponto final neste capítulo de amarguras. Não sofra mais neste mês e em nenhum outro mês de sua vida. O Regulador Xavier — o N.º 1 ou o N.º 2, conforme o seu caso — afastará definitivamente os seus males, restituindo-lhe a saúde e com ela a beleza, a mocidade, a boa disposição fisica e moral. O Regulador Xavier é fabricado em duas fórmulas diferentes — o N.º 1 e o N.º 2 — de acôrdo com as naturezas diferentes dos males femininos. O N.º 1 se aplica nas regras abundantes, repetidas, prolongadas, hemorragias e suas consequências: dores, vertigens, insônia, nervosismo, fastio, etc. O N.º 2 se aplica na falta de regras, regras atrasadas, suspensas, diminuidas e suas consequências: anemia, cólicas uterinas, flores brancas, insuficiência ovariana, etc. O Regulador Xavier lhe dará saúde todos os dias do mês e todos os meses do ano. (31738)

INSTALAÇÕES COMERCIAIS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ESQ. FLAMINGO

FUME
Mantenha porém, seus dentes livres das anti-estéticas manchas de nicotina !

O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas da nicotina acumulada nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não risca o esmalte. Não contém pedra pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cerejas. Nicotan: creme dental especial para fumantes. (40088)

A CÊRA
Esmeralda
● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

JUSTIÇA MILITAR

DE FÉRIAS O JUIZ DA 1a. AUDITORIA DE GUERRA

O ministro presidente do Superior Tribunal Militar assinou portaria concedendo férias regulamentares ao juiz dr. Adalberto Barreto, da 1a. Auditoria da 1a. Região Militar. Em consequência, foi convocado o seu substituto dr. Abel Caminha, que entrou imediatamente em exercício.

PROCESSOS ENTRADOS NO S.T.M.

Na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, deram entrada, ontem, em grão de apelação os processos em que são reus João Rodrigues da Costa, procedente da Auditoria de Juiz de Fóra: Ary Arruda, de Campo Grande, Mato Grosso; Francisco Miguelda Costa, Osmando Araujo de Medeiros, Belisio Bernardo Cordeiro, da Auditoria de Guerra de Recife, Pernambuco; Armando Cabreira, da Auditoria de Guerra de S. Paulo; Juvenil de Moraes, da Auditoria de Guerra de Santa Maria, R.G. do Sul; Waldir de Almeida, Benitz Nunes Jara, Oscar de Oliveira e Eugenio Valunzuela, da Auditoria de Guerra da 9a. R.M.

Os processos acima foram na mesma data autuados e distribuidos aos ministros relatores daquela alta Côrte de Justiça.

AUTOS COM VISTA NO S.T.M.

Na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar acham-se com vista ao advogado de defesa os autos do processo em grao de embargos n. 16.149, em que figura como embargante, Paulo Guimarães Bertolino e embargado o acordão do S. T.M. de 26 de julho último.

ABSOLVIÇÕES, CONDENAÇÕES E OUTROS JULGADOS DO S. T. M.

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, confirmou as sentenças que absolveram Pascoal Saco e Amadeu Santos, ambos do Paraná; Antonio Cavalcanti de Oliveira, da Paraiba do Norte; Amaro Pereira da Silva e Alhon Lucio de Moraes, ambos de Pernambuco; José Francisco de Souza, de Alagoas, Francisco Rodrigues de Oliveira, R. Grande do Norte; Wesley Schmitz, José Leal de Oliveira e Luiz Valentim dos Santos, da Capital Federal; reformou a sentença da instancia inferior para condenar Valdemar Coledete a três meses de prisão; Pedro Muniz Barreto a quatro meses de prisão; Sidrache Evangelista, a 4 meses de prisão; Ary Machado Lisboa, Otilião Antonio de Oliveira e Manoel Pereira da Silva a quatro meses de prisão, todos do Ceará, Estado do Rio, Rio Grande do Sul, Capital Federal, respectivamente.

Com relação ao processo de Genesio dos Santos, o Tribunal, por intermédio do relator, sr. ministro dr. Gomes Carneiro, resolveu não admitir os embargos interpostos pela defesa, unanimemente.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

COMPANHIA SALGEMA SODA CAUSTICA E INDUSTRIAS QUIMICAS
Assembléia Geral Extraordinária
Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 12 do próximo mês de Setembro, às 16 horas, na sede social à Avenida Beira Mar n.º 200, 10. andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem a respeito do planejamento industrial que está sendo elaborado pela administração, bem assim sôbre preenchimento de vaga na Diretoria e outras matérias de interêsse social. Os possuidores de ações ao portador, para tomarem parte na Assembléia, deverão depositá-las na sede da sociedade até cinco dias antes da Assembléia.

Rio de Janeiro, 30 de Agôsto de 1949. — Cel. Eng.º Bernardino Corrêa de Mattos Netto — Diretor Presidente. (30323)

Ouça Hoje
"POR UMA VIDA MELHOR"

O drama dos homens de branco. A história e as descobertas dos heróis da ciência, que viveram pelo seu bem estar e pelo bem estar de seus entes queridos. Ouça e compartilhe o drama daqueles que, pensando na humanidade, lutaram e morreram por uma vida melhor.

Tôdas as têrças-feiras na
Rádio Nacional do Rio, às 21 horas
Rádio Tupí de S. Paulo, às 21,30 horas

Os programas desta série incluem emocionantes histórias das grandes descobertas feitas por Pasteur, Thomas Morton, Ignaz Semmelweis, Frederick Banting e outros.

★
Oferecido pelos LABORATÓRIOS SQUIBB

CHEGANDO AO RIO HOSPEDE-SE NO
HOTEL 3 DE MAIO
Aposentos com quarto de banho anexo e privativo
Diária a partir de Cr$ 40,00 por pessoa
RUA MONCORVO FILHO, 40
Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano.
Telefone: 43-4908 (Rêde interna)
CAPACIDADE PARA 500 HÓSPEDES

Tradição de Honestidade

Operando no mercado brasileiro há dezenas de anos, a International Harvester tem mantido uma verdadeira tradição de honestidade, proporcionando sempre aos proprietários de caminhões e tratores, peças genuinas a preços razoaveis e oferecendo criteriosa assistencia mecânica.
Esforços como esse, garantidos por uma rede de mais de 200 concessionarios em todo o país, asseguram o bom funcionamento das máquinas "International", e explicam porque no Brasil e no mundo inteiro, os tratores e caminhões "International" se mantêm num posto de vanguarda, contribuindo para o progresso da agricultura e solucionando os problemas de transporte.

INTERNATIONAL



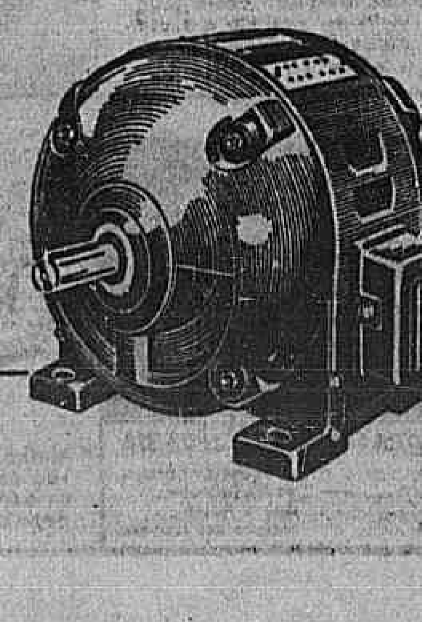
INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.

RIO DE JANEIRO Av. Barão de Tefé, 74 | SÃO PAULO Rua Oriente 67 | PORTO ALEGRE Rua Gaspar Martins, 283

INTERNATIONAL HARVESTER

McC

ARNO
MOTORES ELÉTRICOS
Potência e Segurança



ARNO S. A.
RIO DE JANEIRO
Rua do Rosário, 113
7.º andar
Fones: 43-1205 e 43-7678

ATOS RELIGIOSOS

JORGE FLORIDO

A familia enlutada convida aos demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que por sua alma manda celebrar depois de amanhã, quinta-feira, 8 do corrente, ás 8,30 hs. na Igreja da Irmandade S S. da Antiga Sé, Av. Passos esq. B. Aires. (30082)

Gabriella Niemeyer de Freitas

Flavio de Freitas, Waldir Niemeyer, senhora, filhos, genro, nora e netos, Dr. Gomes de Freitas, senhora e filhos, participam o falecimento de sua querida espôsa, filha, irmã, cunhada, tia e nora GABRIELLA, e convidam seus parentes e amigos para o enterramento que terá lugar hoje, terça-feira, dia 6, às 10 horas, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza para o cemitério de São João Batista. (19034)

Judith Junqueira de Siqueira

JUJU

(AGRADECIMENTO)

Os irmãos Junqueira Giovannini e Familias na impossibilidade, de o fazer individualmente, agradecem, profundamente sensibilisados, a todos quantos, de qualquer maneira, lhes têm manifestado seu pesar e solidariedade. (19015)

Marechal José Sotero de Menezes

1.º Centenário de seu nascimento

Sua familia convida os parentes, amigos e camaradas de seu pranteado Chefe para assistirem à missa, que por sua bonissima alma, manda celebrar amanhã, quarta-feira, 7 de setembro, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. (19008)

DR. LUIZ ARANTES DE ALMEIDA

Falecimento do DR. LUIZ ARANTES DE ALMEIDA, faleceu em Araraguara no dia 31 de agôsto p.p. o finado era médico, solteiro, filho de Joaquim Rodrigues de Almeida e de Dona Bernardina Arantes de Almeida, falecidos e deixou os seguintes irmãos: Luiza de Almeida Oliveira, falecida, que foi casada com José Cezar de Oliveira; Isaura de Almeida Ferraz, casada com João Rodrigues Ferraz; Dr. Mario Arantes de Almeida; Maria de Almeida Dias, casada com Alberto Dias; Alzira de Almeida Monteiro, casada com Vergilio Monteiro; Ana de Almeida Fernandes, casada com Anibal de Barros Fernandes; Dr Bernardino Arantes de Almeida, casado com Niza Sucena Fontes Arantes de Almeida; Estér de Almeida Caldas, casada com Oswaldo Francisco Caldas; Orlando Arantes de Almeida, casado com Edite Libutti de Almeida; Joaquim Arantes de Almeida casado com Mariana Ribeiro Almeida; Dr. José Arantes de Almeida, casado com Aida Martoni de Almeida. (20006)

RIZO ZETH BAPTISTA

(FALECIMENTO)

Arlette Rebello Baptista e filhos, Hortencia Mallemont Rebello e filhos, Raul Baptista, senhora e filhos, Turibia Doria e filhos, Renato Baptista e filhos, Benjamin de Mattos e senhora, Rachel Baptista, Almirante Jorge Dodsworth Martins e senhora, participam o falecimento do querido RIZO e comunicam, aos amigos e parentes, o seu sepultamento hoje dia 6, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole. (30084)

MARIA LUIZA BETTAMIO GUIMARÃES BORGES FORTES

Ten. Cel. Heitor Borges Fortes, Hugo Guimarães Borges Fortes e demáis parentes têm o pesar de comunicar o falecimento de sua querida esposa, mãe e parente MARIA LUIZA, e convidam para o seu enterramento que sairá da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista, hoje, dia 6, às 9:00 horas. (31002)

Mario Bulhões Pedreira

(Missa de 30.º dia)

A familia de MARIO BULHÕES PEDREIRA convida seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia que manda celebrar em intenção de sua alma, hoje, terça-feira, dia 6, às 10:30 horas, no alta-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece. (31001)

Nerina Morini Stefanini

(FALECIMENTO)

Costante Stefanini, filhos, noras, genros e netos participam o falecimento de sua idolatrada espôsa, mãe, sogra e avó e convidam seus parentes e amigos para o seu enterramento que se realizará hoje dia 6, ás 16 horas, saindo o féretro da rua dos Araujos n.º 56, Tijuca, para o Cemitério de São João Batista.

Nathalia agradece a São Gerardo Mazella e a Santo Antonio uma grande graça alcançada.

MANIFESTAÇÃO CONTRA A AUDIÇÃO DE PAUL ROBESON

Peekskill, 4 (U.P.) — Manifestantes anticomunistas lançaram pedras, das árvores e telhados de casas, contra as pessoas que deixavam o local onde foi realizado o recital de canto de Paul Robeson, baritono negro e defensor do comunismo.

Pelo menos 20 pessoas ficaram feridas em consequência das desordens que se seguiram ao recital, ao qual assistiram de 12 a 15.000 pessoas, realizado num campo de golf abandonado nos subúrbios desta pequena cidade, situada a 54 quilômetros de Nova York.

Várias centenas de policiais formaram uma barreira humana e rechaçaram as tentativas dos manifestantes anticomunistas de impedir o recital. Entretanto, não puderam impedir as desordens dispersas que surgiram quando a multidão começou a abandonar o campo de golf. A Polícia disse que os manifestantes apedrejaram os partidários de Paul Robeson ao longo de mais de 4 quilômetros da estrada, que vai do campo de golf até Peekskill. Informou-se que oito carros foram virados, dos quais cinco na região de Peekskill e três na aldeia de Oregon, a quilômetro e meio a leste do campo de golf.

As manifestações foram dirigidas por vários organizações de veteranos, porém a Polícia disse que grupos de adolescentes, aparentemente, causaram grande parte dos danos. Quatro horas depois do concêrto, aproximadamente 20 ônibus estavam imobilizados no campo de golf. Os motoristas recusavam-se a arriscar-se a dirigir pela estreita via, que é a única que podem utilizar. As pedras foram lançadas depois do recital, quando foi realizado um desfile de 3.500 veteranos, que protestaram contra o concerto do cantor comunista.

Paul Robeson realizou seu recital como protesto pelas manifestações realizadas pelos veteranos há uma semana, que culminaram num verdadeiro "motin".

POSTO DE SAÚDE EM MARTINHO CAMPOS

Belo Horizonte, 5 (Da sucursal) — Em Martinho Campos a Câmara Municipal acaba de votar uma verba de 50 mil cruzeiros para a instalação de um pôsto de saúde.

EXPOSIÇÃO CANINA EM SÃO PAULO

São Paulo, 5 (Asp) — Sob o patrocinio do Canil Clube Paulistano realizou-se ontem interessante mostra de cães, comparecendo 354 animais. O cão Ottoss Adam, galgo russo de propriedade da sra. Tebora Prado Sampaio, foi proclamado o vencedor do certame, tendo recebido também o titulo de o melhor cão de corrida para caça. O melhor cão de criação nacional foi Roman Cisco Kid, um belo Bellington de propriedade do sr. Lauro Salazar Nogueira.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

[illegible] ...ilorizado. — José Coelho [illegible], Manoel Morley, Arv Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza [illegible]e Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Gerente:	
R. Gonçalves Dias, 5, 1º	42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 1º	22-0037
Diretor	42-1089
Secret	42-1087
Redação — 42-1080 e	42-1088
[illegible]	42-3827
Caixa	22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6343
[illegible] — R. Gonçalves Dias, 5	22-[illegible]43
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8333
[illegible]dade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	43-1057
Portaria — Av. Gomes Freire 81/[illegible]	[illegible]
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0178

SUCURSAL EM MINAS

Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte

A[GÊNCIA DE V]ENDA AVULSA EM SÃO PAULO

Viaduto [illegible] — Rua 15 de Novembro [illegible]

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas

Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal.

JOSÉ ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas

Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

CARLOS [illegible] ACQUA
Pirapetinga — Minas

Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO
Caxambú — Minas

Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

VIERI. COIMBRA
Cataguases — Minas

Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos.

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 180,00
NÚMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50
Atrazado	Cr$ 1,00

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas	22-3029
POLÍCIA	
Rádio Patrulha	22-4343
SOCORRO URGENTE	
Pôsto de Bangú — Bangú	845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Pôsto da rua Goiás n. 404	49-4084
Pôsto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	23-9858
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	23-5562
Nab	23-3562
Transcontinental	22-5414
Nacional	32-6119
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3307
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	43-0278
E. F. Leopoldina — Informações	23-0238
E. F. Maricá — Ag.	23-5797
E. F. Corcovado	25-0610
CAIXA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43	22-2304
SERVIÇO DE TRÂNSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes, 67	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1714
Estação de Hidro-aviões	42-8834
FALTA DÁGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	22-3172
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1808
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2080
[Domingos] e feriados	28-9590
FALTA DE GÁS	
De dia:	
Agência P. Bandeira	27-8714
Agência Catete	32-7527
Agência Centro	22-3604
Agência Meier	29-5667
De noite	28-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81-83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 as 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 14.º dia útil:

Montepio Civil da Marinha, ns. 7301 a 7305; Montepio Militar da Marinha, ns. 7310 a 7316; e Montepio Operários dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento, ns. 7353 a 7354.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para 9 do corrente, às 7,00 horas. (Exame de motoristas) — Claudino Gonçalves Ribeiro de Figueiredo e Castro, Heli Bego, Melandro Simões Fraga, Elizabeth Geier Pimentel Duarte, Claudio de Souza Amaral, Paulo Pereira dos Santos, Joaquim Carvalho da Silva, José de Jesus, Mario Faccioli, André Dias de Carvalho, José Lins, Ligia Cordovil Achear, Alberto André Caper, Antonio Correa Chagas, Moseck Nisklier, Lipa Salmen Silberstein, Fritz Spira, José Maria Braga Neto, Antonio Vieira Pinto, Mario Ferreira de Castro Chaves, Ricardo Milheiro da Volta e Silva, Alvaro da Fonseca Junior, Nilton Guidini Magalhães, Wilson Pires de Oliveira, Ademar Pacheco da Silva, Nilson Ferreira, Humberto Viteli, Czeslaw Nietupski, Sebastião Corrêa do Amaral, Rosendo Tavares do Nascimento, Nilton Ferreira de Moraes, Carlos Bertrand Lima, Orlando Ferreira, Adalberto Fernandes, Paulo Meira Durães, José Luduvino da Silva, Naito Izaú, Raul Fernandes, Joaquim Teodoro da Cunha, Dilson de Aquino, Ramon Segundo Molina, José Manoel Camilo, Roberto Teixeira Machado, Leonel Cesar Barreira, João de Oliveira Silva, Jorge Brasil de Rezende, David Dias, Mauro Alves Barbosa, Antonio Francisco Viana, Sebastião Tomé de Souza.

MULTAS

Em 19 de agôsto de 1949. — Excesso de velocidade: — onibus — 61411 — 74578 — 78189.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 3725 — 30104.

Estacionar em local não permitido: 95 — 116 — 217 — 278 — 389 — 697 — 817 — 881 — 903 — 2112 — 2242 — 2430 — 2671 — 2772 — 3002 — 3558 — 3681 — 3909 — 5217 — 5271 — 5287 — 5660 — 6296 — 6391 — 6394 — 6577 — 6844 — 7734 — 8364 — 9431 — 10160 — 10444 — 11454 — 11928 — 12134 — 12989 — 14623 — 16230 — 16282 — 16593 — 17006 — 17090 — 17128 — 17139 — 17330 — 17504 — 18086 — 18229 — 19043 — 19394 — 20393 — 20494 — 20560 — 20974 — 21617 — 21863 — 21934 — 22545 — 22738 — 22798 — 23374 — 23723 — 23727 — 23757 — 24174 — 24450 — 25121 — 25571 — 26069 — 26172 — 26256 — 26263 — 26711 — 26765 — 26798 — 26852 — 26886 — 26909 — 26958 — 28006 — 28051 — 28563 — 28827 — 28885 — 29296 — 29308 — 30013 — 30427 — 31183 — 31453 — 31894 — 32017 — 32423 — 32472 — 32496 — 32530 — 33615 — 33742 — 33872 — 34241 — 34256 — 34404 — 34406 — 35112 — 35153 — 35539 — 35950 — 37053 — 37195 — 37323 — 37401 — 37548 — 37736 — 38074 — 38303 — 38298 — 38413 — 38441 — 38458 — 39622 — 39912 — 38145 — 39632 — 49005 — 49236 — 47267 — 49369 — 49680 — 50143 — 50559 — 50802 — 80039 — 80067 — 81305 — 100111 — 100133 — 100278 — 100767 — 100923 — 100949 — 100113 — 101029 — 101127 — 101131 — 101314 — 101429 — 101476 — 101630 — 101643 — 101652 — 102093 — 102426 — 102679 — 102757 — 103245 — 103267 — 103409 — 103421 — 103472 — 103644 — 103694 — 103757 — 104135 — 104214 — 104286 — 104457 — 104606 — 104933 — 62623 — 63124 — 63497 — 64646 — 65317 — 65556 — 65973 — 66169 — 66444 — 66357 — 70145 — 70638 — 77433 — 77460 — 600424 — 600606 — 601369 — 601579 — B. A. 1500 — M. G. 5973 — P. S. 6532 — R. J. 77433 — S. P. 17171 — S. P. 24412 — S. P. 23170 — N. I. 210 — Oficial C. D. 122 — 85365 — 88171 — 88444 — 88609 — 88882 — 89172 — 89520 — 90089.

Desobediencia ao sinal: — P. — 415 — 631 — 733 — 1037 — 2367 — 3445 — 4221 — 4230 — 4276 — 6454 — 9806 — 10449 — 13145 — [illegible] — 16384 — 17807 — 18790 — 10383 — [illegible] — 24440 — 24917 — 25658 — 25016 — 27088 — 28875 — 27878 — 31612 — 33349 — 32466 — 33817 — 34706 — 34872 — 35244 — 36106 — 37051 — 37865 — 33578 — 39914 — 40033 — 41133 — 41903 — 43627 — [illegible] — 43373 — 45825 — 46160 — 46344 — 46753 — 47038 — 47183 — 47840 — 48576 — 49013 — 49360 — 49440 — 49475 — 49876 — 44136 — 44173 — 44483 — 44749 — 50021 — 50058 — 50128 — 50908 — 51117 — 51220 — 100144 — 100229 — 100534 — 100907 — 101592 — 102500 — 102557 — 102917 — 103853 — 103890 — 104200 — 104520 — 61555 — 61555 — 63360 — 61555 — 75305 — 65972 — 601823 — 80510 — 80899 — 81247 — 81403 — 81053 — 81579 — Bonde 334 — 372 — 1714 — 1756 — 1836 — 1901 — 2047 — 2056 — Aprendizagem 8 — R. J. 37923 — S. P. 73621 — P. E. 146677 — Oficial C. D. 191 — 86363 — 90281 — 90317 — 90611 — 90688 — 89801.

Fazer lotação em linha não registrada: — P. 46644.

Fazer reboque: — P. 20733 — R.J. 4324.

Interromper o transito: — 1384 — 3798 — 4324 — 4639 — 18000 — 12210 — 20986 — 23533 — 24851 — 25717 — 27049 — 27778 — 27948 — 28073 — 29518 — 29746 — 33120 — 34476 — 35207 — 37969 — 38326 — 36776 — 41147 — 43799 — 44723 — 46945 — 49329 — 50521 — 51022 — 51158 — 102650 — 60092 — 61814 — 64419 — 66413 — 66808 — 66779 — 601263 — 80503 — M. G. 6411.

Passar à frente de outro: — 80033.

Fazer lotação sem mencionar o preço: — 47001.

Excesso de lotação: — 80037 — 81136 — 81140.

Angariar passageiros: — 49612.

Lavar o veiculo na via publica: — 102290 — 61436.

Estacionar em cima do passeio: — 3216 — 68757.

Meio fio e bonde: — 23667 — 49013 — 9538 — [illegible]364 — 60180 — 64307 —

Contra mão: — 28983 — 37702 — 10591 — 46963 — 49461 — 49037 — 49783 — 49826 — 50[illegible] — 72813 — 78683 — 81198 — 81260 — 81475.

Forçar a passagem: — 9586 — C. 74631.

Contra mão de direção: — P. 1503 — 2741 — 5608 — 7048 — 24712 — 19271 — 26713 — 26717 — 27857 — 29000 — 31015 — 32328 — 33344 — [illegible] — [illegible] — 40023 — [illegible] — 42970 — 43824 — 43882 — 46472 — 48822 — 49022 — 49480 — 50840 — 103044 — 103323 — 67776 — 71071 — 76538 — 80080 — 89813 — 89368.

Falta de equipamento obrigatório: 101711 — 68299 — 74242 — 77522 — R. J. 34897.

Não acatar as ordens: — P. 838 — 2763 — 37580 — 38041 — 40320 — 40834 — 41303 — 41763 — 41953 — 45021 — 44158 — 44266 — 44704 — 46340 — 47392 — 48151 — 48774 — 48774 — 48778 — 8781 — 48784 — 48785 — 49169 — 49630 — 49632 — 49741 — 49928 — 50223 — 50408 — 50063 — 50744 — 50785 — 50854 — 50937 — 50948 — 50965 — 600090 — 60736 — 62047 — 63023 — 64633 — 64715 — 66525 — 68820 — 70232 — 74381 — 80049 — 80903 — 81380 — 81417 — 81480 — 680 — 11685 — 87917 — 88405 — 82022 — 22437 — 80739 — 90127 — 80715 — 88064 — 89190 — 89730 — 80035.

Alterar as caracteristicas do veiculo: — 68608.

Desuniformizado: — 44676 — 87663.

Placa oculta ou inutilizada: — 4951 — 70403 — 102659 — 103895.

Trocador fumando — 80808.

Buzina de dois sons: — 103308.

Cobrar a mais da tabela: — 49117 — 44883.

Marcha ré mais de 40 metros: — 74577 — 71785.

Falta de luz: — 8679 — 15594 — 25657 — 31088 — 31813 — 42760 — 50168 — 103179 — 67105 — 68181 — 78385 — 79643 — 38151.

Trafegar por cima da faixa: — 80056.

Excesso de fumaça: — 80010 — 80012 — 80377 — 80377 — 80482 — 80511 — 80511 — 80511 — 80549 — 80549 — 80635 — 80638 — 80866 — 80908 — 80916 — 80916 — 80962 — 80971 — 81054 — 81062 — 81063 — 81063 — 81062 — 81117 — 81117 — 81117 — 81117 — 81147 — 81147 — 81149 — 81195 — 81221 — 81297 — 81310 — 81311 — 81316 — 81329 — 81323 — 81337 — 81365 — 81398 — 81410 — 81478.

Falta de transferencia de colaci: — 25849.

Trafegar pelo centro da avenida: 25849.

Fazer manobra em local não permitido — 71869.

Formar fila dupla: — 298 — 11281 — 11371 — 22658 — 22869 — 23049 — 32017 — 32652 — 33636 — 47292 — 37292 — 38073 — 38856 — 44470 — 50981 — 100223 — 101681 — 102049 — 63043 — 63333 — 68160 — 63948 — 74778 — 1908 — 89783.

Falta de matricula — 43094 — 49703 — 54127 — 601796.

Não apresentar a licença — 68748.

Conduzir carga: — 47001.

Falta de habilitação: — 30749.

Parar nas curvas ou cruzamentos: 4993 — 49248 — 39243 — 104355 —

Recusar passageiros: — 40484 — 47948.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 5452 — 40352 — 41633 — 44349 — 50464.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje: — Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10/12 — R. Haddock Lobo, 123-B e 350 — Estacio de Sá, 71 — Mariz e Barros, 635 — Matoso, 47 — Catumbí, 67 — Catete, 237 — Laranjeiras, 313 — Marquês de Abrantes, 214 — Almirante Alexandrino, 98 — Cosme Velho, 126 — Jardim Botânico, 697 — Patria, 244 — R. da Passagem, 149-A — São Clemente, 31 — Reari Grandeza, 3143 — Marechal Cantuária, 106 — Gustavo Sampaio, 231-A — Miguel Lemos, 26-B — Francisco Sá, 23 — Julio Castilho, 15-C — Francisco Otaviano 33 — Visconde Pirajá, 616 (loja) — Sta. Clara, 127-A — S. Luiz Gonzaga, 152 — São Cristovão, 565 e 1333 — Gal. Sampaio, 42 — Piratini, 891 — Conde Bonfim, 300 e 979 — S. Francisco Xavier, 3 e 466 — Visconde Sta. Isabel, 4 — Av. 28 de Setembro, 194 — Julio Furtado, 108 (2.ª loja) — Barão de Mesquita, 367 e 768 — Adolfo Bergamini, 104 — Ana Neri, 2078-A — Aquidabã, 333-A — Aristides Caire, 349 — Assis Carneiro, 60 — Barão Bom Retiro, 370 — D. Romana, 169 (antigo 56) — Frederico Meier, 26-B — Goiás, 234 — Av. João Ribeiro, 263 — R. José Bonifácio, 593 — José dos Reis, 525 — Souza Barros, 665 — Av. 29 de Outubro, 5825, 9441 e 10256 — R. 24 de Maio, 440 — Av. Automovel Club, 4035 — R. Coronel Rangel, 450-A — Praça Pérolas, 136 — Maria Passos, 86 — Estrada Vicente Carvalho, 303 — Estrada Monsenhor Felix, 936 — Estrada Marechal Rangel, 913-B e 826 — R. Carolina Machado, 990-A e 1566 — Sirici, 82-B — Divisória, 32 — João Vicente, 1173 — Maria Freitas, 24 — Nerval de Gouvêa, 8 — Av. Democráticos, 821-A — Teixeira de Castro, 121 — Nova Iorque, 150 — R. Cardoso de Moraes, 580 — Barreiros, 614 — Etelvina, 9 — Uranos, 1329 — Dr Alfredo Barcelos, 755 — Montevidéu, 1330 — Romeiros, 197 — Lobo Júnior, 2059 — Estrada Bras de Pina, 750 — Av. Antenor Navarro, 530 — Estrada Pôrto Velho, 86 — Av. Geremário Dantas, 1469 — R. Japaratuba, 1381 — Albino de Paiva, 612 — Goular de Andrade, 5 — Estrada Engenho Novo, 48 — Belizario de Souza, 36 — R. Augusto Vasconcelos, 20 — [illegible] Domingos, 24 — Alvaro Alberto, 439 — Felipe Cardoso, 27 — Av. Pr[illegible]tan. 162 — Ataulfo [illegible], 102-A.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Pôrto as seguintes embarcações:

Armazem 1 — Rio Santa Cruz, argentino; Armazem 2 — North King, panamenho; Armazem 3 — Arendsdyk, holandês; Armazem 4 — Prado, inglês; Armazem 5 — Alf Lindeberg, norueguês; Armazem 5/6 — Norte, argentino; Armazem 7 — Loide-Uruguai, nacional; Armazem 8 — Bosna, iugoslavo; Pateo 8/9 — Esso São Paulo, panamenho; Frigorifico — Egiptian Reefer, dinamarquês; Pateo 9/10 — Comte. Pessoa, nacional; Armazem 11 — Cape San Martin, americano; Armazem 12 — Almte. Alexandrino, nacional; Armazem 13 — Itsuatiá, nacional; Armazem 14 — Aratimbó, nacional; Armazem 15 — Barval, nacional; Armazem 16 — São Paulo e Cahi, nacionais; Armazem 17 — Gavea, Itabapoanense, Platino, Novamerica e Oscar Pinho, nacionais; Armazem 18 — Ipiranga, Ana e Marco Polo, nacionais; Armazem 18-A — Alaide, nacional; Armazem 20 — Aratanha e Urania, nacionais; Prolongamento — Igor, grego; Siderurgica 4.º e Taquari, nacionais.

NAVIOS ESPERADOS NO RIO

Do Rio da Prata para os Estados Unidos

"Uruguay", Nova Iorque e escs.	amanhã
"Del Mar", Nova Orleans e escs.	amanhã
"Alpherat", Filadelfia e escs	11
"Loide Colombia" Nova Orleans e escs.	11
"Del Viento", Nova Orleans e escs.	14
"Gerd", Norfolk e escs.	20
"Loide México", Nova Orleans e escs.	21
"Argentina" Nova Iorque e escs.	21
"Del Valle", Nova Orleans e escs.	21
"Horda", Filadelfia e escs.	21
"Del Aires", Nova Orleans e escs.	25

Dos Estados Unidos para o Rio da Prata

"Argentina" Nova Iorque e escs.	amanhã
"Del Campo", Nova Orleans e escs.	9
"Del Alba", Nova Orleans e escs.	9
"Helvig", Norfolk e escs.	11
"Del Norte" Nova Orleans e escs.	14
"Wideawake", Nova Iorque e escs.	19
"Brasil", Nova Iorque e escs.	20
"Eidanger" Nova Iorque e escs.	25
"Del Sud", Nova Orleans e escs	26

Do Rio da Prata para a Europa

"Andes", Southampton e escs.	amanhã
"Corrientes", Vigo e escs.	amanhã
"Philippa", Genova e escs.	8
"Sises", Napoles e escs.	8
"Albade" Hamburgo e escs.	8
"Uruguai Star", Londres e escs.	8
"Massland" Hamburgo e escs.	9
"Copacabana" Antuerpia e escs.	10
"San Giorgio", Genova e escs.	10
"Colombia" Stockholmo e escs.	10
"Argentina Star", Londres e escs.	11
"Florentia", Genova e escs.	12
"Potaro", Liverpool e escs.	13
"Loide Chile", Hamburgo e escs.	13
"Santa Cruz", Genova e escs.	13
"Serpa Pinto", Lisboa e escs.	15
"Covallo", Trieste e escs.	15
"Comandante Lira", Napoles e escs.	15
"N. T. Duque de Caxias", Hamburgo e escs.	15
"Ryniani" Hamburgo e escs.	19
"Conte Grande", Genova e escs.	21
"Groix", Havre e escs.	21
"Brasil", Genova e escs.	22
"Alphard" Hamburgo e escs.	23
"Aludra", Hamburgo e escs.	23
"Formose", Havre e escs.	24
"Alcantara", Southampton e escs.	26
"Pardo", Londres e escs.	26
"Highland Monarch", Londres e escs.	27
"Loide America", Hamburgo e escs.	28
"Louis Sheid", Antuerpia e escs.	28
"Sestriere", Genova e escs.	29

Da Europa para o Rio da Prata

"Chile", Stockolmo e escs.	amanhã
"Alcantara" Southampton e escs.	8
"Peru", Stockholmo e escs.	8
"Alhena", Hamburgo e escs.	9
"Brasil", Genova e escs.	9
"Florida", Marselha e escs.	14
"Pampas", Londres e escs.	15
"Eeland", Hamburgo e escs.	16
"Mar del Plata", Antuerpia e escs.	17
"Highland Brigade", Londres e escs.	19

Para Cabotagem

"Amaragi", Pôrto Alegre e escs.	8
"Duque de Caxias", Natal e escs.	9
"Carl Hoenck" Florianopolis e escs.	9
"Aratanha", Tutoia e escs.	10
"Tambaú", Pôrto Alegre e escs.	10
"Silvia", Florianopolis e escs.	11
"Raul Soares", Manáus e escs.	14

PRIMEIRA ENTREVISTA COM O IMPERADOR DO JAPÃO

Londres (B.N.S.) — Coube ao jornalista britânico William Courtenay ser o primeiro correspondente de guerra aliado a conseguir uma entrevista com o imperador do Japão.

Hirohito concedeu-a com exclusividade em sua vila de verão, nas adjacências de Yokohama, e a mesma foi publicada como matéria de interêsse mundial no "Daily Graphic", jornal de grande circulação na Grã-Bretanha e no exterior.

Courtenay informa que uma das primeiras perguntas do imperador foi sôbre a saúde do Rei e da Rainha, e o bem-estar da familia real britânica, a quem muito admira. Lembrou também com satisfação sua visita à Grã-Bretanha e disse que esperava tomar êsse país como modêlo na reconstrução do Japão. Os motivos que aduziu foram o desassombro do povo britânico diante da adversidade e a posição constitucional da monarquia britânica.

A pergunta de Courtenay sôbre a possibilidade de o principe herdeiro do Japão vir a receber parte de sua educação na Grã-Bretanha, o imperador externou a opinião de que certamente esperava fosse isso possivel.

O "Daily Graphic" publica a entrevista formulando votos que ela possa levar aos homens que combateram no Pacifico, e a seus parentes, uma mensagem de esperança quanto ao nascimento no Japão de uma nova democracia baseada nas idéias pelas quais tantos pereceram.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

LAZARO MUSIE — Boyacá 441 — Buenos Aires — Argentina. — Deseja entrar em contacto com fabricantes de motores elétricos.

AUSTIN MARTINEZ DE ARREDONDO — Apartado postal 285 — Merida, Yucatan — México. — Deseja importar óleo de linhaça, tecidos de algodão, artigos de borracha, tecidos para lenços e camisas, chapas de ferro e aço.

COMPTOIRS COMMERCIAUX ALGERO-SAHARIENS — Touggourt — Algéria — Deseja exportar tamaras.

— Informações sôbre comércio exterior — O Conselho Federal de Comércio Exterior, em virtude dos novos métodos de trabalhos introduzidos pela atual direção geral, está perfeitamente aparelhado a fornecer, por intermédio da Secção de Fomento do Comércio Exterior, aos interessados no desenvolvimento do intercambio comercial entre o Brasil e os paises que formam os cinco continentes, tôda e qualquer informação sôbre produtos solicitados e oferecidos ao Brasil, por organizações comerciais estrangeiras, sediadas nas Américas do Sul, Central, do Norte e na Europa, Africa, Asia e Oceania.

Os pedidos de informações devem ser endereçados ao Conselho Federal de Comércio Exterior, Avenida Presidente Wilson, 164, 7.º andar.

— O Escritório de Expansão Comercial do Brasil, em Londres, transferiu os seus escritorios de propaganda para as suas próprias, amplas e modernas instalações, situadas no seguinte endereço: Brazilian Government Trade Bureau — 157/161 — Regent Street — Londres — Inglaterra.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques	Cr$	Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9204	3,9204
Escudo	0,7536	0,7536
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0688	0,0688
Franco belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2145	5,2145
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0537	7,0537

Taxas para compra	
Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7315
Franco suiço	4,2586
Peso argentino	3,8252
Peso uruguaio	8,1143
Franco	0,0673
Corôa sueca	5,1196
Franco belga	0,4193
Corôa tcheco-eslovaca	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Florim	6,9256

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL
(Dia 3-9-949)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0688
Portugal	—	0,7536
Belgica (frc.)	—	0,4271
T. Eslovaquia	—	
Suecia	—	5,2145
Suiça	—	4,3738
Dinamarca	—	3,9008
Uruguai	—	8,4324
Espanha	—	1,7096

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 3.
Abertura e fechamento:

	Abertura	Fechamento
Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ ($)	—	75,4416
Genova à vista por £ (L.)	2.200,00	2.200,00
Montevidéu à vista por £ (F.) livre	8,78	9,12
Canadá à vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna, à vista por £ (F.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,68	10,70
Paris à vista por (F.)	1.060,00	1.060,00
Bruxelas à vista (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhaque à vista por £ (K.)	19,33	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	44,13	44,13
Lisboa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	20,00	20,00

MONTEVIDEU, 3.
Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	8,93
Taxa de venda (P.)	9,05
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	254,50
Taxa de venda (P.)	N/c.

BUENOS AIRES, 3.
Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	19,29
Taxa de venda (P.)	19,34
Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:	
Taxa de compra (P.)	480,00
Taxa de venda (P.)	480,50

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 5.

Titulos estrangeiros — Plano B:	
Funding, 5%	78,0,0
Novo Funding, 1914	76,0,0
Emprestimos, 1913, 5%	47,0,0
Conversão, 1910, 4%	43,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5% nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	41,0,0
Bahia, 1928, 5%	42,0,0

Observação: — As cotações dos titulos acimas são na base de seus valores reduzidos e não na dos seus valores originais. Sendo que os Fundings de 1898, 1914 e 1931 e o Empréstimo, de 1927 são cotados na base de 80% e os demais na base de 50%.

Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. pref.	111,10,0
Bank of London e South America	5,17,6
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,0,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,13,9
Cable R. Wireles Ltd. ordinaria	234,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,3
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,4,0
Leopoldina Railway Co. Ltda., 5 1/2 %, 1938	136,10,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,16,9
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,3,6
São Paulo Railway Co. Ltda., 5 1/2 %, 1938 depois da devolução de 50% do capital — Ações de 10 Shillings	0,16,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	95,12,6
Consols., 2 1/2 %	73,0,0
Shel Transport Trading	3,8,9
Canadian Eagle Oil	1,8,3
Royal Dutch Petroleum	23,12,6

BOLSA

Tivemos a Bolsa, ontem, sem maior movimento de negocios e com os compradores desinteressados dos trabalhos nesse Centro de operações sobre os valores mobiliários. Regularam estaveis as apolices da União, as municipais e as estaduais, achando-se as obrigações de Guerra firmes e com os preços melhorados. Os demais titulos regularam inalterados, tudo como se verifica adiante, das vendas e ofertas do dia.

VENDAS

		Cr$
	Apolices da União:	
5	Uniformizadas, 5%, a	695,00
217	Diversas Emissões, — port., 5%, a	670,00
	Obrigações da União:	
6	Guerra, Cr$ 1.000,00, 5%, a	722,00
31	Idem, a	724,00
10	Idem, a	725,00
6	Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.625,00
33	Idem, a	3.630,00
	Apolices municipais:	
10	Emprestimo de 1931, 6%, a	154,00
170	Idem, a	155,00
27	Decreto 1.535, 7%, a	175,00
350	Decreto 1.909, 7%, ex/juros, a	178,00
40	Decreto 3.264, 7%, ex/juros, a	176,00
	Apolices prefeituras estaduais:	
300	Porto Alegre, 3½%, a	18,00
	Apolices estaduais:	
100	Minas Gerais, 7%, — port. Decreto 1.177, a	616,00
69	Idem, a	618,00
15	Idem, 1.ª série, 5%, a	167,00
20	Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00, 8% a	533,00
50	São Paulo, 5%, a	206,00
328	Idem, uniformizadas, 8%, a	830,00
	Ações de bancos:	
200	Moscoso Castro, a	500,00
100	Brasil, a	550,00
	Ações de companhias:	
10	Siderurgica Nacional	150,00
11	Força e Luz de Minas Gerais, port., a	169,00
500	Mesbla, pref., a	210,00
8	Siderurgica Belgo Mineira, port., a	470,00
	Debentures:	
8	Banco Lar Brasileiro, 5%, a	198,00
	Letras hipotecarias:	
40	Banco da Prefeitura do Distrito Federal, — 7%, a	755,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Obrigações da União:		
Tesouro, 1932, 7%	—	1.000,00
Tesouro, 1930, 7%	900,00	—
Tesouro, 1939, 7%	—	860,00
Tesouro, 1939, 7%	—	865,00
Ferroviarias, 7%	900,00	—
Guerra Cr$ 5.000,00, 5%	3.600,00	3.600,00
Idem, Cr$ 1.000,00	723,00	724,00
Idem, Cr$ 500,00	—	352,00
Idem, Cr$ 20000	—	14190
Idem Cr$ 100,00	—	71,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	700,00	695,00
Diversas Emissões, nom., 5%	710,00	700,00
Idem, cautela, 5%	—	675,00
Diversas Emissões, port.	672,00	668,00
Idem, cautela	655,00	—
Reajustamento, 5%	725,00	720,00
Obras do Porto, 5%	650,00	—
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7% port.	—	615,00
Idem, decreto n. 1.177, port.	618,00	615,00
Idem, 5%, port.	500,00	—
Minas, 5%, nom	—	—
Idem 1.ª série, 5%	168,00	166,00
Idem, 2.ª série, 5%	—	153,00
Idem, 3.ª série, 5%	152,00	149,00
Recuperação Econômica de Minas Cr$ 1.000,00, 7%	600,00	590,00
São Paulo, 5%	206,00	205,00
Idem, uniformizadas, 8%	835,00	828,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	565,00	—
Rodoviarias do E. do Rio Cr$ 600,00 8%	536,00	535,00
Rodoviarias do Rio Grande do Sul, 8%	975,00	970,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	690,00	680,00
Prefeitura de Campos, 8%	840,00	810,00
Porto Alegre 3½%	19,00	—
Pref.ª de Niteroi	162,00	159,50
E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00 — 8%	450,00	440,00
Pernambuco, 5%	51,50	50,00
Pref.ª de Petropolis, 7%	650,00	—
Pref.ª de Juiz de Fóra, 8%	700,00	—
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 6%	155,00	154,00
Emp. 1906 6% port.	170,00	165,00
Emp. 1914, 6%	—	166,00
Decreto 1.909, 7%	—	178,00
Emp. 1917, 6% port.	—	166,00
Decreto 1.535, 7%	—	175,00
Emp. 1904 5% port.	—	225,00
Decreto 1.948, 7%	—	175,00
Ações de bancos:		
Brasil	555,00	—
Prefeitura do D. Federal	190,00	180,00
Comércio, nom.	325,00	300,00
Crédito Real de Minas Gerais	—	350,00
Industrial Brasileiro, pref.	—	135,00
Moscoso Castro	520,00	500,00
Distrito Federal	150,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	37,00	35,00
Idem, pref.	48,00	—
Cias. de Tecidos:		
Petropolitana, port.	295,00	285,00
Progresso Industrial	—	670,00
Cias. de Seguros:		
Sul América Terrestre	1.100,00	—
Cias. Diversas:		
Siderurgica Nacional	153,00	150,00
Belgo Mineira, port.	472,00	471,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	168,00
Cerv. Brahma — pref.	480,00	480,00
Idem, ord.	485,00	—
Minas de Butiá	35,50	34,00
Docas de Santos, port.	180,00	178,00
Idem, nom.	177,00	175,00
Parafusos S.ª Rosa	290,00	280,00
Panair	100,00	90,00
Mesbla, pref.	215,00	205,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	183,00
Ferro Brasileiro	—	195,00
Brasileira de E. Elétrica	—	190,00
Laboratório Raul Leite, ord.	600,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, ord.	185,00	—
Sudeletro, pref.	950,00	—
Idem, ord.	—	1.100,00
Debentures:		
Docas de Santos	160,00	158,00
Lar Brasileiro	200,00	198,00
Cervejaria Brahma	—	1.000,00
Nacional de Estamparia	180,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	760,00	—
Brasil, 6%	830,00	—

CAFÉ

Ainda ontem, o mercado disponivel desse produto funcionou em posição firme, mas sem negocios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 72,20.

Entradas: 28.189 sacas; saidas 28.065, sendo 22.465 para a América do Norte, 3.500 para a Europa e 100 para a Asia: consumo local: 2.050; existencia: 626.071; despachadas para embarques: 226.733.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 74,60; tipo 4, Cr$ 74,00; tipo 5, Cr$ 73,40; tipo 6, Cr$ 73,80; tipo 7, Cr$ 72,20; tipo 8 Cr$ 71,20.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 7,22 e finos Cr$ 9,85 — Estado do Rio, comum, Cr$ 6,60.

CAFÉ A TERMO
1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Setembro, 1949	S/v.	70,80
Outubro, 1949	72,40	72,00
Novembro, 1949	73,30	73,00
Dezembro, 1949	74,50	74,20
Janeiro 1950	7580	75,50
Fevereiro, 1950	76,80	76,50

Vendas: 40.000 sacas.
Posição do mercado: Firme.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Setembro, 1949	71,40	70,80
Outubro, 1949	72,00	71,70
Novembro, 1949	73,00	72,70
Dezembro, 1949	74,00	73,80
Janeiro, 1950	75,60	75,10
Fevereiro, 1950	76,50	75,90

Vendas: 3.500 sacas.
Posição do mercado: Estavel.

EM SANTOS
Disponivel do café
DIA 5

Mercado: Estavel.
Preço. — Tipo 4, mole, Cr$ 96,50; tipo 4, duro, Cr$ 94,50.
Embarque: 50.903 sacas; entradas: 36.931; existencia: 2.323.459.
Sairam 43.936 sacas, sendo 40.722 para a America do Norte e 3.214 para a Europa.
Foram retiradas do mercado: 905 sacas.

CAFÉ A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em setembro, 1949	80,00	80,00
Em dezembro 1949	84,00	84,00
Em janeiro, 1950	85,00	85,00
Em março, 1950	85,00	85,00
Em maio, 1950	85,50	85,50
Em julho, 1950	85,50	85,50
Vendas	Nada	Nada
Posição	Estavel	Estavel

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em setembro, 1949	103,90	103,00
Em dezembro 1949	105,50	105,30
Em janeiro, 1950	107,10	107,10
Em março, 1950	107,90	107,90
Em maio, 1950	109,10	109,10
Em julho, 1950	109,50	109,50
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

AÇÚCAR

Regulou o mercado desse produto, ontem, em posição sustentada, com entregas quasi nulas e preços inalterados.

Entraram 2.303 sacos de Campos; sairam 2.203 ditos e ficaram em estoque 8.000.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 187,00; cristal-amarelo, Cr$ 171,80; mascavinhos e mascavos, Cr$ 156,50.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 5.

Mercado: Estavel.
Preços por 60 quilos — Usinas de 1.ª, Cr$ 155,00; usinas de 2.ª, Cr$ 144,00; cristais, Cr$ 126,00; terceira sorte, Cr$ 60,00 e demerara, Cr$ 90,00 — Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 36,20.
Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1949, nada.
Exportação: nada.
Existencia: 89.364.
Consumo local: 4.000.

ALGODÃO

Funcionou esse mercado, ontem, em posição calma, sem entregas e com as cotações inalteradas.

Entraram 322 fardos do Rio Grande do Norte; não houve saidas e ficaram em trapiches 5.149.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00; tipo 4, Cr$ 176,00 a Cr$ 178,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00. Ceará, tipo 5, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; tipo 5, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00. Paulista, tipo 5, Cr$ 146,00 a Cr$ 148,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 5.

Mercado: Estavel.

COTAÇÕES — Por 15 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 185,00 e Sertões, tipo 5, Cr$ 195,00.
Entradas — Ontem: 2.500; desde 1.º de setembro de 1949: 2.560.
Exportação: nada.
Existência: 1.608.
Consumo local: 700.

EM S. PAULO
Ofertas por 15 quilos
CONTRATO "B"
DIA 5

	Abert.	Fech.
Em setembro	N/c.	200,00
Em outubro	201,00	202,50
Em dezembro	205,20	208,10
Em janeiro, 1950	207,50	209,00
Em março, 1950	209,70	213,50
Em maio, 1950	193,00	196,20

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 2.500 sacas.
Posição do mercado — Na abertura, estavel; no fechamento firme.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em setembro	199,00	196,00
Em outubro	196,00	197,50
Em dezembro	197,30	199,00
Em janeiro, 1950	197,00	199,30
Em março, 1950	200,00	201,50
Em maio, 1950	N/c.	N/c.
Em julho, 1950	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.
Posição do mercado — Na abertura, calma; no fechamento, calma.

Cotações do disponivel

Tipo 4	221,00
Tipo 5	198,00
Tipo 6	180,00
Tipo 6	180,00

NOTA — O contrato "C" é baseado no tipo 5 1/2 para melhor, com tolerancia de 15% do tipo 6.

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	404	800
Arroz (sacos)	650	1.300
Banha (caixas)	—	960
Milho (sacos)	833	700
Açucar (sacos)	5.183	600
Farinha (sacos)	—	800

ALFANDEGA

Renda de ontem	4.491.361,30
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	18.080.103,00
Em igual periodo de 1948	7.818.193,80
Diferença a maior em 1949	102.849.090,50

DECLARAÇÕES

"FUNDAÇÃO ABRIGO DO CRISTO REDENTOR"

SESSÃO EXTRAORDINARIA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Na forma dos artigos 10 e 11, § 2º dos Estatutos, convido os senhores Conselheiros a se reunirem em sessão extraordinária, na próxima terça-feira, 6 do corrente mês, às 17 horas, em primeira convocação, na séde desta Fundação, à rua 1º de Março, 110 — 3º andar, para a admissão de membros do Conselho Administrativo e eleição dos Conselhos de Amparo à Infância, Enfermos e Velhice Desamparada e Conselho do Ensino Profissional.

Em obediência ao disposto no art. 11, § 1º, caso não haja número para a primeira convocação supra, a segunda será realizada uma hora após à acima fixada para a primeira.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1949.

Arlindo Caldeira Janot
Presidente
(13568)

CENTRO ESPÍRITA IRMÃ CATARINA

ASSEMBLEIA GERAL — SESSÃO EXTRAORDINARIA

O presidente, usando das atribuições que lhe são outorgadas nos ESTATUTOS e cumprindo decisão da mesa que dirigiu os trabalhos em sessão extraordinária realizada no dia 31 de agôsto de 1949, convoca a Assembléia Geral para, em sessão extraordinária que se instalará na séde social (Rua Conselheiro Otaviano n. 68) em 10 de setembro de 1949 às 21 horas, prosseguir na discussão e votação de projeto de modificação dos Estatutos, conforme requerimento formulado por mais de cinquenta socios e deferido pela diretoria por maioria de votos. Convidam-se, portanto, todos os socios quites.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1949 — (a) Maria da Gloria Grossi Botelho — Presidente (10739)

AVISO

Sindicato do Comércio Varejista de Maquinismo, Ferragens, Tintas, Louças e Vidros do Rio de Janeiro

A Diretoria dêste Sindicato comunica aos senhores associados que, em Assembléia Geral Extraordinária realizada em data de 3 (três) do corrente, foi decidida a mudança da sede social, e a demissão do funcionário senhor Manoel Anido Paragó.

Informa, outrossim, que a nova sede acha-se localizada à Avenida Presidente Vargas, nº 202 — 11º andar, sala 1.107 (Edificio "Banco Comercial do Estado de São Paulo"), com o telefone provisório de 23-4367.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1949 — (a) Armando Vieira de Matos — Presidente (5080)

Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Na forma do art. 28 dos estatutos em vigor, CONVOCO os srs. associados quites, em condições de votar, para se reunirem em assembléia geral extraordinária, no próximo dia 8 de setembro corrente, às 17 horas em 1ª convocação ou às 17 1/2 horas em 2ª e última convocação, na sede social dêste Sindicato à Avenida Rio Branco nº 9 — 1º andar — salas 128/134, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ORDEM DO DIA:

1. Requerimento firmado por 52 associados dêste Sindicato concordando com o pedido de assembléia geral extraordinária solicitada pelos associados OSCAR DA ROCHA LAVADO, ALEXANDRE CAETANO DA SILVA e FELIX JOSÉ DE SÁ, a fim de serem julgados casos de intervenção cirúrgica de emergência, fora da Casa de Saúde contratada pelo Sindicato.

Rio de Janeiro, 3 de Setembro de 1949.

JORGE AMARAL,
Presidente.
(12919)

"ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A."

AVISO

Deixou de fazer parte do corpo de produtores dessa companhia, o sr. Humberto Damiane. (30065)

ANÚNCIOS

PERDEU-SE

Relógio e pulseira de ouro, no dia 2 de setembro às 7 horas da noite, na praia do Flamengo, esquina de Ferreira Viana, no táxi que ai fas ponto, ou no percurso de Miguel Lemos à praça Eugenio Jardim. Gratifica-se a quem os tiver encontrado. Telefonar p.ª 27-9250, praça Eugenio Jardim 42, apt.º 401. (20022)

FILME 120 e 620

Cópia ... Cr$ 0,70
Ampliação 6 x 9 ... Cr$ 1,60
Ampliação Postal ... Cr$ 2,20
Serviço garantido em 24 horas
Ótica Mont Blanc
AV. FRANKLIN ROOSEVELT 126 (12912)

Roupas usadas "COMPRAM-SE"

Desejando vender os ternos que não usa mais, faça como toda a gente — Chame a "Tinturaria Cruzeiro do Sul" Tel. "43-1621" — que será atendido rapidamente em seu domicilio por funcionário atencioso, pagando bom preço pelos mesmos. (29000)

LOUÇA SANITARIA

Vende-se um lote de lavatórios e bidets com pequenos defeitos. R. Frei Caneca 15. (14417)

TUBOS GALVANIZADOS

Em várias bitolas, conexões, canos de chumbo, torneiras, cobre estrangeiro, enxadas americanas etc. Vendem-se. Lemgruber & Oliveira R. Frei Caneca 15. (14416)

CARVAO COQUE

Cr$ 500,00 a tonelada. Tels. — 28-2591 e 48-4607. R. Benedito Otoni [illegible] e 84. A. Costa Mendes Cia. Ltda. (14420)

FOTOCOPIAS

Fazemos em poucos minutos enquanto V. S. espera. Somente na MONT-BLANC — Av. Franklin Roosevelt 126 — Perto dos Ministérios e Prefeitura. (11158)

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina, costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0983. S. Mello. (10773)

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADO

João da Silva lava no domicilio, qualquer peça estofada, sofá e poltrona, lava apartamento forrado com passadeira, deixar recado tel. 42-9945. (30041)

CIMENTO SUECO

Vende-se, novo, extra, em sacos de 50 quilos, qualquer quantidade a partir de 25 sacos. Telefone, 23-5186, com Silva ou Farias. (20050)

MOTOR DE POPA

Vende-se por 3.500 cruzeiros, inteiramente novo, ultimo modelo, marca Johnson 2½ H.P. Tratar Avenida Afranio de Melo Franco, 74 — Telefone 27-3652. (19088)

ALTA CHIROMANCIA

Dr.ª Iandra de volta de sua viagem à Bahia encontra-se ao dispor de seus clientes todos os dias das 9 horas às 16 horas à Rua Guaraúna 218, Estação Vicente Carvalho, ônibus 98 - Vaz Lobo-Candelária. Só se atende com reserva de hora. (20068)

Guarde êste anuncio ARTHUR SEGALL

Especialista na execução de banquetes, casamentos, lunches, cocktail e bufet americano.
Fone: 48-0376
Aluga material completo e serviço de garçons extra.
FABRICAÇÃO PROPRIA (19138)

CONTABILIDADE

Escritas em geral, mesmo em atrazo. Serviço perfeito, com rapidez e critério. ORGANIZAÇÃO TÉCNICA DE ASSISTENCIA TRIBUTARIA — (OTAT) — uma entidade especializada em contabilidade e impostos. Rua Buenos Aires 90, 9.º andar, sala 900. Fone 43-0025. (19109)

LUSTRE DE CRISTAL

Vende-se 1 com 12 luzes e outro com 8, tem mangas, e pingentes muito bonitos, ocasião. Tel. 48-1901. (20059)

JOIAS EMPENHADAS!

Compro a cautela. Pago bem. Negócio rápido e correto. 7 Setembro 95 - 1.º Qualquer valor. (20408)

BANCOS & SOCIEDADES

Banco Brasileiro de Descontos, S. A.

SEDE — Rua Alvares Penteado, 164 a 180 — SÃO PAULO

CAPITAL .. .. Cr$ 45.000.000,00 FUNDO DE RESERVA ..... Cr$ 14.000.000,00

BALANCETE EM 31 DE AGÔSTO DE 1949

COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E AGENCIAS MARGINADAS

CONSELHO CONSULTIVO

Sebastião Aleixo da Silva
Cel. João Pedro de Carvalho Junior
Olavo A. Ferraz
Dr. José Cintra Gordinho
Henrique Schiefferdecker
Dr. Camilo Gavião de Souza Neves
Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho
Ataliba Pompeo do Amaral
Francis de Souza Dantas Forbes

NO ESTADO DE SÃO PAULO:
Adamantina, Alvares Machado, Andradina, Araraquara, Assis, Baurú, Bilac, Birigui, Brás (São Paulo), Braúna, Cafelandia, Campinas, Candido Mota, Cosmorama, Duartina, Galia, Garça, Getulina, Guaranta, Ibirarema, Jaú, Lapa (São Paulo), Lins, Lucélia, Marilia, Martinopolis, Mirandopolis, Osvaldo Cruz, Ourinhos, Parapuã, Pederneiras, Penapolis, Pompéia, Presidente Alves, Presidente Bernardes, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Promissão, Rancharia, Regente Feijó, Santos, São José do Rio Preto, Tupã, Valparaiso, Vera Cruz, Votuporanga

RIO DE JANEIRO

NO ESTADO DO PARANA'
Apucarana, Arapongas, Assai, Cambé, Cornelio Procopio, Curitiba, Londrina, Mandaguari, Marialva, Paranaguá, Rolandia, Sertanopolis

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA:	Cr$		Cr$
Em Moeda Corrente		117.841.656,40	
Em Depósito no Banco do Brasil S/A		86.013.284,70	
Em Depósito à Ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Dec. Lei 7.293		14.163.421,90	
Em Depósito à Ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Dec. Lei 24.038		6.918.463,90	224.936.856,90
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		8.521.000,00	
Emprestimos em C/ Correntes	152.738.813,20		
Titulos Descontados	664.513.014,30		
Agências no País	160.066.878,70		
Correspondentes no País	3.338.489,10		
Correspond. no Exterior	859.538,30		
Outros Valores em Moeda Estrangeira	5.685.984,60		
Capital a Realizar	2.000,00		
Outros Créditos	6.441.768,50	993.700.306,90	
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS:			
Obrigações Federais, Depositadas no Banco do Brasil, S/A, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	13.169.300,00		
Apólices e Obrigações Federais	1.000.000,00	14.169.300,00	1.016.390.606,90
C — IMOBILIZADO			
Edificio de uso do Banco	29.288.214,60		
Móveis e Utensilios	6.953.705,60		
Material de Expediente	3.715.229,90		
Instalações	2.488.841,60		42.445.791,60
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	794.184,40		
Impostos	741.027,70		
Despesas Gerais	7.843.758,40		9.378.970,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em Garantia		292.944.223,00	
Valores em Custódia		47.405.178,50	
Titulos a Receber de Conta Alheia		186.965.254,30	
Outras Contas		17.157.041,40	544.491.697,20
TOTAL			1.837.663.922,80

PASSIVO

F — NAO EXIGIVEL	Cr$		Cr$
CAPITAL		45.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		2.400.000,00	
Outras Reservas		11.600.000,00	59.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS:			
De Poderes Públicos	—,—		
De Autarquias	—,—		
Em C/C Sem Limite	601.789.949,90		
Em C/C Limitadas	230.781.389,30		
Em C/C Populares	4.556.592,60		
Depósitos referentes à Cobrança no Exterior — Dec.-Lei 24.038	6.918.463,90		
Em C/C Sem Juros	14.387.716,20		
Em C/C de Aviso	9.670.502,60	858.104.616,50	
A PRAZO:			
De Poderes Públicos	—,—		
De Autarquias	—,—		
DE DIVERSOS:			
A Prazo Fixo		184.087.045,80	
		1.042.191.662,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Agências no País	158.196.412,40		
Correspondentes no País	4.344.453,20		
Correspondentes no Exterior	613.437,40		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	7.456.137,20		
Dividendos a Pagar	20.229,10	167.830.669,30	1.210.022.331,80
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			24.169.894,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia		340.369.401,50	
Depositantes de Titulos em Cobrança:			
Do País	178.154.917,10		
Do Exterior	8.830.337,20	186.985.254,30	
Outras Contas		17.157.041,40	544.491.697,20
TOTAL			1.837.663.922,80

(a) Dr. J. Cunha Junior — Diretor-Presidente
(a) José Alfredo de Almeida — Diretor-Superintendente
(a) Amador Aguiar — Diretor-Gerente
(a) Dr. Carlos de Moraes Barros — Diretor-Adjunto
(a) Donato Francisco Sassi — Diretor-Adjunto

São Paulo, 3 de Setembro de 1949
(a) José Faria Basilio
Contador — C.R.C. n.º 3084
(31011)

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND PARAISO

Esta Companhia avisa que pode fornecer cimento de sua fabricação em lotação de vagão, ou, para pequenas quantidades, do estoque que mantém no seu depósito nesta Capital. Faz saber, outrossim, aos interessados que o produto satisfaz a especificação brasileira EB, 1, da A. B. N. T.
Para outras informações, dirigir-se ao escritório da séde, à AVENIDA RIO BRANCO, 257, 8.º andar, sala 814. Tel. 42-2800. (33798)

BANCO DELAMARE S. A.
FUNDADO EM 1915
JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS
Movimento....3% Contas a prazo fixo
Limitada.....5% 3 mezes.....5%
Populares.....6% 6 mezes.....6%
Aviso Previo..5% 12 mezes.....7%
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS FUNCIONA DAS 8 ÁS 7 HORAS DA NOITE
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446
AVENIDA 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

TAPETES
OFICINA DE TAPETES
Lavagem e concêrtos com a máxima perfeição, de tôdas as qualidades de Tapetes. Lavagem á sêco no local, com máquinas americanas. Orçamentos s/compromisso. Rua Santo Amaro, 121 — Tel.: 25-7756. (13618)

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERTA — LAVA
COPACABANA
TEL.: 27-7195
CASA JULIO
Av. Henrique Dumont n.º 66

PENHA
Tenha um titulo, formando-se em uma profissão brilhante. Estude rádio no Educandário Santa Fátima, (oficializado) e seja um técnico em montagem e conserto com três mezes. Aulas noturnas às segundas, quartas e sextas-feiras, de 20 às 22 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de grau e diplomas válidos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados, com ordenado minimo de Cr$ 3.000,00. Aparelhamento moderno. Matriculas abertas — (15 vagas). Rua Antonio do Carmo, 194 — próximo à Praça do Carmo. (30515)

RESTAURADOR DE MOVEIS
Lustra, conserta, encera móveis. Faz decapé lustra piano e limpa sucuntra. Recado para Soares pelo tel. 43-9720. (19055)

FERIAS — ITAIPAVA
Penedo Paraiso - Apartamento e quartos com água corrente - Grande chácara. Ótimo passadio - Estrada União Industria 14096 — Tel. 25. (19035)

TAPETES
COMPRA-SE; VENDE-SE
TAPETES DE OCASIÃO.
Lava-se e Concerta-se
TODAS AS QUALIDADES
GEORGE MOLDOVANYI
R. SANTO AMARO 144 — Térreo
Tel.: 25-8030 (13596)

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERTA — LAVA
COPACABANA
Centro e Tijuca
28-1326 (14329)

Chegaram as afamadas Canetas Moni Blanc
VENDAS E CONSERTOS
Casa Moni Blanc
Av. Franklin Roosevelt 126
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR

DIVÓRCIO
Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. R. Quitanda 45-A, 4. sala 43 - Tel.: 22-0411 (12820)

MEIAS NYLON
A CASA ZILDA está vendendo as afamadas meias Nylon malha 51 à 25 cruzeiros e malha 60 à 45 cruzeiros. Rua Santana 223. (12114)

PINTOR DE GELADEIRAS
á duco, a domicilio - Chamar Sr. JOÃO — 25-2387. (12794)

COMPRO CHUMBO
e metal. Rua Riachuelo 17 - Casa Albano. Tel.: 22-2351. (10096)

USE PASTA DENTIFRÍCIA
FORHAN'S
Não custa mais do que os dentifricios comuns

PINTURAS
GELADEIRAS - ELEVADORES - MÓVEIS - ARQUIVOS - COFRES - PREDIOS - PEÇAS DOMESTICAS, etc. — Perfeição e garantia.
CASA DAS PINTURAS
Fone 37-7997
Av. N. S. de Copacabana 509 - Sala 6.

COMPRE **TERNOS** na ADOMA
De Cr$ 1.000,00 á vista; e 9 prestações iguais. Total Cr$ 1.100,00.
RUA 7 DE SETEMBRO, 42, sob.
Prazo Cr$ 110,00 de entrada.

IMPUREZAS DO SANGUE? **ELIXIR DE NOGUEIRA** AUX. TRAT. SÍFILIS

LUSTRES DE CRISTAL
Vendem-se de 3, 5, 8 e 15 velas, ornados de lindos pingentes e correntes de Bacarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gôsto. Pela terça parte do valor. Urgente. Rua da Assembléia n. 51, 3. andar, grupo 302. Vêr das 8 às 12 horas. (20074)

CARTÕES DE VISITA EM 48 Hs.
Em alto relêvo americano a Cr$ — 18.000,00 centro, para Papelarias e revendedores que forneçam cartões. A particulares cobramos a caixa com 100 cartões, marfim ou linho, impressos em alto relêvo ao preço de Cr$ 40,00. Preços especiais para participações de casamento, luto, etc. Tratar no escritório da Gráfica, á Rua do Rosário, 131 1.º andar - sala 4. Telefone 43-4065. (Próximo ao Mercado das Flôres). (19065)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABERRAM.
43-9232 (19020)

TITULOS
Compra-se: Jockey Club; Gávea Golf; Iate Club; Country Club e Club dos Caçaras, pelo maior preço do mercado, com o Corretor Monia á Rua da Quitanda 52 - 3.º andar. (19094)

COLCHOEIRO
Profissional com longa prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da Cidade ou Subúrbio. Telefone: 32-0027. (20012)

GELADEIRA CR$ 5.000,00
Westinghouse 5 pés pouco uso vendo R. Ferreira Nunes 247 — Andaraí. (20100)

LOENCAS DO ESTOMAGO FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

RELÓGIO PERDIDO
Perdeu-se relogio pulseira de ouro, estimação, na Igreja dos Capuchinhos entre 8,30 e 9,30 na missa de ontem, da primeira sexta-feira do mês. Gratifica-se bem a quem o encontrou e entregar à Av. Engenheiro Richard, 84 — Grajaú. (12808)

LAVANDARIA E TINTURARIA SANTO ANTONIO
A MAIS MODERNA — ENTREGAS RAPIDAS
48-2060 — 48-700 (32853)

LAVAGEM DE POLTRONA
Seus móveis estofados, seu apartamento forrado com passadeiras estão sujas não mande forrar mande lavar a sêco tornando completamente novo. Telefonar para Fróes, 25-7560. Salão Amorim. (19063)

SUA ROUPA USADA VALE MAIS
Compramos e pagamos bem roupas usadas de homem e senhoras. Atendemos a domicilio tôda hora. Telefone para 22-4846 — 32-7862 e 32-3516. — Avenida Mem de Sá n. 103. (20065)

Fogareiros elétricos e fogões a óleo e a querozene os mais econômicos, práticos e seguros — Lampadas de mesa — Ventiladores e material elétrico em geral.
CASA DOS TRES BRAÇOS
RUA 7 SETEMBRO 161
FONE 43-2680

COMPRO 1 PIANO 22-0399
Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento á vista. Urgente. (20070)

COLARES, PEROLAS CULTIVADAS
27, Travessa do Ouvidor, 3.º. (30034)

ROUPAS USADAS
DE HOMENS
Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para 22-4435. (20.046)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
E tudo que represente valor. Cobre-se qualquer oferta. Sr. SAMUEL. Telefone: 23-4906 (30021)

ANTIGUIDADE
Vende-se pinturas a óleo. Européia vários objetos em porcelanas, de Saxe Bevres, vieux Paris, marfins, etc... sendo jarras, estatuetas, caixas, pratos, dansarinas, e outras tantas miudezas. — Tratar no Hotel Castro Alves (de 4 às 9) diariamente Av. Copacabana 552 apartamento 604. (19100)

PINTOR
Executa-se, pinturas em geral. — Móveis, Prédios, etc., atende-se a domicilio. Móveis Irmãos Bloch. — Chamar NELSON. Tel. 26-9943. (19086)

COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. Manda-se mostruário a domicilio. Tel. 43-0603 Fábrica: — Rua Santana, 100. (19139)

ESTOFADOR
Aceita-se reformas e encomendas tas capas cortina e qualquer serviço do ramo orçamento sem competidor. Atende-se a domicilio. Tel. 26-3563. VILLAS BOAS. (20017)

PARTICULAR VENDE
1 rádio electrola estilo Chippendale, 1 —móvel tipo bar D. João V, 1 cadeira, 1 maquina de costura Rins, 1 vitrola portatil e 1 radiola R.C.A. — Tel. 43-7845. (19099)

PEÇAS
FORD - CHEVROLET
RENAULT
AUTO MODELO LTDA.
Praça Duque de Caxias, 23
Fones: 45-1132 e 25-6050

CINTAS
Modelador, Espartilho, Corselette, Cinturinhas, Sutien, Cintas abdominais faz com muita prática Mme. MARIETTE. T. 26-0358. Vai a domicilio. (20015)

RELOGIO DE PÉ ANTIGO
Vende-se um, bonito, funcionando muito bem. Vêr Rua 7 Setembro, 88 3.º - sala 30 — Tel. 43-7137 das 16 horas em diante. (20039)

LUSTRES DE CRISTAL
DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL
Lançamento sensacional de novos modelos, em puro cristal
Próprios para pequenos apartamentos e grande residência —
Distribuidor exclusivo: NILO RIBEIRO
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação
EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS
DEPOSITO E EXPOSIÇÃO
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princesa Isabel, 126-D
37-1200 TUNEL NOVO 37-3428
(33023)

LAVANDERIA DO LAR S. A.
Lavagem a vapor Preços módicos. Atende-se a domicilio.
RUA BRUNO SEABRA, 61.
TELEFONES: 29-5256 e 49-4788

Enceradeiras Electrolux
CR$ 1.950,00 Com garantia de 2 anos; de vários tipos, das verdes; das cromadas de aço; este preço é único, o freguês não é enganado, porque só temos um preço para todas as enceradeiras em nosso estoque. CASA TINOCO. Esperamos a visita de V. S. sem compromisso. Av. 13 de Maio — 9.º andar — Sala 925. — Edf. Darke — Tel. 32-8650. (19051)

Torrefação e moagem de Café
Vendem-se as antigas instalações do Café Paulista, como sejam bolas de torrar, moinhos, depósitos, catadeiras, etc., etc., tudo em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar á Rua da Constituição, 23-A — Rio de Janeiro. (31969)

COLCHÕES
RUA FREI CANECA, 44 — TEL 32-3290
Colchões de crina ... Cr$ 190,00
Almofadas de palha de seda .. Cr$ 45,00
Colchão de crina fina ..... Cr$ 180,00
Colchão de cearina ..... Cr$ 350,00
Colchão de cortiça ..... Cr$ 380,00
Colchão de crina animal .... Cr$ 420,00
Almofadas de cortiça ..... Cr$ 48,00
Casa LUIZ PINTO
REFORMAM-SE COLCHÕES PARA O MESMO DIA
ATENDE-SE A PEDIDOS DO INTERIOR
VENDE-SE ARTIGOS PARA COLCHOEIRO (10654)

PALACE HOTEL de **CAXAMBU**
ABERTO TODO O ANO
30% DE DESCONTO
de 1 de Abril a 31 de Dezembro
Informações no Rio: Fone 22-4991
" em Caxambu: Fone 39



ESTOFADOR
CASA VERINHA
ACEITA REFORMAS E ENCOMENDAS E QUALQUER SERVIÇO DO RAMO
ATENDO A DOMICILIO. CHAMAR ANTONIO
FONE 38-6610 (14462)



PIANO BLUTHNER 1/4 DE CAUDA
VENDE-SE Cr$ 25.000,00
Armado em ferro, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim, côr mogno. Facilita-se o pagamento. Rua Rodrigo Silva, 18 - 10.º andar (esq. da Assembléia). (10692)

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro

SALAS — Aluga-se à Av. Presidente Vargas esquina com Av. Rio Branco, amplas salas, lado da sombra, de frente. Tratar à Av. Erasmo Braga, 255-A. Seção de Administração.

AV. RIO BRANCO — Aluga-se à Av. Presidente Vargas, centro bancário, salas em edificio novo, próximo à Av. Rio Branco. Excelente local para escritorios comerciais ou grande companhia. Tratar à Av. Erasmo Braga, 255-A. Seção de Administração. (14707)

CENTRO — Alugamos no Edificio Civitas, á rua México, 31-15.º andar, grande sala independente com direito a sala de espera, etc. — Ver no local, chaves na portaria e tratar no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A. á Travessa do Ouvidor, 12, das 12 às 16 horas (12690)

ED CIVITAS — A' rua 21.º Luzia — Alugam-se salas, com sanitários. Aluguel na Prefeitura. — Fone: 22-1830. (13691)

GRUPO excelente para escritorio no 7.º andar do edif. Pr. Wilson á Av. Fr. Roosevelt, 194, com 3 salas, saleta e demais dependências e serventias, sem luvas nem moveis. (10654)

CENTRO — Aluga-se salas para escritório, em primeira locação, no melhor ponto da Av. Presidente Vargas. Trata-se rua Miguel Couto, 5, 4.º andar. (14698)

CENTRO — Aluga-se loja com 100 mq. na Praça da República, em edificio novo. Informações "EBIL — Empresa Brasileira de Imóveis Ltda" Av. Churchill, 109, 11.º. Tel. — 32-7544. (11532)

ALUGA-SE no Edificio CENTRAL à Av. Presidente Vargas 417-A, a sala 901. Informações na Portaria do Edificio com o sr. Oswaldo Santana. (31585)

ESCRITORIOS NO CASTELO — Aluga-se pela taxação oficial, à Avenida Franklin Roosevelt n. 194, 8.º, tendo sala de espera, 3 salas e sanitarios. Tratar no local com o porteiro Sr. Luiz. (19102)

CENTRO — Alugam-se duas boas salas à Av. Graça Aranha, 206. Tratar no 10.º andar, sala 1005, das 10 às 12 horas e das 16 às 18 horas. (20103)

ALUGA-SE á rapaz, uma saleta independente, com ou sem mobilia. Rua Teofilo Otoni 137-A — 2.º apto. 11. (19110)

Botafogo e Urca

SALA — Aluga-se com refeições de 1.ª ordem a 3 pessoas distintas em casa que tem jardim, varanda e grande quintal, pensão completa para as 3 — 2.500 cruz. Rua D.ª Mariana 185 Botafogo. (19041)

Catete e Glória

ALUGA-SE grande sobrado vazio a rua do Catete, proximo ao Palacio todo ou salas em separadas para fins comerciais ou industriais, cartas para a portaria deste jornal a 11582. (11582)

AREJADO quarto mobiliado aluga-se a senhor distinto. Rua Hermenegildo de Barros 54 Gloria. (20045)

Copacabana e Leme

LOJA EM COPACABANA — Aluga-se ampla loja, própria para comércio de luxo, ótimo local. Tratar à Av. Erasmo Braga, 255-A, Seção de Administração.

LOJA — POSTO 5 — Aluga-se à Av. Atlantica, ótimo local, ampla loja, dispondo inclusive de giráu. Tratar à Av. Erasmo Braga 255-A, Seção de Administração. (14705)

LEME — Aluga-se confortavel residência de fino acabamento tôda mobiliada com móveis de estilo, geladeira GE, Hall, 3 salas, 4 quartos, copa, cozinha, garage, etc. Arrendamento da P.D.F. Cr$ 5.000,00. Vêr á rua Gustavo Sampaio 112, das 14 às 18 horas. Tratar à Av. Erasmo Braga, 255-11.º "Construtora Tecnolar Ltda". Tel. 22-4800. (14536)

APARTAMENTO DE LUXO EM COPACABANA — Aluga-se á Rua Paula Freitas, lado da sombra, apto. de luxo em primeira locação, dispondo de biblioteca, living, sala de jantar, jardim de inverno, galeria, 4 quartos e 2 banheiros social, dispensa, rouparia, 2 quartos e banheiros de empregados, instalação de ar condicionado, bar, etc., com uma area construida de 400 mtrs. Tratar á Av. Erasmo Braga, 255-A, Seção de Administração. (14708)

ALUGA-SE no Posto 4 sala de frente com mobilias, com ou sem refeições a familia de trato, Figueiredo Magalhães 101 — Posto 4, tem telefone. (14676)

COPACABANA — Aluga-se na Rua Aires Saldanha, 126, em Edificio luxuoso, acabado de construir, magnifico apartamento com 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Informações: EBIL — Empresa Brasileira de Imóveis Ltda., Av. Churchill, 109, 11.º Tel: 32-7544. (11531)

COPACABANA - Aluga-se com contrato por sete mezes, apartamento mobilado á rua Bolivar 54, esquina Av. N. S. de Copacabana, andar alto e de frente, com saleta, grande sala, amplo quarto, kitchenete e banheiro. Não tem luvas. Aluguel Cr$ 2.500,000. Chaves na portaria com o SR. CAETANO. (14655)

GRANDE quarto finamente mobiliado. Estrangeiros alugam a casal prez. estranjeiro, que trabalha fora. Cozinhar a discutir. Av. Copacabana 664 apt. 303. Tel. 37-1991 (14657)

COPACABANA — Aluga-se em casa de familia um quarto bem mobiliado para casal com refeições Tratar: tel. 47-0986. (14623)

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se em edificio luxuoso, acabado de construir, magnifico apartamento com 3 quartos, 2 salas, varanda e demais dependências. Rua Domingos Ferreira 20. Informações: Av. Churchill, 109, 11º. Tel. 32-7544. (11530)

COPACABANA — Aluga-se a dois rapazes um quarto de frente mobiliado e uma sala de frente com varanda, ambos com refeições. Telefone: 37-7648 (12803)

COPACABANA — Junto á Av Copacabana, aluga-se magnifica loja em primeira locação, bem localizada, com 3 portas, ótimas instalações sanitárias e acabamento de luxo Aluguel razoável. Tratar á Av. Erasmo Braga, 255-A. Seção de Administração (14706)

COPACABANA — Aluga-se excelente apartamento com 3 quartos, grande living, jardim de inverno, copa cozinha, quarto empregada e demais dependências, com armários embutidos, entrada privativa e aquecimento central, acabado de construir. Ver á rua Figueiredo Magalhães, 73, 10.º andar. Tratar á Av. Presidente Wilson, 210, 6.º andar, s/ 614, com sr. Duarte (10536)

COPACABANA — Alugam-se apartamentos á rua Barata Ribeiro 668, acabados de construir, com sala, quarto, banheiro, kitinete, varanda, amplo salão para guardar malas de todos os inquilinos e banheiro geral em cada pavimento para empregados. Tratar: Rua México, 98, 28-3.º sala 308. Tels. 22-6399 e 42-4666.

COPACABANA-LOJA — Aluga-se rua Barata Ribeiro 668, em excelente ponto comercial, loja de 300 m2., com um apartamento privativo e grande área descoberta. Tratar Rua México 98, 3.º, sala 308. Tels. 22-6399 e 42-4666. (14718)

LIDO — Em casa de familia distinta, aluga-se quarto de frente á sra. ou srta. Pede-se referências, condições á combinar. Tel.: 45-1302. (20015)

LEME — Apto. — Passa-se mobiliado, móveis novos. Saleta de entrada, quarto espaçoso, ótimo banheiro, cozinha, terraços cobertos, de frente linda vista. Aluguel 1.600 cruzs. Atende-se diáriamente, das 10 em diante, á rua Gustavo Sampaio, 202, com o sr. Enéas, na portaria. (19039)

COPACABANA — Apartamento mobiliado aluga-se muito confortável a pessoas de tratamento, Saleta, salão, 2 quartos, cozinha, banheiro, varanda, jardim, tôdas as peças amplas, mais inf. 27-2850, refrigerador, muita água, tôdas as condições. (19031)

COPACABANA — Posto 4 — Aluga-se em bos residência de pequena familia distinta e de todo o respeito, a uma moça ou senhora nas mesmas condições, um bom quarto de frente com serviço de limpeza e café pela manhã. Trocam-se referências. Tratar por obsequio com sr. Martins, pelo tel: 43-2053. (20046)

COPACABANA — Aluga-se um quarto espaçoso mobiliado c/ varanda para uma pessoa que trabalhe fora. Av. N.S. Copacabana, 1090, apt. 101. (20033)

COPACABANA — Aluga-se p/ 1 ou 2 cavalhs., um magnif. qto. de frente, mobiliado e c/ telef. em casa de familia á r. Barata Ribeiro Tel: 27-8160. (20091)

COPACABANA — Para 2 pessoas distintas, aluga-se um confortável apto., amplo quarto, quarto de frente, mobiliado, com ótima pensão. Tel: 27-3062. (20033)

COPACABANA — Aluga-se 1 apartamento de frente, com quarto, banheiro e kitchnete, luxuosamente mobiliado, com água quente á rua Decio Villares, 316, tel: 37-4042. Preço 1.800,00. (20037)

APARTAMENTO aluga-se em Copacabana (Bairro Peixoto) ótimo apartamento de frente em andar terreo com 1 sala, 2 quartos e demais dependencias. Fone: 26-0238. (20038)

ALUGA-SE em palacete confortavel, uma grande sala de frente, mobiliada e com otimas refeições a casal de tratamento, trocam-se referencias. Rua Paula Freitas, 28 — Posto 3. (19019)

ALUGA-SE atrás do Copacabana Palace, apartamento luxuosamente mobiliado, grande living, 2 varandas, 2 quartos e demais dependencias, tel. 27-0630, preço Cr$ 6.000,00. (19070)

APARTAMENTO — Aluga-se com dois quartos, sala, saleta, quarto e banheiro de empregada, completamente mobiliado, geladeira, enceradeira e tudo mais necessário ao conforto. Ver e tratar no local. Siqueira Campos 33 apto. 405. (20031)

ALUGAM-SE ótimas vagas para moças estudantes ou funcionárias em casa de todo respeito, por 900 cruzeiros por mês, mobiliada e com refeições, Av. Copacabana 987 — apto. 202. (19077)

ALUGA-SE a senhor só, como único hospede em ótimo apto. de casal estrang., excelente quarto muito bem mobil., com grande varanda para o mar, banheiro anexo, banhos quentes e frios, roupas, tel. e café. Andar alto, Posto 1 1/2. Cr$ 1.500,00. Tel. 37-0798. (20040)

ALUGA-SE o apartamento 1007 do Ed. Sofia na Av. N. S. Copacabana 1246. Informações pelos telefones 27-4398 — 43-8190. (19064)

AV. ATLANTICA — Aluga-se um quarto de frente para o mar, ricamente mobiliado, com tôda refeição, comida nortista, para casal e um outro lateral com ou sem refeições para duas pessoas que trabalhem fora. Ambiente de absoluto sossêgo. Tratar tel. 37-5482. (19098)

ALUGA-SE ótimo apartamento em Copacabana, posto 5, com duas salas, 3 quartos, jardim de inverno, ótima cozinha, banheiro em cor, e dependencias para criado. Exige-se fiador e referencias do locatario. — Tratar com o proprietario pelo telefone 42-1033 das 15 às 17 horas (19096)

APARTAMENTOS — Cr$ 1.750,00 — 1.800,00 — 2.000,00 — 4.300,00 — 4.500,00 — 5.000,00 — VAZIOS — Aluga-se — 1.ª locação. Ipanema e Copacabana — Posto 3/4 — frente, laterais e fundos — Para solteiros, casais e familias alto tratamento — Variadas e amplas comodidades e garage — NEM LUVAS, NEM CONCHAVOS — PRONTOS PARA HABITAR — CORRETOR REVELLO — México 3, sala 1701, 17.º and. Tel. 22-6367. (20005)

COPACABANA — Trespassa-se, em ótimo ponto comercial, uma loja de esquina na Av. N. S. Copacabana com 6 portas. (20107)

Flamengo

ALUGA-SE bom quarto de frente com café, roupa de cama, banhos quentes, refeições completas á casal ou cavalheiro de tratamento, Avenida Osvaldo Cruz 46 apto. 802 — 8.º andar, Flamengo 25-5870. (19038)

FLAMENGO — Aluga-se apartamento luxuosamente mobiliado, com geladeira, 3 salas, 4 quartos, escritório, 2 banheiros, demais dependências e garage. Todo pintado de novo. Serve para Embaixada ou residência de luxo. Ver á rua Paissandú 186, apt. 601, e tratar pelo tel. 43-9622. Aluguel 7.750,00 arbitrado pela Prefeitura. (20057)

FLAMENGO — Aluga-se á rua Paissandú perto da praia um apartamento de frente com duas salas, 3 quartos, vestibulo, grande varanda, copa, cozinha, área de serviço banheiro social em côr, quarto e banheiro de empregados, armários e cofres embutidos. Aluguel mensal Cr$ 4.500,00, tratar pelo telefone 25-1533 ou 42-9716. (19072)

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se para casal de alto tratamento, grande quarto mobilado e refeições de primeira. Casa confortavel de familia distinta. Não é pensão. Tel. 27-2945. (19047)

Laranjeiras

APOSENTOS — Aluga-se mobiliados com agua corrente e café pela manhã, a casais e cavalheiros de tratamento. Moradia inteiramente familiar, á Rua Laranjeiras 238. (20047)

GALPÃO fechado independente. 6m x 8m aluga-se por Cr$ .. 450,00 para garage ou deposito de mercadorias — Rua Belisario Távora 47 — Jardim Laranjeiras (20060) 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se um quarto para rapaz que trabalhe fora em frente à praia. Tel.: 47-0934. (20029) 17

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se a casal distinto belíssima sala de frente e quarto anexo, com agua corrente. Mesa de 1.ª farta e variada, ambiente rigorosamente familiar, asseio esmerado, varanda, jardim, etc. Rua Aguiar 55 — Tijuca. (19113) 27

Em apalecetada residência, ótimo quarto, oferece família de respeito, ambiente seleto, mesa de 1.ª ordem. Rua Araujo Pena 58. Haddock Lobo. Tel. 28-5533. (20028) 27

LOJAS — Alugam-se as esplendidas do predio da Rua Barão de Mesquita, 509 esquina de José Higino, juntas ou separadas, podem ser vistas no local. Tratar rua do Catete n.º 248. Tel. 25-0605. (7771) 27

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Aluga-se casa grande perto da estação e junto ao Colégio de Sion, tratar pelo telefone 37-1210. (11350) 35

Animais

VENDE-SE dois garrotes de um ano de idade, raça holandêsa, preto e branco, ótimos exemplares. Tel.: 37-6131. (14716) 63

Modas e Bordados

CONSERTOS MEIAS EM 48 HORAS
RUA MEXICO, 41 — 1306. (10729) 61

GIZELDA — Modista — Fone 37-7712 (7846) 61

PARADYS — Pessoa que chegou de Paris vende 2 lindos, marron e branco natural. Preço 1.500 cruzeiros cada. Enfeite raro para senhora chic.. 26-3162. (19040) 61

Correspondência

LUCIOLA

Meu amor! Chegarei aí sábado, com o coração transbordante de saudade! Abraços e beijos do ALENCAR (19050) 70

Professôres

INGLÊS — ALUNOS SEM MÉDIA — Professora diplomada por Faculdade de Filosofia com bastante prática de ensino, leciona de acôrdo com os programas oficiais dos cursos de Ginásio e Colégio. Av. Copacabana, 1.058 — Apt.º 302. (10612) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicílio, no curso ou colégio. Método fácil e rápido. Inf. 27-3290 — Clínica. (9932) 87

ESPANHOL — Senhora argentina dá lições somente a senhoras. Inf. na CASA MOZART, rua 7 de Setembro, 65 — Tel. 22-7623. (14604) 87

INGLÊS AMERICANO — Um só aluno de cada vez. Professor eficiente. Rua Alvaro Alvim n.º 37, Sala 916; 8.30 às 11 — 2 às 5. — Cinelândia. (10436) 87

INGLÊS PRÁTICO

Brasileiro diplomado nos Estados Unidos, ensina conversação inglesa a domicílio, por método, simples, rápido e prático. Especial cuidado com aqueles que pretendem falar o idioma em pouco tempo. Telefonar para 25-0637.

Máquinas diversas

VENDE-SE

Tubos galv. e pretos de 1/2" a 8"; Tubos de aço s/ costura para caldeiras marítimas; Tubos de Latão Naval para porcas de condensador de 3/4" e 5/8"; Tubos flexíveis para alta pressão de Bronze - Cobre e Aço galv. de 1/4" a 4"; Metal Monel em vergalhão, chapa e lingote; Solda para Metal Monel de d/ bitolas; Solda de prata de 1/8 Americana; Electrodos para Monel; Eixos de aço inoxidavel de 18-8 de 4" c/ 5 m.; Cylindros de Aço para acetyleno, Oxygenio e Hydrogenio; Válvulas de aço de 6", especiais para ácidos; Registros de bronze "Crane" de 2 1/2"; Ferro redondo para construção, etc., etc.

Materiais de Ferro Ltda. Tel.: 23-5040. (11534) 78



Empregos diversos

SOLDADORES — SOLDA ELÉTRICA

Precisam-se, habilitados na profissão. Apresentarem-se diariamente, entre 9 e 16 horas, à Av. Marechal Floriano, n.º 176. (31000) 55

Governante — Ama sêca

Procura-se com muita prática, educada, sabendo ler e escrever, para tomar conta de duas meninas, uma de 1 ano e outra de 5 anos. Exige-se referências, dando preferência quem fale inglês. Apresentar-se todos os dias até 10 horas da manhã ou combinar pelo telefone: 27-3801 — Rua Raul Pompéia, 132 - apt.º 301. (20089) 55

ELETRICISTA

Precisa-se de um com muita prática. Paga-se bem Av. Gomes Freire, 81/83 — 4.º andar. (30063) 55

Precisa-se uma empregada

competente. — Favor apresentar-se Av. Atlântica 1072 — Apt.º 802. (19028) 55

REPRESENTANTES

CAPITAIS E CIDADES DO INTERIOR

Necessitamos para brinquedos, vendas para o Natal. Comissão sete por cento. Remetemos mostruário contra reembolso — valor Cr$ 118,00 — Pedimos representantes firmas idôneas dando referências.

Correspondência para: BRASIL NORTE LTDA. — Ind. e Com. Escritório: Av. Graça Aranha 19 — 12º andar. Cx. P. 4364. Rio de Janeiro. (20019) 55

VENDEDORES

Importante Companhia precisa para a venda de artigos de primeira necessidade, de elementos ativos e bastante ambiciosos. Os candidatos terão assistência técnica, prática e trabalharão de automóvel. Paga-se ordenado e ótimas comissões.

Atende-se das 9:00 às 11:00 e das 14:00 às 17 hs. — à Av. Pres. Vargas, 463-A 9º. (19071) 55

SECRETÁRIA

Procura-se, c/ conhecimentos gerais p/ escritório comercial. Fone: 32-6584, das 14-15 e 17-18 horas. (20023) 55

MECÂNICO

Especializado em retificações de motores. Nacionalidade rumena, com prática de motores de aviação. Cartas para o Secretariado Católico de Imigração, Av. Pres. Roosevelt, 137, 8.º andar: Sr. Aurel Stoicescou. (20067) 55

PISTOLEIRO

Precisa-se de pintor muito prático em trabalhos de pintura a óleo e outros, com pistola. Paga-se bem. Fone: 47-1898, das 19 às 21 horas. (19104) 55

Criados

COPEIRA perfeita precisa-se de uma à rua das Laranjeiras, 550, apto. 503. (19006) 53

COZINHEIRA — Precisa-se na rua José Linhares, 27 — Leblon.

COPEIRA — Precisa-se na rua José Linhares, 27 — Leblon. (13728) 53

GOVERNANTA OU DAMA DE COMPANHIA — Para casa de família, oferece-se, de nacionalidade brasileira, falando corretamente o alemão. Recados pelo telefone 37-0256 das 9 às 11 e 15 às 17 horas, diariamente, chamando por Da. Ursula. (19003) 53

GOVERNANTE OU AMA-SECA

Família estrangeira precisa de uma governante ou ama-seca com referências, sadia e com prática. — Paga-se muito bem. Rua Fernando Mendes, 16, Apto. 601, 6.º andar — Copacabana. (19049) 53

Casal com filho pequeno — Precisa-se de empregada para cozinha e demais serviços, com carteira e referências. Tratar à rua Humaytá, 229 apt.º-712 na parte da tarde. (20018) 53

Apartamentos, Casas e Cômodos

LEBLON - IPANEMA

Casal Americano sem filhos, deseja APARTAMENTO ou pequena CASA ou em Ipanema ou em Leblon, mobiliada ou sem mobilia, com sala grande, dois quartos, garagem. Aluguel até 5 contos. Não pagará luvas. AGENCIA ANGLO-AMERICANA RESIDENCIAL, Avenida Rio Branco, 143, sala 10, 4.º andar, tel.: 43-1855 (19001) 38

LOJA - COPACABANA

Aluga-se a da Rua Almirante Gonçalves, 15-B, no Pôsto 5 — ao lado da Avenida Copacabana — Aluguer: Cr$ 2.000,00 sem luvas. Mais informes com o porteiro do Edifício. (20054) 38

CAXAMBÚ
GRANDE HOTEL
Tel.: 62

CASTELO

ALUGAM-SE SALÕES E GRUPOS DE SALAS PRÓPRIOS PARA ESCRITÓRIOS, COM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PRIVATIVAS EM PRÉDIO DE RECENTE CONSTRUÇÃO. AVENIDA CHURCHILL Nº 129. (13602) 38

ALUGA-SE

APARTAMENTO MOBILADO NA PRAIA DO FLAMENGO — Com 3 salas, 3 quartos, sendo 1 amplo, 2 banheiros sociais. Ótimas dependências de serviço e empregados. Mobília completa, gesteiros, tapetes, geladeira, telefone, etc. Informações: 25-1854. (13686) 38

ALUGA-SE

Grande Casa Própria para comércio, colégio, partido político, pensão, etc. com 800 m2 de construção medindo de frente 11,30 por 70 de fundos, entrada para automóvel, grandes salões e 6 quartos amplos, 2 cozinhas, 2 banheiros completos, galpão, depósito, etc. etc. Aluguel sem luvas Cr$ 16.000,00. Informações pelos telefones 25-3854 e 25-9900. Sr. Roberval. (10578) 38

Grande Armazem no Centro

Aluga-se espaçoso armazém construído em cimento armado, à Rua Senador Pompeu em frente à estação D. Pedro II, apropriado para grande emprêsa atacadista ou grande negócio. Tratar todos os dias úteis das 8 às 11 horas na portaria do Hotel D. Pedro II à rua Senador Pompeu nº 226. (13606) 38

8th FLOOR

FOR RENT, overlooking the bay, at 200 Ave. Beira Mar, in new building at very cool place. Big parking area with plenty of vacant space at any time. Obliging service. — Ice water. Sr. Antonio in the premises.

CENTRO OU FLAMENGO

ALUGA-SE, no Centro ou Flamengo, quarto bem mobilado e banheiro, independente, para descanço diária, ou, pequeno apartamento. Pessoa distinta. Cartas nesta redação para n.º 13.449. (13449) 38

GRANDE SOBRADO VASIO

Aluga-se à rua do Catete, próximo ao Palácio todo ou sala em separadas para fins comerciais ou industriais cartas para a portaria deste jornal. 11583. (11583) 38

PRECISA-SE

Casa 2 quartos, modestamente mobiliada, proximidade Praia das Flexas, Icaraí, para veraneio meados de Dezembro a 1.º de Março. Telefonar 28-3000, depois das 16 horas.

ESCRITÓRIOS
ALUGAM-SE
R. da Assembléia, 11. (30035) 38

URGENTE

Senhora estrangeira que tem apartamento na Praia de Icaraí, precisa de grande apartamento novo ou casa com jardim, no Rio, perto da Cidade. Aluguel até 3.000 cruzeiros, tem fiador e paga 3 meses adiantados, cada vez. Sem luvas, sem móveis. — Condição: grande living ou jardim de inverno, armários embutidos e garage. Ofertas por favor a: "Good 19.101 tenant" a este Jornal. (19101) 38

ALUGA-SE UMA LOJA

Com contrato, para comércio ou indústria. R. Livramento, 135. Tel.: 43-3175. (21975) 38

CASA

Aluga-se uma casa, completamente mobilada, com 5 quartos, 2 salas, grande quintal e demais dependências, à Rua Francisco Muratori, 45. Tratar na Rua do Lavradio, 178-A, com o Sr. Cunha, das 16 às 18 horas. (19052) 38

Instrumentos de música

Pianos NOVOS
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas à prazo sem fiador. — Inglêses e Alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na CASA J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à RUA CHILE, N.º 27 - LOJA, fundos, próximo à Av. Rio Branco e Rua São José. (28940) 75

MARAVILHOSO PIANO ALEMÃO — Vende-se

Vende-se, armado em ferro, 3 pedais, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim, instrumento para pessoa de fino e apurado gosto, facilita-se o pagamento. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, (esq. de Assembléia). (13484) 75

PIANOS NOVOS

CHEGARAM ALEMAES DE APARTAMENTO - ARMARIO — ½ CAUDA - 1/4 DE CAUDA

A VISTA E A LONGO PRAZO dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. O maior estoque do país. RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 3.º ANDAR, Grupo 302. Ver das 8 às 19 horas. (20073) 75

PIANO Alemão, vendo com 3 pedais, cêpo de metal, cordas cruzadas sem uso, fabricado de encomenda, muito bonito e muito bom tons. Zenha, 51 Tijuca, esquina de Conde Bonfim próximo à praça. (19073) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (20069) 75

COMPRO 1 PIANO 22-8475

Família compra, embora precisando reparo. — Pagamento à vista.

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista, mesmo que necessite consertos, não faço questão de preço, nem de marca.

COMPRO PIANO

Até Cr$ 16.000,00 à vista. Sem intermediário. — Tel.: 25-7409.

CHEGARAM PIANOS NOVOS 1/4 de cauda

Diretamente importados, da Alemanha — França e Tcheco-Eslováquia — dos afamados fabricantes ROSLER - BECHSTEIN - GAVEAU — ALBERT FAHR — CHALEN e STEINWAY — Modelos, pequenos tipo "Crapeaux Mignon" e ¼ de cauda e ½ cauda, vendas à vista e à longo prazo, preços baratíssimos. Paça-nos uma visita hoje mesmo. Casa J. MEDINA especializada no ramo de PIANOS — R. CHILE n.º 27 — Loja - Fundos, próx. à Av. Rio Branco. (8910) 75

PIANOS

LARGO DO MACHADO, 8

Dos melhores fabricantes nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Largo do Machado 8. (Edifício Visc. da Penha - Galeria). 75

Pianos

DESDE CR$ 8.000,00
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO
Garantia Absoluta

Bechstein, - Bluthner, - Steinway, Pleyel, Essenfelder, Lux, Ed. Seiler, Stock. — Vendas à vista e à prazo, não comprem sem verificar os nossos preços. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar. - Tel.: 22-4062, (esq. de Assembléia). (19042) 75

PIANOS — OFICINA "Richter" — Rua Haddock Lobo 463. Tel. 28-6049. Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar, etc. Preços módicos, máxima garantia, orçamento gratis sem compromisso. (20059) 75

Compro 1 Piano

Cr$ 16.000,00 ou 30.000,00 à vista, por um de armário ou cauda curta, bom autor mesmo precisando reparos. Telef. para 48-0241. Urgente, para particular. (20031) 75

COMPRO PIANO Tel.: 48-0431

PARA ESTUDOS DE MENINA.

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um completamente novo. Preço de raríssima ocasião. Urgente. Rua da Assembléia, 51, 3.º andar — Grupo 302. (20071) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses Apartamento 8.000. Não compre seu piano sem ver nosso stock. - Rua Candido Mendes, 63 - Glória.

PIANO ALEMÃO

Vende-se C. Bechstein, linda sonoridade. - Berlim, teclado de marfim, cêpo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião, urgente. Rua Chile n.º 27, (fundos), próximo à Av. Rio Branco e Rua S. José.

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

GOLDTONE
RÁDIO PARA AUTOMÓVEL

Faixas de ONDAS CURTAS e LONGAS conjugadas, adaptável em qualquer tipo de CARRO ou CAMINHÃO.

Cr$ 3.200,00

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Distribuidor Exclusivo

MESBLA S. A.

Rua do Passeio, 48/54

Niquelagem - Cromagem

de para-choque, radiadores, etc. — Entrega dentro de 48 horas. Serviço garantido. — Preços módicos "METALCROM" Rua Sacadura Cabral n. 332 — Telefone 23-6310

CAMINHÃO FORD

Vende-se um caminhão Ford 1934. Ver e tratar à Av. Gomes Freire, 81/83 com o Sr. Caruso. Das 7 às 9 horas diariamente (31002) 64

CITROEN

4 cilindros — tipo grande, 6 pessôas. Perfeito estado. Vende-se por Cr$ 60.000,00. Rádio. Vêr e tratar com o Dr. FONSECA, Rua Santo Amaro n.º 21, Tel. 25-8070. (14668) 64

DODGE 1949 - Zero

Vendo ou troco um com rádio, couro, 4 portas e côr azul e *super-Cushion*, por um Ford ou Mercury de preferência 1948. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, nº 35, Copacabana. (20077) 64

PONTIAC

Novo, Kilometro 0 — 4 portas hydramatic, vende-se, aceita-se troca com facilidade de pagamento. Rua Pedro América 56, loja. (20081) 64

PLYMOUTH 1949 ZERO QUILÔMETRO E HUDSON CLUB COUPE CONVERSIVEL, EQUIPADA

Vendo ou troco por carro de menor valor, uma Plymouth com todos os acessórios, e uma Hudson Club-Coupé, conversivel, com rádio, faróis de neblina, lateral, couro e faixa branca, côr azul porcelana. Ver e tratar à rua Francisco Otaviano n. 35 — Copacabana. (20076) 64

FORD 1946

Coupé conversível — automático — rádio — ventilador, 2 buzinas, aquecedor elétrico. Perfeito estado. Vêr e tratar com o Sr. Cunha à rua do Lavradio n.º 178-A. Preço Cr$ 60.000,00. (14667) 64

CHEVROLET 46 com rádio e capas de nylon, vende-se, rua Ayres Saldanha, 135, Copacabana. (11519) 64

COMPRO

Base Cr$ 75.000,00 à vista, 4 portas, Chevrolet, Ford, Mercury só serve em ótimo estado. Tel.: 23-4224, José. (20088) 64

MORRIS-OXFORD 1949
Novo - Preço Cr$ 55.000,00

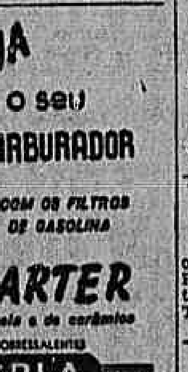
Vendo, lindo Morris, de 4 portas, novo, perfeito e conservado. Ver, urgente: à Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. Tel.: 33-6551 - Sr. Hermes. (19106) 64

COMPRO AUTOMOVEL Pagamento à Vista

Compro hoje: até às 17 horas, um automóvel particular; de fabricação americana de 1942 a 1949. Negócio rápido. Tel.: 32-6551 - Sr. Hercules. (19108) 64

FORD 49

4 portas, pouco rodado, forrado couro. Cr$ 90.000,00. 42-8220 parte da manhã ou 37-6379 à noite. Sr. Godinho. (20068) 64





OLDSMOBILE

Modêlo 38, tipo grande, de luxo, oito cilindros, em estado de novo. Particular, vende pela melhor oferta. Rua Desembargador Viriato 16. Tel.: 22-5070 - Oswaldo. (19048) 64

PONTIAC 1948

Vendo um automóvel "Pontiac" 6 cyl., côr verde, c/ rádio, faroletes neblina, spot light, capas nylon, 4 portas, com 5.000 kms. rodados. — Ver na Rua Domingos Ferreira 220, (garage), com o Sr. Benedito (Copacabana). (19032) 64

OLDSMOBILE 42

Vende-se, em perfeito estado, Sedan 4 portas, forrado de novo. (Esteve encostado durante a guerra). Motor em ótimo estado. Ver e tratar à Avenida Copacabana 162, Lido, com o porteiro José. (19099) 64

LINCOLN CONTINENTAL

Vendo, aceito troca, 1947, banda branca, rádio, 26.000 km. rodados, Cr$ 95.000,00. Ver e tratar Av. Rio Branco, 173, 6.º andar, Sala 601. Em frente à Galeria Cruzeiro. (19043) 64

CADILLAC 1946

Vende-se todo equipado pela melhor oferta. Ver e tratar Eduardo — Av. Graça Aranha, 331. (20009) 64

FORD 1940

Otimo estado de conservação, 4 portas, côr azul, motor novo, rádio, tapetes novos, forrado de palhinha, etc. Tratar com Paulo, pela manhã. 27-2256. (20014) 64

CONDUÇÃO PARA COPACABANA

Senhor idôneo deseja entrar em entendimento com proprietário de automóvel que se dirija diariamente da Avenida Rio Branco para o Pôsto 6 entre 18 e 18.30 (aos sábados das 12 às 12.30) e que possa ceder um lugar. — Obséquio telefonar para 43-7854. (20030) 64

PNEUS

Preço de ocasião, vendo novos, 8 de 640x15 e, 1 de 600x16. Fone 23-3611 (19087) 64

CADILLAC 1947

Vende-se com a máxima urgência por motivo de viagem para USA, este carro em perfeito estado, com pintura e estofo de fábrica, 29 mil km. rodados na cidade, todo equipado. Preço base 130 mil cruzeiros. - Ver e tratar na Rua Chile n.º 35, Loja. (20061) 64

CADILLAC 1940

Vende-se, perfeito estado. Póde ser examinado à rua General Polidoro nº 278, com o Snr. Manoel Oliveira. (11483) 64

FIAT 500 DE 1948
4 lugares - Cr$ 23.000,00

Conversível, 4 lugares, azul-marinho; nova e equipada. Ver, urgente; à Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. Tel.: 33-6551 - Sr. José. (19107) 64

Diversos

CORTE E COSTURA

Curso Le-Noir ensina em 30 aulas. Diploma as alunas. R. Min. Viveiros de Castro, 43, c/1. — 37-2766. (10202) 74

PEROLAS CULTIVADAS, vendo dois bonitos colares com pucho (ocasião). Tratar e informar pelo tel. 49-1508. (14601) 74

CAMISAS SOB MEDIDA
Consertos de Colarinhos

Camiseira exímia aceita feitios de: robes, blusões, pijamas e qualquer confecção de luxo p. homem. Também fornece fazendas nacionais e estrangeiras. — Modelos modernissimos. — Também executa quaisquer consertos de colarinhos com absoluta garantia. Manda buscar a domicílio na zona Sul e Centro. — Tel.: 26-6432 - Dulce - R. Voluntários 34, C 18 - Mourisco. (11239) 74

ALIMENTAÇÃO sã e farta fornecemos a domicílio, menu fino e variadíssimo, preparado com gêneros de 1.ª qualidade. Informações e pedido pelo tel. 37-6535. (19058) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, agente oficial da Propriedade Industrial, com escritório nesta cidade, à rua Araujo Porto Alegre, 70 - 3.º and., encarrega-se de contratar e promover o emprêgo de "Imunizadores para sementes", privilegiado pela patente de invenção n.º 28.613, de 23 de dezembro de 1940, da qual é titular a Indústria Química e Farmacêutica Schering S. A.

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, agente oficial da Propriedade Industrial, com escritório à rua Araujo Porto Alegre, 70 - 3.º and., nesta Capital, encarrega-se de contratar e promover o emprêgo de um "Processo de fabricação de sais alcalinos terrosos dos ratinatos de ouro", privilegiado pela patente n.º 27.369 de 11 de setembro de 1939 (Melhoramento da Patente n.º 25.628 de 8 de junho de 1938), da qual é titular a Indústria Química e Farmacêutica Schering S. A. (10444) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis, estufador Lamartine, encarrega-se. Tel.: 25-6322, 26-6154 e 28-5312.

Rádios e Geladeiras

Rádios e Eletrólas

V. S. tem um bom Rádio e deseja possuir uma linda e possante Eletrola automática? Nós transformamos com serviços garantidos, em nossa oficina especializada em qualquer marca de Rádio-receptor. Variado sortimento de móveis para Rádio-Vitrola, desde Cr$ 500,00. Colonial Cr$ 1.800,00. Chipendale Cr$ 1.300,00 a 4.000,00. Mexicano Cr$ 1.200,00. Luiz XV, rustico e inglês. Alto-falantes ROLA G-12 Cr$ 650,00. Superpesado de 15 polegadas, alta fidelidade, por Cr$ 700,00. Magnavox, leve, de 12" Cr$ 350,00. Toca-discos automáticos Thorens Cr$ 1.800,00. Webster Cr$ 1.400,00. Ernood Cr$ 900,00. Válvulas com desconto e todo e qualquer material de Rádio. Oficina de enrolamentos, especializada. Atendemos orçamentos sem compromisso. Rua Joaquim Palhares, 104-A, loja. Estácio de Sá. Tels. 48-1767 e 48-7435. (10639) 60

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS — COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick, e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Hilman. — Tel. 27-9165. — Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (20026) 60

RADIO-VITROLA WESTINGHOUSE

Oficial Marinha, motivado transferência, vende em 100% original, 11 válvulas, som maravilhoso, garantia fábrica, cambiador de 12 discos. — Completamente nova. - Rua Conde de Bonfim, 970, Apto. 12. — Tels.: 38-4333 — 38-0300. (19090) 60

GELADEIRA KELBINATOR, particular que se retira. Vende moderna e nova de 5 pés, por preço de ocasião. Ver à Rua Barata Ribeiro, 90 — Posto 2. (19077) 60

PHILCO — Rádio-vitróla 8 válvulas, ondas curtas e longas, nova, automático 12 discos. Vende-se pela melhor oferta. Rua Sá Ferreira 88. Copacabana. ED. Zurich. (20020) 60

RADIO-VITROLA FAIRWEST

Ultimo tipo, inteiramente automática, 11 válvulas, aceita-se oferta, urgente. Rua Haddock Lobo 419, — C/ 3, Apto. 201. — Tel.: 48-6134. (19091) 60

"RADIOVITROLA G.E."

Inteiramente automática, sem uso, 10 válvulas, tôdas as ondas, 12 discos, móvel original fábrica, tipo apartamento Vendo por um terço do custo. Rua Visconde Pirajá 583, casa 3. - Fone: 47-3590.

GELADEIRAS

Pinta-se a pistola e conserta-se a domicílio, serviços garantidos. Casa Verinha, Rua Barão de Mesquita nº 524 2ª Loja. Telefone 38-6610. Andaraí. (14461) 60

(ELETROLA CHIPENDALE)

Possante aparelho, marca Spartom, ondas longas, médias e curtas, trocando 12 discos, de 10" e 12", ótimo som e alcance. Aceito troca de um rádio pequeno ou uma máquina de escrever, portatil. — T. 22-5441. (20098) 60

RADIO-VITROLA

Vende-se uma de 8 válvulas, com caixa "Colonial" super-luxo, automático "Colaro" inglês. Vendo por motivo de fôrça maior por 6.000 cruzeiros. - Ver e tratar à Rua São Cristovão n.º 935, C/ 6. (19027) 60

RADIOLA IMPORTADA Modêlo 1949

5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS

Chipendale de luxo, e outras, para transformação de negócio, total garantia, oportunidade, custo real Cr$ 15.000,00. — Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, (por cima da sapataria). (19016) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Sem uso, nova e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas e pick-up automático, 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao de custo. — Tel.: 37-5432. (12958) 60

GELADEIRAS

Cr$ 6.000,00

Com garantia do representante nesta cidade, 3½ a 9 pés, com a afamada porta mágica, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, à rua Chile, 27, loja, fundos, fica entre a Av. Rio Branco e a rua São José. (08911) 60

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias Endoscopias BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTÊNCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E.
ASSEMBLEIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-8472 — De 8 às 18 horas. (19053) 80

Consultas Cr$ 20,00 Popular Hora marcada. Cr$ 50,00 — **DR. EUDAS**

Doenças internas. Utero, Ovários. Inflamações. Hemorragias. Hemorróidas. Anus, Reto. Intestinos. Colites. Estômago. Figado. Tratamento sem dor e sem operação. Ondas ultra-curtas.

MADUREIRA. — Estrada do Portella, 45 - 1.º andar. Terças, quintas e sábados, de 1,30 às 6 horas. CINELANDIA. Rua Evaristo da Veiga, 16 - 8.º andar — Tel. 22-4901 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 18 horas. (40418) 80

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Contrôle clínico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3884. (80)

Dr. Elysio Condé RINS - BEXIGA - PRÓSTATA — DOENÇAS ANO-RETAIS — HEMORRÓIDAS

Cons. Edifício Darke — Av. 13 de Maio n. 23 - 16.º - Sal. 1619/20 Diariamente das 14 às 18 horas. — Tel. 22-7173. (10455) 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS R. Rosário 98 — De 1 às 6 horas. (12634) 80

PROF. DR. MARIO GÓES

OCULISTA — Rua Alvaro Alvim, 27, 3.º a., diariamente às 15 hs. (13501) 80

DR. ALFREDO EGYDIO

Moléstias do coração, pulmão e das crianças. Vias urinárias. Cons.: das 9 às 12. — Rua Conde Bonfim, 879-A, sobr., residência: Rua Oliveira da Silva 9. T. 38-8286 e 38-8441 — Tijuca. (20021) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6. (12633) 80

DR. ASSIS RIBEIRO Cirurgião

Chefe da 2.ª Clinica Cirurgica do Hospital da Penitência. — Rua São José n.º 85, 1.º andar, às 4 horas. — Telefone: 42-0433. (30292) 80

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos

Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Das 10 às 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento. Das 16 às 18 horas pagas Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana)

Também faz tratamento de catarata em operação nos casos indicados.

DR. OCTACILIO GUALBERTO UROLOGIA
Tels.: 22-1219 e 37-7164. (10665) 80

CLÍNICA DE OLHOS

DOENÇAS - OPERAÇÕES - OCULOS
Drs. Amelio Tavares e Filho

Prática na Inglaterra e Est. Unidos. Diarte. de 1 às 5. Tels.: 22-4157 e 25-0129. R. Manoel de Carvalho 16 Ed. Colombo, (esq. 13 de Maio). (12683) 80

CONSULTAS CR$ 20,00
Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta
Dr. FORTUNATO — 22-3655

Rua da Carioca, 6, 4.º andar, de 1 às 6 horas. Hora marcada Cr$ 70,00. (21795) 80

DR. DUARTE NUNES

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos. — Hemorroidas e suas complicações. — Das 8 às 18 horas. — Senador Dantas, 45, sob. Tel.: 22-6835. (80)



Móveis novos e usados

MÓVEIS CROMADOS

Para Consultórios, Hospitais, Casas de Saúde, Dentistas, Ambulatórios, Salão de Cabeleireiros, Escritórios Modernos, etc. Diretamente da fábrica, a preços reduzidos. "INDUSTRIA METALCROM" — Av. Almirante Barroso n. 91 - sala 110 — Tel. 22-2690 — Orçamentos e catálogos sem compromisso. (31773) 83

VENDO — Para desocupar espaço: 1 (uma) mobília completa de quarto para moça solteira, laqueada, bêije, com 6 peças; 1 (um) buffet de sucupira; 1 (uma) cristaleira de sucupira. — Telefone: 26-7531. Vêr rua Inglês de Souza, 234. GAVEA. (11309) 83

MOVEIS

COMPRO DE ESTILO — BRAGA
TEL.: 43-6816

ALUGAM-SE móveis modernos Preços módicos Rua Frei Caneca, 9, fundos. (14505) 83

FINOS MOVEIS A PREÇOS DE OCASIÃO

Por motivo de mudança, particular vende finos móveis de hall e 2 dormitórios a preços de ocasião, facilitando o pagamento. Telefonar para 38-7337. (20103) 83

MOVEIS PARTICULAR VENDE

usados em estado de novos. Mesa de jantar com tampo de vidro, 6 cadeiras com assento retofado. Divan com molas para solteiro. Telefonar para 27-1355. (19085) 83

VENDE-SE um grupo de ferro batido sendo 5 cadeiras e uma mesa com tampo de vidro 133 x 80 preço 2.000,00 Farme de Amoêdo 119 Ipanema (19017) 83

VENDE-SE 1 guarda vestidos de peroba com 3 portas, espelho interno perfeitamente conservado podendo ser visto depois das 12 horas — 31 Rua Paulo Barreto apt. 101 Botafogo (19084) 83

DORMITORIO — Estilo mexicano para casal de boa fabricação. Vende-se por preço baratíssimo — Vêr à rua da Quitanda n. 30.

GRUPO DE FIBRAX para varanda — Vende-se, estado de novo, à rua da Quitanda, 30. (20097) 83



Tonelada Cr$ 800,00
Descontos para maiores quantidades

Vendas Diversas

PARA ESTUDANTE de química, conjunto formando pequeno laboratório com todo o material e peças necessárias para fazer análise, experiências, etc. Vendo por motivo de fim estudos, Cr$ 2.700,00. — 37-2282. (11420) 89

APARELHO FOTOSTATICO de contato, melhor marca americana, de 1m. x 45cm., com secadeira elétrica, bacias, marcador de tempo lâmpada de segurança, etc., tudo por Cr$ 14.000,00. Verdadeira pechincha. 37-2282. (11430) 89

VENDEMOS - Cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritórios - Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos - Rua Teófilo Otoni 120 - Tel 43-4548

COFRES — Compramos cofres moveis de escritórios arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teófilo Otoni 120 - TEL. 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos - Rua Teófilo Otoni 120 Casa dos Cofres

VENDE-SE maquina de escrever "Remington", portatil, com pouco uso. Preço: Cr$ 1.800,00 Tel: 26-2436 (19075) 89

BICICLETAS SUECAS — Vendemos para rapaz, moça, menino, menina, nas mais belas cores. Liquidação. Rua Mayrink Veiga, 31 esq. Largo Santa Rita (Loja).

TOALHAS — Rosto, Banho, Jogos completos, nas mais lindas côres. Torradores, Fogões e Ferros elétricos. Liquificadores. — Liquidação — Rua Santa Luzia, 799, 19.º andar. (20084) 89

ENCERADEIRA e 1 aspirador Electro-Lux, novos e modernos, particular vende. Posto 5 — Fone 27-1313. (19078) 89

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ. — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone: 23-6350.

A juros empresto sôbre hipotecas de predios, prazos amortizações a combinar podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. BOSELLI, rua Debret, 23, 8.º andar, salas 806 e 807. Telefones 22-6613 e 42-3303. Em frente Ministério da Fazenda. (19013) 93

HIPOTECA — Disponho das importancias de Cr$ 500.000,00 e Cr$ 100.000,00 para serem aplicadas em uma ou mais hipotecas. Solução rapida. Tratar com JOSE' COUTO — Rua Gonçalves Dias n. 87, 2.º. (20106) 93

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

APARTAMENTOS PRONTOS e salas para escritórios, desde Cr$ 25.000,00 de entrada e o restante financiado a longo prazo. Vendemos os últimos do edifício Onze de Junho, à R. Sant' Ana 77.

Os apartamentos são amplos, bem acabados e oferecem boa iluminação e ventilação. Dispõem de entrada, sala, dois quartos, cozinha e banheiro completos, varandas ou jardim de inverno.

Informações na COCIBRA, construtora e incorporadora, Av. Rio Branco 311 (edif. Brasília), 7.º pav. salas 714/8. Tel. ... 42-4066. (12156) 100

ED. CIVITAS, rua St.ª Luzia — Vende-se grupo 3 salas com sanitários. Financiamento. Desocupado. Fone: 27-5319. (13693) 100

CENTRO — Apartamentos acabados de construir, com sala, 2 quartos e demais dependências, desde 180 mil cruzeiros, metade financiada, ver rua Cardeal D. Sebastião Leme 167, e tratar com ELOY PEREIRA, Jornal do Comércio — 5º andar — sala 509. (33249) 100

VENDE-SE na Avenida Rio Branco, próximo à Praça Mauá, lado da sombra, um andar para entrega dentro de 90 dias, com grande financiamento da Caixa Econômica. Preço Cr$ 850.000,00 — Tratar na Avenida Rio Branco, nº 20 — 2º pavimento — Telefone 43-4105.

CENTRO — Vendo no Bairro de Fátima, à Praça Aguirre Serda, apto. de frente, 5.º and., pronta entrega, com: entrada, hall, sala de jantar, 2 qtos., c/- vestiários, varandas, cozinha, banh. completo, depend. de empr. e GARAGE. — Preço: Cr$ 300.000,00. Tem financiamento de Cr$ 85.000,00 p/ Caixa, Inf. c/ JORGE DE ARAUJO à rua México, 11, gr. 1301, tel: 42-3574. (20003) 100

CENTRO — Edifício "Normandie" — Rua Washington Luiz, n. 3, antiga Rua Paulo Frontin, esq. da Av. Mem de Sá. Vendem-se os últimos apartamentos deste majestoso Edifício, c/ sala, quarto, cozinha americana e banheiro completo, para ocupação imediata. Entrada Cr$... 50.000,00 e o restante financiado à longo prazo. Autorização para vêr e outras informações com os incorporadores na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. Rua Alvaro Alvim, 37, salas 801/2 — Edifício Rex — Tels: 22-3203 e 42-5387.

Botafogo

EDIFICIO S. CLEMENTE — Vende-se por Cr$ 330.000,00 à Rua David Campista 103, apartamento alto com vista magnífica sôbre a enseada de Botafogo e a mata do Corcovado, tendo 2 salas, 3 quartos e outras dependências, inclusive garage. Construção sólida, em terreno de 30 x 300, com mata e minas dágua próprias, servida por três elevadores "Otis". Entrega imediata. Não tem financiamento. Falar com o Sr. CARLOS — 22-9543, nos dias úteis, exceto sábado.

BOTAFOGO — Vendo casa à r. Muniz Barreto, 3 Qs. 2 S. etc. em terreno 6.50 x 38 preço 300.000,00 facilito 50%. Outra à r. Natal 3 pavs. com 2 moradias independentes Preço: 400.000,00 facilito 50%. Av. Rio Branco, 117, 3.º - s/ 322.

BOTAFOGO — Vende-se terreno à rua Alvaro Ramos de 15 x 60, com duas frentes. Valorisável e mais próximo da cidade com a inauguração do novo túnel do Pasmado. Tratar Dr. SALVADO — 25-4860. (14871) 100

APTO. vago, c/ 3 ou 4 qts., etc. Entrego logo, mediante pagto. da parte em dinheiro. Inf. Lemos de Azevedo na esq. R. Vol da Patria c/ Dª Mariana. às 9 hs., ou tel. 31-1321. (20097) 100

BOTAFOGO — Vende-se vazia a casa em pinturas finais da r. Capitão Salomão 35, ocupação imediata; chaves no local. (20024) 400

Catumbi

CATUMBI — Vende-se grande terreno, no melhor ponto de Catumbi, c/ aproximadamente 6.000m2 SICEI LTDA. Largo da Carioca, 5, 2.º and., s/ 206. Tel: 42-4733. (14478) 600

Copacabana

AV. ATLANTICA — Posto 6 — Oportunidade única — Vende-se magnifico e espaçoso apartamento de frente, andar terreo, ainda não habitado, constando de saleta, enorme living-room, bar, grande sala de jantar, sala de almoço, 4 bons dormitorios, 2 banheiros nobres, um toilete com chuveiro separado, espaçosa copa e cozinha, dependencias de empregadas e area de serviço. Preço Cr$ 750.000,00 com grande financiamento em 18 anos. Detalhes, plantas e visitas exclusivamente com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819, tels. 42-9012 — 32-7645. (11590) 700

AV. ATLANTICA Posto 4 — Otima oportunidade — Luxuosos apartamentos para entrega imediata em edificio recem construido, sendo um por andar, com hall e galeria em marmore, 3 otimas salas, varandas, 4 dormitorios, 2 banheiros nobres em marmore, sala de almoço, copa e cozinha, 2 quartos de empregados e garage. Preços desde 1.200.000,00 com grande financiamento a longo prazo. Visitas diariamente à Av. Atlântica n. 683 com o sr. Milton e maiores detalhes com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818/819 — 42-9012 e 32-7645.

COPACABANA — Posto 2 — Vende-se apartamento com magnifico acabamento, em edificio com um apartamento por pavimento, junto à Av. Atlântica, tendo grande jardim de inverno com piso de mármore, biblioteca, living, sala de jantar, toilete, hall, 4 quartos, 6 armários embutidos, 2 banheiros nobres, de mármore, copa, cozinha, despensa, 3 quartos de empregados com banheiro completo, área de serviço, sendo tôdas as peças amplas e confortáveis, com ar condicionado, instalação central de água quente e direito à guarda de 2 automóveis na garage. Tratar pelo telefone n.º 22-1880 (14740) 700

VENDO p/ habitar apt. 401 frente, r. Dgos. Ferreira 236, posto 6, c/ saleta, ampla sala, varanda, 2 qts., etc W.C. p/ empregada sem quarto, 310 mil Cr$, dando 150 à vista, ou 280 mil Cr$, dando 230 à vista, o resto facilitado. Tel. ..... 27-4783. Negocio s/ intermediários. Chaves c/ vigia. (12879) 700

AV. ATLANTICA — Posto 3 — apartamento para pronta entrega, vende-se esplendido em edificio de 2 por andar, andar alto, com 3 otimas salas, jardim de inverno envidraçado, 3 otimos dormitorios, demais dependencias e garagem. Preço Cr$ 750.000,00 com grande financiamento da Caixa Economica. Detalhes e visitas com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819, tels. 42-9012 — 32-7645. (11591) 700

COPACABANA — Posto 2 — Vendo à rua Paula Freitas n. 61, apartamentos para imediata entrega com "habite-se" nos blocos A e B, para familias de trato, com todo conforto e bom acabamento. Preços: frente Cr$ 820.000,00; fundos: Cr$ 530.000,00, com garage e parte financiada pelo IAPC. Negocio rápido e direto. Tratar com o Dr. David, à rua Machado de Assis, n. 14 apart. 302. Tel. 45-2732 depois das 17 horas e durante o dia telefonar para 22-9595. (11032) 700

COPACABANA — Vendo pronta entrega, à Av. N.S. de Copacabana, posto 2, apart. ainda não habitado, lado da sombra, tendo entrada, ampla sala, amplo quarto, varanda, banh.º e kit. Preço: 60.000,00 à vista, restante com grande facilidade. Inf. e chaves com John R. Amaral Schaefer. R. Senador Dantas, 118, s/ 916. 42-6305. (10749) 700

COPACABANA — Posto 6 — Apartamento duplex para pronta entrega com 90% financiado, vende-se magnifico ocupando os dois últimos andares, sendo todo avarandado e tendo mais uma grande terrace, com 3 salas, 4 dormitórios, 3 banheiros nobres, demais dependencias e garage. Detalhes, plantas e visitas exclusivamente com a ENIR LTDA, Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819, tels: 42-9012 e 32-7645. (11589) 700

COPACABANA — Na rua Décio Vilares n. 154 — Bairro Peixoto — Vende-se para entrega dentro de 60 dias um apartamento de frente com entrada, 3 salas, 2 quartos, com armários embutidos, banheiro e copa-cozinha com armários e esmaltes, ferragens e pias americanas, louça inglesa, "venezianas Paramount", dependências de empregada e luxuoso "Play Ground". Em final de pintura. Preço: Cr$ 450.000,00. Tratar à Avenida Rio Branco, n. 20, 2.º pavimento. Telefone: 43-4108. (12893) 700

COPACABANA — Vende-se inicio de construção, apartamento 2.º andar de frente, saleta, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregadas, garage. SICEI LTDA. Largo da Carioca, 5, 2.º and. s/ 206. Tel: 42-4733.

COPACABANA — Vende-se apartamento pronto e desocupado, de frente, um por andar, com: grande sala, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, dependência para empregados, garage. SICEI LTDA. Largo da Carioca, 5, sala 206, 42-4733. (14474) 700

COPACABANA — Vendo no Lido apartamento com sala, dois quartos, varanda, banheiro em côr, copa, cozinha e dependências de empregado. Grande financiamento. Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 32-6311. (10943) 700

MAGNIFICO apartamento novo Copacabana um por andar em edificio de 3 andares com elevador e garagem com espaço para 2 carros de cada apartamento construção de luxo vende-se por 760.000,00 sinal ...... 300.000,00 e o restante em 5 anos. Tratar no local à rua Decio Vilares 330. Bairro Peixoto até às 10 horas com o proprietário. (10738) 700

COPACABANA — Vende-se ótima loja em edificio de luxo e recente construção, bem localizada, oferecendo renda liquida de 8% ao ano. Inquilino e fiador idôneos. Contrato de cinco anos. Tratar diretamente com o proprietário. Tel: n. 23-1880. (14739) 700

APTO. VAZIO — Vendo novo, lateral c/ qt., saleta, banh. e kitch. Preço 135 mil cruzs. FACILITO. Inf. 37-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. à r. Paula Freitas. Vendo em and. alto, c/ frente p/ Pç. Serzedelo Correia, c/ varanda, qt. c/ arms. embutidos (12ms.), sala (14mts.), banh. e kitch. Preço ... 260.000 cruzs. c/ fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

TERRENO — Vendo magnif. na zona de 10 pavtos., valorização 100%, com 12 x 32 mts. Preço 900.000 cruzs. Inf. 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (20092) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento com sala, quarto, kitchenete e quarto de banho completo, finamente mobiliado. Por Cr$...... 220.000,00 tendo Cr$ 145.000,00 financiado, facilitando-se a parte não financiada, no melhor ponto da rua N. S. Copacabana. Telefonar p/ 47-1214 pela manhã (19069) 700

COPACABANA — Vendemos no Edificio Havana, em construção, à rua Leopoldo Miguez n. 99 o apartamento n. 904, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada. — Preço: Cr$ 250.000,00, com 96.000,00 financiados em 15 anos HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO Av. Nilo Peçanha, 155 sala 512 — 22-1569 e 42-4472. (19091) 700

COPACABANA — Convida-se pessoas interessadas que queiram participar de um condominio no posto 4, junto à Igreja de S. Paulo Apóstolo; apartamentos de frente, 2 por andar, com 2 e 3 qs., sala e saleta, pelos preços do custo. Sinais em Banco, conta vinculada. Financiamento pessoal e pago em prestações. Inf. sem compromisso, rua Uruguaiana, 104, sala 407, tel: 43-9227. (20037) 700

APARTAMENTO vendo para pronta entrega, em andar alto, de frente, lado da sombra, com sala, varanda dois quartos, banheiro e cozinha, por Cr$ 280.000,00, parte financiado, Ed. Marapé, Rua Domingos Ferreira, 236 — Tel. 37-0318, dr. Alberto. (10800) 700

COPACABANA — Vendemos no Edificio Leopoldo Miguez, apartamento n. 702 de frente, com 1 quarto, saleta, banheiro, kitchnete e área com tanque. — Pronta entrega — Cr$ 180.000,00 com Cr$ 40.000,00 financiados em 15 anos — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO. Av. Nilo Peçanha 155, sala 512, fones: 22-1569 e 42-4472 (19079) 700

COPACABANA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 1.º ofício — venderá em leilão, terça-feira, 13 de setembro de 1949 às 16.30 em frente ao mesmo prédio residencial em 2 pavimentos com garage, sito à Rua Conselheiro Lafayete, 98, dividido em acomodações para família. Espólio de vice-almirante Tacito Reis de Moraes Rego. Mais inf. 22-3111 Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (19116) 700

COPACABANA — A poucos metros da praia, vende-se apartamento de frente, com varanda, saleta, sala, quarto, banheiro e cozinha. 22-4745. (20011) 700

VENDEMOS no Edificio Leopoldo Miguez, entrega imediata, apartamento de frente com 1 quarto, 1 saleta, banheiro, kitchnete e área com tanque — Preço Cr$ 200.000,00 — sinal Cr$ 29.000,00 e o restante em 15 anos. HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha 155 sala 512 f. 22-1569 e 42-4472. (19082) 700

VENDEMOS à Av. Copacabana esq. de Prado Junior, aptos. em inicio de construção, de quarto, sala, banheiro, kitchnete e área com tanque — de frente — Preços a partir de: Cr$ 165.000,00. Sinal: Cr$ 10.000,00 — D/ a construção 24 prestações de Cr$ 2.500,00 — Na entrega das chaves, Cr$ 10.000,00 — o restante, após o "habite-se" em 30 prestações mensais de Cr$ ..... 2.500,00. Sem juros — Hilton Uchoa Cavalcanti e Oswaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha, 155 — salas 511 e 512 — Fones: 22-1569 e 42-4472.

VENDO loja para entrega em 90 dias, com 40 m2, à rua Siqueira Campos nº 243. Parte financiada a longo prazo p/ Caixa. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574.

VENDE-SE apartamentos em centro de terreno, construção a terminar em 1950, constando de: saleta, sala, 2 ou 3 quartos, varanda, copa, cozinha, dependencias completas, para creados, etc. Rua Sá Ferreira junto e ao lado do nº 234 Preços de Cr$ 240. a Cr$ 320.000,00; sendo 50% financiados pela tabela Price e o restante pago a combinar durante o fim da construção. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1301 tel. 42-3574. (20007) 700

VENDO no Ed. Monte Olimpo, em construção à rua Sá Ferreira junto e ao lado do nº 234, apartamentos no 9º andar, de frente, com: 2 salas amplas, 3 ótimos quartos, sala de almoço, copa-cozinha, 2 banheiros, 3 varandas, sendo uma c/ 9,00 x 3,50, depend. de empreg. Preço: Cr$ 800.000,00, sendo 50% financiados pela tabela Price, e 50% a combinar durante o fim da construção. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (20008) 700

APARTAMENTO — Compro à vista, no Flamengo, Botafogo, Copacabana, perto da praia Cr$ .... 450.000,00, de frente, três quartos, uma ou duas salas ou living grande e demais dependencias. Garage se fôr possivel. Prefere-se apartamento pronto. Corretor Revello, à rua México, 3, sala 1701, 17.º Tel. 32-6367. (20065) 700

APARTAMENTO à rua Maestro Francisco Braga, paralela a Santa Clara, perto da grande praça E. Bittencourt, bairro Peixoto, vendo notavel apartamento de frente, recente e aprimorada construção, edificio tipo colonial moderno, grande varanda, boa sala, três amplos dormitorios e demais dependencias. C.$ 420.000,00, com alguma facilidade e ocupação imediata. Corretor Revello, à rua México 3, sala 1701, 17.º and. Tel. 32-6367. (20094) 700

COPACABANA — Vendem-se ótimos apartamentos em Copacabana à rua Figueiredo de Magalhães, 85 com 3 quartos, duas salas, quarto de empregada, cozinha, banheiro, varandas, etc. Tem uma grande parte financiada. Preço Cr$ 550.000,00 Tratar diretamente com os proprietários pelos fones 22-0299 — 42-0375. (20025) 700

Estácio

ESTACIO — Vendo separadamente os prédios ns. 19 e 25 da Rua Aníbal Benevolo tendo cada um: 3 quartos, uma sala, banheiro, etc. alugados sem contrato. Preço: 130.000,00 cada um. Facilito a metade sendo o restante em 10 anos pela Tabela Price. Tratar com o Sr. ALVARO à Rua Chile, 29, das 9 às 12 horas. (19114) 850

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se no suntuoso Edificio Labrador, sito à rua Marquês de Abrantes, magnifico apartamento andar alto, com saleta, 2 grandes salas, jardim de inverno envidraçado, 4 esplendidos dormitórios com armários embutidos, 2 banheiros nobres em côr, grande copa e cozinha com armários e aquecedor, 2 quartos empregadas e grande área de serviço envidraçada. Detalhes e visitas com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha, 416, 8º salas 818/819, tels. 42-9012 — 32-7645 (preço Cr$ 880.000,00 com parte financiada e facilidade da parte a vista). (11587) 900

FLAMENGO — Apartamentos com linda vista para o mar, com 80% financiados a longo prazo e para entrega imediata, vendemos os últimos em majestoso edificio, sendo um por andar, com saleta, 2 grandes salas, jardim de inverno envidraçado, 4 esplendidos dormitórios, rouparia, 2 banheiros nobres, copa-cozinha, 1 e 2 quartos de empregadas e garage. Preços deste Cr$ ...... 730.000,00, exclusive garage. Detalhes, plantas e visitas, com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8º salas 818/819. Tels.: 42-9012 — 32-7645. (11588) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento fundos desocupado, prédio antigo, hall, saleta, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quartos, 2 banheiros de empregados, garage. SICEI LTDA. Largo da Carioca, 5 — 2º and. S/206 — Tel. 42-4733. (14476) 900

FLAMENGO — Vendo apartamento à rua Gal. Severiano, 2 qts., 1 s., saleta, ban., coz., garage, etc., dep. empregada. Preço 300.000,00; facilito. Av. Rio Branco 117, 3º, S/ 322. (14580) 900

FLAMENGO — Vende-se, para entrega imediata, confortável apto. sala, três quartos, dep. empr., etc. Cr$ 310.000,00. Grande financiamento. No andar mais alto. Tel.: 25-0717, das 10 às 14 horas. (12023) 900

FLAMENGO — Para entrega imediata, vende-se amplo apart.: sala, tres quartos, otimas daps. serviço, etc. Andar alto. Bl. central, Cr$ 335.000,00. Grande financiamento. Tel. 45-1330, das 10 às 14 horas. (12022) 900

FLAMENGO — Vendo apartamento de luxo e de frente para a praça S. Salvador. Dois por andar, ambos de frente. Entrega imediata. Tem: 3 grandes salas, saleta, 3 quartos, jardim de inverno, banheiro em côr, e com box, copa, cozinha, depend. de empreg. Garage, etc. Preço Cr$ 550.000,00, com 50% financiados pela tabela Price. Inf. com Jorge de Araujo, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (20003) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento de luxo com 2 quartos sala, living, copa, cozinha, etc. Preço 340.000,00 Facilita-se o pagamento, tel. 42-4579. (12074) 900

APARTAMENTO Flamengo. Vende-se de 3 qts., sala de frente, informar tel. 32-3638. (20053) 900

Gávea

VENDO — Casa moderna (Jardim Botânico) com 3 quartos, com armários embutidos, 2 salas, banheiro, cozinha garage e dependências para empregados. — Informações pelo tel.: 26-2763 até às 10,30 da manhã. (13634) 1001

GAVEA — Vende-se residência de luxo com esmerado acabamento, construção recem-terminada, situada em centro de terreno ajardinado e arborizado, com: 3 grandes salas, 1 varanda, um grande terraço, 4 quartos, halls, sala de almoço, banheiro em côr, garage, cozinha, amplas dependências de empregadas, etc. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11 gr. 1301, tel. 42-3574. (20001) 1001

JARDIM BOTANICO — Apartamento novo, pronto para ocupar, de frente, 2 qts., sala c/ varanda, banheiro e cozinha, vende-se com facilidade de pagamento, ou troca-se por outro maior ou casa; mais informes c/ MARTINS — Telefone 23-0402. (20055) 1001

Glória

GLORIA — Vendem-se os 2 últimos apartamentos acabados de construir com imediata entrega, à rua Candido Mendes nº 71. Parte financiada a 9% em 15 anos. Tratar diretamente com os proprietários à Av. Churchill nº 94 — 6º andar, s/ 607. (14441) 1100

GLORIA — Vendo Cr$ 240.000,00, na Praia do Russel, lindo apartamento, no 8.º pavimento, está vasio, com 2 quartos, 1 sala, saleta, banheiro completo, cozinha, etc. facilito Cr$ 66.000,00 pela Tabela Price. ARTHUR PERRONE, à av. Nilo Peçanha, 26 7.º s. 713. Tel. 42-6366. (20080) 1100

Ipanema

AV. EPITACIO PESSOA — Vendo Cr$ 350.000,00, magnifico terreno plano medindo 41 metros de testada. ARTHUR PERRONE. — Av. Nilo Peçanha, 26, 7º S. 713 — Tel.: 42-6366. (20476) 1200

IPANEMA — Vendo à Av. Henrique Dumont, moderna e luxuosa resid. em centro de terreno de 16 por 32 ms., tendo 4 amplos qs., 2 amplas s., 3 banhs. sendo 2 em mármore, armarios, depends., 3 qs. e banh. empreg. e garage. Preço Cr$ 1.500.000,00. Facilita-se o pag. Visitas com John R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas n. 118, s/ 916 — Tel. 42-6305. (19126) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim Laranjeiras, ótimos lotes a partir de Cr$ 80.000,00, com 300m2., podendo ser construidos edificios de 3 a 4 pavimentos. Facilitamos o seu pagamento. Outras informações com o sr. Caldeira. — Av. Rio Branco, 257, 8.º and. — Telef. 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade de Jardim Laranjeiras, às Ruas General Glicério, General Barcelos e Paulo Azevedo, ótimas lojas, com grande facilidade de pagamento. Outras informações com o sr. Caldeira — Av. Rio Branco, 257, 8.º and. Telef. 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na "Cidade de Jardim Laranjeiras", no Edificio Petrolina, ótimos apartamentos com 3 grandes quartos, sala e saleta e outras dependências, com grande financiamento pela Caixa Econômica Federal. Outras informações com o Sr. Caldeira — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar. Tel. 42-6030. (11347) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se casa com 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha, copa, dependência para empregados, garage. SICEI Ltda. Largo da Carioca 5, sala 206. 42-4733. (14475) 1400

VENDEM-SE terrenos planos, foro remido, preços módicos, nas Aguas Férreas. Tratar rua Senador Dantas n. 118, 4.º andar, sala 414 de 11 às 12 horas. Tel.: 22-3438. (14690) 1400

LARANJEIRAS — VENDEMOS, à rua das Laranjeiras n.º 285, Edificio Nevada, o último apartamento disponivel, de frente e esquina, com uma sala, jardim de inverno, quatro quartos dois banheiros, cozinha, quarto e W.C. empregada. Só três por andar — Preço Cr$ 480.000,00 — Negócio direto — Procurar o Dr. David, à rua Machado de Assis n.º 14-aptº. 302 — telefone 45-2732, depois das 17 horas e telefone 22-9595 durante o dia. (33425) 1400

JARDIM-LARANJEIRAS — Apartamentos (em incorporação) — Vendem-se magníficos com varanda, sala, 2 quartos, banheiro, copa-cozinha, quarto e W.C. empregada e área de serviço. Preços Cr$ 190 mil e Cr$ 200.000,00, com 50% financiado a combinar e 50% para serem pagos durante a construção. (O edificio será de 4 pavimentos num total de 18 apartamentos. Detalhes e plantas com a ENIR Ltda. — Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819. Tels. 42-9012 e 32-7645. (20090) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo 3 magnificos apartamentos, com 2 quartos, sala, banheiro completo ampla cozinha, quarto e banheiro de empregada, área com tanque e garagem. Preço, inclusive garagem Cr$ .... 270.000,00 com financiamento de 50% — o outro, 260.000,00 com grande facilidade, sem juros. O prédio está em pinturas, entrega em 60 dias. Vêr à rua General Venancio Flores, 401. Maiores informações à Av. Pres. Vargas, 149 - 8.º a. 2. Tel.: 43-5469 de 14 às 18 horas. LUIZ SEABRA. (10373) 1500

LEBLON — OPORTUNIDADE — Apartamentos de quarto sala, banheiro, cozinha e varanda, com grande facilidade de pagamento. — Vêr à Rua General Urquiza 263. — Tratar com o proprietário à Av. Rio Branco 277. Sala 904. (956) 1500

LEBLON — Vendo apto. de luxo, de frente, c. jardim de inverno em marmore de carrara, medindo 9m50 x 1m50, living de 9m50 x 4m20, tendo ainda sala de jantar, sala de almoço, copa, cozinha, 4 amplos quartos diretamente iluminados, 2 banheiros em côr e dependências completas. Construção esmerada e financiamento direto do proprietário ao comprador. Area do apto. 246 m2. Preço a partir de Cr$ 625.000,00 c. mais Cr$ ...... 30.000,00 da garage. Tratar no local: — Av. Ataulfo de Paiva, 458 ou pelo fone: 22-7226. (20087) 1500

Santa Teresa

SANTA TERESA — Rua Murtinho Nobre 28. Vende-se os dois ultimos apartamentos já prontos, com parte financiada pela Caixa Econômica, com as seguintes acomodações, 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, W. C. e quarto de empregada, informação no local. (12848) 2100

VENDE-SE Santa Teresa — Terreno — Vende-se à rua Almirante Alexandrino próximo à Ladeira do Peixoto, com 30 x 56 por Cr$ 250.000,00. Tratar pelo telefone 38-3380. (19030) 2100

São Cristóvão

GALPAO — Vende-se novo, construção de primeira, área construida 240 M2, girau com escritório, deposito, e externamente tôdas as exigências de conforto para feitorias ou oficina, vestiários refeitorios e instalações sanitarias, portas de aço etc. Situado no importante conjunto industrial, junto da Fábrica Gilette próximo do Largo de Benfica. Informações e detalhes com Cardoso, Rua Miguel Couto 27-A Sala 401. Fone 43-6557. (19096) 2200

Tijuca

VENDE-SE 2 casas na rua Carlos Vasconcelos, 48 e 50, com 11 por 48 fundos, tratar com o proprietário no local, das 12 às 17 horas, não quer telefone. (20083) 2500

URUGUAI — Com entrada de 22 mil cruzeiros e o restante em prestações mensais, vendem-se confortaveis apartamentos à Rua Maxwell, com sala, 3 quartos, banheiro e boas areas. Tratar com o sr. ALVARO, à Rua Chile 29, das 9 às 12 horas. (19115) 2500

TIJUCA — Vende-se Cr$ ... 235.000,00 grande e moderna casa em rua particular próximo à praça Sãns Penna ver e tratar com o sr. Alberto à rua Barão de Mesquita 453 casa n.º 15. (19076) 2500

Urca

URCA — Vende-se casa moderna ponto mais elegante da Urca, terreno de esquina, com hall em mármore, 2 grandes salas, 1 escritório, 2 varandas, sala de almoço, copa e cozinha, banheiro, quarto de empregada e garage. 1.º andar, 4 quartos e banheiro. SICEI Ltda. Largo da Carioca, 5-2.º And. s/206. Tel. 42-4733. (14472) 2600

URCA — Vende-se apartamento com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro de empregados. Um por andar, SICEI LTDA. Largo da Carioca, 5 - 2.º - s. 206. Tel.: 42-4733. (14480) 2600

Suburbios da Central

VENDEM-SE 2 casas à Rua Carolina Machado 186 em Cascadura, cada 1 — com 2 quartos sala cozinha e banheiro em terreno de 20 x 52 só vende as 2 — Diretamente com o proprietário 48-3424 (12862) 2800

HONORIO GURGEL — Os melhores lotes, junto da estação e da nova escola da Prefeitura, a partir de Cr$ 29.000,00, pagamento em 8 anos, esgôto e muita água, 40 trens elétricos diários. Procure no local o Sr ALMEIDA. Grande aceitação. Em um mês venderam-se mais de 300 lotes. (20081) 2800

CAMPO GRANDE — Leilão judicial — Prédio comercial, sito à Praça 3 de Maio n. 8, pertencente ao Espólio de Alexandrina Nicolau Jorge, edificado em terreno de 6,60x11,00, será vendido em leilão, 5.ª-feira, 15 de setembro de 1949 às 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (19121) 2800

CAMPO GRANDE — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 1.º ofício — venderá em leilão, 5.ª-feira, 15 de setembro de 1949 às 15.00 em frente ao mesmo, prédio comercial edificado em terreno de 6.20x7.20 alto à Rua Cel. Agostinho, 8 e pertencente ao Espólio de Alexandrina Nicolau Jorge. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (19120) 2800

GUARATIBA — Matto Alto — Campo Grande — Leilão judicial. — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3º ofício — venderá em leilão, 5.ª feira, 8 de Setembro de 1949, às 16 horas em frente aos mesmos, 30 lotes de terreno medindo cada um 10,00 x 40,00 sitos à Estrada dos Cajueiros 264 no lugar denominado Bairro do Matto Alto, quadra 20 e pertencente ao Espolio de Antonia Berta da Costa. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio.

QUINTINO BOCAIUVA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM.Sr.Dr. Juiz de Direito da 1.ª vara de orfãos e sucessões — Cartório do 2.º ofício — venderá em leilão, 2.ª-feira, 12 de setembro de 1949 às 16,30 em frente ao mesmo, pequeno prédio sito à rua Lemos Brito, 864, edificado em terreno de 10,00x40,00 e pertencente ao Espólio de Manoel de Jesus Malgueiros. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio.

ROCHA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1º ofício — venderá em leilão, segunda-feira, 19 de Setembro de 1949, às 15,30 em frente aos mesmos, os predios sitos à Rua Ana Neri, 1226, 1234, 1240, 1246, 1256, 1260, 1266, 1270 e 1276, todos divididos em acomodações para moradia e pertencentes ao Espolio de José Ignacio Coelho. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comercio. (Os predios serão vendidos juntos ou separadamente).

Jacarepaguá

JACAREPAGUÁ — Vendo à rua Nuporanga, 42, ótima vivenda, com três quartos, banheiro e cozinha com ultra-gás, pomar, casa de empregados, etc. — 200 mil cruzeiros, parte financiada. Tratar com o proprietário ELOY PEREIRA, "Jornal do Comércio", 5º andar, sala 509. (33252) 3001

JACAREPAGUA' — Lotes de 15 x 50 com Agua e Luz a partir de 37 mil cruzeiros, com entrada de 8% o restante 80 meses tenho condução para os interessados: tratar com ALVES R. 24 de Maio, 1-365 sob. — Fone: 29-3119, das 14 às 18 horas. (19061) 3001

JACAREPAGUA' — Vendo. Areas de terreno de 25 x 100 e maiores a partir de 50 mil cruzeiros com entrada 10 mil cruzeiros o restante em 60 prestações de 849 cruzeiros. tenho condução para os interessados, tratar com ALVES R. 24 de Maio, 1.365 - sob. Fone 29-3119 das 14 às 18 horas. (19060) 3001

Meier

MEIER — Vendem-se com financiamento de 70%, lindas casas recem construidas e para pronta entrega. São de 1 e de 2 pavimentos, e todas em centro de terreno de 12x30, tendo jardim, grande quintal e entrada para auto. Preços de 220-250-270-300 e 360 mil cruzeiros. O bairro é novo com ruas asfaltadas, o clima adoravel e o ambiente selecionado. Ver à rua Ferreira de Andrade nº 925, com Francisco Amaral e tratar com Enir Ltda., à Av. Graça Aranha, 416, salas 818 e 819, Tels. 32-7645 e 42-9012. (11586) 3100

MEIER — A rua Vilela Tavares vendo em predio de esquina com 3 aptos. por andar, apto. de frente, pronto para ser habitado, composto de: saleta, sala, 2 quartos amplos, varanda, armarios embutidos, banh. completo, cozinha, quarto e depend. de empreg., etc. Preço Cr$ 230.000,00 para pagamento facilitado a longo prazo. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (20004) 3100

Sub. da Leopoldina

BRAZ DE PINA — Vende-se 3 lotes de terrenos de 8x40; informações pelo telefone 27-1210. (11240) 3200

RAMOS — Vendo à rua Uranos, um bloco de esquina, com 5 lojas, 2 apartamentos, tudo sem contrato e ainda um lote de terreno junto, preço 460 mil cruzeiros. Tratar com ELOY PEREIRA, Jornal do Comércio. 5º andar, sala 509. (33250) 3200

VENDE-SE um terreno na praia de Ramos com 500 m2. Trata-se com o Snr. Barbosa, à Avenida Rio Branco 116 — loja.

GRAMACHO — Vendo lote de esquina, da quadra 19, a 60 metros da Variante, por preço de ocasião. Negócio urgente e direto. Inf. p/ telef. 43-3574, c/ JORGE DE ARAUJO. (20005) 3200

HIGIENOPOLIS — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Oficio — venderá em leilão, quarta-feira, 14 de Setembro de 1949, às 15.30 em frente ao mesmo, prédio residencial, de 2 pavimentos, edificado em terreno de 12,00 x 33,00 dividido em quarto, sala e cozinha etc. sito à Rua Rodolfo Galvão n.º 80, pertencente ao Espólio de Raymundo Bento da Silva e Raymundo Adão da Silva. Mais inf. 23-3111. Vide anuncios detalhados no "Jornal do Comércio". (19122) 3200

HIGIENOPOLIS — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 2.º oficio — venderá em leilão, 3.ª-feira, 9 de Setembro de 1949, às 15.30 em frente ao mesmo, o prédio sito à Rua General Galieni, 79 edificado em terreno de 7,30 x 30,00, tendo 2 quartos, 2 salas etc., e pertencente ao Espólio de Antonio Pereira dos Santos. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no "Jornal do Comércio". (19123) 3200

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

Uma organização completa a seu serviço

VENDE

LARANJEIRAS
APARTAMENTOS COM 70% FINANCIADO

Ótimos apartamentos de frente, situados na Cidade Jardim Laranjeiras, em prédio de 3 pavimentos e constando de: hall de entrada, ampla sala, terraço, 3 bons quartos sendo um com mais um terraço, copa-cozinha, quarto e dependências de empregadas. Preços a partir de Cr$ 290.000,00. Um apartamento constando de: 1 sala, 1 quarto, banheiro e kitchinete. — Preço: Cr$ 90.000,00

Em prédio terminado de construir e aguardando Habite-se, magnífico apartamento de frente, em andar alto e com magnífica vista, constando de: 1 grande salão com 84,00m2 (que pode ser dividido em 3 salas), sala de jantar, 4 quartos, sendo um com mais um vestiário, 2 banheiros completos, armários embutidos, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas, garage. Preço: Cr$ 1.105.000,00 com Cr$ 573.000,00 financiado.

LOJA PARA ENTREGA IMEDIATA — Em edifício de grande luxo acabado de construir e situado muito próximo do Largo do Machado. ótima loja com 84,00m2 de área util e mais um sub-solo com 84,47m2.

IPANEMA

PARA ENTREGA IMEDIATA — Ótimo apartamento, com belíssima vista para a Lagoa, situado à Avenida Epitácio Pessoa, constando de: Entrada, 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, despensa, quarto e dependências de empregadas. — Preço: Cr$ 380.000,00 com 50% financiado.

CASA

BOTAFOGO — Residência de 2 pavimentos, geminada de um lado, situada à Rua São Clemente, junto a uma praça, constando de: 2 boas salas, escritório, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e dependências de empregada. Está alugada sem contrato. Base de Cr$ 530.000,00 com grande facilidade de pagamento.

TERRENOS 70% FINANCIADOS

NO PARQUE EDUARDO GUINLE, em Laranjeiras, vende-se os últimos lotes, com magnífica vista e tendo cada lote um mínimo de 20 metros de frente. Local de grande valorização. Próximo ao novo tunel Catumby Laranjeiras. Preços a partir de Cr$ 144.000,00 com 70% financiados

LUXUOSO APARTAMENTO
60% FINANCIADO

Em Edifício já terminado, e de construção esmerada, magnífico apartamento de frente, no último pavimento, com 317,30m2 (elevador privativo para o andar) com amplos terraços em toda a volta, e constando de: Entrada, galeria, 3 amplas salas com piso de mármore, 3 quartos, 2 banheiros completos, rouparia, copa, cozinha, despensa, 3 quartos de empregados e garage.

NOSSA ORGANIZAÇÃO COOPERA PARA A SOLUÇÃO DE TODOS OS PROBLEMAS DE UM PROPRIETÁRIO, POUPANDO-LHE TODOS OS INCÔMODOS

• ADMINISTRA E LEGALIZA EDIFÍCIOS EM CONDOMÍNIO

• MÓDICAS TAXAS

• RETIRADAS POR MEIO DE CHEQUES

CASA BANCÁRIA CIVIA LTDA. TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

AV. RIO BRANCO, 311, 2º (ED. BRASILIA)
Das 9 ás 18hs. - Tels. *22.2141 e *22.1848

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se lote à rua 15 do Jardim Guanabara, com 775,00m2, por Cr$ 50.000,00. Facilita-se pequena parcela ou dá-se de entrada um apartamento. Informações Alm. Barroso, 91, sala 604. (10507) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se, vende-se ou troca-se lindíssimo sitio na Estrada União Indústria, 6387, perto da entrada do Hotel Promenade, Casa mobilada e fogão "Ultra-gás". Tratar pessoalmente com o proprietário. Rua Inhangá, 26, Copacabana. Não se atende pelo telefone (11615) 3500

CASA EM PETRÓPOLIS — Vende-se ótima de 5 qts., 4 salas, garage, mina, telefone; jardim, lareira, terreno 25/171. Informar tel: 42-5038. Facilita-se a metade. (20053) 3500

PETROPOLIS — Leilão judicial — 12 ótimos e bem localizados lotes de terreno, situados no Quarteirão Renania Inferior — Bairro Valparaiso — nas ruas Ernesto Paixão e Rockfeller, designados pelos lotes 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 33, 34, 36 e 38, tendo cada um área quadrada variável entre 360m2. e ... 609.25m2., serão vendidos em leilão, 6.ª feira, 9 de Setembro de 1949, às 16 horas, à Rua Chile, 29, pelo leiloeiro Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de órfãos, 1.º ofício, e pertencentes ao Espólio do Dr. Alberto Guilherme Roesch. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (19124) 3500

PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietário vende terreno pronto para construir um ou mais lotes, à rua Afranio Peixoto, calçada, local belissimo com luz, água, esgôto, ônibus sem russo, próximo ao centro. Preço 50.000,00 cruzeiros, facilita-se o pagamento na conveniência do comprador. Informações: av. Rio Branco, 128 — 13.º andar, sala 1.504 a 1.507, com o sr. LIMA. Fones — 42-0950, 42-5873 e 26-5948, à noite. Em Petrópolis à Av. 15 de Novembro, 750-A, térreo no escritório do Alex. Fone: 4830. (20104) 3500

PETROPOLIS — Vendo prox. à Estação, à Rua Casemiro de Abreu, moderna resid. em centro de terreno, tendo 4 qs., 2 s., varanda, 2 banhs., depends. empr., 3 garage. Está vasia. Preço Cr$ 350.000,00, sendo 280.000,00 financiados a longo prazo. Cartões para visitas com John E. Amaral Schaefer, Rua Senador Dantas, 118, s/916. — 42-6305. (12127) 3500

PETROPOLIS — Vendo 70.000,00 à vista, restante financiado a longo prazo, à rua Casemiro de Abreu, moderna resid. em centro de terreno, tendo 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, varanda, depends. empr., garage, grande jardim e quintal. Está vasia. Cartões para visitas com John R. Amaral Schaefer, Rua Senador Dantas 118 s/916 — 42-6305. (12125) 3500

Teresópolis

ALTO TERESOPOLIS — Vendo terreno plano de esq. 833m2. Frente p/ rua Tocantins 18.10 — Frente p/ rua Paraguassú 42.20, partes muradas e ruas calçadas — Próximo da Av. Delfim Moreira, franca valorização — Cr$ 125.000,00 — Corretor Revello — México 3 — sala 1701 — 17º. Tel. 32-6367. (20096) 3600

TERESOPOLIS — Vendo em Prata dos Arêdes — 6 Km. da Varzea magnificos lotes com o minimo de 1.000 m2. a Cr$ .. 20.000,00 — entrada de 15% e restante em 60 prestações mensais. Trata-se de negócio idoneo com planta aprovada pela Prefeitura de Teresópolis, obras em andamento e caução feita na Prefeitura para garantia da execução das mesmas. Vendas com Paula Pestana de Aguiar. Av. Almirante Barroso 91. S/415. T. 42-6297. (34816) 3600

... e Sitios

VENDE-SE magnifico sitio de oito alqueires com muita mata, arvores frutiferas, água nascente, casa de moradia com eletricidade e agua corrente, seis casas de colonos e mais benfeitorias, cavalos charrete etc. — Tratar no local: sitio São João da Ponte, em Monte Alegre, à margem da estrada a 10 minutos a pé da estação de Pedras Rubras (ex-Monte Alegre) entre Miguel Pereira e Paty do Alferes. (11316) 3700

CASA de campo compl. mobiliada com luz elétrica e água encanada, vende-se à 800 mts. da estação de Morsing, distante 96 kims. do Rio, trem elétrico e estrada rodagem (via Mendes, Hotel Boa Esperança). 400 altitude, clima seco. Preço 275 mil cruzeiros com financiamento. Inf. 27-4491. (20033) 3700

SITIOS — CHACARAS — WEEK-END: em NOVA IGUAÇU, estamos vendendo areas plantadas ou sem plantação a partir de Cr$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) servidos por otima estrada de rodagem com linha de onibus dentro da Fazenda, variando entre 2.000,00 e 5.000,00 m2. cada sitio: o preço é excepcionalmente barato; pequena entrada inicial, e 40 meses de prazo sem juros. Informações com Da. MATHILDE, pelo tel. 27-7090 ou à Av. Erasmo Braga, 255 - 12.º sala 1203-A. 42-9070. (19128) 3700

TERRENO

Compra-se à vista, com 15 x 30 ms. aproximadamente, nas proximidades das ruas Tonelero ou Cinco de Julho. Só se trata com o proprietário. Fone: 47-1859. (19103) 91

Casas em Jacarepaguá

Vende-se, para pronta entrega, à ESTRADA DOS BANDEIRANTES (inteiramente asfaltada) em centro de terreno de 12x30 com:

- 3 quartos
- sala
- cozinha
- banheiro completo, etc

- Preço: Cr$ 180.000,00
- A vista Cr$ 45.000,00
- Restante em 120 prestações de Cr$ 1.273,00

Informações no local com o Sr. Torres, à Estrada Tabapuan, 1.390 (Saltar no Largo da Taquara, final da linha)
Vendas: EMPRESA GRANJA PARAISO S. A
Av. Rio Branco, 257 - 8.º - sala 814 — Telefone 42-6030 (21272) 91

MADEIRAS e MATERIAIS

Madeiramentos em peroba, coçoeiras, caibros, ripas, Tábuas e pernas de pinho, Telhas planas e coloniais, Telhas lisas e onduladas de cimento amianto, Tacos de peroba e outras madeiras, Frisos para forro e assoalho, Azulejos, Ladrilhos, Ceramicas, Alizares, Marcos, Aduelas, Guarnições, Rodapés, Manilhas simples e vidradas, Cal virgem, Pregos, Eletrodutos, Tubos Brasilit e galvanizados, Vergalhões, Louça sanitária, etc.

DESCONTOS ESPECIAIS PARA MADEIREIROS.
VENDAS A VISTA E A PRAZO
RUA ADOLFO BERGAMINI, 111/13 — (ENG. DE DENTRO)
TELEFONES: 29-3097 — 49-1719 (19062) 91

SANTA TERESA

Compra-se casa bem conservada com vista sobre a barra, tendo 5 — 6 comodos e demais dependencias.

Ofertas diretas e detalhadas ao interessado. — K.C. Caixa Postal 4504. (10700) 91

MAGNIFICO APARTAMENTO NOVO COPACABANA

Um por andar em edifício de 3 andares com elevador e garagem com espaço para 2 carros de cada apartamento construção de luxo vende-se por 760.000,00 sinal 300.000,00 e o restante em 5 anos. Tratar no local a Rua Decio Vilares, 330, Bairro Peixoto até às 10 horas com o proprietário. (10737) 91

GRANDE PRÉDIO VAZIO em São Francisco Xavier

Próximo ao Maracanã, 8 quartos, 8 salas, garage, etc. Ótimo para COLÉGIO, LABORATÓRIO, SOCIEDADES, etc. — Preço a combinar facilitando-se a metade em 5 anos. Favor telefonar para 28-8789. (20032) 91

PRAIA DO FLAMENGO

Vende-se, ótima loja frente para Praia do Flamengo, localização excelente. Negócio direto. Cartas para este Jornal ao N.º 19.089. (19089) 91

Apartamentos Bonsucesso

Vende-se acabados de construir à rua Adahyl n. 106 entre as ruas Cardoso Morais e Teixeira de Castro próximo ao campo do Bonsucesso F. C., a partir de Cr$ 150.000,00. Pequena entrada, restante em 18 anos; sala, três quartos, cozinha e banheiro. Podem ser visitados; tratar na Imobiliária Avenida S. A. I.A S.A., Rua Senador Dantas n. 14 — 2º pavimento. (13623) 91

Estrada Rio-Petrópolis — Lotes e Chácaras

A margem da estrada e próximo de Caxias, ótimos lotes, a partir de Cr$ 15.000,00, sendo 10% de entrada e o restante em suaves prestações. Oferecemos transporte para visita. Tratar à rua Candelária n. 19, 4.º andar, sala 3. — Tel.: 43-7475. (20075) 91

CASAS E TERRENOS

Vendem-se, na Avenida Ozarense, em Vila Rosali, Estado do Rio, quatro casas, sendo uma desocupada e ótima residência, e três rendendo Cr$ 900,00 mensalmente. Tratar na Rua Gonçalves Dias, 84, Salas 602 e 603. Tel.: 43-9771, Dr. Lisboa. (6744) 91

COMPRA-SE CASA

3 quartos, garage, demais dependências. Tijuca ou Zona Sul. Telefonar 28-2000 depois das 16 horas. (19003) 91

AVENIDAS

Compro na Zona Sul, diretamente dos proprietários! — Com qualquer renda e qualquer preço. Informações detalhadas para n.º 20.043 neste Jornal. (20043) 91

APARTAMENTO

Vende-se nas Laranjeiras, para entrega imediata, de luxuoso acabamento, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros sendo 1 de mármore, portões de ferro forjado, instalações completas para empregada. Fone: 25-6355. (19009) 91

RENDA — 12%

Colocamos quaisquer capitais em hipotecas seguras, aos juros de 12% ao ano, encarregando-se nossa organização das avaliações, escrituras e cobranças, sem o menor trabalho para o cliente. IMOBILIARIA CIVIA S. A. — Av. Rio Branco, 311-2º andar. (Ed. Brasília) — das 9 às 18 horas. Tels. 22-2141 e 22-1848. (20070) 91



POR EXIGÊNCIA DO PÚBLICO

DULCINA-ODILON

oferecem

AINDA ESTA SEMANA

no TEATRO REGINA (Telefone 32-5817)

SORRISO DE GIOCONDA

(11 Semanas)
A PREÇOS POPULARES

POLTRONA
Cr$ 15,00

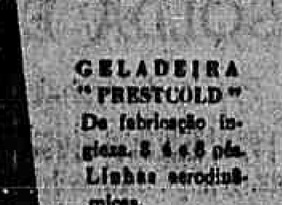
HOJE às 20,45 horas. 111 *REPRESENTAÇÕES*
AMANHÃ 7 DE SETEMBRO
VESPERAL ás 16 *HORAS* e à noite às 20,45 hs.
SORRISO DE GIOCONDA
Devido à grande procura, bilhetes à venda para todos os espetáculos até Domingo.

DIA 16: Uma novidade sensacional!
BAR DO CREPÚSCULO
de Arthur Koestler, tradução de Odilon.

OFERTA Especial DE WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.



FOGÃO A GAZ "JUNKER" Linhas modernas. Forno e estufa, 3 e 4 bocas.



VENTILADORES Comerciais e residenciais. De todos os tamanhos. Marcas reputadas.



GELADEIRA "PRESTCOLD" De fabricação inglesa. 5 e 6 pés. Linhas aerodinâmicas.



MOTORES ... de todos os tipos. Exposição, estudo e orçamento.

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 61

ÀS ILUSTRES CLASSES MÉDICA E FARMACÊUTICA

O Instituto Terapêutico "Pan-Orgânico" S. A., tem o prazer de comunicar aos Srs. Médicos e Farmacêuticos o lançamento de seus novos produtos

ANEMOFOLIN FERROSO
ANEMOFOLIN INJETAVEL
RUTOPAN C e
DERMOPAN

colocando-se desde já à disposição para atender quaisquer pedidos de amostras e de originais.

Instituto Terapêutico Pan-Orgânico S. A.
Avenida Erasmo Braga, 227 — ss/606/611
Telefone 32-7884.

A Fotográfica Industrial

PARTICIPA as classes produtoras em geral o início de suas atividades, magnificamente instalada à Rua São José, 79, loja e 1.º andar, com moderno serviços de CÓPIAS FOTOSTATICAS, CARTÕES DE VISITA EM 12 HORAS, CARIMBOS — FILMES ETC.

PRESTEZA E ORGANIZAÇÃO

(20086)

CIMENTO Cr$ 40,00

Sacos 50 kls. AVARIA Cr$ 35,00

Polonês, Alemão, Nacional. Também todos os materiais de construção, pelo melhor preço. — REAL — 22-2233 e 32-7085 — Av. Churchill n. 94 - s. 1.104, até 21 horas. (20105)

Por motivo viagem

Familia estrangeira vende pela melhor oferta riquissima sala de jantar em imbuia maciça que custou na "Casa Laubisch H" Cr$ 45.000,00 e está em estado de nova. Vendem-se também bureau e cadeira em cerejeira, cama casal, geladeira, faqueiro, tela para projetar cinema e casaco de peles "Koliski" de 2/4 tamanho 44. Ver das 14 às 21 horas. — Rua Miguel Lemos, 7 - aptº 201 — Copacabana — Posto 5. (20089)

SÃO LUIZ · PALÁCIO · ELDORADO · RIAN · CARIOCA · ICARAÍ

Os SAPATINHOS VERMELHOS
Em TECHNICOLOR
Com Anton WALBROOK · Moira SHEARER
Direção de Emeric Pressburger
Produção: J. Arthur Rank
HOJE 2-4.50-7-9.10
PRÉ-ESTRÉA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

"OS SAPATINHOS VERMELHOS" PARA REALÇAR A SUA ELEGANCIA,
JA ESTÃO A SUA DISPOSIÇÃO NAS CASAS Clark
Av. Rio Branco, 128-B - R. Ouvidor, 105/107 - R. Carioca, 38 - Av. Passos, 29/31

PROSSEGUE EM COPACABANA A SENSACIONAL CARREIRA DE
ESCRAVAS do AMOR
ARGUMENTO — ÓTIMO · INTERPRETAÇÃO — ÓTIMA · DIREÇÃO — ÓTIMA · VALOR ARTÍSTICO — ÓTIMO
A OPINIÃO DA IMPRENSA
IMPR. 18 ANOS · COMP. NACIONAL
SIMONE SIGNORET · MARCEL PAGNOL
PRIORIDADE
HOJE Horário 2 · 4 · 6 · 8 e 10 horas

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA LÍRICA OFICIAL
Concessionario: L. Laurent Mariosa — Superintendente Geral: Dr. Ary Menna Barreto
AMANHÃ 4.ª-FEIRA, 7, às 21 hrs. EM PONTO: 10.ª Récita da Assinatura de Gala
GUARANY
Opera em 4 atos de CARLOS GOMES
MARIO DEL MONACO
MARIA SA EARP — JOAQUIM VILLA
NICOLA ROSSI LEMENI
JOSÉ PERROTA, NINO CRIMI, ASDRUBAL LIMA, GERALDO CHAGAS
Regente: TULLIO SERAFIN
Maestro do Coro: SANTIAGO GUERRA — Regisseur: CARLOS MARCHESE
Corpo de Baile. 1º Bail.: BERTA ROSANOVA, SEBASTIÃO ARAUJO, DENIS GREY
Coreografia de VASLAV VELTCHEK
Bilhetes à venda — Preços do costume
SEXTA-FEIRA, 9, às 21 Horas SEXTA-FEIRA
TAGLIAVINI
NA ÚNICA RECITA EXTRAORDINARIA
BOHEME
PREÇOS POPULARES
Bilhetes à venda. Frisas e Camarotes: Cr$ 300,00; Poltronas: Cr$ 60,00; Balcões Nobres: Cr$ 50,00; Balcões: Cr$ 40,00; Galerias: Cr$ 30,00. Sêlo à parte.

RKO Radio
JAMAIS EXISTIRA OUTRO AMOR ASSIM
Encantamento...
Compls. Nacionais
HOJE 2 4 6 8 10 HORAS
¿Imprópria até 10 anos?
RKO Radio

A Hoteleira do CAVALO BRANCO
UMA OPERETA DELICIOSA. RISOS, AMOR ALEGRIA e LINDAS CANÇÕES
MÚSICA DE FRANZ DOELLE
Leny MARENBACK · Otto GRAF · Dorit KREYSTER
PRESIDENTE
FONE-42-7126 - AR CONDICIONADO
HOJE HORÁRIO 2-4-6-8-10
COMP. NACIONAL

SENSACIONAL!
HOJE FUNÇÃO ÚNICA ÀS 21 HORAS
O VÔO DA MORTE AS CÉGAS
CIRCO SARRASSANI
AMANHÃ 3 FUNÇÕES — MATINÉE AS 14,30 HORAS — VESPERAL AS 17 HORAS E A NOITE ÀS 21 HORAS. — Ponta do Calabouço

NOVO! O ROMANCE COMPLETO! em TECHNICOLOR
OS TRES MOSQUETEIROS
DE ALEXANDRE DUMAS
Filme comemorativo do JUBILEU de PRATA da METRO-GOLDWYN-MAYER
LANA TURNER · GENE KELLY · JUNE ALLYSON · VAN HEFLIN · ANGELA LANSBURY
Amanhã · 3 CINES METRO!
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
½ DIA · 2·4·6·8·10 HS. HOJE 2·4·6·8·10 HS.
BRASIL VITA-FILMES LTDA apresenta
Inocência
ROMANCE DE TAUNAY
MARIA DELLA COSTA · CLAUDIO MARCIO · MANOEL VIEIRA
UCB

TEATRO JARDEL
Tel. 27-8712
HOJE Sessões às 8 e às 10 horas.
COLÉ E SUA COMPANHIA apresentam
Reserve bilhetes pelo telefone
MÃO ÚNICA
Revista de crítica original de CASTRO VIANNA · MAGALHÃES JR. · GENNA BOSCOLI
com um grande elenco, do qual faz parte A MAIS CARA DAS NOSSAS ESTRELAS:
LOURDINHA BITTENCOURT

GUARDA-LIVROS
Serviços avulsos Caixa Postal 4.492. (21604)

PROJETOR SONORO 16mm.
Particular vende, novo. Tratar Av. Atlântica, 68 apto 58 — Fone 27-2340. (19013)

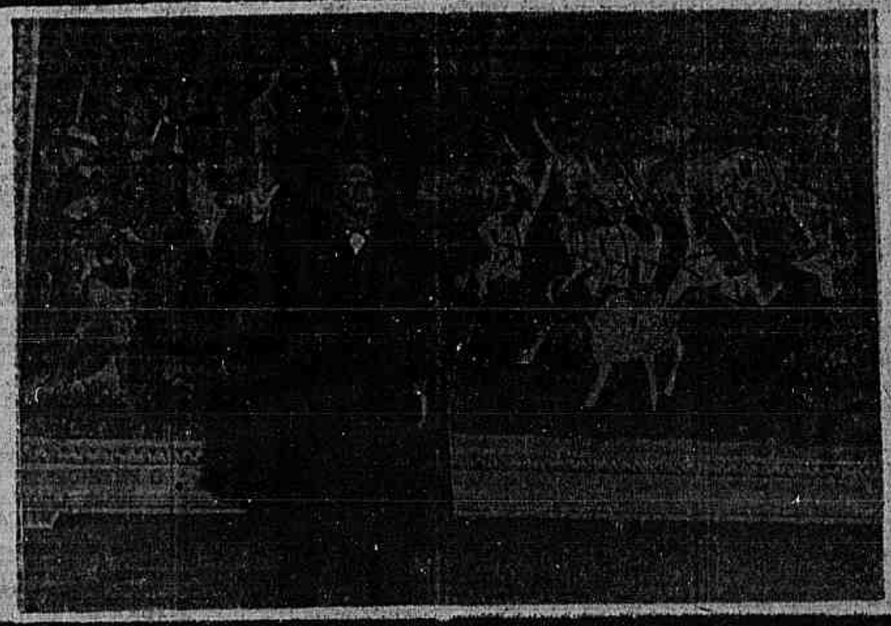
MADAME NOELY
Calista, Pedicure Francêsa. Para Senhoras, vai a domicílio. — 22-7202. (19018)

GELADEIRAS
Cr$ 6.000,00
Com garantia do representante nesta cidade. 2½ a 9 pés, com a afamada porta mágica, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo. À Rua Chile, 27, loja, fundos, fica entre a Av. Rio Branco e a Rua 8 José

CALISTA-PEDICURO
De 10 até às 18 horas. Calos cravos, esponjas, parasitas, unhas encravadas, verruga, plantar, indolor. Gonçalves Dias, 30-A, junto à C. Colombo, sala 42 — Tel.: 42-9081. ANIBAL P. RODRIGUES. (19011)

Aldo FABRIZI · ADRIANA BENETTI em PERDIDAS
"PARADISO NERO"
HOJE 2-3.40-5.20-7-8.40 10,20 Hs
IMP. 18 ANOS · COMP. NACIONAL
PATHÉ
DEFINITIVAMENTE 4ª E ULTIMA SEMANA!

"Está com tudo e não está prosa"
nas comemorações da Independência do Brasil



A peça das multidões está em cena no Teatro Recreio, hoje, às 20 e 22 horas. Amanhã haverá matinée, às 3 horas da tarde e o público terá oportunidade de assistir ao grande trabalho de Gastão Moggi, numa escultura que nos dá a visão do que foi o GRITO DO IPIRANGA. O quadro histórico aparece em "Está com tudo e não está prosa" e é defendido pelo ator Manoel Vieira, numa representação que empolga o espectador. Quinta-feira, a matinée será às 4 horas da tarde, com preços reduzidos

HEBER DE BOSCOLI apresenta
OSCARITO — DERCY
E
RENATA FRONZI
na bomba — cômica de LUIZ IGLÉSIAS
"QUERO VER ISSO DE PERTO!..."
Com os maiores cartazes do teatro musicado: ADALARDO DE MATOS — DOMINGOS TERRA — LOU — JOÃO MARTINS — ZAQUIA — JOÃO RIBAS — MARIA DO CÉU — GLORINHA e NORBERT — SILVIA FERNANDA e JOANA D'ARC. E, ainda, as grandes atrações:
Antonio Mestre e Walter Machado — Yara Sales
24 GILRS e 12 BOYS
Músicas inéditas de KALUA e LAMARTINE BARO — COREOGRAFIA DE MME. LOU
Ensaiador OLAVO DE BARROS
Uma realização da EMPRESA ORGANIZADORA TEATRAL CINEMATOGRÁFICA LTD.
AS 20 e 22 HS. NO TEATRO CARLOS GOMES
HOJE Matinée Amanhã, dia 7, às 16 horas — Vesperais aos Sábados e Domingos. Só no dia da estréia (hoje), a segunda sessão será realizada às 22.30. Nos outros dias horário normal: às 20 e 22 Horas. VENDA DE INGRESSOS COM 3 DIAS DE ANTECEDÊNCIA

JAYME COSTA
no GLORIA HOJE às 20 e 22 hs.
Esperidião
3 atos de Paulo Magalhães
o maior sucesso de gargalhadas do ano!
AMANHÃ — 2 espetáculos de gala em homenagem a data!
Vesperal às 16 hs. — Soirée às 20 e 22 hs.
Quinta-feira, vesperal a preços reduzidos às 16 hs.

NINGUEM CRÊ EM MIM... Porque?
MAMONA
Compra-se qualquer quantidade. Paga-se bom preço. Rua Leandro Martins, 73 - sob. (19021)
GELADEIRA CR$ 6 500,00
c/ pés e porta de frutas. Vendo R. Felix da Cunha 112 c. 1 — TIJUCA. (20101)

Grapal é malícia
AIMÉE
E SUA MODERNA CIA. DE COMÉDIAS
apresentando de LOUIS VERNEUIL:
"Minha PRIMA POLONESA"
TRADUÇÃO DE DANIEL ROCHA E B. DUARTE
5.ª SEMANA de êxito absoluto.
AMANHÃ Vesperal às 16 horas
com Paulo PORTO · Aurora ABONI · A. FREGOLENTE
no RIVAL
HOJE: SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS.
Imprópria até 18 anos
Direção de: ESTER LEÃO
Poltrona Cr$ 20,00 Impôsto excl.

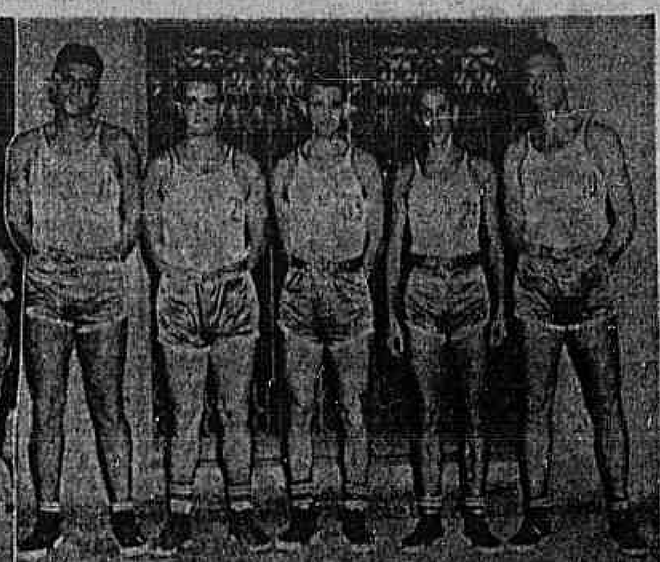


EVA no SERRADOR
HOJE ÀS 20 e 22 HORAS
AMANHÃ — VESPERAL DE GALA ÀS 16 HORAS
O grande sucesso cômico do momento
"OS GREGOS ERAM ASSIM"
3 atos humorísticos de Luiz Iglesias
ÚLTIMA SEMANA — Preços popularíssimos
POLTRONA 10 CRUZEIROS
Quinta-Feira: Vesperal das Moças ás 16 horas
Sábado e Domingo, Vesperal ás 16 horas
Bilhetes á venda com grande procura até domingo
Dia 16 — HELENA de Machado de Assis
(Teatralisação de Gustavo Doria)
ÚLTIMA PEÇA DA TEMPORADA

Clube Militar x Clube de Aeronáutica

Dará, esta noite, prosseguimento à "Taça Fôrças Armadas





Um aspecto do jogo de abertura da Taça "Fôrças Armadas", vendo-se Bicudo em ação sob as vistas de Pitaluga, Tales e Alfredo. Ao lado o quadro do Clube Militar, vendo-se da esquerda para a direita: Pitaluga, Alfredo, Celso Bicudo e Alceste

Iniciada com brilhantismo na noite de sábado, terá prosseguimento hoje a "Taça Fôrças Armadas". Instituida com a finalidade de estreitar ainda mais os laços de amizade existentes entre os oficiais das nossas três armas, foi escolhido o basketball dentre todos os esportes, por ser o que conta com maior número de praticantes, alguns dêles mesmo autênticos "ases" da principal divisão de bola ao cesto metropolitana. A noitada inaugural foi bastante para confirmar o que não tinhamos dúvidas: o sucesso desta competição será marcante. Os representantes do Clube Naval e Clube Militar ofereceram aos numerosos assistentes que compareceram ao Ginásio do Fluminense um espetáculo de intenso entusiasmo e grande teor técnico. Todos, sem exceção, empregaram-se à fundo na tentativa de estabelecer a vitória dentro das normas essencialmente esportivas, o que conseguiu o Clube Militar por 40 x 37.

A SEGUNDA RODADA

A rodada desta noite, segunda portanto, promete igual ou maior êxito. Estreiará a representação do Clube de Aeronáutica, também sério candidato à conquista da "Taça Fôrças Armadas". Contra ela jogará novamente o conjunto do Clube Militar, que, com o expressivo triunfo de sábado antecipa-se o favorito desta renhida e interessante disputa.

O quadro formado pelos oficiais do Exército deixou magnífica impressão. Individualmente os jogadores são de primeira categoria: Alfredo, Evora, Alceste e Pitaluga, entre outros, reconhecidos valores do basketball desta cidade. Estes players conseguiram armar um conjunto homogêneo em suas jogadas e positivo nos arremêssos à cesta. Deve-se ressaltar que êstes jogadores encontram-se em perfeita forma, notadamente Alfredo que, embora aparentemente denote deficiência fisica, é o "cestinha" de sempre. O Clube Militar está, desta forma, em condições de vencer, dando assim um passo decisivo pela posse do troféu recem-instituido.

A equipe do Clube de Aeronáutica, é também possuidora de destacados elementos. Pode-se citar Goulart, Marcos e Louzada. Estes, juntos com outros de não menor valor, formam um conjunto de categoria e que está apto a oferecer séria resistência aos adversários. O compromisso é difícil e uma vitória significaria muito.

TENIS

CAMPEONATO DE CLASSE
Jogos de hoje

As 15 horas — *Nas Quadras do Leme Tenis Clube:*
Yolita Carvalho x Suzana Rasgado.
Carmen Ferreira x Zuleide Muniz.
Talania Stefan x Maria Dilon Soares.
As 16 horas — Irene Rodrigues x Maria Luiz D'Arriaga.
As 17 horas — Flora Malm-Hilda Santos Rocha x Elinor Barbará-Ely Martins.
Nas Quadras do Fluminense:
As 20 horas — Guilherme Fallahnon x Carlos Fernandes.
Vitor Pinheiro x Flavio Pinto.
Ary Soares x venc. Greuse Muniz x Jorge Araujo Jorge.
As 21 horas — Aluisio F. Souza x Ferrin Moulton.
José Castro x Léo Murtinho.
Albano Ferreira x José Silva.
As 22 horas — Ronald Moreira x Carlos Barros Jorge.
Venc. Renato Mauricio x Francisco Barnerá x venc. Ernani Trindade x E. Castanheira.
Venc. Raul Sá Freire x Cesareo Reguera x venc. Alvaro Peixoto x Helio Sussekind.

CAMPEONATO DA 2ª CLASSE DE CAVALHEIROS

Mantem-se invicto o Country Clube na 2ª classe de cavalheiros ao faltarem sòmente duas rodadas. Aliás os dois adversários que ainda terão que enfrentar o Country são justamente os segundos colocados e que ainda mantém esperança na conquista do título. O jôgo de hoje com o Leme promete revestir-se de sensação pois irrevogavelmente são as duas mais fortes equipes do Campeonato sendo que uma derrota do Leme o afastará definitivamente do titulo e tornará o Country Clube praticamente o campeão.

RESULTADOS DOS JOGOS REALIZADOS SABADO DIA 3

R. J. Country venceu o *Fluminense "B"* por 5 x 0.
Juan Campesiegur venceu Alexandre Brito Cunha por 6|3-6|3.
Luiz Carlos de Almeida venceu Roberto Maia Montenegro por 6|0-6|2.
José Aguero Filho venceu Sergio Luiz Guimarães por 6|2-6|0.
Frederick Conelly-Luiz Carlos Almeida venceram Jacques Levy-Caio de Almeida por 6|4-13|11.
Joaquim Loureiro-Elex Haegler venceram Charles Murray-Alvaro Machado por 6|0-6|4.

VASCO DA GAMA VENCEU O FLUMINENSE "A" POR 3 x 2

Moacyr Cardoso venceu Alberto Maranhão por 6|4-4|6-6|1.
Roberto Maio venceu Hugo Antony Cross por 3|6-7|5-6|0.
Carlos Domanky venceu José Montezano por 6|3-6|2.
Denis Cross-Hugo Cross venceram Roberto Maio-Luiz Chalpub por 6|2-6|4.
Feliciano Peixoto-Edil Ferreira venceram Carlos Alberto Freitas-Herbert Freire por 3|6-6|4-6|3.

II CAMPEONATO ABERTO DE CAXAMBU

Encerram-se finalmente no próximo dia 10 as inscrições para o II Campeonato Aberto de Caxambú que já conta no momento com um avultado número de inscrições de vários clubes cariocas, paulistas e mineiros. O tenis feminino carioca estará bem apresentado no certame, enviando as suas melhores tenistas como sejam: Ruth Mesquita, vencedora do último Torneio Noturno do Country Clube, Minnie Montetah, Elza Borgeth Teixeira, Cécilia Castro, Cecilia Stramandizoli, Naly Grousset e muitas outras. Na representação masculina comparecerá os seus campeões Humberto Costa, Herbert Mesquita, Ricardo Pernambuco, James Black, Eduardo Maio, Roberto Furtado. *Juvenis* — Luiz Carlos de Almeida e José Aguero e muitos outros.

O Fluminense enviará quase todo seu quadro de tenistas perfazendo um total aproximado de trinta tenistas, fazendo-se representar também elementos do Country e do Caiçaras.

São Paulo se fará representar como no ano anterior pelos campeões Roberto Cardoso, José Sinckler, de Baurú, indo da capital Alcides Procópio, Rubio Rangel, Francisco Frizoni, Olga Mansieri, Helena Stark e mais numerosos tenistas das diversas classes de São Paulo. Como vemos o II Campeonato Aberto de Caxambú terá o êxito esperado pelo elevado número de tenistas participantes, que contará com o patrocinio da Prefeitura de Caxambú e será orientado pelo vice-presidente da Federação Metropolitana de Tenis, sr. Herbert Mesquita Bastos. Foram convidados alguns diretores das nossas federações especializadas e a crônica tenistica desta Capital.

Fácil vitória do Botafogo

No Troféu "Mario Marcio Cunha" — Resultados sem expressão

No Estádio do Fluminense, encerrou-se anteontem à tarde mais uma disputa do Troféu "Mario Márcio Cunha", competição atlética promovida anualmente pela Federação Metropolitana de Atletismo e que tem por principal finalidade apresentar os atletas que intervirão nas futuras disputas que constituem a temporada oficial.

De um modo geral o resultado foi inexpressivo. Nenhum record de classe há a assinalar, além de várias marcas de menor importância. Não houve, portanto, o esperado êxito, que por si faria bastante prometedora a próxima realização da entidade metropolitana do esporte base: o Campeonato Carioca.

Confirmando amplamente o excelente estado de sua equipe, o Botafogo conquistou o troféu por larga margem de pontos, fazendo clara uma superioridade que não admite restrições. Os 158,5 pontos obtidos na primeira parte, sexta-feira à noite, foram ampliados para 381 sem qualquer dificuldade. Em segundo lugar classificou-se o Fluminense, sem confirmar todavia um duelo mais renhido; marcaram os tricolores, somados os pontos da primeira parte, 137, com os de anteontem, 285,5 pontos. Como vemos, quase cem pontos de diferença entre o primeiro e o segundo colocado. O Vasco da Gama alcançou o terceiro posto, marcando 182,5 pontos e, em último, o Flamengo, com 22 pontos.

RESULTADOS GERAIS

As diversas provas de que constou o programa acusaram os seguintes resultados:

Arremesso do Martelo — 1º lugar — Nadim S. Marrais — B. F. R. — 42m46; 2º lugar — Adolfo G. Silva — C. R. V. G. 42m31; 3º lugar — Valter A. Kuyper — C. R. V. G. — 40m60.

80 metros, c/. barreiras — Moças — 1º lugar — Helena C. de Menezes — F. F. C. — 13,3; 2º lugar — Margarida T. N. Leite — B. F. R. — 14,2; 3º lugar — Alice Jesus — B. F. R. — 14,5.

800 metros rasos — 1º lugar — Aldo Leão de Souza — B. F. R. — 2m01,3; 2º lugar — Antonio Ferreira — C. R. V. G. — 2m02; 3º lugar — José Viana — C. R. F. — 2m02,8.

Salto Triplo: 1º lugar — Geraldo de Oliveira — B. F. R. — 14m17; 2º lugar — Carlos F. M. Almeida — F. F. C. — 13m17; 3º lugar — Renato E. Nascimento — B. F. R. — 13m63.

Discos moças: 1º lugar — Babette Zoet — F. F. C. — 33m78; 2º lugar — Ivetta Mariz — B. F. R. — 31m06; 3º lugar — Suzanne March — F. F. C. — 28m72.

4 x 100 mts. Rasos final — 1º lugar — Equipe do C. R. Vasco da Gama, com 42,5; 2º lugar — Equipe do Fluminense F. C. com 43,6.

100 mts. Rasos final — 1º lugar — Helena C. Menezes — F. F. C. — 12,8 — R. I. classe; 2º lugar — Maria Izabel Costa — C. R. V. G. — 13,8; 3º lugar — Alice de Jesus B. F. R. — 13,9.

400 metros com barreiras — 1º lugar — Genasio Simões — B. F. R. — 58,2; 2º lugar — Darcy G. Machado — B. F. R. — 58,7; 3º lugar — Erôides de Freitas — C. R. V. G. — 59,2.

Peso Juvenil — 1º lugar — Lucien Finkelstein — F. F. C. — 14m31; 2º lugar — Ruy Menezes — F. F. C. — 12m87; 3º lugar — Murilo dos Santos — F. F. C. — 12m38.

3.000 metros rasos — 1º lugar — Geridó Caetano Felipe — B. F. R. — 9m22; 2º lugar — José Luis dos Santos — C. R. V. G. — 9m33,30; 3º lugar — Erinaldo Coutinho — B. F. R. — 9m37,6.

Salto com vara — 1º lugar — Raymundo Dias Rodrigues — B. F. R. — 3m80; 2º lugar — Arnaldo Abaurre — F. F. C. — 3m60; 3º lugar — Carmos A. Guzzo — C. R. V. G. — 3m60.

4 x 100 mts. rasos — Juvenis — 1º lugar — Equipe do Fluminense F. C. com 46,1; 2º — Vasco da Gama com 46,5; 3º — Botafogo F. R. com 47,4.

Salto em altura — Moças — 1º lugar — Irmaard Nilsing, F. F. C., 1m33; 2º — Margarida T. N. Leite, B. F. R., 1m35; 3º — Babete Zoet, F. F. C., 1m35.

Dardo — Homens — 1º lugar — Miguel B. da Silva, B.F.R. 51m90; 2º Honorio A. de Morais, C. R. V. G. 51m45; 3º — David M. Ferreira, C. R. V. G., 49m20.

Peso — Moças — 1º lugar — Ivete Mariz, B. F. R., 9m78; 2º — Suzanne Mach, F. F. C. 8m95; 3º — Ruth Gilberto Stummel, F. F. C., 8m71.

Landi venceu à vontade

Brilhante o êxito do "II Prêmio Crônica Desportiva Carioca"

O numeroso público presente à Quinta da Boa Vista, que deixou passar a apreciável arrecadação de Cr$ 113.000,00, saiu completamente satisfeito com o êxito do "II Prêmio Crônica Desportiva Carioca". De fato, o sucesso desta competição com que o Automóvel Clube do Brasil homenageia a crônica desta capital foi marcante. Ante os



Chico Landi

aplausos vibrantes do público os volantes deram magníficas demonstrações de perícia, arrojo, enfim, técnica.

Na principal prova do programa Chico Landi, o conhecido campeão brasileiro, foi o vencedor. Aliás, uma vitória conseguida sem grande dificuldade, tal a categoria insuperável do nosso maior volante. Landi iniciou a corrida em segundo lugar, mas, ao começar a segunda volta, assumiu a liderança mantendo-a até o final do percurso. Em segundo lugar classificou-se Francisco Marques, formando assim, novamente, a dupla vitoriosa na recente corrida da Pampulha.

A classificação geral dos corredores, com os respectivos tempos, foi a seguinte:

1º lugar — Francisco Landi, 40m4s 5.
2º lugar — Francisco Marques, 40m45s 8.
3º lugar — Aurelio Ferreira.
4º lugar — Rodrigo Miranda.
5º lugar — Gino Bianco.
6º lugar — Moacyr Leite.
7º lugar — Osmar Lage.
8º lugar — Rubem Abrunhosa.

PROVAS DE TURISMO

As provas destinadas a carros de turismo também ofereceram interessante transcurso. Foram êstes os resultados:

Até 1100 cc — 1º lugar, Vetori Eugenio Antonio; 2º lugar, Celio Cruz; 3º lugar, Léo Walinerof.

Até 1500 cc — 1º lugar, Renato Romero.

Até 2000 cc — 1º lugar, Murilo de Carvalho.

Cilindrada livre — 1º lugar, Aldo Moura; 2º lugar, Geraldino Bonn.

Categoria Esporte — 1º lugar, Rodrigues de Miranda; 2º lugar, Hermann Mateis; 3º lugar, Pedro Romero.

MOTOCICLETAS

Dentro do habitual sensacionalismo foram disputadas as provas de motocicletas. A principal ofereceu êste resultado:

1º lugar — Arlindo Carneiro, 33m51s 8.
2º lugar — Jayme Valente, 34m00s 6.
3º lugar — Luiz Latorre.
4º lugar — José Cirilo.

A categoria esporte teve como vencedor Mario Julio de Morais, com o tempo de 34m25s; em segundo colocou-se Sérgio Sales.

ONDE ESTÁ A FLAMA RUBRO-NEGRA ?

Durante cerca de trinta anos, em mais de quinhentas partidas oficiais que o Flamengo disputou, perdendo, empatando e vencendo, jamais se verificou o fenômeno que estamos vendo agora: — depois de estar vencendo, decai, acovarda-se e acaba perdendo. Pode-se atribuir tal fenômeno falta de sorte, aos azares natural do futebol, mas é fóra de dúvida que só agora, tal fenômeno se repete com uma frequência que tira o sono da enorme torcida do clube mais querido do Brasil.

Palestramos com alguns esportistas equilibrados, homens que gostam do futebol e estudam os seus fenômenos. Um dêles, velho e calejado torcedor, mas um tanto exigente na qualidade dos homens que devem vestir a camisa do seu clube, atribui a decadência da flama flamenga, aos jogadores, novos no clube e, portanto, ainda indiferentes à sorte do "patrão". Também admite que os novos profissionais da Gavea não conhecem a vida do clube nem a sua gloriosa história, aceitando e trabalhando pela vitória unicamente pelo "bicho". E' possivel que tal raciocinio tenha algo de procedência, mas a verdade é que o rubro-negro está praticamente sem linha média, e por isso não tem capacidade para ganhar de quadros fortes.

A popularidade do tri-campeão está sendo comprometida pela figura apagada do seu quadro de futebol, e não resta a menor dúvida de que clube que vence ganha novos adeptos. O Vasco, que há quinze anos tinha uma torcida quase que exclusivamente composta de portuguêses, dispõe hoje de milhões de adeptos entre os brasileiros. E' verdade que para isto influiu muito o Tiro de Guerra que o gremio cruzmaltino manteve durante muitos anos, pois anualmente o Vasco apresentava mais de mil reservistas. Esses moços quando não permaneciam no clube, ficavam torcendo por êle. E a percentagem dos que continuavam no clube era de mais de sessenta por cento. Além disso, as vitórias vascainas, numerosas e retumbantes, aqui e no estrangeiro, atraiam novos adeptos, novos torcedores. E a grandeza do Vasco, fruto de seus socios e dirigentes, é, em parte, devida aos seus torcedores que, como dissemos, se contam aos milhões.

Mas, a crise que o Flamengo está atravessando a três anos, não deve perdurar. As reservas do clube são formidáveis e os êrros dos últimos dirigentes, acabam chamando aos postos de responsabilidade do clube homens capazes, defensores do seu patrimonio, cessando a intranquilidade, as atitudes chocantes que tanto prejudicam o clube.

CARLITO ESTA' EM MUITO BOA COMPANHIA — Nos dias que antecederam ao match com o Flamengo, o presidente do Botafogo viveu momentos amargurados com o seu time desmantelado pelas contusões e a carência de reservas capazes de preencher os claros de Pirillo, Geninho e Octavio. E alguns cronistas foram ouvir o maioral botafoguense e este, sem esperanças de ver o seu quadro entrar em campo com a desejada eficiência, declarou: "Agora, só depende de Deus..." Essa frase foi glosada por alguns ignorantes que "chacoalharam" a crença religiosa, a fé no todo poderoso, que é um dos mais belos atributos do homem, e que Carlito Rocha possui e não se envergonha de proclamar. Não raciocinam os ignorantes, que essa crença, é a arma mais poderosa que o presidente do Botafogo tem para enfrentar as situações mais difíceis, dando-lhe alento e esperança para vencer, e resignação quando as circunstâncias forem adversas. Carlito Rocha estando com Deus, está em magnifica companhia. Outros estão com a macumba, com o caboclo Vira Mundo, e estão indo à garra... Graças a Deus.

OS JOGOS DA PRIMAVERA — O "Jornal dos Sports" resolveu organizar uma série de competições femininas, dando-lhes o nome de Jogos da Primavera. A iniciativa só pode merecer aplausos porque não sobram abnegados que queiram trabalhar pelo esporte sem outro interêsse senão os do próprio esporte. Há, no entanto, da parte da imprensa esportiva, uma espécie de ciume, despeito ou coisa semelhante, que não ampara, apoia ou ao menos um platonico aplauso quando um colega faz algo que não ocorre aos demais. Isto, em se tratando de assunto do interêsse do esporte, é condenável, e seria interessante que os cronistas, que vivem em perfeita harmonia, secundassem as boas iniciativas dos colegas, e os Jogos da Primavera bem merecem o apoio da crônica inteira, não olhando senão o interêsse do esporte. Aqui estamos para publicar tudo que se relacionar com os Jogos, se isto não desgostar os nossos colegas do "Jornal dos Sports".

DOIS EMPATES E UMA SURPRESA

Completaram a nona rodada do Campeonato Carioca de Futebol

A nona rodada do Campeonato Carioca de Futebol foi mais fraca do que se antecipava. O único match que prometia salvá-la, Flamengo x Botafogo, foi o que se viu. Os outros então nada apresentaram de positivo. Podemos mesmo dizer que os três resultados foram inesperados, muito embora o do jôgo Canto do Rio x Bonsucesso tenha sido a grande surprêsa da tarde.

Essas três pelejas podem ser apreciadas do seguinte modo:

OLARIA x AMÉRICA

O encontro número dois da tarde foi completamente desinteressante. Com o América cuidado do jôgo para jôgo e o Olaria dentro de suas habituais caracteristicas, a partida teve ainda como agravante os autênticos "frangos" que os dois arqueiros deixaram passar. Os rubros, que se antecipavam vencedores, por pouco não sofreram uma derrota inexpressiva, pois estando em inferioridade no marcador conseguiu reagir, assumir o contrôle do placard e, mais tarde, quando tudo indicava a sua vitória, deixou que o Olaria empatasse. Em suma, um mau prélio.

O América inaugurou a contagem aos 25 minutos: Jorginho cruzou na direção da área, aproveitando-se Helios para completar. 13 minutos depois o Olaria decretou o empate por intermédio de Sorriso, após falha de Heló. Aos 39 Heló errou novamente num tiro fraco de Maxwell, permitindo que os "bariris" comandassem o marcador. Sòmente na segunda fase o score voltou a modificar-se. Decorriam 19 minutos quando Dimas marcou. Zezinho cochilou lamentàvelmente aos 35 minutos, ao atirar Maneco, assinalando o terceiro tento. Voltou a falhar Heló aos 41 minutos, valendo-se Maxwell para empatar.

Mr. Roberts teve boa arbitragem. Na preliminar triunfou o América por 7x3. Renda, Cr$ 26.049,00. Quadros:

Olaria — Zezinho; Oswaldo e Lamparina; Olavo, Moacir e Amaro; Alcino, Maxwell, Sorriso, Washington e Esquerdinha.

América — Heló; Ivan e Mundinho; Rubens, Cláudio e Gamba; Heitor, Nivaldino, Dimas, Maneco e Jorginho.

SÃO CRISTOVÃO x MADUREIRA

Aproveitando-se de um inexplicável descontrôle nos minutos finais por parte do Madureira, o São Cristovão conseguiu igualar-se no placard, apesar de inferiorizado até os 35 minutos do periodo final. Foi justo o resultado, pois além de atuar com grande entusiasmo durante todo o match, o São Cristovão empreendeu uma bonita reação. Betinho e Oswaldinho foram os autores dos tentos do Madureira, cabendo a Magalhães e Rato os do São Cristovão.

Boa arbitragem de Mário Viana. Renda, Cr$ 16.744,00. Preliminar, Madureira 2x1. Quadros:

São Cristovão — Marujo; Pelado e Torbis; Romulo, Bulau e Arnaldo; Lino, Wilton, Alcidésio, Rato e Magalhães.

Madureira — Milton; Weber e Godofredo; Aquelo, Hermínio e Mineiro; Betinho, Benedito, Rubinho, Jorge e Oswaldinho.

CANTO DO RIO x BONSUCESSO

O Canto do Rio reservou ao Bonsucesso, em Caio Martins, uma desagradável surprêsa para os rubro-anis. Quando tudo fazia crer uma peleja equilibrada, difícil de se decidir, os cantorrienses assinalam e avantajado score de 5x2. Contudo, o resultado foi justo, de vez que os locais tiveram mais intuição dentro do gramado, dominando o prélio por todo o tempo regulamentar. Waldemar (2), Raimundo (2) e Canelinha assinalaram para os vencedores; pelo Bonsucesso Wilton goleou duas vêzes.

Aceitável a atuação de Mr. Bill Martin. Preliminar, Bonsucesso 6x2. Renda, Cr$ 8.187,00. Quadros:

Canto do Rio — Joel; Alcides e Moruisinho; Canelinha, Edesio e Serafim; Raimundo, Waldemar, Geraldino, Caranga e Hélio.

Bonsucesso — Alvares; Borracha e Amauri; Cambul, Enguiça e Gato; Cidinho, Roberto, Wilson, Oswaldinho e Tola.

ESGRIMA

TAÇA "HELLADIO JUNQUEIRA"

Foi instituida na atual gestão da entidade metropolitana de esgrima, a "Taça Helladio Junqueira", para floretistas de 2ª categoria, prestando-se desta forma, uma justa homenagem ao atual mestre d'armas do Botafogo de Futebol e Regatas e da Escola Naval, ocupando ainda o cargo de diretor técnico da entidade máxima dêste esporte, a Confederação Brasileira de Esgrima.

O regulamento desta prova, se apresenta com sensivel originalidade. As diversas provas, instituidas pela entidade metropolitana, conferem a posse da taça ou troféu ao filiado que vencer em três anos consecutivos ou cinco alternados.

A referida taça, ao invés, terá a duração de cinco anos, e será conferida ao clube que, durante êste periodo, obtiver o maior número de pontos, a serem contado da seguinte maneira: 1º lugar — 10 pontos; 2.º — 5; 3.º — 4; 4.º — 3; 5. — 2; e 6.º — 1 ponto.

A posse temporária da taça, será do filiado que, tendo disputado a prova, contar a seu favor o maior número de pontos. Ao atirador vencedor, cada ano, será oferecida uma "miniatura" da referida taça.

Em boa hora, veio uma prova de esgrima, proporcionar aos clubes que possuem salas d'armas, a inscrição do maior número possivel de atiradores. As provas anteriores conferiam a vitória ao clube, cujo representante se classificasse em 1º lugar, e os mesmos só inscreviam os seus "cartazes".

Será levada a efeito esta prova, nos seguintes dias do mês de setembro: 8 e 9 às 20 horas; 10, às 15 horas; e 12, 13 e 15, às 20 horas, tendo como local os luxuosos salões do Clube Naval, gentilmente cedidos pelo seu presidente, contra-almirante Sanalino Coelho, que não só o fêz para esta prova como também para a realização do Campeonato Metropolitano de Equipes, que terá inicio a 19 de setembro.

Participarão os filiados representados pelos seguintes atiradores:

C. R. F. — Armando Bottino — Sebastião de Oliveira — Marino Pinheiro — Benito Belpomo — Pedro P. Barbosa Junior — Luiz C. Dourado Gonçalves — Clayton Lofrano e Humberto Di Puglia.

T. T. C. — Diofrildo Trotta — Heitor de Abreu Soares — Helio de Araujo Vieira — Luiz Lopes Filho — Wilson Netto Ferreira — Arcy José Martins Vieira — Luiz Augusto Parga Rodrigues — Armando Fernandes de Oliveira — Elias Cohen e Eny Pimenta de Moraes.

B. F. R. — Alvaro Palm Filho — Athalibe Galvão Netto — Carlos Horacio dos Santos — Heraldo Cardoso Vianna — Cesar Murillo Castelo Branco — Osvaldo Maciel — Ronaldo Tavares Braga — Eric Tinoco Marques e Luiz Lara Moritz.

F. F. C. — Abisay Bruno Peres — L. Arturo Perrone — Murillo Cortes Drumond — Pierre Leon Bouquerel — Roy Danemberg e Sergio da Costa Telles.

Foram convidados para presidentes dos juris das diversas provas os srs. cmt. Mario Pinto de Oliveira, professor Prôspero Gargaglione, professor Sebastião Cruz, Sistilio Bottino e drs. Fausto Ricca e Juciano Abbiero.

VÁRIAS

MUDANÇA DE HORÁRIO

O presidente da Federação Metropolitana de Futebol, por proposta do órgão técnico da entidade, resolveu, atendendo as condições climáticas atuais, mudar o horário dos jogos diurnos, que a partir do dia 11 do corrente inclusive, passará a ser o seguinte: preliminar às 13,30 e principal às 15,30 horas. Havendo dêsse modo uma diferença de 15 minutos do horário atual.

O FLUMINENSE EM JUIZ DE FORA

Juiz de Fora, 4 (Asp.) — Com um número maior de titulares, o Fluminense F.C. exibiu-se hoje à tarde nesta cidade, contra o Esporte Clube Juiz de Fora. E embora os metropolitanos exibissem técnica mais apurada, não conseguiram ir além de um empate de 2 x 2, tendo o primeiro tempo terminado com um tento para cada bando. Para o Fluminense, marcaram, Silas e Canto e Nove e para os locais, Geraldino e Aloisio. Bôa arbitragem de Mr. Dundas e arrecadação de Cr$ ...... 41.000,00.

O VASCO DA GAMA EM JUIZ DE FORA

Embarca hoje pela manhã, para a cidade de Juiz de Fora, onde vai disputar um jogo amistoso com o Tupy F.C., daquela cidade, o quadro de profissionais do Vasco da Gama, ainda em pagamento do passe de Dimas.

APROVADO O NOVO ESTATUTO DO BANGU

A diretoria da Federação Metropolitana de Futebol, em sua última reunião e de acôrdo com as considerações do seu secretário, Jair Tovar, resolveu aprovar o novo estatuto do Bangú.

LYRA, BENEMERITO DO PUGILISMO

Na Assembléia Geral Ordinária da Confederação Brasileira de Pugilismo, foi aprovado a proposta da concessão do titulo de Benemérito do Pugilismo Nacional ao dr. João Lyra Filho, aliás por unanimidade de votos.

A C.B.P. que aguardava uma ocasião para entrega dêsse título, solicitou a C.B.D. permissão para aproveitar a inauguração da sede desta entidade, que terá caráter consagratório à figura de João Lyra Filho, sem dúvida um grande benemérito dos desportos, para entrega do titulo, no que foi imediatamente atendida. Agiu com clareza a Assembléia Geral da C.B.P. outorgando tão significativo título a êsse grande desportista, que muito tem feito

ENTREGOU-SE O FLAMENGO OUTRA VEZ

Após dar nítida impressão de vitória — De grande justiça o triunfo do Botafogo — Onde Jair não era o único culpado

"Ninguém perde por esperar". Eis um ditado muitas vêzes certo e que na tarde de anteontem teve no Flamengo um comprovante indiscutivel. Fomos dos que não concordamos com a atitude dos paredros rubro-negros, lançando tôda a culpa do revéz que o Flamengo sofreu frente ao Vasco, sôbre Jair. Uma justificativa insuficiente para aquêles que assistiram ao match sem partidarismo, e que visava proteger o quadro de uma feia derrota, em absoluto desacôrdo com a classificação de "clássico" que foi dada ao jôgo, no qual os participantes são dos mais destacados do nosso futebol. Vimos as falhas clamorosas do conjunto e, sem defender Jair — um jogador sem dúvida nenhuma apático e enervante para uma representação que joga para vencer — colocamo-lo sem excessão de nomes em situação de enfrentar a realidade dos fatos, pois a falta de empenho de um único elemento não chega a desarmonizar tôdas as linhas de uma equipe. A indecisão dos que ainda julgavam o contrário foi esclarecida mais cêdo do que se poderia supôr. Já perfeitamente recondicionado — sem Jair e com dois jogadores entusiastas e de qualidades, além da inclusão de outros tantos — e enfrentando um adversário cujas condições no momento eram bastante inferiores às do Vasco quinze dias antes, o quadro da Gávea baqueou novamente, desta feita em posição que não admite culpabilidade de determinado integrante, mas deficiência técnica dêle por inteiro. Voltamos a frizar: agiu o Flamengo em seu próprio interêsse desfazendo-se de um player que não agradava — salvo o prejuizo que acarretou com sua desnecessária desvalorização: as razões encontradas na ocasião da venda, entretanto, — ter, sòzinho, derrotado as côres que defendia — carecem de fundamento, de razão e de lógica.

EM MEIA HORA NÃO SE VENCE

O Flamengo foi adversário por apenas trinta minutos. Neste tempo conseguiu articular-se, superar o Botafogo e assumir a liderança do placard. Mas, um match não se resume em meia hora. E êste fator irremovível foi a causa da derrota, único resultado que seria licito prever após quase tôda a primeira fase. Para muitos a queda de produção dos rubros-negros é inexplicável; todavia, não é preciso muito estudo para chegarmos à conclusão de que, com o andamento que o prélio apresentou, só isto podia suceder

Começaram bem os locais. Grandemente ajudada pelo desencontro do ataque contrário, a defesa pôde realizar com amplo sucesso a sua tarefa de deter as investidas e ao mesmo tempo apoiar a sua vanguarda. Garcia não era chamado a intervir: Juvenal e Job, conquanto aquêle demonstrasse alguma insegurança, trabalhava à contento; apenas a intermediária desvirtuava um pouco, já que Walter preocupou-se demasiado com a marcação do homem que lhe cabia de acôrdo com os planos táticos. Lero e Zizinho cuidavam de impulsionar a ofensiva, fazendo-o com assiduidade e segurança. Daí ter pertencido ao Flamengo o maior número de ações dentro do campo. A superioridade não encontrava éco no marcador em vista da excelente atuação da retaguarda alvi-negra, sem favor nenhum uma das mais positivas do país.

Com as coisas neste pé os adeptos rubro-negros não escondiam o seu otimismo. Incentivavam entusiàsticamente os jogadores, levando-os para uma vitória liquida e cem por cento reabilitadora. A vibração atingiu o auge quando Lero, aos quinze minutos, em magnífica jogada e após passar por Avila e Gerson desferiu um tiro não muito forte da altura da linha que demarca a área: Oswaldo, num cochilo imperdoável, atirou-se no canto opôsto ao que se endereçava a bola, deixando que esta penetrasse no seu arco.



Job e Walter bloqueiam Paraguaio quando êste tentava alcançar a pelota que entraria no goal se não fôsse a intervenção de Job, que mudou a trajetória da bola

Cresceu a pressão do Flamengo, levando os alvi-negros a conjecturarem sôbre um resultado desfavorável. Como dissemos acima, data mais ou menos do 30º minuto o esfriamento do entusiasmo e a queda de ritmo que o Flamengo vinha acusando. Não se notava mais o continuo vai-vem dos atacantes, abastecendo-se ao menor sinal de enfraquecimento da defesa, nem tão pouco a mesma vontade de perseguir a pelota. A influência que isto teve no quadro foi a pior possível. Dois motivos destacam-se: cansaço e receio de que uma reação do Botafogo pudesse modificar o panorama da peleja, optando, desta forma, pela manutenção da vantagem. Era muito cêdo para o uso dêste recurso, como ficou provado logo a seguir.

ENÉRGICA REAÇÃO

Contrariando tudo que foi dito durante a semana, o Botafogo apresentou-se para o seu segundo "clássico" do Campeonato sem três atacantes titulares. Por situação semelhante tinha passado contra o Fluminense, o que lhe valeu pela perda da invencibilidade. Durante grande parte do periodo inicial o ataque não produziu o indispensável, embora Otávio lhe désse mais vida.

Depois de um dominio sufocante, os alvi-negros verificaram que o Flamengo já não jogava com a mesma disposição. Aproveitou-se desta oportunidade para lançar-se à ofensiva, buscando descontar o tento que havia sofrido. A facilidade com que já então manobrava o ataque foi surpreendente. A defesa redobrou seus esforços, levando o quadro a uma enérgica reação. Se bem que não tivessem deixado de correr um instante sequer, só nos minutos finais os jogadores despontaram para a vitória.

Decorriam 44 minutos, estando o Botafogo em franca recuperação. Otávio lançou de cabeça ao centro-avante Cesar que, sem perda de tempo, arremateu contra o arco, estabelecendo o empate. Em quinze minutos sòmente marcava o Botafogo o inicio de uma vitória que sorriria para os rubro-negros em trinta.

A CONSOLIDAÇÃO DO TRIUNFO

O segundo tempo veio achar o Botafogo no mesmo padrão do final dos primeiros quarenta e cinco minutos, enquanto o Flamengo continuava a decair. O desenrolar dêste meio tempo foi monótono. Os rubro-negros já não lutavam, preferindo enfrentar os adversários por meios improvisados. Os botafoguenses porsua vez prosseguiam numa só marcha, isto é, liquidando os locais gradativamente.

O público foi aos poucos desinteressando-se pela contenda, principalmente a torcida da Gávea, que via no empate o máximo que poderia almejar.

Faltavam 11 minutos para o término do "clássico". Cesar recebeu em boa colocação, atirando contra a mêta; Garcia defendeu parcialmente, dando ensejo a Otávio, que se encontrava próximo ao lance, assinalasse o goal da vitória, inevitável. A única sensação que ainda provocou a partida foi a quase conquista do terceiro tento, um minuto antes do encerramento dêste jôgo que não correspondeu.



A ala esquerda Lero-Barros, que o Flamengo experimentou no prelio de anteontem. Lero fez o único tento do rubro-negro

ARBITRAGEM FALHA

Alberto da Gama Malcher não foi feliz em sua arbitragem. Seu maior engano foi o de não assinalar um penalty de Santos, além do que deixou-se confundir nos lances que exigiram grande atenção.

RENDA E PRELIMINAR

A arrecadação de anteontem no Estádio da Gávea foi apreciável, subindo a Cr$ 207.986,00. Na preliminar, pelo Campeonato de Aspirantes, registrou-se a vitória do Botafogo por 3 x 2.

QUADROS

Os quadros formaram assim constituídos:

Flamengo — Garcia; Juvenal e Job; Biguá, Bria e Walter; J. Castro, Zizinho, Gringo, Lero e Barros.

Botafogo — Oswaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Souza, Cesar, Otávio e Jaime.



O goal da vitória do Botafogo. A bola vai entrando no arco estando Garcia, que a rebatera para Octavio dar o tiro final, tentando levantar-se, vendo a queda do seu pôsto

Esportes em Minas Gerais

Em jôgo amistoso, o Atlético derrotou o Cruzeiro por 4 x 2 — Rodada juvenil da F.M.F. — O Atlético Paranaense em Belo Horizonte — Aniversário do Sete de Setembro — Outras notas

Belo Horizonte, 5 (Da sucursal do *Correio da Manhã*) — Prelìando, amistosamente, ontem, com o Cruzeiro o Atlético levou a melhor na peleja, por 4 x 2, goals assinalados por Lucas 2, Nivio e Amaral. Para o Cruzeiro marcaram Helvecio, e Sabú, este, de penalty.

Raimundo Sampaio foi o árbitro, tendo cumprido satisfatório desempenho. A renda chegou aos 18 mil cruzeiros e as equipes contaram com os seguintes elementos.

ATLÉTICO — Joãozinho, Murilo (Milton) e Nogueira; Juca, Monte (Moreno) e Carango; Lucas, Amaral, Tião, Lauro e Nivio.

CRUZEIRO — Geraldo, Duque e Bené; Vicente, Ceci e Didico; Helvécio, Guertão, Tranca, Paulo e Sabú.

JOGOS DE JUVENIS

Na rodada de juvenis da F. M. F. registram-se, ontem, os seguintes resultados: Atletico 0 x America 0, Cruzeiro 4 x Sete de setembro 2 e Paisandú 3 x Nacional 0.

RESULTADOS DO TURFE

Nas carreiras do Prado Mineiro, promovidas pelo Jockey Clube Belorizontino, venceram os seguintes duplas: Nego-Noite de Ronda, El Inca-ex de Espadas, Testamento-Macaco, Cabo Frio-Benhur, Jaboticaba e Zorbel. Movimento geral das apostas, 30 mil cruzeiros.

O Joquei Clube tem, agora, nova sede social. Esta a entidade turfística instalada à rua Rio de Janeiro, 329.

O ANIVERSARIO DO SETE DE SETEMBRO

Transcorrerá, depois de amanhã, o 29º aniversario da fundação do Sete de Setembro F. C., prestigioso clube do profissionalismo mineiro. O clube da Floresta, presentemente dirigido pelo maior de todos os seus presidentes, Antonio Lunardi, comemorará a efeméride com grandes festividades, tôdas destinadas a alcançar completo êxito.

Na parte esportiva dos festejos, o grêmio aniversariante enfrentará o Atlético Paranaense, clube líder da Terra dos Pinheirais. A luta será travada no campo do America, cabendo ao vencedor a taça Estádio Independencia, instituida pelo campeão mineiro, em homenagem ao Sete de Setembro.

ATLÉTICO x PARANAENSE x AMÉRICA

Na noite de 9 do corrente, o Atlético Paranaense voltará a se exibir nesta capital, enfrentando o América, em cotejo noturno, programado para as 21 horas.

O ATLETICO EM PRESIDENTE PRUDENTE

Presidente Prudente, progressista cidade do interior paulista, receberá, dia 7, a visita do Atlético Mineiro. O alvi-negro das montanhas medirá fôrças com a Prudentina, grêmio que se vem destacando entre os disputantes do campeonato da segunda divisão bandeirante.

OUTRO PARA O FLAMENGO

Após ter cedido o ponteiro Barros ao Flamengo, o atlético está disposto a fazer o mesmo com Tiãosinho seu centro avante suplente. Tiãosinho seguirá hoje, para a capital da República, e será experimentado no rubro-negro.

REFORÇOS DA ARGENTINA PARA O AMERICA

No turno do campeonato mineiro, cujo inicio se dará no dia 11 deste, o America deverá apresentar em suas fileiras novos jogadores, inclusive dois atacantes argentinos que lhe serão cedidos ainda na presente semana, pelo Boca Junior, segundo um compromisso do clube portenho com o capitão Eduardo Salgueiro, secretário do general Peron.

TONHO IRIA PARA O PALMEIRAS

O arqueiro Tonho, sem favor algum o melhor guarda-valas de Minas, presentemente vinculado ao America, está sendo pretendido pelo Palmeiras Paulista. O clube do Parque Antártica quer conquistar o valoroso "player" mineiro, mesmo que, para tanto, tenha que gastar muito dinheiro.

Apuramos que o America quer 500 mil cruzeiros pelo passe do jogador ou 400 mil e Doly de contrapêso. Por menos, não é possível a saida de Tonho da Alameda", declarou-nos Osvaldo Nobre, presidente do campeão das Alterosas.

FUTEBOL

O PRESIDENTE DO AMÉRICA CHAMADO À JUSTIÇA

Como já foi noticiado detalhadamente, o incidente em que se viu envolvido o magistrado Martinho Garcez Neto, provocou uma série de demissões no América, entre as quais se destacam as de Max Gomes de Paiva, Claudionor de Souza Lemos, Silvio Pacheco, Plinio Leite e João Antero de Carvalho. Seguiram-se outras como as de Carlos Melo e Alizio Rocha Souza.

Nenhuma delas, entretanto, apresenta o aspecto curioso da última, de vez que acaba de ser dirigido ao presidente do América o seguinte telegrama que publicamos abaixo

O caso é bastante curioso. O demissionário evita a entidade para responsabilizar o presidente pessoalmente que, pelo jeito, é homem rico.

A hipótese é virgem no nosso meio desportivo: perspectiva de ressarcimento de dano moral.

A novidade, convém esclarecer, não está na tese, pois esta já vingou algumas vêzes nos nossos Tribunais. O sabor especial reside em que um presidente de Clube está a pique de ser citado para responder aos termos de uma ação, ou por exorbitância de mandato ou por conselhos indefensáveis de seus auxiliares. De uma maneira ou de outra, a verdade é que não se justifica a anulação de um mandato do qual o interessado expontâneamente abriu mão!

Segundo estamos informados, o conselheiro Alizio Rocha Souza votou, nessa qualidade, no atual presidente do Clube. Partindo desse fato, ocorrem-nos duas hipóteses: ou o presidente está sendo traido por algum dos seus auxiliares que o quer vêr pelas costas, ou êle mesmo pretende abandonar o posto, pois a anulação do mandato de quem contribuiu para a sua vitória há-de, forçosamente, ter alguma influência a ponto talvez de eivar de nulidade a própria eleição presidencial. Por muito menos se diz que o castigo anda a cavalo!...

Eis o telegrama:

"Fabio Horta de Araujo — Presidente América F. C. — Nesta — Solicitei anteriormente em caráter irrevogável demissão Conselho Deliberativo América. Não obstante fui agora surpreendido editais convocação reunião mesmo Conselho dia seis corrente, constando ordem dia deliberar anulação meu mandato conferido Assembléia Geral, poder Supremo Clube, o que significa intuito molestar minha reputação e desmoralizar meu nome, contra o que protesto enèrgicamente. Caso persista odiosa e mesquinha vingança motivo minha solidariedade dignos e eminentes demissionários, promoverei, perante a Justiça, ação competente desagravo minha honra e ressarcimento dano moral e eventuais prejuizos materiais contra V. S., pessoalmente como responsável direto. Deliberação anunciada, além ser sem objeto, constitui violência, arbitrariedade e abuso poder que desafio possam ser consumados sem inominável esbulho meus direitos e ostensiva ofensa às leis e à moral. Deus Salve o América. (a) — Alizio Rocha Souza".

Conclui na 14ª página

NOVAMENTE CARRASCO IMPÔS-SE EM TEMPO "RECORD"!

Pilotado por Pierre Vaz, repetiu a extraordinária "performance" do Grande Prêmio "Brasil" — Tirolesa voltou a produzir corrida notável, formando a dupla — Outra impressionante vitória de Radar — Toropi, vencedor do prêmio "Presidente Amezaga", "poule" de quatrocentos!... — Sarabéla, na estréia auspiciosa — O primeiro sucesso de Harem — Hilarion confirmou na grama sêca — Amplo domínio de Léste — Outubrino iniciou a série dos ganhadores

O interesse despertado em torno da disputa do Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro, prova central do programa realizado na reunião de anteontem, no hipódromo da Gávea, residia sobretudo no reaparecimento em público do cavalo Carrasco, por tratar-se de um elemento de provada capacidade para a luta e que iria ter excelente oportunidade de acrescentar ao seu ativo mais um valioso laurel. A grande chance que assistia ao defensor da jaqueta encarnada e costuras azuis, estava firmemente afiançada pela brilhante campanha que cumprira até então, pois através da mesma evidenciara qualidades superiores às comuns, que induziram a colocá-lo em lugar de destaque na classificação geral dos valores do nosso turf. Várias teriam sido as atuações de mérito produzidas pelo descendente de Foxhunter, mas bastava lembrar a mais recente, para aquilatar de suas possibilidades na nova apresentação. Acabava de levantar o Grande Prêmio Brasil com a notável marca de 184" 3/5 para os três quilômetros, derrotando por dois corpos Tirolesa, seguida mais de perto de Cid e Multiple. Atendendo aos seus honrosos antecedentes e considerando também o impecável estado de preparo que ostentava, o pensionista do entraineur Levy Ferreira, foi eleito favorito e correspondendo em magnífica fórma à confiança nele depositada, voltou a impor-se por dois corpos à Tirolesa, no tempo record de 198" 1/5 para os 3.200 metros, sendo duplamente significativa a sua vitória, pela circunstância de ter carregado 64 quilos, dispensando vantagens apreciáveis aos adversários e pelo estilo com que os dominou. Toropi, sob a direção de A. Ribas, foi o vencedor do páreo Presidente Amézaga, proporcionando aos seus felizes apostadores o mais elevado dividendo da tarde, levantando o outro páreo dos três anos, para potrancas, Sarabela, que defende as simpáticas côres da coudelaria de d. Sarah de Magalhães Boettcher. Na prova reservado aos quatro anos, Radar fez mais uma esplendida exibição de suas ligeirezas, pecorrendo a milha no ótimo tempo de 96" 3/5, montado por F. Irigoyen que ainda ganhou com Hilarion, o páreo de enceramento do meeting. Outubrino com E. Vieira, Harene com S. Ferreira e Leste com J. Mesquita, completaram a lista dos vencedores da tarde.



Carrasco depois de repetir com o Pierre Vaz, novamente chamando o Jorge Jabour sorridente a segurá-lo: registrando-se, desta vez, a presença honrosa de Oswaldo Aranha, não menos sorridente

O CLÁSSICO DO DIA

GRANDE PRÊMIO "JOCKEY CLUB BRASILEIRO"

Rio, 4, Setembro, 1949. — 5.ª carreira — Páreo 546 — 3.200 metros — Prêmios: Cr$ 400.000,000, Cr$ 80.000,00 e Cr$ 40.000,00. — Animais de qualquer país, de quatro anos e mais idade. — Pesos da tabela (II) com sobrecarga.

ANIMAIS	JOCKEYS	Peso	COLOCAÇÕES: Cintas	Saída	Seta 2.400	Seta 1.600	Seta 800	Final	VENCEDOR: Poules	Rateio	DUPLAS: Poules	Rateio
Carrasco	P. Vaz	61	2	4.º	5.º	3.º	3.º	1.º	16.369	20,50	11	3.573	78,00
Tirolesa	F. Irigoyen	58	1	1.º	1.º	2.º	2.º	2.º	10.848	31,00	12	7.392	27,00
Guaraz	O. Ulloa	60	6	5.º	4.º	5.º	4.º	3.º	14.899	22,50	13	4.782	42,00
Cid	L. Rigoni	60	3	3.º	3.º	1.º	1.º	4.º	(Guaraz)		22	4.293	47,00
Multiple	V. Andrade	60	5	6.º	6.º	6.º	5.º	5.º	(Carrasco)		23	5.745	35,00
Nero	R. Latorre	60	4	2.º	2.º	4.º	6.º	6.º	(Tirolesa)		33	406	406,00
									42.117			25.171	

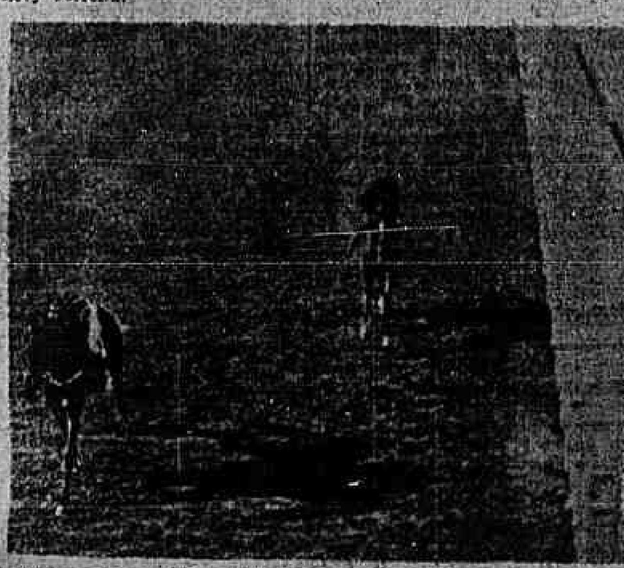
Pista: G.L. Tempos totais: 198"1/5 (Record) e 218". Diferenças: três corpos e dez corpos.

Distâncias: 800 — 1.600 — 2.400 — 3.200. Tempos: 49"3/5 — 98"3/5 — 148"1/5 — 198"1/5.

Vencedor: (1) 20,50. Dupla (13) 42,00. — Movimento de apostas: Cr$ 872.880,00.

Em parelha: Carrasco e Multiple, Cid e Guaraz, Tirolesa e Nero. Cid e Guaraz, desferrados; os demais com ferraduras de alumínio. — Bandeira às 15.21. Saída às 15.33: boa.

CARRASCO — m., 5 anos, castanho, Argentina, por Fox Cub e Coréa; importador: Atilio Iruleguí; proprietário: Jorge Jabour; tratador: Levy Ferreira.



O final: Carrasco, a meio correr, volta a impor-se a Tirolesa



Col. - Animais - Jockeys - Peso — VENCEDOR: Poules - Rateios — DUPLAS: Poules - Rateios

542 1.º PAREO — 1.400 metros (Record: 83"1/5) — Pista: G.L. — Cr$ 22.000,00, 6.600,00 e 3.300,00. — Animais nacionais de 5 anos e mais idade. — Forfaits: Parker e Eu. — Bandeira às 13.20. Indocilidade de Mister X. Saída às 13.22: atrasando-se Mister X.

Col.	Animais, Jockeys	Peso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º	Outubrino, E. Vieira	54	8.387	38,00	12	2.961	65,00
2.º	Ternura, Ot. Reichel	56	12.868	16,00	13	8.477	22,00
3.º	Hiplas, B. Ribeiro	53	8.253	51,00	14	8.146	24,00
4.º	Sallin, S. Batista	48	1.609	126,00	23	1.014	143,50
5.º	Mister X, L. Leite	45	1.848	131,00	24	589	251,00
					33	327	451,00
					34	1.637	90,00
			33.360			18.451	

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 83"1/5.
Vencedor: (6) 38,00. Dupla: (14) 24,00. Placés: (6) 11,00 e (1) 10,00. — Movimento de apostas: Cr$ 469.480,00.
OUTUBRINO — m., alazão, 7 anos, Paraná, por Ramuntcho e Navalha. Proprietário: João Pedace. Criador: Paulo Dietzsch. Tratador: Expartim Gonçalves.

Sallin tomou a ponta, seguido de Ternura, Outubrino, Hiplas e Mister X, ordem esta mantida até a grande curva, onde Outubrino avançou para segundo, passando para a frente no comêço da reta da chegada, escoltado então de Ternura, que o assediou sem resultado.



543 2.º PAREO — 1.000 metros (Record: 58"1/5) — Pista: G.L. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Potrancas nacionais de 3 anos, sem vitória no país. — Forfaits: Ladylove e Dalla. — Bandeira às 13.49. Saída às 13.52: boa.

Col.	Animais, Jockeys	Peso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º	Sarabéla, L. Coelho	55	5.992	40,00	12	1.107	133,50
2.º	Bongá, O. Ullôa	55	12.015	20,00	13	3.686	47,00
3.º	Nereida, J. Mesquita	55	6.198	39,00	14	1.316	113,50
4.º	Saralegre, D. Ferreira	55	(Sarabela)		22	81	2.120,50
5.º	Ninfa, J. Araujo	55	2.991	81,00	23	3.006	36,00
6.º	Casuarina, J. Morgado	55	219	1.102,00	24	1.073	109,00
7.º	Viscondessa, A. Ribas	55	1.739	139,00	33	815	311,00
8.º	Bola Dourada, S. Ferreira	55	776	311,00	34	7.556	20,00
9.º	Turandot, F. Madalena	55	242	907,00	44	1.989	86,50
			30.172			21.531	

Diferenças: 1/2 cabeça e 2 corpos. Tempo: 60".
Vencedor: (9) 40,00. Dupla: (34) 22,00. Placés: (9) 10,00, (5) 10,00 e (1) 11,00. — Movimento de apostas: Cr$ 369.680,00.
SARABELA — f., castanho, 3 anos, Pernambuco, por Rio Tinto e Tapacurá. Proprietário: Sarah de Magalhães Boettcher. Criador: Frederico J. Lundgren. Tratador: Julio Carrapito.

Nereida despontou, perseguida por Bongá, que a dominou na altura das especiais, surgindo então pelo meio da pista Sarabela, que no instante decisivo livrou pequena vantagem sôbre a filha de Coroado, segundo registrou o "photochart".



544 3.º PAREO — 1.500 metros (Record: 90"1/5) — Pista: G.L. — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais nacionais de 3 anos de idade. — Forfaits: Irun, Never Falls e Pacalano. — Bandeira às 14.24. Indocilidade de Apolita e Alvacá. Saída às 14.27.

Col.	Animais, Jockeys	Peso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º	Harem, S. Ferreira	56	5.623	61,00	11	2.303	102,00
2.º	Cibalena, L. Pinheiro	47	4.417	77,00	12	2.242	105,00
3.º	Alvacá, J. Portilho	56	12.303	28,00	13	8.303	28,00
4.º	Piaui, P. Simões	58	3.995	85,00	14	3.130	78,00
5.º	Irapiranga, F. Irigoyen	56	(Harem)		22	3.755	62,50
6.º	Linda Dona, J. Araujo	52	547	624,00	23	1.249	183,00
7.º	Olympus, L. Rigoni	54	1.170	48,00	33	3.600	64,00
8.º	Mayling, R. Latorre	54	2.160	157,00	34	4.171	56,00
9.º	Polidor, E. Cardoso	61	1.530	223,00	44	461	450,00
10.º	Apolita, F. Machado	53	3.659	94,00			
			42.670			29.337	

Diferenças: cabeça e 3/4 de corpo.
Vencedor: (12) 61,00. Dupla: (31) 56,00. Placés: (12) 17,00 e (9) 20,00 e (4) 14,00. — Movimento de apostas: Cr$ 682.470,00.
HAREM — m., castanho, 3 anos, R. G. Sul, por Precinto e Clora. Proprietário: E. G. Bastos. Criador: Antonio Soares. Tratador: Mario de Almeida.

Depois das primeiras ações, Mayling, Cibalena, Irapiranga e Alvacá ocuparam os postos da vanguarda, ordem que mantiveram até o início da reta da chegada, ponto em que Cibalena passou para a frente, não resistindo, no entanto, à carga cerrada que lhe trouxe Harém no final, caindo batida por pequena margem.

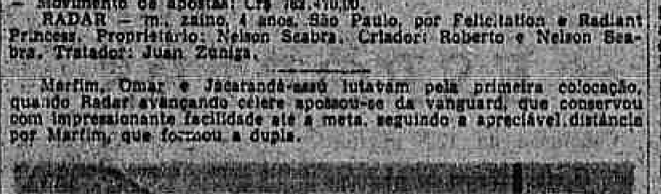


545 4.º PAREO — 1.600 metros (Record: 96"1/5) — Pista: G.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país. — Forfaits: Corretor, Joca e Chorô. — Bandeira às 14.57. Indocilidade geral. Sirene. Saída às 15.04: atrasando-se Radar.

Col.	Animais, Jockeys	Peso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º	Radar, F. Irigoyen	56	22.850	14,00	11	2.877	96,00
2.º	Martim, L. Rigoni	58	10.971	29,00	12	15.417	16,00
3.º	Frontal, R. Freitas	53	1.780	161,00	13	6.218	39,00
4.º	Fogo Bravo, D. Ferreira	56	1.379	234,00	14	2.140	115,00
5.º	V., Ot. Reichel	56	1.271	254,00	22	2.440	100,50
6.º	Jacarandá-assú	56	1.387	231,00	24	965	257,00
7.º	Omar, I. Souza	58	1.042	310,00	33	36	672,00
					34	465	539,00
			40.380			30.661	

Diferenças: 6 corpos e 3 corpos. Tempo: 96"2/5.
Vencedor: (1) 14,00. Dupla: (12) 16,00. Placés: (1) 10,00 e (3) 10,00. — Movimento de apostas: Cr$ 762.470,00.
RADAR — m., zaino, 4 anos, São Paulo, por Felicitation e Radiant Princess. Proprietário: Nelson Seabra. Criador: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

Martim, Omar e Jacarandá-assú lutavam pela primeira colocação, quando Radar avançando célere apossou-se da vanguarda, que conservou com impressionante facilidade até a meta, seguindo a apreciável distância por Martim, que formou a dupla.



547 6.º PAREO — "Presidente Amézaga" — 1.300 metros (Record: 77"4/5) — Pista: G.L. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país. — Forfaits: Jota, Iglilo, Guaruman e Cojuba. — Bandeira às 16.07. Indocilidade de Tatuhy. Saída às 16.12: boa.

Col.	Animais, Jockeys	Peso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º	Toropi, A. Ribas	55	1.073	404,00	11	3.998	82,00
2.º	Scarface, F. Irigoyen	55	9.137	47,00	12	14.223	23,00
3.º	Lear, O. Ullôa	55	17.107	25,00	13	4.362	74,80
4.º	Tatuhy, D. Ferreira	55	5.287	82,00	14	3.630	90,00
5.º	Camelot, L. Rigoni	55	6.164	70,00	22	1.177	278,00
6.º	Serra Negra, A. Araujo	53	10.878	40,00	23	6.420	51,00
7.º	Lobélia, J. Mesquita	53	731	590,00	24	3.320	91,00
8.º	Noticia, G. Macedo	55	1.863	238,00	33	622	525,00
9.º	Florete, R. Latorre	55	703	616,00	34	2.323	141,00
10.º	Vicentino, S. Ferreira	55	1.194	363,00	44	471	694,00
			54.131			40.654	

Diferenças: corpo e meio a meia cabeça. Tempo: 79"2/5.
Vencedor: (12) 404,00. Dupla: (14) 90,00. Placés: (12) 35,00, (1) 15,00 e (4) 12,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.019.740,00.
TOROPI — m., alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Cherio e Satania. Proprietário: Abel de Almeida Ramos. Criador: Remonta do Exército. Tratador: Alberto Alves.

Camelot passou por Vicentino na altura dos 1.000 metros, figurando em terceiro Serra Negra, precedendo Scarface, Tatuhy e Lear. Na reta da chegada Scarface e Lear dominaram os competidores e quando parecia que a disputa se resolveria entre os dois, surgiu em forte atropelada Toropi que os sobrepujou.

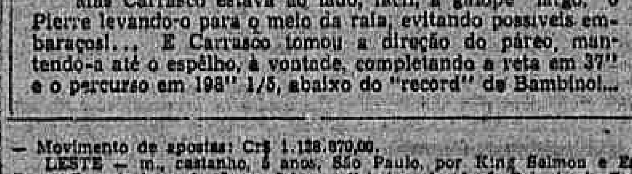


548 7.º PAREO — 1.500 metros (Record: 90"1/5) — Pista: G.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — Animais nacionais de 5 anos e mais idade. — Forfaits: Pablo, Fla Flu, Bongy, Ganges, Diolan e Hesperia. — Bandeira às 16.50, Indocilidade de Heremon e Fandango. — Sirene. Saída às 16.55: boa.

Col.	Animais, Jockeys	Peso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º	Leste, J. Mesquita	58	15.034	33,00	11	1.334	339,00
2.º	Dynamo, L. Rigoni	56	14.971	33,00	12	9.580	36,00
3.º	Imbú, P. Coelho	52	(Leste)		13	2.310	149,50
4.º	Heremon, O. Ullôa	57	7.791	64,00	14	5.194	67,00
5.º	Delgada, F. Irigoyen	55	9.440	53,00	22	5.987	58,00
6.º	Hastapura, R. Latorre	53	(Delgada)		23	4.775	72,00
7.º	Royal Kiss, J. Araujo	49	1.730	289,00	24	9.372	36,00
8.º	Marrocos, S. Camara	50	3.031	165,00	33	378	914,00
9.º	Porungo, A. Araujo	58	3.021	166,00	34	2.616	132,00
10.º	Fandango, D. Ferreira	53	3.683	136,00	44	1.447	239,00
11.º	Pepito, J. Portilho	51	3.073	163,00			
12.º	Guatapará, C. Callari	48	787	630,00			
			62.602			43.183	

Diferenças: 3 corpos e corpo e meio. Tempo: 90"3/5.
Vencedor: (11) 33,00. Dupla: (24) 36,00. Placés: (11) 23,00 e (4) 18,00.
Movimento de apostas: Cr$ 1.128.870,00.
LESTE — m., castanho, 5 anos, São Paulo, por King Salmon e Esfinge. Proprietário: dr. Jorge Jabour. Criador: dr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Mario de Almeida.

Da luta travada pela primeira colocação entre Porungo e Fandango levou a melhor este que a conservou até a entrada da reta, onde o alcançaram para logo batê-lo Leste, Dynamo, Imbú e Heremon. Destacando-se do grupo, Leste atingiu fàcilmente o espêlho, secundado de Dynamo, que não se deixou abater por Imbú e Heremon.



549 8.º PAREO — 1.600 metros (Record: 96"1/5) — Pista: G.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais de qualquer país. — Forfaits: Abdin, El Galeon e Marshall. — Bandeira às 17.25. Indocilidade de Marán e Imaginada. Saída às 17.29: boa.

Col.	Animais, Jockeys	Peso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º	Hilarion, F. Irigoyen	50	16.435	30,00	11	612	420,00
2.º	Insólito, S. Ferreira	50	4.717	106,00	12	4.785	72,00
3.º	Imaginada, S. Batista	48	3.897	128,00	13	5.955	88,00
4.º	Palmar, O. Ullôa	54	17.078	29,00	14	2.053	180,00
5.º	Marán, B. Ribeiro	49	10.203	49,00	23	16.008	22,00
6.º	Champion, A. Ribas	56	2.753	182,00	24	3.259	107,00
7.º	Nell Gwynne, P. Coelho	58	7.410	67,00	33	5.107	68,00
					34	5.039	69,00
					44	639	547,00
			62.511			43.658	

Diferenças: 3 corpos e meio corpo. Tempo: 97"2/5.
Vencedor: (5) 30,00. Dupla: (13) 69,00. Placés: (5) — Movimento de apostas: Cr$ 1.173.360,00.
HILARION — m., castanho, 4 anos, Argentina, por Full Sail e Rialina. Proprietário: Eurico Salgado. Importador: Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

Marán despontou, perseguido, porém, por Champion e Palmar, que na grande curva passou para a frente, entrando destacado no fio direito, onde pouco depois baqueou ante a investida de Hilarion, Insolito e Imaginada, que nesta disposição cruzaram a sentença.

Movimento geral das apostas: Cr$ 6.822.000,00, atingindo com os concursos o total de Cr$ 7.176.290,00.

Desferrados: Ternura, Hiplas, Casuarina, Turandot, Mayling, Alvacá, Fogo Bravo, Martim, V., Frontal, Omar, Cid, Guaraz, Vicentino, Lobélia, Noticia, Toropi, Tatuhy, Guatapará, Dynamo, Pepito, Leste, Insólito, Nell Gwynne, Marán e Imaginada.
Com ferraduras de ferro: Mister X, Ninfa, Bongá, Bola Dourada, Apolita, Cibalena, Irapiranga, Harém, Royal Kiss e os demais com ferraduras de alumínio.

Bolo simples — 10 vencedores com 6 pontos	Cr$ 7.731,00
Bolo duplo — 4 vencedores com 13 pontos	Cr$ 11.398,00
Betting grande — 1 vencedor	Cr$ 19.574,00
Betting pequeno — 20 vencedores	Cr$ 3.864,00
Betting duplo — 15 vencedores	Cr$ 22.948,00

REPETIÇÃO

J. A. L. G.

Aconteceu como se disse: Carrasco veio em repetição! Impôs-se nos 3.200 dêste "Jockey Club Brasileiro" como nos três quilômetros do "Brasil": em tempo "record"! Fazendo alarde da classe maior.

Aconteceu como se disse: Carrasco valeu-se do "train" forte movido por Tirolesa no início e pela queimação do Rigoni depois! Mas valeu-se principalmente da sua capacidade de corredor e das condições de saúde e treino em que foi apresentado. Assim, pôde vir em repetição!

Não foi sòmente Carrasco que repetiu. Também repetiu Tirolesa, novamente em corrida notável, perdendo para o campeão autêntico, em tempo extraordinário.

Mas não repetiu o Cid, que agora não acabou no terceiro próximo de agôsto. Nem mesmo acabou em terceiro: ainda se viu batido pelo companheiro Guaraz. Aliás, não se repetiram as peripécias para o seu lado!...

* * *

Na partida, Tirolesa surgiu feita junto à cêrca, assumindo a ponta: Nero cruzou depressa, a madrinhá-la; e Cid aproximou-se rápido. Os três fugiram, pondo um buraco à frente dos outros.

No cotovelo à entrada da reta, o Latorre não fêz cerimônias: foi abrindo Cid lá para o meio da raia. E cerimônias não fêz o Rigoni, cortando-lhe a iniciativa com duas chicotadas!... No ardor da reação, o paranaense chegou-se para dentro, mais e mais, rente a Nero que quase se roçava a Tirolesa.

Assim passaram em frente às tribunas e ao quiosque, e giraram a curva do relógio. Nero ficou, e Cid decidiu-se, tomando a ponta. Na reta de Lagoa foi mandando no "train": 98" par a milha.

Tirolesa logo atrás, sem descuidar. E já em cima, Carrasco de bôca aberta, pronto a engoli-los!... Os detrás como que ausentes!...

Na curva, Tirolesa aproximou-se de Cid. E Carrasco empurrando-os!... Nos 800 fechavam a milha e meia em 148" 1/5.

À entrada da reta Irigoyen tomou a ponta e a cêrca. Tentou arrancar. E arrancou.

Mas Carrasco estava ao lado, fácil, a galope largo, o Pierre levando-o para o meio da raia, evitando possíveis embaraços!... E Carrasco tomou a direção do páreo, mantendo-a até o espêlho, à vontade, completando a reta em 37" e o percurso em 198" 1/5, abaixo do "record" de Bambino!...

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Em preparo para seus próximos compromissos, trabalharam ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

DONA ELZA — A. Nery — 600 em 38".
OPALA — S. Ferreira — 700 em 46".
EDORMA — J. Mesquita — 360 em 23".
JALOUSIE — O. Ullôa — 600 em 38" 3/5.
EGEU — L. Rigoni — 600 em 38" suave.
MUSTAFÁ — J. Morgado — 700 em 41" 4/5.
MARSHALL — O. Ullôa — 600 em 38", suave.
ABAFA — C. Pereira — 600 em 38" suave.
FRA DIAVOLO — R. Freitas — 700 em 44" 4/5.
JAGUARÉ-ASSÚ — O. Thomaz — 300 em 23".
CARINHOSO — W. Andrade — 600 em 39" 4/5, suave.
FURIOSA — D. Ferreira — 600 em 35", na grama.
MIRAPIARA — A. Aleixo — 700 em 43".
ANDORRA — L. Latorre — 700 em 39" 4/5.
NUVEM — E. Castillo — 800 em 50" 3/5.
CYCLAMEN — O. Ullôa — 800 em 49" 3/5.
JOCOSA — L. Rigoni e JUTLANDIA — A. Araujo 800 em 48" 1/5, ganhando Jocosa fácil.
GRATO — E. Castillo — 600 em 39" suave.
NAGI — E. Silva — 600 em 38".
BURGOS — P. Simões — 600 em 37".
ALBARDÃO — A. ARAUJO — 360 em 23" suave.
BARODAR — C. Pereira — 600 em 38".
ISLETE — S. Batista e FOGO BELO — Leighton — 700 em 45", ganhando aquele.
ECLAIR — D. Ferreira — 600 em 38" 4/5, na grama.
ZODIACO — S. Cardoso — 800 em 49" 3/5.
ALABARCAS — E. Castillo — 800 em 51".
LUETOW — D. Ferreira — 600 em 37".
POLIN — D. Ferreira — 600 em 2".
DANTON — O. Ullôa — 360 em 23" 3/5.
ESTHERITA — J. Tinoco — 600 em 38" 2/5.
GRIETA — I. Pinheiro — 1.000 em 65".
OUROAZUL — S. Batista — 250 em 21" 3/5.
PURITANA — H. Alves — 700 em 45" 2/5.
ARGONAUTA — J. Morgado — 1.400 em 95" 2/5.
GUAPEBA — S. Camara — 1.400 em 94".
VELHO RICO — W. Lima — 1.400 em 94" 2/5.
ORELFO — O. Reichel — 1.400 em 90" 4/5.
FALINDOR — D. Ferreira — 1.600 em 101" 4/5, na grama.
GUARARAPE — N. Motta — 1.400 em 93".
LOTO — C. Moreno — 1.300 em 83" 3/5.
XEPUR — J. Martins — 1.400 em 89" 2/5.
DON JOSÉ — O. Macedo — 3.040 em 208" 3/5.
PEUWA — A. Araujo — 1.600 em 104" fácil.
CABANA — O. Ullôa — 2.000 em 134" 3/5.
TALUA — C. Moreno — 1.300 em 89", suave.
CATI — D. Ferreira — 1.300 em 83" 3/5.
IJADA — L. Leighton — 1.500 em 84" 1/5.
CHACIM — W. Lima — 1.400 em 93" 2/5.
DIOLAN — P. Tavares — 1.400 em 94", suave.
PERKER — O. Macedo — 1.400 em 92" 2/5.
HESPERIA — W. Meirelles — 1.500 em 96" 3/5.
POBRE NENA — J. Costa — 1.300 em 84" 2/5.
LIPARIS — G. Costa — 1.600 em 107" 1/5.
NEVER LOOSES — F. Balula — 1.200 em 77" 2/5.
CALHARDIA — C. Moreno — 1.400 em 94" 2/5, suave.
JECA — Lad — 1.400 em 88".
MAESTRO — E. Castillo — 2.010 em 130" 3/5, fácil.
MILAGROSA — S. Ferreira — 1.400 em 89" 4/5.
MUXOXO — O. Castro — 1.300 em 83".
MACO — W. Meirelles — 1.300 em 83" 2/5.
MARTELO — A. Torres — 1.200 em 78" 4/5.
JACOMI — A. Araujo — 1.300 em 77" 3/5.
GUARUMAN — I. Souza — 1.600 em 103" 3/5.
PACALANO — S. Camara — 1.400 em 91".
BEL AMI — G. Costa — 1.600 em 106", suave.
DEFIANT — A. Aleixo — 1.600 em 103" 4/5.
JABUTI — O. Ullôa — 1.600 em 105".
COQUETEL — Lad — 1.600 em 109", suave.
NEGRUSA — L. Rigoni — 2.040 em 137" 3/5.
HAVANA — D. Ferreira — 1.400 em 90".
ABDIN — J. Araujo — 1.600 em 105" fácil.
JAEZ — Lad — 1.400 em 93".
MONTECRISTO — O. Coutinho — 1.600 em 108" 4/5, suave.
BONNE AMIE — S. Batista — 1.900 em 127", fácil.
VIOLAINE — W. Cunha — 1.600 em 106", 7/8.
PABLO — A. Aleixo — 1.600 em 103", suave.
AL ADYR — C. Callari — 800 em 53" 3/5.
VARSOVIA — W. Meirelles — 1.000 em 68" 3/5.
BETRACO — Lad e PILANTRA — A. Araujo — 1.400 em 92" ganhando aquele.
DULIPE — C. Moreno e SAGRAMOR — W. Lima — 1.400 em 95", suave.
HADIFAH — J. Morgado e GUAMA — A. Ribas — 1.400 em 90" 2/5, ganhando aquele.
JAMARY — C. Moreno e JANGADEIRO — L. Leighton — 1.300 em 82" 1/5, ganhando aquele.
INVICTUS — Lad e IRRESISTIVEL — Lad — 1.400 em 98", suave.
PALINA — W. Cunha e NACAR — L. Rigoni — 1.600 em 104" 2/5, ganhando aquela.
JACI — J. Costa e LIBIO — I. Pinheiro — 1.300 em 83", ganhando aquela.
OLEG — D. Ferreira e DIAMANT — L. Coelho — 1.400 em 92", ganhando este.
ITAIM — O. Ullôa e HOLKAR — Lad — 1.600 em 104", ganhando aquele.
ILMENITA — L. Leighton e JAVANÊS — C. Moreno — 1.400 em 89" 4/5, ganhando este.
JAHO — L. Leighton e IRAPURU — O. Ullôa — 1.600 em 104" 3/5, ganhando aquele.

A corrida de amanhã

Montarias prováveis

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,50 horas — Cr$ 28.000,00.

		Kx.
1	1 Sarambú — D. Ferreira	56
	2 Dona Elza — A. Nery	56
	3 Luarlinda — P. Simões	56
2	4 Mandinga — X. X.	56
	5 Land Breeze — J. Martins	56
	6 Strategy — J. Martins	56
3	7 Opala — S. Ferreira	56
	8 Edorma — J. Mesquita	56
	9 Jalousie — O. Ullôa	56
4	10 Fanopy — A. Portilho	56
	" Madrugadora — A. Aleixo	56

2º páreo — 1.500 metros — A's 14,20 horas — Cr$ 35.000,00.

		Kx.
1	1 Egeu — L. Rigoni	54
2	2 Herencia — S. Ferreira	53
3	3 Mustafá — J. Mesquita	52
4	5 Marshall — O. Ullôa	58
	" Abafa — E. Castillo	50

3º páreo — 1.400 metros — A's 14,50 horas — Cr$ 28.000,00.

		Kx.
1	1 Icatú — D. Ferreira	56
	2 Major — Ot. Reichel	56
	3 Sunlight — O. Serra	56
2	4 Jalisco — A. Araujo	56
	5 Fra Diavolo — R. Freitas	56
	6 Boabdil — J. Portilho	56
3	7 Jaguaré-assú — O. Ullôa	56
	8 Brown Boy — X. X.	56
	9 Rábula — X. X.	56
4	10 Carinhoso — W. Andrade	56
	11 Ratnak — A. Nery	56
	" Topasio — S. Batista	56

4º páreo — Grande prêmio F. V. de Paula Machado — 1.600 metros — A's 15.25 horas — Cr$ 150.000,00.

		Kx.
1	1 Furiosa — D. Ferreira	55
	2 Mirapiara — A. Aleixo	55
2	3 Andorra — F. Irigoyen	55
	4 Cafaiba — J. Mesquita	55
3	5 Nuvem — E. Castillo	55
	6 Cyclamen — O. Ullôa	55
4	7 Jocosa — L. Rigoni	55
	" Jutlandia — A. Araujo	55

5º páreo — Prêmio Sete de Setembro — 1.000 metros — A's 16 horas — Cr$ 40.000,00 — Betting.

		Kx.
1	1 Reuno — A. Ribas	56
	" Vialgodo — O. Ullôa	56
	" Cachimbo — J. Portilho	56
	3 Vice-Rey — Ot. Reichel	56
	4 Crato — E. Castillo	53
2	5 Nagi — E. Silva	56
	6 Júnior — L. Rigoni	53
	7 Cherife — L. Renitos	53
	8 Albardão — A. Araujo	53
3	9 Livramento — R. Freitas	53
	10 Burgos — P. Coelho	53
	" Blandy — P. Simões	53
	11 Barodar — X. X.	53
4	12 Ronon — G. Costa	53
	13 Islete — S. Batista	53
	" Fogo Belo — L. Leighton	53

6º páreo — 1.600 metros — A's 16.35 hs. — Cr$ 35.000,00 — Betting.

		Kx.
1	1 Eclair — Ot. Reichel	55
	2 Serra Dágua — A. Araujo	55
2	3 Zodiaco — S. Ferreira	54
	4 Jabotiá — J. Mesquita	54
	5 Alabarcas — E. Castillo	55
3	6 Luetzow — D. Ferreira	56
	" Polin — X. X.	56
	7 Fracinha — R. Latorre	54
4	8 Rozambo — O. Ullôa	55
	" Rio Verde — P. Simões	54

7º páreo — 1.400 metros — A's 17.10 hs. — Cr$ 22.000,00 — Betting.

		Kx.
1	1 Danton — O. Ullôa	56
	2 Estherita — J. Tinoco	48
2	3 Zoco — S. P. Ribeiro	50
	4 Reirá — Não correrá	56
	5 Luchon — A. Araujo	53
3	6 Grieta — I. Pinheiro	48
	7 Ouroazul — S. Batista	49
	8 Curupay — P. Coelho	51
4	9 Puritana — J. Araujo	52
	" Argeliana — X. X.	50

As corridas dos dias 10 e 11

O Criterium de Potros — Reunião da Comissão de Corridas

Para as corridas dos próximos sábado e domingo no hipódromo da Gávea, foram organizados ontem, os seguintes programas:

Corrida de 10 de setembro

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Bongá 55, Ladylove 51, Ninfa 55 e Lujan 53.

2º páreo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Dona Stella 54, Chaim 54, Aldean 54, Outubrino 50, Guararape 50, Eclético 58 e Rolante 50.

3º páreo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Jaci 52, Al Adyr 52, Bolão Dourado 50, Hibérnia 46, Itajassé 50, Hiplas 56, Eu 54, Sallin 48, Parker 58 e Ternura 56.

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Camelot 53, Tatuhy 53, Serra Negra 5, Guaruman 55, Scarface 55, Andorra 53 e Ardoise 53.

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — (Betting) — Lipe 55, Cibalena 50, Micandra 52, Irun 53, Imenita 52, Alvacá 56, Brazilian Star 54, Linda Dona 52, Pacalano 56, Lacio 54, Irapiranga 52 e Carinho 55.

6º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — Egito 56, Cravador 52, Urubixaba 56, Lord 54, Escalão 56, Rosario 55, Sunny 55, Blue Dream 56 e Maco 55.

7º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — Malandro 52, Marán 50, Hesperia 52, Champion 54, Sagramor 48, Insólito 51 e Rio Verde 53.

Corrida de 11 de setembro

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Dona Elza 56, Roseira 56, Sarambú 56, Strategy 56, Opala 56, Edorma 56, Fanopy 56 e Luarlinda 56.

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Mondar 56, Idealista 56, Frontal 56, Intrápido 56, Corretor 56 e Fogo Bravo 56.

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Leste 56, Pandorga 52, Hastapura 52, Botafogo 52, Never Looses 50, Imbú 52 e Pepito 50.

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Puritana 51, Luchon 55, Pigra 53, Danton 54, Opulento 55, Poleia 54, Curupay 53, Gamuza 57 e Violaine 58.

5º páreo — 3.400 metros — Cr$ 80.000,00 — 9ª prova especial de éguas — Petrilla 59, Mygala 58, Cabaña 57, Alpina 57 e Bonne Amie 57.

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting) — Our Prato 55, Crato 55, Irresistivel 55, Barodar 55, Ronon 55, Junior 55, Cachimbo 5, Albardão 55, Fogo Belo 55, Caramahy 55, Jeruqui 55 e Burgos 55.

7º páreo — Grande Prêmio Conde de Herzberg — Criterium de potros — 1.500 metros — Cr$ 150.000,00 — (Betting) — Espantoso 55, Falindor 55, Bar-El-Gharal 55, Guaruman 55, Toropi 55, Invictus 55, Don Navarro 55, Nacar 55 e Campeador 55.

8º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting) — Galhardia 48, Hadifah 54, Helper 53, Cavador 58, Havano 52, Guapeba 52, Orelio 50, Jacomi 54, Velho Rico 58, Xepur 56, Grão Mogol 53, Milagrosa 48, Diolan 54, Mavilis 54 e Guatapará 54.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas, reunida ontem, resolveu:

De acôrdo com a comunicação do starter, proibir de correr por tempo indeterminado os animais Cambuci e Estalo, e chamar a atenção dos tratadores de Magestade, Haridan, Ben Hur, Denbirá e Caravana.

Multar em Cr$ 500,00, o jockey Pedro Simões e em Cr$ 200,00, o jockey Salomão Ferreira, por infração da alínea d do artigo 83 do Código (não se apresentarem com o peso ajustado para montarem os animais Lamego e Royal Kiss).

Suspender até o dia 5 de outubro, o jockey René Latorre e por uma (1) corrida o jockey Luiz Rigoni, por infração do artigo 185 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Nero e Cid.

Multar em Cr$ 300,00, os jockeys Antonio Tucillo e José Martins, por infração do artigo 186 do Código (desvio de linha), montando os animais Polvorim e Hispano.

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 27 e 28 de Agôsto.



A primeira passagem: Tirolesa, Nero e Cid quase à mesma linha, nesta ordem de dentro para fóra. Pode-se ver o gesto de Latorre defendendo-se do "partido" de Rigoni, este em revide ao desgarro que sofrera à entrada da reta

Turfe em São Paulo

Luar (L. Gonzalez) levantou o Grande Prêmio "Ipiranga", primeira prova da "tríplice coroa paulista"

O Grande Prêmio Ipiranga, realizado anteontem em Cidade Jardim foi fàcilmente levantado pelo favorito Luar, que assim se apresenta como o candidato à tríplice-corôa. Montou-o Luis Gonzalez, que ainda teve ocasião de vencer com Valoroso e Inquieto.

Foi êste o resultado geral da corrida:

1º PAREO — 1.200 METROS

1º — Gazela, J. Carvalho, 56.
2º — Cortezã, L. Gonzalez, 59.
3º — Discada, F. Sobreiro, 54.
Correram mais: Iucatan e Perobinha.
Vencedor: 26,00 — Placés: 14,00 e 13,00.
Movimento do páreo: 507.650,00.
Tempo: 118" 8/10.
Diferença: 3 corpos e 3 corpos.

2º PAREO — 1.400 METROS

1º — Valoroso, L. Gonzalez, 55.
2º — Carol, J. Carvalho, 53.
3º — Bohemia, R. Zamudio, 53.
Correram mais: Japim, Sambiú e Escudeiro.
Vencedor: 14,00 — Placés: 12,00 e 42,00.
Movimento do páreo: 843.950,00.
Tempo: 91".
Diferença: Vários corpos e 1 corpo.

3º PAREO — 1.500 METROS

1º — Perola de Ofir, L. Osorio, 54.
2º — Jambo, L. Gonzalez, 56.
3º — Jaty, R. Zamudio, 56.
Correram mais: Epson, Chiclet e Adail.
Vencedor: 77,00 — Placés: 31,00 e 13,00.
Movimento do páreo: 775.310,00.
Tempo: 98".
Diferença: Pescoço e vários corpos.

4º PAREO — 1.600 METROS

1º — Tapajó, O. Reichel, 56.
2º — Jacaré, L. Gonzalez, 56.
3º — Kakir, O. Rosa, 56.
Correram mais: Jaliosa e Artuélia.
James não correu.
Vencedor: 25,00 — Placés: 15,00 e 13,00.
Tempo: 104" 4/10.
Diferença: Meio corpo e 2 corpos.

5º PAREO — 1.600 METROS

1º — Doll, E. Garcia, 56.
2º — Coran, D. Garcia, 51.
3º — Gomery, L. Lobo, 51.
Cartucho e Horus não correram.
Vencedor: 26,00.
Movimento do páreo: 203.280,00.
Tempo: 103".
Diferença: 2 corpos e vários corpos.

6º PAREO — 1.800 METROS

1º — Inquieto, L. Gonzalez, 58.
2º — Cancioneiro, O. Reichel, 52.
3º — Boa Noite, R. Zamudio, 54.
Correram mais: Cambi, Cairo, Basca, Gonzo e Theira.
Vencedor: 51,00 — Placés: 20,00 e 20,00.
Movimento do páreo: 1.093.600,00.
Tempo: 103".
Diferença: 2 corpos e 3 corpos.

7º PAREO — GRANDE PRÊMIO "IPIRANGA" — 1.600 METROS

1º — Luar, L. Gonzalez, 56.
2º — Capitão Kid, E. Garcia, 56.
3º — Clímax, A. Nobrega, 55.
Correram mais: Maganão, Granadeiro, Galanteio, Campeador, Espargo, Bill Kid, Campo Alegre e Loureiro.
Vencedor: 34,00 — Placés: 18,00; 19,00 e 20,00.
Movimento do páreo: 1.108.200,00.
Tempo: 98".
Diferença: Vários corpos e pescoço.

8º PAREO — 1.500 METROS

1º — Malmiquer, E. Garcia.
2º — Viagem, N. Monteiro, 56.
3º — Stone, J. P. Souza, 50.
Correram mais: Chico Prisca, Garrido, Pampa Mia, Flamor, Five Stars, Horsa e Couzinet.
Magestoso não correu.
Vencedor: 357,00 — Placés: 81,00; 21,00 e 21,00.
Movimento do páreo: 1.217.260,00.
Tempo: 98" 4/10.
Diferença: 3 corpos e 3 corpos.

Pistas leves: grama o 7º páreo, areia os demais.

Movimento de apostas: Cr$ 6.421.400,00; mais Cr$ 329.545,00 de concursos dando o total de Cr$ 6.750.945,00, renda dos portões: Cr$ 57.795,00.

Resultado dos concursos e "bettings":
Bolo simples: 1 ganhador com 5 pontos, Cr$ 20.235,70.
Bolo duplo: 1 ganhador com 12 pontos, Cr$ 21.529,40.
Betting simples: 13 ganhadores, Cr$ 1.685,00.
Betting duplo: sem ganhador, transferindo-se o saldo de Cr$ 134.508,00 para domingo próximo.

Cia. de Seguros "CONFIANÇA"
77 anos de serviços dedicados à sua ESTIMADA CLIENTELA

FLORIDA HOTEL
Prédio novo, dispondo de 100 aposentos e apartamentos de luxo, com telefone e todas as instalações modernas e elevadores "Otis". Restaurante de 1.ª ordem, próximo aos banhos de mar. Grande jardim.
Rua Ferreira Viana, 81 a 37 (Flamengo, Telefone 25-7336) — Anexo em frente à Matriz.
Telefone 25-7380 — End. Telegr.: "FLORHOTEL" — Rio de Janeiro

VIDA CATÓLICA

SANTO ONESÍFORO

O Santo que hoje se festeja teve a grande ventura de haver sido discípulo dos Apóstolos, ter convivido com aquêles que ouviram diretamente as palavras do Mestre e as transmitiam com entusiasmo e fidelidade.

São Paulo, em sua epístola a Timóteo, refere-se a Onesíforo, cuja vida foi inteiramente dedicada a dar o testemunho de Cristo.

Pela sua fé foi denunciado, preso e açoitado, por determinação do proconsul Adriano.

Como se não bastasse, foi depois amarrado a cavalos bravios e arrastado pelas estradas, perdendo a vida nesse grande martírio.

Juntamente com êle foi também martirizado São Porfírio, acrescentando assim a imensa lista dos mártires, daquêles que por amor de Cristo, e sua doutrina sonharam conquistar a eterna bem-aventurança.

"Amemos o trabalho por ser êle serviço de Deus, que êle seja ato de justiça, obra de religião, protestação de humildade e de dependência, reconhecidamente dos direitos soberanos de Deus sôbre sua criatura".

P. VICENTE BERNADOT, O.P.

Santos de hoje — Liberato, Leto, Pelegrino, Zacarias, Fausto, Germano, Petronio.

Em louvor de N. S. da Conceição Aparecida do Méier — Em sua matriz, em Cachambi, no Méier, serão realizados amanhã, imponentes festejos em honra de Nossa Senhora Aparecida, Rainha e Padroeira do Brasil é desta Paroquia festejos estes que estão sendo precedidos de um solene novenário, assistido tôdas as noites por numerosos devotos. Amanhã, de acôrdo com o programa organizado pela Venerável Irmandade, serão levados a efeito, os seguintes atos: às 7,30 horas, missa com comunhão geral da Venerável Irmandade, Associações Pia União das Filhas de Maria, Congregação Mariana e fiéis. Às 9 horas, missa solene pontifical, celebrada por d. Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar do Arcebispado Metropolitano. Ao Evangelho ocupará a tribuna sagrada monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende. Às 19 horas, d. Jorge Marcos de Oliveira, cantará solene "Te-Deum" em ação de graças, findo o qual a imagem da Virgem Santíssima será levada em procissão pelas principais ruas da paróquia. Ao regressar e depois de terminados os atos religiosos, terá lugar um leilão de prendas, em benefício das obras da matriz.

Igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores — Encerra-se hoje, às 18,30 horas o novenário preparatório das festas que em louvor de *Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores*, vem sendo realizado em sua bi-secular igreja, à rua do Ouvidor n.º 35, novenário que, como tem sido noticiado, consta de Ladainha, Benção do Santíssimo Sacramento e sermão por monsenhor Henrique de Magalhães.

Depois de amanhã, dia consagrado àquela Santa Padroeira, terá lugar às 10 horas missa solene com sermão ao Evangelho por monsenhor dr. Benedito Marinho, vigário da freguesia de São José, celebrando-se às 18,30 horas solene "Te-Deum" precedido de leitura da nominata dos irmãos eleitos para a mesa administrativa do exercício de 1949-1950 sendo o púlpito sagrado ocupado, por essa ocasião, pelo padre dr. José Joaquim Lucas, vigário da matriz da Tijuca. Da missa solene, como do "Te-Deum" será celebrante o capelão padre Mario Silva.

Ambos os atos solenes terão acompanhamento de orquestra e coros, o primeiro sob a regência do maestro Antonio Lago, e os segundos sob a orientação de d. Ana de Albuquerque Melo. A direção das festas está a cargo dos irmãos srs. Silvano Otavio Fernandes de Brito, Deraldo Goes Calmon de Brito, Antonio Ribeiro da Silva e Domingos José Meireles.

Festa de Nossa Senhora da Piedade — De 9 a 17 do corrente será realizado na matriz da paróquia de N. S. da Piedade, o novenário da festa da padroeira, às 19,30 horas, com recitação do terço, ladainha cantada pelo coro paroquial, sermão e benção do Santíssimo Sacramento. Domingo, 18, terá lugar a festa da padroeira, com missa e comunhão às 8 horas e missa solene às 10 horas, pregando d. Bernardo Schuh O.S.B. Às 18,30 sairá solene procissão, percorrendo as ruas Xavier dos Pássaros, Assis Carneiro, Clarimundo de Melo, largo do Encantado, rua Manuel Vitorino e Capela. Após a benção no adro, festejos externos com leilão de prendas.

Nossa Senhora da Pena — Realizou-se domingo último, a missa compromissal e em seguida teve lugar a eleição, cujo resultado será proclamado por ocasião do "Te-Deum", no próximo dia 8. Em prosseguimento realizou-se, à tarde, a novena em louvor à Milagrosa Santa. Foi celebrante de todos êstes atos, o pde. José da Rocha Freitas, coadjuvado pelo novico Carlos Del-Prete, sendo de se notar a grande concorrência àqueles atos preparativos para as festividades a serem realizadas no dia 8 do corrente, quando haverá no Santuário missas rezadas: às 8 e 9,30 horas e às 11 horas missa solene pregando ao Evangelho o pde. Arvemiro Gonçalves de Figueiredo. Grande orquestra, sob a direção do prof. Lafaiete Menezes executará escolhido programa sacro. À tarde desse mesmo dia sairá a procissão com o andor da Virgem, sendo em seguida cantado "Te-Deum Laudamus", finalizando as solenidades internas com a benção do Santíssimo Sacramento. Os festejos externos estão sendo preparados com todo gôsto, tudo fazendo a Administração, que tem à frente o irmão juiz dr. Fonseca Teles, para seu completo êxito.

VIII Sessão das Semanas de Ação Social — Belo Horizonte, 5 (Da sucursal) — Com grande solenidade instalou-se ontem a VIII Sessão das Semanas de Ação Social do Brasil, reunindo em Belo Horizonte figuras exponênciais do mundo católico nacional, notando-se a presença de numerosos bispos que vieram participar do certame. A sessão solene de abertura foi realizada às 20 horas, no Instituto de Educação estando presentes altas autoridades e numerosos prelados. O certame prosseguirá hoje com a realização de círculos especializados para cada grupo social, havendo temas de palpitante interêsse nas agendas de trabalho. A primeira conferência, subordinada ao tema "O patrão e os problemas de Justiça", foi proferida pelo bispo de Montes Claros, d. Antonio de Almeida Morais Júnior, um dos notáveis oradores sacros do país.

Dique para salvar os católicos — Cidade do Vaticano, 5 (F. P.) — "Se, recentemente uma linha de separação obrigatória para todos os católicos foi traçada entre a fé católica e o comunismo ateu, isso foi feito para levantar um dique a fim de salvar não somente os operários mas todos os católicos, sem exceção, em face do comunismo, que nega a Deus e a Religião" — diz o Papa, em mensagem radiodifundida que dirigiu aos católicos alemães por ocasião de seu congresso geral que se realiza em Bochum. Pio XII prossegue dizendo que o decreto do Santo Ofício nada tem a ver com as diferenças entre pobres e ricos, entre capitalistas e proletários. "Êle se relaciona com a conservação e pureza da religião e fé cristã, liberdade de sua ação e, por isso mesmo, a felicidade e dignidade, direitos e liberdade dos trabalhadores. Aquêles que, tendo vivido no decurso destas últimas dezenas de anos, não quizeram compreendê-lo, seriam verdadeiramente cegos". Falando, de outra parte, dos problemas particulares aos fiéis alemães, o Sumo Pontífice formulou a esperança de que seu congresso, provocando uma renovação da vida cristã possa "colocá-los em um estado de fazer valer seus esforços unânimes por toda parte, ou onde se trabalha para criar a paz, e por tôda a parte também onde amadurecem decisões capazes de fazer pender para o bem, em benefício de todos os povos, o prato da balança do destino da Alemanha e da Europa, que oscila ainda hoje em dia da maneira inquietante". O Santo Padre resume, em seguida, em cinco pontos, as regras de orientação que deverão seguir os católicos alemães no domínio social. No primeiro ponto, diz o Papa: — "O que importa é que a doutrina social da Igreja se torne patrimônio de tôdas as consciências cristãs, e que ela seja posta em prática. Mas a atividade social exige sacrifícios da parte de todos os interessados. Êsses sacrifícios, é preciso fazê-los sem demora". No segundo ponto Pio XII, recordando que o programa social da Igreja é baseado sôbre a verdade e a caridade diz que é preciso não afastar-se desses princípios, acrescentando que a Igreja sempre esteve em favor daquêles que têm necessidade de ajuda, mas que, por princípio, "ela jamais se opôs a qualquer grupo, a qualquer classe social e que ela visa assegurar o bem comum de todos os membros do povo e do Estado." No terceiro ponto, o Papa desenvolve a idéia de que a "terrível catástrofe" que se abateu sôbre a Alemanha aproximou os homens. "O espírito de auxílio mútuo, favorecido por essa situação, não deverá perder-se, e deverá ajudar os fiéis a favorecer o advento da cooperação entre o capital e o trabalho preconizada pela Igreja". No quarto ponto, Pio XII conclama seus ouvintes a assegurarem a defesa da escola católica, não podendo a política cristã cultural ser dissociada da política cristã social. No quinto ponto Pio XII exorta os fiéis a arrancarem os operários ao materialismo. Nesse ensejo, precisou os termos do decreto do Santo Ofício, explicando o seu sentido. Terminando, recomendou aos católicos alemães a manterem cuidadosamente a herança de seus ancestrais, isto é, a vida cristã de família, e a atividade na vida pública: — "A missão da Igreja Católica, disse êle, deve estender-se a todos os domínios da existência humana, bebendo nas fontes profundas de suas riquezas interiores".

O Papa e os suíços — Cidade do Vaticano, 5 (F. P.) — "Fazei valer vossos direitos e vossa riqueza interior, na legislação e na administração, no casamento e família, na educação e na escola, na salvação dos trabalhadores, expostos ao perigo sombrio do materialismo ateu" — declarou o Papa Pio XII, dirigindo-se aos católicos suiços em mensagem radiofônica pronunciada por ocasião do Congresso da Associação Popular Católica Suiça de Lucerna. Após ter insistido sôbre os esforços que êle fez para conjurar a guerra, depois de ter formulado votos de que o Ano Santo que se vai abrir possa trazer a paz, o Papa declarou: — "O materialismo, por contraditório que isso possa parecer, encaminha-se, como sistema doutrinário, a atividades e manifestações de espírito. Ora, uma fôrça espiritual não pode ser vencida senão por uma fôrça mais poderosa. Aquela que vós tendes a opor ao materialismo é a vossa fé católica, com toda sua riqueza, toda a energia de sua convicção, toda a sua plenitude de vida divina. Tal fôrça é de molde a dominar vitoriosamente o materialismo. Essa fôrça do homem de vida interior é a única que possuem os homens que pensam o cristão que ora e que está repleto de graça de Deus. Vida interior, eis a palavra de ordem para a hora presente". Concluindo, Pio XII deu sua benção ao povo suiço.

O que pedem os católicos alemães — Bochum, 5 (F. P.) — Em uma resolução aprovada por ...... 350.000 católicos, reunidos em Bochum por ocasião do 73.º congresso dos católicos alemães, os católicos solicitaram a criação de uma Europa unida, com uma comum Constituição política, govêrno, parlamento e justiça comuns. Os católicos pediram, além disso, uma "lei de conciliação", em lugar da revisão dos processos de desnazificação, fracassados, e o direito dos trabalhadores de participarem das questões sociais, pessoais e econômicas. A reparação dos prejuízos que as vítimas do nazismo sofreram deverá ser feita o mais rapidamente possível e sôbre a base do "bund". A resolução pede, finalmente, a relevação das reparações de guerra, proteção da propriedade particular, e repatriamento de todos os prisioneiros de guerra alemães.

Reconhece a realidade da oito enarições da Virgem — Liege, 5 (F. P.) — monsenhor Kerkhofs, bispo de Liège, declarou em carta pastoral "dever reconhecer sem reserva a realidade das oito aparições da Santa Virgem, que tiveram lugar em Banheux, perto de Liège, em 15, 18, 19, e 20 de janeiro, 11, 15 e 20 de fevereiro, e 2 de março de 1933".

VIDA CULTURAL

A reabilitação de Swift

Para a tradução que Carlos Jansen fêz de As Viagem de Gulliver, Ruy Barbosa escreveu um prefácio. Foi o seu único trabalho que êle considerou de feição nitidamente literária. No discurso com que agradeceu, em solenidade da Biblioteca Nacional, a comemoração do seu jubileu cívico, assim declarou, embora outros muitos, como o da oração no decenário da morte de Castro Alves, o do elogio a Oswaldo Cruz e o da saudação a Anatole France, tivessem o mesmo caráter. Mas Ruy costumava dizer que, a rigor, não era um literato e se fazia questão de empregar a sua língua com o purismo que todos lhe reconheciam, era porque nisso até entendia ser um dever de patriota.

O prefácio à versão portuguêsa da obra Swift apareceu em 1888. O grande brasileiro mostrava-se impressionado com o que de mal disseram, do grande inglês, Tackeray, em The English Humorists, Paul Saint-Victor, em Hommes et Dieux, Taine, em Histoire de la littérature anglaise e Heine, em Vermischte Schriften. Tackeray achava em Swift um gênio em ruína a fazer pensar num império desmoronado; Paul Saint-Victor comparava-o a um porco-espinho que rolasse sobre si mesmo; Taine retratava-o como um misantropo da virtude, incapaz de compreender o belo e verdadeiro e Heine aborrecia-o, porque nele só via egoísmo e ferocidade. Ruy a todos respondeu, argumentando, arrazoando, como se póstumamente recebesse de Swift a procuração para defendê-lo e reabilitá-lo. O prefácio é capítulo literário dos mais admiráveis no fundo e na forma, na erudição e na arte. Nenhum ensaio crítico o superará. Sente-se, porém, que acima do literato, que existia em Ruy, estava o advogado, poderoso de lógica e raciocínio, irresistível nas conclusões.

Em 1888, a situação de Ruy era a de um deputado geral duas vêzes derrotado nas eleições. Perdera o mandato por ter idéias próprias e convicções inabaláveis, mesmo contra as de amigos queridos. Mais uma vez dissentira das de seu partido no govêrno. E não apoiara os gabinetes Sinimbu e Saraiva senão com as mais francas, reiteradas e notórias restrições. Não se apegava a indivíduos. Sustentava princípios, coerente e altivo. Era como Ruy via a Swift. Como que se sentia nas mesmas condições, precisamente na época em que já caminhava para a imprensa, onde se entrincheiraria para derrubar a Monarquia, no rumo da República.

Nada mais natural do que a defesa do gênio da sátira na literatura inglêsa, pelo qual se bitolava.

Associações

Academia Nacional de Medicina — Realiza-se na próxima quinta-feira, às 20,30 horas, na sede dessa Academia, uma sessão com a seguinte ordem do dia: Sessão conjunta com a Sociedade Brasileira de Urologia em homenagem ao 5.º Congresso Brasileiro de Urologia. Terapêutica da tuberculose genito-urinária. Leitura e discussão dos trabalhos dos Relatores e Comentadores ao referido tema oficial. Leitura das contribuições ao tema oficial.

Sociedade Brasileira de Filosofia — Às 17 horas de hoje, à Praça da República n. 54, a assembléia geral da Sociedade continuará o estudo e votação dos novos Estatutos. São convidados todos os sócios para colaborar nesse trabalho.

P. E. N. Clube — O embaixador dr. Martinho Nobre de Melo será o conferencista da primeira sessão pública do mês de setembro, da associação mundial de escritores P. E. N. Clube, que se realizará no dia 10, às cinco horas da tarde, à Avenida Nilo Peçanha, 26. O tema "O conceito do amor na formação portuguêsa", será tratado na sua concepção genetica e estrutural e na sua influência sentimental. A atriz Maria Sampaio dirá versos dos grandes poetas portuguêses.

Centro Cultural Brasil-Itália — O Centro Cultural Brasil-Itália realizará amanhã uma sessão solene, às 16 horas, na sede do CCBI — Praça da República 17, em homenagem à gloriosa data da Independência do Brasil. Serão oradores nesta ocasião, o dr. Giorgio Bombasse Vettor, 1.º secretário da Embaixada da Itália e o general médico, Gilberto Fontes Peixoto. Assistirá à solenidade o embaixador da Itália, sr. Mário Augusto Martini.

Centro de Estudos Médicos do IAPETC — Esse Centro fará realizar no próximo dia 8 do corrente, às 20,30 horas, no auditório da sede, à Avenida Graça Aranha, 35, mais uma das suas reuniões científicas mensais, contando na sua ordem do dia com a conferência do professor Mira y Lopes, que discorrerá sôbre "Aspectos Psicológicos da Recuperação Profissional".

Comemorações

"Curso Joaquim Nabuco" — Realiza-se hoje, às 17 horas, na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, a solenidade de encerramento do "Curso Joaquim Nabuco" promovido por essa instituição cultural em comemoração do centenário de nascimento do notável homem público, intelectual e abolicionista patrício. Ocupará a cátedra, proferindo a última conferência do Curso, o escritor e folclorista brasileiro sr. Gustavo Barroso, presidente da Academia Brasileira de Letras, que discorrerá sôbre "o Orador". Após a conferência do autor de "Terra de Sol", discursará o acadêmico Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil e orador oficial do Instituto.

A solenidade, que contará com a presença de personalidades de nossos círculos intelectuais, políticos e sociais, será presidida pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente Perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Dia do Paraná — Realiza-se no dia 8 do corrente, às 10 horas, na igreja São Francisco Xavier, a tradicional missa de Nossa Senhora da Luz, padroeira do Paraná. A missa será no altar do Paraná, e é promovida por uma comissão de senhoras daquele Estado, residentes nesta capital.

Liceu Literário Português — Realiza-se sábado próximo às 21 horas, a sessão comemorativa do 81.º aniversário de fundação do Liceu Literário Português, em sua sede sendo principal orador o dr. Gustavo Barroso.

Bi-Centenário de Goethe — Reuniu-se o Instituto Brasileiro de História da Medicina, sob a presidência do dr. Ivolino de Vasconcellos, em sessão solene comemorativa do bi-centenário de Goethe na Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Foi orador o titular do Instituto dr. Jaime de Mendonça Castro, que pronunciou uma conferência sob o título: "Goethe, o Poeta e o Naturalista". Encerrando a solenidade falou o presidente do Instituto, em palavras de exaltação à obra de Goethe, de congratulações com o conferencista e de agradecimentos ao auditório.

Miscelânea

Cursos de Odontologia — Promovido pela Associação Brasileira de Odontologia, terá lugar, de 8 a 27 do corrente, um curso, a cargo do dr. Homero Coutinho, sôbre "Pinley e Corôas de 3/4". De 13 a 27 haverá outro curso, a cargo do dr. Geraldo Souza Teles, sôbre "Moldagem de dentaduras totais e bordos fisiológicos". As inscrições poderão ser feitas na secretaria da ABO, à avenida Rio Branco, 277, 12.º andar, apt. 1210.

Suspensa a visitação à Casa de Rui Barbosa — A direção da Casa de Rui Barbosa comunica ao público que as visitas a essa instituição estão suspensas até o dia 17 no corrente mês, por motivo das obras que ali vêm sendo realizadas.

Esperadas duas intelectuais uruguaias — A bordo do "Andes" chegarão amanhã, à nossa capital, duas representantes do mundo intelectual uruguaio. São elas as senhoras Angelina Silveira Aguiar e Cezarina dos Santos. As duas escritoras e poetisas vêm ao Rio a convite da Associação dos Artistas Brasileiros, realizar conferências de intercâmbio cultural.

Congresso de Farmacêuticos — Florianópolis, 5 (Asp.) — Estão reunidos na cidade de Joinville farmacêuticos catarinenses e paranaenses, para discutirem a organização de um próximo congresso da classe, a realizar-se nesta capital no princípio do ano vindouro, sob os auspícios das Associações de Farmacêuticos do Paraná e de Santa Catarina.

Distinto médico mineiro homenageado — Belo Horizonte, 5 (Da sucursal) — Foi alvo de simpática homenagem, nesta capital, o pediatria mineiro Costa Chiabi a quem os seus amigos e admiradores quiseram expressar simpatia em face dos seus relevantes serviços prestados à medicina mineira.

Aniversário da Academia Espiritosantense de Letras — Vitória, 5 — (Asp.) — A Academia Espiritosantense de Letras comemorou ontem o seu 20.º aniversário de fundação. A data foi festejada com uma missa e uma visita ao túmulo dos acadêmicos falecidos, seguindo-se um almôço reunindo os intelectuais capixabas.

Inaugurado o IV Congresso de Neurologia — Paris, 5 (F.P.) — A delegação brasileira ao IV Congresso de Neurologia, solenemente inaugurado hoje na Sorbonne, fez-se notar pela personalidade de seus membros. Esta delegação compreende, sob a presidência do professor Austregésilo, presidente da Academia Nacional de Medicina; os professores Aloisio de Castro; Deolindo Couto, e o professor Austregésilo Filho.

O professor Austregésilo foi designado pelo Congresso para presidir a primeira sessão, consagrada ao estudo da neurologia clínica, e à qual assistiram perto de 1.500 cientistas pertencentes a 27 nações.

Este congresso, que é o primeiro no gênero que se realiza depois da guerra, vem ocupando um dos grandes anfiteatros da Sorbonne e deverá prosseguir em seus trabalhos, até o dia 10, data fixada para o encerramento.

Conferências

Sr. Juan José Amézaga — A convite do embaixador Raul Fernandes, o sr. Juan José Amézaga, expresidente do Uruguai, realiza hoje, às 15,45 horas, no salão da Biblioteca do Itamarati, uma conferência sôbre "El nuevo derecho".

ENSINO

NOTICIÁRIO

Instituto de Psiquiatria — O curso de extensão universitária sôbre Tratamento das Neuroses, organizado pelo Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, dirigido pelo professor Mauricio de Medeiros e a ser regido pelo docente livre dr. Flavio de Souza, deverá ser iniciado na quinta-feira, 22 do corrente, às 15 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saude. As inscrições continuam abertas na reitoria da Universidade do Brasil, à rua do Ouvidor, 169, 6.º andar.

Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro — Essa Escola realizará a partir de quinta-feira próxima um curso de Extensão Universitária sôbre "Teoria e Técnica da Interpretação do Psicodiagnóstico de Rorschach". Aos participantes das aulas, que se realizarão tôdas as quintas-feiras, às 20,30 horas, será fornecido no fim do curso um certificado de freqüência. As aulas serão dadas na séde da Escola de Serviço Social da Universidade, na Avenida 13 de Maio, 23 (Edifício Darke), 12.º andar, sala 1229. Neste mesmo local estão abertas as inscrições, todos os dias úteis, menos aos sábados, das 18 às 20,30 horas. As inscrições também podem ser realizadas na tesouraria da Universidade, à rua São Clemente, 240, das 8 às 11,30 horas.

O curso será ministrado pelo professor Hanns Ludwig Lippmann, professor de Higiene Mental e constará de 20 aulas assim distribuidas: I — Teoria e Técnica do Psicodiagnóstico, 2 aulas; II — Interpretação formal, 7 aulas; III — Interpretação simbólica, 2 aulas; IV — Síndromes psicopatológicas: a) de Esquizofrenia, 2 aulas; b) da Epilepsia, da Psico maníaco-depressiva e das Psicoses Orgânicas, 2 aulas; c) das Neuroses, compreendendo neurastenia, histeria e neurose obsessiva, 2 aulas; V — O Psicodiagnóstico na orientação e seleção profissional, 2 aulas; VI — O BE-RO Test como prova controlar dos resultados do Psicodiagnóstico de Rorschach, uma aula.

Exposição de trabalhos das Escolas Técnicas Secundárias Municipais — Com a presença do prefeito, e das altas autoridades do ensino, federais e municipais, e numerosa assistência, inaugurou-se, ontem, no salão Assírio, no Teatro Municipal, a Primeira Exposição Municipal das Escolas Técnicas Secundárias Profissionais, por iniciativa da Secretaria Geral de Educação e Cultura. Tôdas as 13 escolas estão representadas, merecendo a exposição ser visitada por quantos se interessam pelos nossos cursos de ensino.

Centro Acadêmico Candido de Oliveira — O C.A.C.O. fará realizar no dia 12 do corrente um debate público sôbre a Lei de Segurança, ora em discussão na Câmara dos Deputados, às 20 horas, na séde da Faculdade Nacional de Direito, à rua Moncorvo Filho n. 8.

O ato terá a participação de magistrados, parlamentares, advogados, professores, jornalistas, etc.

Campanha nacional de educandários gratuitos — A Campanha nacional de educandários gratuitos, apesar das imensas dificuldades que enfrenta para cumprir com o seu programa de instalação de educandários gratuitos para o povo brasileiro, vai, aos poucos, ganhando terreno, num atestado de que a mocidade brasileira se interessa a compreende os problemas básicos das classes pobres do país. Mantendo sob sua responsabilidade seis ginásios, os professores ensinando gratuitamente, tem a campanha nacional de educandários gratuitos elevado sentido social e visa dar oportunidade a vocações destinadas aos desvios e aos fracassos.

O Paraná foi um dos primeiros Estados a prestigiar o movimento. Mocidade, povo e govêrno se uniram e fundaram o Ginásio Professor João Candido, em Curitiba. Quase uma centena de paranaenses se matricularam no 1.º ano ginasial. A Secretaria de Educação deu o material de expediente da secretaria do estabelecimento, e várias doações foram feitas ao Ginásio Professor João Candido, facilitando, assim, os trabalhos iniciais do educandário.

A campanha nacional de educandários gratuitos, no Paraná, sob a orientação do universitário Lincoln da Cunha Pereira, 1.º vice-presidente da Diretoria Nacional, pretende instalar cursos, em cidades como Paranaguá, Ponta Grossa e outros centros importantes daquela unidade da Federação.

Curso gratuito de Taquigrafia — O Centro Taquigráfico Brasileiro realizou, no sábado último, a prova final de taquigrafia (conhecimento técnico) dos cursos gratuitos que mantém de comum acôrdo com a Associação Taquigráfica Paulista. Os resultados foram os mais auspiciosos, pois 50 alunos lograram aprovação. Continuando na campanha de difusão do conhecimento de tão útil arte-ciência, o Centro Taquigráfico Brasileiro abriu inscrições para três novas turmas gratuitas, que funcionarão em aulas bi-semanais, no período de 4 meses.

Os interessados poderão matricular-se na Secretaria do citado Centro, na rua Alvaro Alvim, 27, 8.º andar, sala 80 (Cinelandia).

O retrato de Catulo no Colégio Juruena — Por iniciativa do Orfeão da Atlética Juruena, será inaugurado, naquêle educandário, no dia 23 do corrente, o retrato de Catulo da Paixão Cearense. Para essa solenidade está sendo organizado um programa exclusivamente de produções do criador do "Luar do Sertão". A parte coral está a cargo e direção do maestro Washington Haussmann.

Curso de aperfeiçoamento dos servidores públicos — Curitiba, 5 — (Asp.) — Instalou-se na Escola Técnica de Curitiba, o curso de aperfeiçoamento dos servidores públicos, instituído pelo DASP e que teve a maior aceitação. Compareceram ao ato as altas autoridades estaduais, inclusive o governador Moisés Lupion.

Paraninfo da turma de agronomos de 1949 — João Pessoa, 5 (Asp.) — Os concluintes da Escola de Agronomia de Areias, elegeram, por unanimidade, o senador Getulio Vargas, paraninfo da turma de 1949 e na comunicação feita ao ex-presidente exigiram a sua presença na formatura, em novembro próximo.

A educação da juventude — Cidade do Vaticano, 5 (F.P.) — O direito da Igreja à educação da juventude foi reivindicado pelo Papa em discurso que pronunciou ao receber, em Castel Gandolfo, os membros do Congresso Nacional italiano da União Católica de Professores Secundários.

Após ter dito que a missão da Igreja consiste em grande parte em ensinar, o Papa declarou: "Havendo certos Estados, certos regimes, certos movimentos, reconhecido o poderoso valor da formação das consciências, encerrado pela escola, quizeram fazer da mesma um dos meios mais eficazes para conquistar, ara suas fileiras os militantes de que têm necessidade, para fazerem triunfar suas concepções da vida.

Com essa tática tão ardilosa quanto enganosa, e por fins opostos aos fins naturais da educação, certos movimentos do século passado e do nosso século pretenderam subtrair a escola à tutela das instituições que em mais de um Estado tinham sobre ela direito primordial, a saber, a família e a Igreja, e tentaram ou tentam apoderar-se, impondo um monopólio que, ademais, vibra um grave golpe a uma das liberdades humanas fundamentais".

Pio XII prosseguiu dizendo que "a Sé Apostólica, que jamais renunciou e nunca renunciará a esse direito, tem a esperança de manter sua atitude sem aceitar vantagens materiais nem pelo receio de perseguições. Jamais aceitará que a Igreja e a família sejam privadas do exercício de seus direitos originais. Os fiéis do mundo inteiro são testemunhas da firmeza com que a Santa Sé apóia a escola, em todos os países, em tôdas as circunstâncias, e entre todos os homens".

Falando dos deveres dos professores, o Papa advertiu seus ouvintes tanto contra um apêgo cêgo ao passado, como contra as teorias de certas escolas modernas. "A escola — disse êle — não pode ser comparada a um laboratório químico onde o risco de desperdiçar substâncias mais ou menos custosas é compensado pela probabilidade de descobertas. Em uma escola é a salvação de cada alma que está em jogo".

O Papa conclamou os professores a formarem cristãos perfeitos, isto é, "homens de seu tempo, conhecendo e cultivando todos os progressos da ciência e da técnica, e tomando parte ativamente, como cidadãos, na vida dos países".

MOVEIS DE FINO ACABAMENTO
TAPEÇARIAS-DECORAÇÕES
PREÇOS MÓDICOS
A RENASCENÇA
CATETE, 55 e 57

PRESENÇA DA MULHER

LENDAS E AVENTURAS

Lucia Machado de Almeida acaba de publicar as "Lendas da Terra do Ouro". Êste livro, como também as "Viagens maravilhosas de Marco Polo" saído em dezembro último, são destinados aos adolescentes. Preenchem uma lacuna pois se existem muitos contos para os pequenos, quase nada podemos oferecer às crianças de mais de dez anos, que desprezam as fadas e as bruxas e exigem histórias mais perto da realidade.

Lucia Machado de Almeida é muito hábil. Vê-se logo que conhece os adolescentes de perto. Não lhes fala com condescendência mas de muito perto e ensina-lhes muitas coisas novas sem deixar de diverti-los. Suas histórias sempre possuem uma base real sem, entretanto, deixar de satisfazer a sêde de fantasia e de fantástico. Aliás, as histórias de peixinhos que escrevia, antigamente, para os pequenos já obedeciam ao mesmo princípio. Seus peixes falavam como gente mas sempre possuíam características que existem realmente no mundo submarino e assim muitos conhecimentos ficavam no subconsciente dos seus pequenos leitores.

Li trechos das viagens de Marco Polo a diversos meninos. Como ficavam interessados nas caravanas do deserto, nos adoradores do fogo, nos homens com rosto de cão. E sempre pediam que relesse a descrição da festa branca dos tártaros, quando o grande Cão, usando uma túnica branca e sentado num palanquim de brocado côr de prata assistia ao desfile da côrte e do povo. Todos, estavam vestidos de branco. Ofereciam ao cão presentes brancos: objetos de cristal ou marfim, diamantes, pérolas, prata, sedas côr de neve, cavalos brancos. (Havia 30.000 cavalos brancos nos estábulos reais). "Novecentas garças alvíssimas abriam o desfile, seguidas de raposas e ursos brancos domesticados. Vinham depois cinco mil elefantes, cobertos com panos de brocado creme, bordados a prata". Em cima de cada um vinha um astrólogo, fidalgo ou guerreiro usando traje de arminho, penas de garça, colares de pérolas. Mesmo as nuvens brancas multiplicavam-se no céu e no banquete só se comiam peixes, pudins e confeitos côr de neve.

As lendas da terra do ouro aproximam os jovens da história brasileira, dos aventureiros e heróis, do rio das Velhas, de Mariana, então chamada Vila-Rica. Confesso que li algumas das lendas como se fôsse uma criança pois não as conhecia e fiquei encantada ao seguir, por exemplo, a vida de Marlière, o apóstolo das selvas mineiras, o primeiro que tratou os índios como irmãos e conseguiu sua amizade e confiança, vivendo com dois filhos adotivos e pedindo que o enterrassem no meio daqueles cuja vida partilhara e gostara.

Tenho uma única objeção a fazer ao livro: acho que a bela história do rei africano que, mesmo escravo, continuou dominando pela sua nobreza de caráter e fôrça moral, deveria ser encurtada. Não me pareceu feliz a descrição pormenorizada dos suplícios infligidos aos escravos. Eram requintados e provinham da imaginação doentia de um feitor mau e uma dona sem alma. Há vinte anos talvez despertassem nos espíritos infantis ódio contra a injustiça. Hoje êste gênero de sadismo é tão plausível que, mesmo as crianças, acham possível pôr sal sôbre feridas, chicotear homens atados a um tronco com chicotes complicados. Os mais sensíveis terão pesadelos, os outros encontrarão nas histórias de *gangsters* confirmação da maldade humana. Não acredito que seja necessário apresentar um mundo adocicado e artificial às crianças. Mas também me parece inútil insistir sôbre a maldade dos escravocratas que os nazistas renovaram há tão pouco tempo.

Fora esta restrição a um único conto, só posso aplaudir com entusiasmo as iniciativas da grande escritora mineira que tanto diverte e instrui as crianças e mostra um caminho novo a todos aquêles que gostam de escrever para as crianças e sabem que são os leitores mais interessados e os críticos mais sinceros.

YVONNE JEAN

SOCIAIS

A lenda do escravo

Velha cidade lendária, ergue-se São Tomé das Letras no alto de uma serra do mesmo nome e tem — farol a assinalar a rota aos poucos viajores que por aquelas solitárias bandas se aventuram — um ídolo, enorme cruzeiro de madeira. Nessa antiquíssima cidade onde não penetraram ainda os benefícios e os malefícios da civilização, as casas são tôdas elas construídas de pedra e cobertas em sua maioria pela têlha de canoa.

Penedos das mais estranhas e bizarras formas, cercam a cidade; pastos, jardins, quintais e currais são igualmente cercados de pedra entre as quais brotam, florescem em tôdas as estações do ano cantos das mais variadas e originais candeias. Furnas sem conta são encontradas pelos arredores da cidade: cada uma delas possui a sua história; cada uma delas guarda um segrêdo que talvez o tempo venha a desvendar... pois as pedras — aquêle pequeno mundo de pedras que é São Tomé das Letras — trazem tôdas elas múltiplas e variadas inscrições, poucas das quais têm sido decifradas...

Mas se as rochas e os penedos guardam em suas inscrições as histórias de outras eras que virão alertar um dia que êste Brasil tão novo é um dos mais velhos recantos do mundo, os habitantes da cidade mineira narram aos forasteiros mil e uma lendas que ali vão passando religiosamente, de geração em geração; entre muitas outras trazidas por viajores que lá as ouviram, aqui repetimos a do "Escravo", pois que é ela que dá o nome a São Tomé das Letras:

— Um pobre negro que pertencia a um dos mais abastados senhores daqueles sítios, fugiu certo dia aos pesados trabalhos e à ferocidade do feitor. Fugiu; e a fim de não ser apanhado e em conseqüência duramente punido, procurou abrigo numa furna que muito alto se achava, em lugar quase inacessível: ali alimentava-se o fugitivo com frutos e ervas, abençoando a liberdade encontrada naquelas ínvias solidões...

Mas eis que num morrer de tarde apareceu à entrada do seu esconderijo, um homem de rara formosura que depois de saudá-lo indagou por que não voltara ao seu antigo amo, ao que o negro respondeu que não o fazia com receio dos tremendos castigos que por certo o aguardavam. Insistiu o Desconhecido e o escravo declarou que voltaria "se levasse uma carta daquele que o interpelava." A carta foi logo escrita e o escravo, tomado de mêdo, abandonou a gruta amiga e lá se foi cumprir a ordem recebida. Continha a missiva belas e singelas frases e trazia por assinatura êste nome — Tomé.

O escravo foi perdoado e a pedido do amo acompanhou-o ao refúgio onde tanto tempo vivera.

Mas o missivista não foi encontrado nem na gruta, nem em outro qualquer sítio; no entanto ao ser revisitada a furna, encontraram a um canto uma grande imagem de São Tomé, imagem esta que lá não estava antes da partida do negro.

Ante a estranheza dos fatos, mandou o rico senhor que naquele mesmo lugar se construisse uma igreja onde fôsse colocada a imagem.

E na velha igreja que se ergue num solitário penhasco, é venerada até hoje a misteriosa imagem de São Tomé das Letras...

SYLVIA PATRICIA

Para o album de Mlle.

ILUSÕES

E' assim na vida. Ouvindo as queixas minhas,
penso na trama que o Destino tece:
as ilusões são como as andorinhas,
fogem do coração se êle envelhece.

OLEGARIO MARIANNO

— Há fatos que a sabedoria humana não deve considerar em função do presente, mas em razão do passado. Está nisso uma das virtudes do homem de govêrno.

PAUL-LOUIS COURIER — *Lettres.*

NATALÍCIOS

Dr. Julio Azambuja — Faz anos hoje o dr. Julio Azambuja, funcionário federal aposentado e antigo jornalista, que participou, no Rio Grande do Sul, das lutas da imprensa desde os primeiros dias do novo regime, após os acontecimentos que sucederam a revolução federalista de 1892.

— Fazem anos hoje os srs. Alfredo Avila Lima, dr. Cesar Tenório, Anisio Oscar Mota, Gratuliano de Brito, Vasco Lima, Di Cavancanti, I. L. Neves Uranta e a sra. Claudemira do Nascimento Pereira.

— Recebeu cumprimentos ontem, pela passagem do seu aniversário natalício o engenheiro José Carlos de Morais Sarmento, recentemente nomeado pelo govêrno para o cargo de administrador da The Leopoldina Railway. O aniversariante foi alvo de significativa homenagem por parte dos ferroviários leopoldinenses.

DATAS ÍNTIMAS

Faz anos hoje o menino Eduardo Peixoto Bittar, filho do tenente-aviador Chafik Bittar e de sua espôsa, d. Hilda Peixoto Bittar. Eduardinho, na residência de seus pais, oferecerá uma festinha aos seus amiguinhos.

NASCIMENTOS

Por motivo do nascimento de um menino, que receberá na pia batismal o nome de William, acha-se em festa o lar do sr. William Cardoso da Silva e de d. Maria Luiza da Silva.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o casamento religioso da srta. Lubia de Uzeda Lima, com o sr. Amilar Vieira Filho. A noiva é filha do sr. Arthur Lima e de sua espôsa professora d. Zeleika Uzeda de Lima e o noivo é filho do sr. Amilar Vieira da Silva e sua espôsa d. Aracy Mendonça Vieira da Silva. A cerimônia realiza-se na matriz de N. S. das Dores, Ingá, Niterói, às 17½ horas.

— Realiza-se no dia 8 o casamento da srta. Neide, filha do sr. e senhora Antonio J. Fialho, com o sr. Alexandre Gelberger. A cerimônia religiosa será efetuada às 17,30 horas na Matriz do Sagrado Coração de Jesus.

— Com a srta. Cléa Miranda Pallarés, filha do sr. Tangredo Pinto Miranda e da senhora Angelina Pallarés Miranda, casa-se no dia 8 o capitão-tenente Paulo Lindenberg. A solenidade civil será efetuada às 15,30 horas, na residência dos pais da noiva e a cerimônia religiosa, às 17 horas, na Igreja da Candelária.

— Realiza-se no próximo sábado o enlace matrimonial da srta. Lucia Maria Arguelles de Souza, com o sr. Augusto Guerra Costa. A cerimônia religiosa terá lugar às 17 horas, na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, servindo de padrinhos por parte da noiva os seus pais, major Roberto Corrêa de Souza e d. Aracy Arguelles de Souza; e por parte do noivo o sr. João Costa e d. Abgail Souto Arguelles. O ato civil será realizado na 10.ª Pretoria Cível às 12,30 horas do dia nove e terá como testemunhas, por parte da noiva, o dr. João de Gervais e d. Beatriz Ribeiro de Souza e, por parte do noivo o sr. João Marques Serra e senhora.

BAZAR AMERICA
PRESENTES
38-RUA URUGUAIANA-40

BODAS DE PRATA

Comemorando as bôdas de prata do casal sr. Amilar Vieira da Silva-d. Aracy Mendonça Vieira da Silva, os filhos do casal fazem celebrar missa em ação de graças, na Matriz de N.S. das Dores, Ingá, Niterói, hoje, às 10 horas.

DIPLOMÁTICAS

Por motivo da próxima partida do ministro da Defesa Nacional do Paraguai, dr. José Zacarias Arza, para esta capital, em visita oficial ao nosso país, o embaixador do Brasil em Assunção e a senhora Barbosa Carneiro ofereceram na sede da Embaixada um jantar a S. Excia. e à senhora Zacarias Arza, bem como aos membros da comitiva. Estiveram presentes o comandante em chefe das Fôrças Armadas, general Emilio Dias de Vivar e senhora; o comandante da 4.ª Região Militar, general Francisco Caballero Arvarez, e senhora; tenente-coronel e senhora Sinforiano Godoy; coronel Heitor de Paiva, adido militar à Embaixada do Brasil; coronel Oromar Osorio, chefe da Missão Militar Brasileira; coronel e senhora Antonio Henriques de Almeida Morais, da Missão Militar Brasileira; major dr. Mario Ortega, e senhora Barbosa Carneiro. À sobremesa, foram trocados brindes entre o embaixador do Brasil e o ministro da Defesa Nacional. A partida do ministro Zacarias Arza e de sua comitiva efetuou-se em avião da FAB.

— Fêz ontem a sua primeira visita ao embaixador Raul Fernandes, o sr. Fuad Carim, novo embaixador da Turquia que, nessa ocasião, entregou a S. Excia. cópias figuradas das suas cartas credenciais, pedindo uma audiência ao presidente da República a fim de fazer a entrega das mesmas.

— O ministro das Relações Exteriores recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, os srs. Gabriel Landa, embaixador de Cuba; Mario Augusto Martini, embaixador da Itália e Rajko Djermanovic, ministro da Iugoslávia, que se achava acompanhado do ministro adjunto de Comércio do seu país.

CASAMENTOS
Presentes de fino gosto.
Casa Araujo
OUVIDOR, 168

"COCKTAIL"

O sr. Charles S. South, representante geral da Braniff Airways em nosso país, ofereceu, ontem, em sua residência, um coquetel de despedida ao sr. Percy de F. Warner, adido de aeronáutica civil à Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, que acaba de ser transferido para Washington.

À homenagem compareceram, além de representantes da nossa aviação civil, relevantes figuras da colônia norte-americana aqui radicada.

HOMENAGENS

Realizou-se no Jóquei Clube o almôço oferecido ao professor Ildefonso Mascarenhas da Silva, por amigos e colegas, em regozijo pela sua posse na cátedra de Economia e Legislação da Faculdade Nacional de Arquitetura, da Universidade do Brasil. O almôço foi presidido pelo professor Pedro Calmon, reitor da Universidade.

Falaram saudando o homenageado os professores Julio Cesar de Melo e Souza e Temistocles Cavalcante, deputado Aldo Sampaio, srs. Francisco de Paula Baldessarini, Murilo Fontes, Esiel Cilano e o poeta Nelson Batista.

O professor Ildefonso Mascarenhas da Silva agradeceu a homenagem.

EM BENEFÍCIO

O Comitê Pró-Vítimas do Equador organizou três festas em benefício, uma das quais já foi realizada, tendo o mesmo enviado oito toneladas de roupas, cobertores e alimentos enlatados.

Na próxima tarde do dia 8, das 15 às 19 horas, haverá um bridge no Copacabana Palace, cedido pela emprêsa para tão humanitário fim. O encerramento da campanha será no dia 10, com um Bingo na sede do Fluminense F.C. Os prêmios são um automóvel Ford inglês, último modêlo. Há, também, uma geladeira, um rádio, um casaco de peles e muitos outros/mais.

O Comitê convida as pessoas que gostem dêste divertimento a comparecer ao Fluminense e levar assim o seu auxílio aos nossos irmãos tão duramente feridos.

O preço do cartão é de Cr$ 50,00, comprado nos guichês do Clube e principia a partida às 21 horas.

VIAJANTES

— Viajou, ontem, pela Panair do Brasil, para Belo Horizonte, acompanhado de sua espôsa, o jornalista norte-americano Edward Adolphe, colaborador da revista The Lamp.

— Regressou ontem, pela Panair do Brasil, o sr. Thomas O'Keefe, enviado especial do secretário de Comércio do govêrno norte-americano.

— Chegaram ao Rio, pela Air France: — André Lucinda Gennes, Pierre M. A. Watel, Helene M. A. Watel, Mauricio Orenç, Françoise M.V.M. Sabran, Boildan Rudnyckyj, Paul Parial e Carlos Tosi.

— Seguiram para Buenos Aires, pela Air France: — Charles D'Ornellas, Ana M. D'Ornellas e Jaime Hincaple.

— Viajando pela Braniff Airways, chegou, ontem, à nossa capital, o sr. Robert Mayer.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta cidade, no sábado último, a sra. d. Cecilia Menna Barreto Franco, viúva do sr. Francisco de Paula Franco. Descendente, pelo lado materno, de tradicional família do Rio Grande do Sul, a extinta era natural da cidade de Uruguaiana. Deixa do seu consórcio os seguintes filhos: sr. Carlos Alberto Menna Barreto Franco, sra. Maria do Carmo Franco Santos, srta. Maria de Lourdes Menna Barreto Franco, sra. Dina Menna Barreto Franco Palha e o sr. Francisco Franco Menna Barreto. O seu enterramento realizou-se no cemitério de São João Batista, perante numerosa concorrência de parentes e amigos.

— Prof. Carneiro Ribeiro Filho — Salvador, 4 (Asp.) — Causou profunda consternação em nossos meios o falecimento do prof. Ernesto Carneiro Ribeiro Filho, ocorrido à noite, em conseqüência de um colapso cardíaco. O desaparecimento desse educador veio causar grande lacuna nos meios educacionais baianos, pelos relevantes serviços prestados com abnegação e carinho à mocidade estudantil, quer na cátedra, quer nas agremiações de que fazia parte e onde se destacava pela cultura, inteligência, bondade de coração. O prof. Carneiro Filho desaparece aos 86 anos de idade, tendo-se dedicado ao magistério desde os primeiros instantes de sua infância. Doutorado em medicina pela velha Faculdade do Terreiro de Jesus, não exerceu a profissão, preferindo seguir a outra carreira, que tanto renome deixou ao seu progenitor, o grande filólogo Ernesto Carneiro, mestre de Ruy Barbosa. O extinto era irmão do desembargador aposentado de Santa Catarina, dr. Heraclito Carneiro Ribeiro, hoje residente no Rio.

ESPORTES

Conclusão da 12.ª página

pelo engrandecimento do pugilismo nacional.

CAMPEONATO PAULISTA

Na tarde de anteontem teve prosseguimento na capital bandeirante o Campeonato Paulista de Futebol, cujos resultados foram os seguintes: Portuguesa Santista 3 x Corinthians 0; XV de Novembro 4 x Portuguesa de Desportos 1; Palmeiras 3 x Nacional 1 e Santos 6 x Comercial 2.

NOVO SANCRISTOVENSE

O São Cristovão no afan de melhorar o seu quadro de profissionais ainda este ano, solicitou ontem à F.M.F. o passe do jogador profissional Manoel Buarque de Gusmão, pertencente ao América de Recife.

ATRAZ DA CORTINA

Belgrado, 5 (F.P.) — O govêrno da Tchecoslováquia recusou conceder vistos nos passaportes dos jogadores iugoslávos de voleibol, que deveriam participar do Campeonato Internacional a ser disputado em Praga, entre os dias 10 a 18 do corrente — segundo assegurou o secretário geral da Federação Esportiva Iugoslava, em entrevista à imprensa. A Federação Iugoslava endereçou enérgico protesto à Federação Tcheca, bem como à Federação Internacional, pedindo que a participação da Iugoslávia naquele campeonato fôsse assegurada.

O FLUMINENSE PROMOVE UM JUVENIL

O Fluminense solicitou ontem à C.B.D., por intermédio da Federação Metropolitana de Futebol, o arrolamento do seu antigo juvenil Caetano, para a categoria especial de "não amador". Este atleta, como juvenil, defendeu as cores do Brasil, no Torneio realizado no Chile em fevereiro dêste ano, na representação da Confederação Brasileira de Desportos, onde o Brasil levantou pela primeira vez na América do Sul, o título de campeão juvenil, tendo êsse atleta sido um dos seus baluartes nêsse certame.

YACHTING

TAÇA FÔRÇA AÉREA BRASILEIRA

Vitória do Iate Clube

Sábado e domingo últimos, conforme o estabelecido no Calendário da Vela, tiveram lugar as regatas patrocinadas pelo Carioca Iate Clube, em disputa da "Taça Fôrça Aérea Brasileira", coube, pela terceira vez aos veleiros do Iate Clube do Rio de Janeiro levar de vencida os seus mais perigosos adversários na sensacional prova.

Os veleiros do Iate Clube, dirigidos pelo iatista Leopoldo Geyer, conseguiram uma bela vitória, pois das sete provas programadas, venceram seis.

O resultado apurado foi o seguinte:

Classe Star:
1.º — BU-II — Othon Dias e Tacarijú Tomé de Paula.
2.º — "Toró" — Ernani Simões e Antônio Simões.
3.º — "Li" — Carlos Sansoldo e Mme. Sansoldo.
Todos pertencentes ao Iate Clube do Rio de Janeiro.

Classe Guanabara:
1.º — "Araucan" — Benedito Brotherwood — I. C. R. J.
2.º — "Pirolito" do I. C. B.
3.º — "Curiol" do I. C. B.

Classe Carioca:
1.º — "Jacuí" — Carlos Abbenseth — I. C. R. J.
2.º — "Carioca" — Otávio Botafogo — I. C. R. J.
3.º — "Barlovento" — Avelino Ferreira — I. C. R. J.

Hagen Sharpie:
1.º — "Imbaí" — Mario Vignal — I. C. R. J.
2.º — S/nome — R. Y. B.
3.º — "Canopus" — E. N.

Lightning:
1.º — "Quiquito" — Manoel Campos — I. C. R. J.
2.º — S/nome — Sr. Borba — C. R. G.

Sharpie:
1.º — "Rajada" do I. C. R.
2.º — "Pimpolho" — Yvaldo Santos — I. C. R. J.

Snipe:
1.º — "Alegria" — Paulo Monteiro Lima — I. C. R. J.
2.º — "Sans Soucy" — Dirk Van Erwen — C. R. G.

CONTAGEM GERAL DOS PONTOS

1.º lugar — Iate Clube do Rio de Janeiro — 205 pontos.
2.º lugar — Clube de Regatas Guanabara — 30 pontos.
3.º lugar — Iate Clube de Ramos — 25 pontos.
4.º lugar — Iate Clube Brasileiro — 20 pontos.
5.º lugar — Rio Yacht Club — 15 pontos.
6.º lugar — Carioca Iate Clube — 10 pontos.
7.º lugar — Escola Naval — 5 pontos.



CASA Mme FARIA

PRAÇA GENERAL OSÓRIO, 102-A a 106-A — IPANEMA

APRESENTA A SUA DISTINTA FREGUESIA AS ÚLTIMAS NOVIDADES
PARA A PRIMAVERA E VERÃO DE 1949 E 1950

Começamos com a semana dos Algodões, onde apresentamos verdadeiras maravilhas da Indústria Nacional, artigos que rivalizam com os melhores de procedencia estrangeira.

Os artigos ora apresentados são fabricados pelas importantes fábricas "BANGU" e "NOVA AMÉRICA", desenhos inéditos, cores firmes e de garantia absoluta.

Durante esta primeira semana, as nossas vitrinas estão apresentando estes artigos em homenagem a estas duas grandes indústrias, pela satisfação que nos dá a sua esmerada fabricação.

Seja nacionalista comprando estes artigos, que lhe darão prazer e elegancia.

Em nosso departamento de confecções apresentamos, outra gloria da Indústria Nacional, os afamados vestidos "EFECE", modelos os mais elegantes, com padronagens as mais distintas.

Não precisa trazer dinheiro para comprar em nossa casa, conheça o nosso sistema de vendas a prazo em 7 e 10 prestações, sem aumento de preços.

CASA Mme FARIA

PRAÇA GENERAL OSÓRIO, 102-A a 106-A

TELS.: 27-8899 — 27-0970 E 27-8115 — IPANEMA — RIO DE JANEIRO

MÚSICA

O LIVRO DAS SINFONIAS

O extraordinário incremento contemporâneo da divulgação da música tem suscitado paralelamente numerosa produção bibliográfica, que visa pôr a massa de ouvintes ao corrente dos traços biográficos dos compositores e das peculiaridades técnicas mais salientes das suas partituras, ouvidas, com frequência, nas salas de concêrto. Tarefa informativa, não se subordina, em seus exemplos mais típicos, a um critério sensível de seleção de valores, cifrando-se antes na reunião de vasto material, capaz talvez, de ser útil ao leitor que trava contactos imprevistos e múltiplos com os programas das audições a que assiste. Essa classe de livros, de certo, não se destina à minoria cujo amor à música se reveste de maior profundeza, de uma espécie de reflexiva seriedade que a faz buscar opiniões mais autorizadas, um conceito de valor, em suma, que situe o autor e a obra em seu plano próprio, atendendo, tão só, à qualidade musical, e não a elementos exteriores, biográficos, pitorescos ou descritivos, de que se cercam. Não são livros, enfim, que condicionam novas aquisições ou perspectivas culturais, pela fôrça da análise, visão de conjunto, ou beleza e adequação literárias da interpretação da obra de música. Não fogem ao caráter de compilação, embora o autor possa haver tido contacto direto com as obras de música que descreve, pois via de regra o seu material informativo se acha esparso por numerosos outros volumes, que continuam a se suceder no mercado de livros, atestando-nos que o gênero, econômicamente, não é desinteressante para os editores.

Esse retrato severo, mas justo, que traço de semelhante bibliografia, encarando-a sob um ângulo de valor musicológico, nada retira à utilidade da função que porventura é capaz de exercer, como guia esclarecedor dos ouvintes. Não raro, de resto, os limites entre o livro de divulgação e o livro de cultura se tornam quase imprecisos, como acontece por exemplo à excelente "História das Grandes Óperas e de seus Compositores", de Ernest Newman, cujos três volumes, bem traduzidos, a Editora Globo lançou, já há tempos, com muito êxito. A mesma Editora Globo trouxe-nos, êste ano, em tradução de E. Carrera Guerra, e com revisão e atualização de Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, "O Livro das Grandes Sinfonias", de George P. Upton e Felix Borowski, trabalho, contudo, não isento de certos deslises.

Tipicamente norte-americano, denominando-se, no original, "The Standard Concert Guid", o volume ganhou um título em português que não exprime exatamente o seu conteúdo, pois ao lado de algumas Sinfonias de maior importância, como as nove de Beethoven, abrange Aberturas, Suites, Poemas Sinfônicos, oferecendo-nos mesmo, logo de início, comentários sôbre a "Paixão segundo São Mateus", "Magnificat em ré", "Oratório de Natal", algumas Suites, "Prelúdio, Coral e Fuga", Missa em si menor, e os seis Concertos de Brandenburgo de Bach.

Os compositores, que orçam por uma centena, se sucedem por ordem alfabética, e assim vemos Francisco Braga, por exemplo, com "Cauchemar", "Marabá", "Episódio Sinfônico", e "Variações sôbre um tema brasileiro", surgir entre Borodin e Brahms — pois o prof. Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, catedrático de Folclore da Escola Nacional de Música, e que é hoje diretor musical da UNESCO, além de rever o volume, colabora com apreciações sôbre partituras dos nossos autores mais ilustres. E vejo, prazeirosamente, que Luiz Heitor e eu nos aproximamos muito, ao fixar determinados aspectos da música brasileira, conforme se verifica no capítulo dedicado a Camargo Guarnieri e, em rápida passagem, no capítulo consagrado a Villa-Lobos.

Relativamente ao primeiro, de fato, quando tratei, nesta coluna, há anos, da Abertura Concertante" do mestre paulista, escrevi: "A polifonia da orquestra, magistralmente estabelecida, caminha dominada pelo motivo rítmico, e daí a importância que assume o tímpano, no decorrer da obra". O diretor musical da UNESCO assevera, no livro ora publicado pela Editora Globo: "O motivo inicial, de caráter acentuadamente rítmico, domina tôda a orquestra, com emprêgo intensivo de timbales, que a êle devem sua preponderância na parte inicial e no final da "Abertura". Eu prossigo: "Uma bela frase de trompa marca a transição entre a primeira parte, enérgica, incisivamente ritmada, e o trecho seguinte, em andamento calmo, que finaliza por um solo de fagote". E Luiz Heitor: "Uma frase de trompa anuncia a parte central, cujo caráter poético e sossegado movimento, fazem contraste com a agitação rítmica do comêço. Termina essa parte com um solo de fagote, que conduz à reexposição da primeira, concluindo a Abertura com arrebatadora energia". Eu escrevo, naquela antiga crônica: "E a "Abertura" conclui pela volta do primeiro movimento, contrastante, impulsionando-se pela célula rítmica, que lhe confere uma turbilhonante vivacidade". Outro ponto, rápido, de contacto, é quando Luiz Heitor alude à gênese dos "Chôros" de Villa-Lobos, dizendo: "Indo do violão, solo à grande orquestra com côro misto e banda marcial, o quadro se amplia desmesuradamente". Há anos, também, escrevi aqui, para caracterizar que Villa-Lobos parte da música popular para atingir formas musicais transcendentes, a seguinte frase: "O quadro dos "Chôros" porém, logo a seguir, se alarga desmesuradamente". Essas ligeiras coincidências provam que, não raro, estamos plenamente de acôrdo, eu e o diretor musical da UNESCO que, de resto, enriquece o volume de Upton e Borowski com numerosas outras contribuições sôbre autores brasileiros.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

FESTIVAL FRANCISCO MIGNONE, HOJE À NOITE, NA A. B. I.

Realiza-se hoje, 6 do corrente, às 21 horas, no auditório da A. B. I., o anunciado festival do ilustre compositor Francisco Mignone, com o concurso do soprano Alice Ribeiro,



Maestro Francisco Mignone

que interpretará o seguinte programa: Vocalizo (1ª audição); O doce nome de você, de João Guimarães; A estrêla, Berimbau e Desafio, de Manuel Bandeira; Valse Noble Presque Sentimentale (1ª audição); Rudá, Rudá! e Cantiga do Aí, de Mário de Andrade; A menina boba, de Oneyda Alvarenga; Papai Noel (1ª audição); A folhinha de pimenta (folclore); Achado de Goethe (1ª audição) e cânticos de Abaluayê.



Cantora Alice Ribeiro

Alice Ribeiro será acompanhada ao piano pelo próprio compositor.

Êsse concêrto de composições de Francisco Mignone vem despertando, como é natural, dado o mérito do seu cancioneiro e as qualidades da intérprete, o mais amplo interêsse.

"O GUARANY", AMANHÃ, NO TEATRO MUNICIPAL

A fim de que pudesse iniciar de novo a sua carreira pelos maiores teatros europeus e americanos, era necessário que grandes intérpretes internacionais incluíssem no seu repertório habitual "O Guarany"; de tal modo seria facilitada a tarefa da direção dêsses teatros, de vez que artistas de primeira categoria já seriam senhores dos vários papéis da ópera de Carlos Gomes.

Pondo em prática êsse princípio, próprio para fazer considerar "O Guarany" como ópera de repertório das temporadas líricas internacionais, a Emprêsa concessionária da Temporada Lírica Oficial dêste ano contratou expressamente o tenor Mário Del Monaco para interpretar o papel do protagonista dessa ópera e, também, o baixo Rosi-Lemeni, para cantar a parte do Cacique. O soprano Maria Sá Earp será a meiga e no entanto audaz Ceci, e o barítono Villa, personificará a turva figura do "Aventureiro". E para coroar essa colaboração artística, o grande maestro Tulio Serafim espontâneamente se ofereceu para ensaiar e dirigir "O Guarany".

A ópera sobe à cena amanhã, em 10ª récita da assinatura de gala.

RECITAL DE EUGENIA MARIA DABUL

Realiza-se amanhã, no auditório da A. B. I., às 17 horas, um recital de piano da menina Eugênia Maria Dabul, em benefício das obras do Colégio da Companhia Santa Tereza de Jesus, sob o patrocínio do dr. Antônio Vieira de Melo, diretor da Agência Nacional.

Para essa exibição da pequena "virtuose", que contará com a colaboração do escritor Malba Tahan, foi organizado atraente programa.

Os ingressos para êsse recital podem ser procurados a partir do dia 1º de setembro na Secretaria da A. B. I. e no Colégio Santa Teresa de Jesus.

CONFERÊNCIA SÔBRE A ÓPERA "CHOPIN", NA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Depois de amanhã, às 21 horas, no Salão Nobre da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, realiza-se a esperada Conferência do maestro Salvatore Ruberti sôbre a ópera "Chopin", que irá à cena, brevemente, no Teatro Municipal.

A conferência será ilustrada pelos artistas do quadro que vai representar a ópera do poeta Angelo Orvieto e Orefice.

Abrirá êsse notável sarau a concertista sra. Lubelia Brandão e darão ainda os seus concursos, os aplaudidos maestros Tieri e Vivante.

A Associação dos Artistas Brasileiros por nosso intermédio, faz um convite especial aos críticos de arte. Pede-se traje a rigor.

O VIOLINISTA GOLDBERG NA CULTURA ARTÍSTICA

Quinta-feira próxima, às 21 horas, no Teatro Municipal, a Cultura Artística oferecerá ao seu quadro social um recital do violinista polonês Szymon Boldberg, considerado um mestre do seu instrumento.

Nesse recital, que assinalará a estréia entre nós de Goldberg, tendo a colaboração do pianista John Newmark, o programa constará de Sonatas de Mozart, Beethoven, Hindemith e Brahms.

500.000 PESSOAS ASSISTEM AO FESTIVAL DE EDINBURGO

Londres (B. N. S.) — O Festival de Música e Drama de Edinburgo atingiu a culminância de seu brilhantismo esta semana, quando Sua Majestade, a rainha, chegou ao Palácio de Holyroodhouse e compareceu a vários dos espetáculos de música e teatro. Também a princesa Margaret, a princesa real e o conde de Harewood se encontram em Edinburgo.

O Festival dêste ano se realiza em maior escala que nos anteriores e atraiu pessoas de tôdas as partes do mundo, calculando-se que a bela e histórica capital da Escócia está proporcionando hospitalidade a meio milhão de visitantes.

Tomam parte nas festividades 1.500 artistas e músicos, entre os quais muitos dos maiores nomes mundiais do teatro, ballet, ópera e música. Talvez a maior parte do programa de três semanas conste de espetáculos musicais. Assim, serão em número de quarenta e sete os concertos apresentados por sete famosas orquestras de quatro países. Também o cinema se acha bem representado, e até o fim do festival terão sido rodados nada menos de 150 filmes de vinte e cinco nações.

Os que ora se encontram em Edinburgo, estão tendo a oportunidade de desfrutar em primeira mão execuções excedentes. Mas aos que não puderam fazer a viagem, a Grã-Bretanha está oferecendo inúmeras das principais atrações por intermédio da BBC, que as está incluindo em suas irradiações para o exterior.

NOS EE. UU. UM JOVEM REGENTE E VIOLINISTA BRASILEIRO

Bernardo Federowski seguiu para os Estados Unidos, em junho último, para fazer um curso de aper-



Bernardo Federowski

feiçoamento no "Berkshire Music Center", com uma bôlsa de estudos que lhe forneceu o dr. Serge Koussevitzky — criador e orientador daquele famoso centro de cultura musical — por intermédio do nosso patrício Eleazar de Carvalho, seu assistente.

Chegando lá, Bernardo conseguiu obter um dos primeiros lugares, na prova para colocação das estantes do seu instrumento — o violino na orquestra de alunos daquele Centro.

Dias depois, Eleazar propôs a Koussevitzky ouvir o jovem violinista brasileiro, como regente de orquestra. Para que essa oportunidade tivesse o maior êxito, Eleazar se propôs a prepará-lo, ensaiando-o com carinho e havendo convidado para assistir a um dêsses ensaios os famosos artistas Heifetz e Piatigorski. Acabado o ensaio, numa palestra em casa de Koussevitzky, aquêles dois artistas manifestaram, na presença de Eleazar, seu interêsse pelo jovem brasileiro o que — diante de tão abalisadas opiniões — decidiu Koussevitzky a consentir na apresentação de Bernardo, como regente, à frente da Orquestra do Berkshire Music Center, que é composta de 90 elementos, num dos concertos da estação.

Assim, perante um público de 5 000 pessoas, Bernardo regeu, pela primeira vez, em Tanglewood, tendo alcançado sucesso, sendo chamado 5 vêzes à cena e cumprimentado por Koussevitzky que na mesma ocasião dirigiu palavras de louvor a Eleazar pela sua acertada escôlha.

Bernardo Federowski iniciou e completou seus estudos no Brasil, tendo sido aluno de violino de Paulina d'Ambrosio e, de composição, do prof. Paulo Silva, atuando, ainda, como Spala e regente da Orquestra Universitária, dirigida por Raphael Baptista, e tendo iniciado sua carreira na Orquestra Infantil (hoje Sinfônica da Juventude, de Joanidia Sodré).

Notícias agora chegadas dos EE. UU nos informam que Eleazar de Carvalho pleiteou uma bôlsa de estudos para Bernardo, na Juilliard School, devendo o violinista patrício permanecer, assim, por mais um ano, aperfeiçoando-se naquele país.

CONTINUAM EM GREVE OS ESTUDANTES DE MÚSICA

São Paulo, 5 (Asp.) — Continua a greve no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo. Os alunos fizeram novas acusações ao diretor do estabelecimento, tendo procurado o vereador Jânio Quadros, a quem entregaram a defesa de sua causa.

Fomos informados de que os estudantes impetraram mandado de segurança contra a direção do Conservatório.

RÁDIO

"MENSAGEM MUSICAL"

O destacado compositor Luis Cosme, autor de obras valiosas, vem, há um ano, alimentando, na PRA-2, rádio do Ministério da Educação, um excelente programa que, sob o título "Mensagem Musical", põe no ar, tôdas as semanas, gravações de música de câmara. Hoje, esse programa, que já conta com numeroso público, festeja seu primeiro aniversário, irradiando, às 22 horas, como de costume, o 2.º Quarteto de Lorenzo Fernández, e a "Bachiana" n.º 1 de Villa Lobos, para oito violoncelos.

"PROGRAMA JUVENTUDE MUSICAL"

Hoje, às 20 horas através da PRD-5, rádio Roquete Pinto, o programa "Juventude Musical" apresenta a pianista Zelia Milanez que executará um conjunto de composições de Lorenzo Fernández: "Historieta Maravilhosa", "Presentes de Noel" e "2 Miniaturas".

"ONDAS MUSICAIS"

Em sua audição n.º 641, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje as seguintes peças: Berlioz — "Beatriz e Benedito" — Ouverture (Basil Cameron); Berlioz — "Condenação de Fausto" — Presto e Valsa (Koussevitzky); Liszt — Fausto-Sinfonia — Mefistófeles (tenor Georges Jouatte, Coros Alexis Vlassoff e Orquestra — Meyrowitz); Wagner — "Parsifal" — Prelúdio (Koussevitzky); Dukas — aprendiz de feiticeiro (Toscanini). Este programa será irradiado das 13 às 14 horas, pelas emissoras Jornal do Brasil, Cruzeiro do Sul, Mauá, Mayrink Veiga, Guanabara e Roquete Pinto.

A BBC PROCURA NOVO MAESTRO

Londres, 5 (B.N.S.) — A BBC anunciou que o regente de sua orquestra, sir Adrian Boult, mundialmente famoso, aposentar-se-á em junho do próximo ano. Ao dar a notícia, a BBC fêz saber que esperava persuadi-lo a reger alguns de seus concertos após o seu afastamento, principalmente durante o Festival da Grã-Bretanha, a ter lugar em 1951.

Sir Adrian acaba de regressar à Grã-Bretanha, após uma visita aos Estados Unidos, onde dirigiu algumas das principais orquestras americanas. Oficialmente, deveria ter deixado a BBC há três meses, quando completou sessenta anos, idade fixada para a aposentadoria. Mas atendendo a um pedido especial da BBC, consentiu em prolongar sua atuação. Na próxima temporada, vários candidatos ao lugar de sir Adrian passarão por uma prova na Orquestra Sinfônica da BBC.

Sir Adrian ingressou na BBC há dezenove anos como diretor de Música, mas faz doze anos que deixou aquêle pôsto a fim de dedicar-se inteiramente à direção da Orquestra Sinfônica da BBC. Durante o Festival da Grã-Bretanha, os componentes dessa orquestra comemorarão seu vigésimo primeiro aniversário.

"REVISTA MUSICAL"

Criação de Nevio Macedo, "Revista Musical", um dos pontos altos dos programas da Emissora Continental, que consta de gravações selecionadas das melhores músicas populares internacionais, entremeiadas de críticas sôbre cinema e teatro, além de rápidas e sugestivas reportagens, é levada ao ar de segunda a sexta, às 20,31 horas.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 13,00 — Marcha nupcial", com Sagramor de Scuvero; 14,00 — Seleções Thesaurus; 14,30 — Novelas 15,00 — Chá das três; 16,1-5 — Novela semanal; 16,30 — Só para mulheres; 17,00 — Encontro às cinco; 18,30 — Música variada; 19,00 — Noticiário; Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis: Tribuna Política; 20,30 — Galeria carioca; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do dia; 21,05 — Antônio Mestre; 21,35 — Paulo Mancini; 22,05 — Noticiário; 22,10 — Conversa em família.

Rádio Nacional: 12,30 — Programa Nelson Gonçalves; 13,05 — Rádio novela; 17,30 — Rádio novela; 17,45 — Programa de canções; 18,10 — Músicas brasileiras; 18,25 — Dr. Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Radiolampagos; 19,15 — Rádio novela; 20,00 — Obrigado doutor; 20,30 — Atualidades em desfile; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Programa por um mundo melhor; 21,35 — Cine metro e meio; 23,05 — O Sombra.

Rádio Ministério da Educação: 7,30 — Gostaria de aprender francês? — Curso prático pela professora Yvonne Garnier; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Aprendendo a viver — Redação de Eduardo Prado de Mendonça; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 13,00 — Faça do seu lar um paraíso... — Programa feminino sob a direção de Lucilia de Figueiredo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos ...; 17,30 — Reino da alegria — Programa infanto-juvenil sob a direção de Geni Marcondes; 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático pelo professor Aristóteles de Paula Barros; 20,00 — Roteiro musical — Direção de Graziela de Salerno e redação de Mario Jorge; 20,30 — Lendo e contando — Redação de Alvaro Armando; 21,30 — Convite à poesia — Redação e direção de Edmundo Lys; 22,00 — Mensagem musical — Organização de Luis Cosme.

Rádio Roquete Pinto: Das 12,00 às 12,30 — Pelo Brasil em comemoração à semana da Pátria, com Viriato Corrêa, que falará sôbre o tema: A influência da Imperatriz Leopoldina na proclamação da independência do Brasil; das 13,00 às 14,00 — Ondas musicais; das 14,00 às 15,00 — Mulher, programa de Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 17,00 às 18,00 — Um tango em nossa vida; das 18,10 às 18,30 — No mundo da melodia; das 18,30 às 19,00 — Inglês para todos, pelo professor Carvalho; das 19,05 às 19,15 — Bolsa de valores; das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; das 20,00 às 20,30 — Juventude musical, organização por Francisco Cavalcanti; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura; das 20,45 às 21,00 — Suplemento musical — Palestra sôbre desenho do dr. Waldemar Silveira; das 21,00 às 21,05 — Comentário de Armando Miguels — Noticiário; das 21,30 às 21,45 — Intérpretes famosos, de Helio Corrêa; das 21,45 às 22,15 — Curso de português, pelo professor Papini; das 22,15 às 22,35 — Música universal, apresentando movimentos famosos de concertos para violino.

Rádio Mayrink Veiga: 18,00 — Teatro completo; 18,30 — Folhinha do dia; 18,30 — Galho de Urtiga; 18,55 — Xerem; 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Panorama político; 20,15 — Pausa para meditação; 21,00 — Caipiradas; 21,30 — Estréia de Djalma Ferreira e Conjunto Milionários do ritmo; 22,00 — Comentários; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Continental: 13,00 — Reporter em inglês; 13,05 — Programa Alcides Gerardi; 18,15 — Vartax vascaino; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,00 — Vozes mexicanas; 19,15 — Turfe; 19,25 — Noticiário de basketball; 20,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 20,31 — Revista musical; 21,00 — Parlamento de graça; 21,05 — Audições; 21,31 — Tribuna turfista; 21,36 — Vozes do mundo; 23,00 — Esportes; 23,15 — Vamos dançar; 0,15 — Boite dos 1.030.

Rádio Clube: 13,00 — Hora de arte; 14,00 — Vitrina de melodias brasileiras; 15,00 — Cantores românticos; 17,55 — Meditação, a cargo de Geraldo de Aquino; 18,10 — Ases e ritmos da Broadway; 19,00 — Caravana política, com a U.D.N.; 19,15 — Música romantica brasileira; 20,00 — Mundo de atrações, com João de Freitas.

Rádio Guanabara: 11,00 — Programa Xavier de Sousa; 12,00 — Galera sem rumo; 13,00 — Ondas musicais; 18,00 — Prece com Ary Vizeu; 18,10 — Bolsa de mercadorias; 18,15 — A marcha dos esportes; 20,05 — João Donato; 20,30 — Orlando Silva; 21,00 — Carroussel musical; 22,05 — O senhor violão com Luiz Allan; 23,00 — Boite da Meia Noite; 1,00 — Serestas na madrugada.



TEATRO

O NÚMERO DE ANIVERSÁRIO DO BOLETIM DA S.B.A.T.

O Boletim da S. B. A. T., dêste mês celebra os trinta e dois anos da sociedade de autores, com um número bem feito, que recomendamos à leitura dos nossos leitores. Rico de matéria. Cheio de informações. Apresenta um artigo muito interessante de Vila Lobos sôbre Adalberto de Carvalho "compositor autoctone nacional. Muitos brasileiros ignoram que êle foi um precursor dos elementos harmônicos musicais de que a mocidade de hoje se envaidece, considerando-os como oriundos dos Estados Unidos", afirma Vila Lobos. Entrevistas, comentários, anedotas, enchem suas páginas. Waldemar de Oliveira, diretor do Teatro Santa Isabel e do Teatro dos Amadores do Recife, publica parte de sua bela e interessante conferência "Eça de Queiroz e o Teatro". O Boletim também publica os três atos de Guilherme Figueiredo "Lady Godiva" que a companhia Procópio Ferreira representou, em outubro de 1948, no Serrador, com êxito de crítica e de público.

RONDA

— A partir de hoje, no Teatro Serrador, vão realizar-se os últimos espetáculos da comédia de Luis Iglésias, "Os Gregos Eram Assim", que até à sua última recita será levada a preços populares de dez cruzeiros a poltrona. Amanhã, comemorando a data da "Independência do Brasil", realiza-se às 16 horas vesperal de gala e 2 sessões à noite, sempre a preços populares, até a despedida de "Os Gregos Eram Assim".

— "Esperidião", estará em cena tôdas as noites às 20 e 22 horas, sendo que, em homenagem a data terá vesperal elegante às 16 horas, quarta-feira, dia 7 de setembro, Jayme Costa como "Esperidião", faz rir do princípio ao fim da comédia de Paulo Magalhães, onde também se destacam Aristoteles Penna, Heloisa Helena, Cazarré, Déa Selva, Arlindo Costa, Valery Martins e outros.

— Só a 16, sairá do cartaz do Regina "Sorriso de Gioconda". A preços popularíssimos, teve superlotado o Regina. Dulcina continua ensaiando ativamente "Bar do Crepúsculo".

— "Está com tudo e não está prosa", no Recreio, é uma das maiores atrações do momento. Virginia Lana, Mara Rúbia, Déo Maia, Vitória Ferraz, Grande Otelo, Manoel Oliveira, Spina, Pedro Dias são os principais artistas do elenco numeroso.

— Tão cedo Aimée não mudará seu atual cartaz, pois "Minha prima polonesa", de Verneuil, tem muito divertido as platéias repletas do Bival.

— No Teatro de Bolso, Silveira Sampaio, e seus artistas repetem o êxito da sua comédia "Da necessidade de ser polígamo". Por achar-se Margaret de Maura ausente do Rio, interpreta Laura Suarez o papel por aquela atriz criado.

— Zezé Fonseca e Rodolfo Mayer no Fenix representam "De braços dados", de Amonda Mook, tradução de Gelsa Boscoli, no Fenix, Ingressaram no elenco de Zezé Fonseca, Hortência Santos e Ildefonso Muzat.

— Em sua apresentação, nêstes três últimos dias, a revista "Mão Única", original de Bastos Tigre, Geysa Boscoli e Magalhães Junior, já conseguiu bater todos os "recordes" da peça anterior. Hoje, às 8 e às 10 horas, mais duas sessões dessa engraçadíssima revista.

— Estrearão hoje, no Municipal, de Niterói, "Os Artistas Unidos com Henriete Morineau" que vem de obter grande sucesso em Campos.

O "TEATRO DO BRIGUELA" EXISTE NO SUB-SOLO DA CASA DE NOSSA SENHORA DA PAZ

Um teatro de Bonecos que qualquer criança de Ipanema conhece

Talvez o leitor ignora a existência do "Teatro do Briguela". Mas qualquer criança da praça General Osório ou da Visconde de Pirajá, se o leitor perguntar, saberá contar muitas histórias que ouviu, apreendidas no convívio do "Teatro do Briguela" que já tem quatro meses de idade. Está instalado na Casa de Nossa Senhora da Paz e lá, no subsolo da construção, entre bancos improvisados e gritos de alegria das crianças, que os operários-artistas do Teatro do Briguela trabalham silenciosamente. São os responsáveis por tudo: é um trabalho árduo de todo dia, preparando massa, escrevendo peças, pintando cenários, vestindo bonecos e até aprendendo a cantar. Até hoje nenhum dêles ganhou um tostão. Seus espetáculos são inteiramente gratuitos, funcionando regularmente, todos os domingos para as crianças do Ipanema. Começaram com os meninos do catecismo e hoje vêm crianças desde Botafogo até o morro do Cantagalo. A princípio temiam a reação dêles, acostumados a uma sessão de cinema cada domingo. Mas era o cinema mesmo que queriam combater. Hoje em dia, o leitor sabe muito bem o cinema educativo para crianças quase não existe. Quando não são cenas de sangue, traição e crime, os colóquios amorosos ocupam o primeiro plano. A educação da criança cada vez mais se deturpa, pois o que não fala a sua linguagem lhe fere a sensibilidade e mal impressiona. Foi difícil de começar. Muita vezes êsses artistas — o maior de vinte e três anos — encontraram as caixas dos bonecos abertas e jogadas no chão, roupas e cenários rasgados e o palco quebrado. Refaziam tudo. Hoje já é diferente. Cada criança vê no Briguela-boneco principal do teatro do sub-solo da casa de Nossa Senhora da Paz — um herói querido e invejado. Conversam com êle, pedem conselhos lembranças e quando o bandido Tenorio Trabuco ou a Bruxa Rafaela estão prestes a fazer algum mal, elas gritam por êle aflitos e confiantes. Esse teatro é para criança, mas muita gente grande é frequentadora. (Não é preciso apelar para o pouco da infância que resta ainda em cada um de nós, como Cocteau). Embora alguns procuram desanimar os responsáveis pelo "Teatro do Briguela" com uma crítica severa demais e desconcertante às vezes, continuam sempre até que haja uma sala repleta de crianças à espera de seus espetáculos. Quanto ao nível de representação, peças e cenário, é com um desejo de ser o melhor possível.

O que sustenta a rapaziada diretora do "Teatro do Briguela" é o entusiasmo. Não tem dinheiro, senão alugaria um caminhão e levaria por aí afora essa alegria de que as nossas crianças precisam tanto, hoje em dia. (Quem sabe lá se o leitor não é dono de uma emprêsa, com caminhões que descansam aos domingos) Podia até emprestar um dêles, por algumas horas, ao "Teatro do Briguela").

Há um teatro de bonecos no subsolo da Casa de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema. Talvez o leitor ignora a existência do "Teatro do Briguela". Mas qualquer criança da praça General Osorio ou da Visconde de Pirajá o conhece e ama.

MARCADA PARA 14, NO GINÁSTICO, A ESTRÉIA DE RUGGERO RUGGERI

O público carioca demonstra atualmente, um crescente interêsse pelo alto Teatro: a numerosa reserva de assinaturas para as cinco récitas noturnas da Cia. Italiana de Comédia Ruggero Ruggeri é disso um eloquente testemunho. Os comediantes de Ruggeri apresentar-se-ão no Teatro Ginástico, a partir do próximo dia 14, pelo que encerrar-se-ão sábado, dia 10, impreterivelmente, as assinaturas.

O sucesso que conquista em todo o mundo, deve-o Ruggeri, a par de seu extraordinário talento interpretativo, à excelente qualidade de seu repertório, constituído sempre de obras primas da comédia internacional. No Rio, por exemplo, estão programadas as seguintes peças: de D'Anunzio, "Più che l'amore"; de Pirandello, "L'uomo dal fiore in bocca", "Tutto per bene" e "Enrico IV"; de Roberto Bracco, "Il piccolo santo"; de Giuseppe Giacosa, "Tristi



Margherita Bagni

amori"; de Vincenzo Tieri, "Il barone di Gragnano"; de Andreieff, "Il pensiero"; de Th. S. Eliot, "Assassinio nella catedrale"; de Sacha Guitry, "Il nuovo Testamento", e de Platão, "Dialoghi di Fedone". Sua primeira figura feminina é Margherita Bagni, filha do grande e inesquecível Zacconi.

A "PRIMEIRA" DE HOJE, NO CARLOS GOMES:

"QUERO VER ISSO DE PERTO"



Oscarito e Yara Sales

Heber de Boscoli, numa realização da Emprêsa Organizadora Teatral Cinematográfica, apresentará hoje, no Carlos Gomes, sua companhia de revistas, com a revista "Quero ver isso de perto", de Luis Iglesias. Oscarito, Derci Gonçalves, Renata Fronzi, Yara Sales, Antonio Mestre, Walter Machado, Adalardo de Matos, Zaquia, Domingos Terra, João Martins, Glorinha, Norbert, Silvia Fernandes, Maria do Ceu, João Ribas, Joana D'Arc formam o elenco, além de vinte e cinco garotas e dez coristas. A estréia está marcada para às 20 horas.

SILVEIRA SAMPAIO E A SUA FRACASSADA PEÇA "ENTRE OS BICHOS DE BOA VONTADE"

A peça foi ensaiada com cuidado. Os artistas faziam fé no novo original de Silveira Sampaio. O autor-diretor-intérprete também. Sexta-feira última o Teatro de Bolso ficou sem um lugar vazio. Era a pré-estréia dos três atos anunciados como uma "anedota de papagaio". O papagaio era Silveira Sampaio. Logo, no comêço, Silveira Sampaio percebeu que a sua comédia não atravessava a rampa. O público não se "interessava" por seus ditos, pelo diálogo divertido, pelos personagens que inventara, um dos quais representava. Foi, conforme nos contou, ao lado de Armando Couto e Luis Delfino, um drama que durou hora e meia. O comediante lutava para não falhar diante do autor. Mas como desejava que tudo aquilo terminasse. O público permaneceu, durante os três atos, frio, geladíssimo. Um riso, de quando, saltava no ar, como para estimular Silveira Sampaio, dentro daquele pequeno teatro, com a cena tão próxima dos espectadores, como que sentia todos êles a cochichar, murmurando coisas, detestando seus três atos.

Nunca se assistiu, na história de nosso teatro, coisa idêntica. Terminado o último ato, rolada a cortina, foi Silveira Sampaio que sentenciou, com um suspiro de alívio: "Esta não subirá amanhã e nunca mais". Era o que todos os seus companheiros esperavam. A decisão tomada e enunciada, foi cumprida. O Teatro foi fechado. Margaret de Moura embarcou logo para sua fazenda, a fim de repousar das suas vinte semanas de intérprete feminina, principal "Da necessidade de ser polígamo". A notícia da retirada da peça, depois da sua pré-estréia, arrebentou como uma bomba. "Era tão ruim assim?" perguntam alguns. Os fanáticos de Silveira Sampaio informam: "Aquele rapaz não faz nada de mal. E um grande tipo". Mas Silveira Sampaio, na ausência de Margaret de Moura, chamou Laura Suarez para substituí-la em "Da necessidade de ser polígamo", que voltou ao cartaz, sábado, com casas cheias.

Agora anda um zum-zum nas rodas teatrais e sociais: — Não teria Silveira Sampaio agido apressadamente? "Há mesmo quem queira pedir ao autor-diretor-intérprete que represente "Entre os bichos de boa vontade", numa sessão especial, depois da meia-noite, a preços altos, em benefício de uma das nossas instituições de caridade. A peça "fracassada" é bem capaz de dar, por obra da curiosidade que se criou em tôrno dela, uma receita alta e significativa.

LIVROS NOVOS

"Aparência do Rio de Janeiro", de Gastão Cruls.

Para pôr à venda em tôdas as livrarias com serviço de reembôlso esta "Aparência do Rio de Janeiro" em dois volumes, o sr. Gastão Cruls na certa perdeu muitos anos e bastante cabelos. Êle se decidiu a buscar o Rio bem no comêço e vir por aí afora contando como êle foi até hoje, o que significa ter se arriscado a dizer também como é agora.

O autor nasceu aqui mesmo, mas teve a gentileza de não fazer memórias. Tratando-se de um estudioso, dono de cultura em boas condições para estimar e pesar um fato histórico, é de louvar a sua capacidade de se fingir não muito erudito.

E daí vai porque nas suas páginas andam tôdas as coisas suficientemente capazes de interessar a tôda gente, não só ao leitor que pensa ver nos Arcos uma ponte para os bondes de Santa Teresa passarem, como os que sabem da sua qualidade de aqueduto, em desuso, desde que a cidade passou a gozar saúde, com a ligação dos encanamentos de água.

Lendo as suas quase sete centenas de páginas, o leitor naturalmente vai justificar a falta de cuidado de um senhor chamado, por exemplo, Martim Afonso de Souza, um santo responsável sem nenhuma dúvida por êstes engarrafamentos a certas horas do dia, e de qualquer modo o desculpa. E' que o sr. Gastão Cruls explica direitinho a razão de tôdas as ruas erradas por aqui existentes, mostra a beleza que há nisso, e o faz com tamanho jeito que, ainda os de trezentos e sessenta e cinco dias por ano pendurados num balaustre de bonde não hão-de mandá-lo amolar o boi.

Fala assim de tôdas as coisas, o que decididamente faz do seu trabalho mais que mera aparência... E' um retrato bem nítido. A cidade aparece de corpo inteiro, nas suas fases de progresso e de marasmo, ficando bem claro que afinal de contas um dia ainda será de todo construída.

Ao mesmo tempo que refere as lutas dos primeiros conquistadores com os donos da terra, e depois entre os que lhe pretendiam o domínio sem vizinhança, o sr. Gastão Cruls não se esqueça de ir dizendo onde ficava um morro pôsto abaixo no ano tal, um muro que depois saiu de onde estava para o sr. fulano passar, e como um atalho de outro virou estrada, acabou rua, e hoje é avenida. Mas nem só de pôr coisas abaixo e de alevantar outras vive uma cidade. Por isto mesmo, de vez em quando o autor diz à gente como eram as mulheres daquele tempo, os soldados, os donos de butecos e o mau cheiro... Precisa entretanto caminhar depressa, pois tem quatro séculos pela frente e se dispôs a dizer como êles foram. E diz. Vem até os nossos dias sempre na mesma camaradagem com o leitor, falando como êste acerca de Ipanema e Cascadura, apontando as árvores e pedras da rua, dizendo como é o jôgo de peteca na praia de Ramos e o tiro no sertão carioca.

Como já anda cansado de fazer, ainda desta vez o sr. Gastão Cruls deu a público trabalho para leitura, como se diz, a galope, e ao mesmo tempo para consultas. Coube ao sr. José Olimpio a sorte de editar a obra, ao sr. Luís Jardim, a ocasião de pôr o seu traço seguro nestas páginas que ficarão, e ao sr. Sascha Harnisch a oportunidade de encontrar bom álbum para as suas excelentes fotografias. Com tôda esta fôrça, não é de admirar que "Aparência do Rio de Janeiro" tenha merecido o prêmio Vieira Fazenda.

"Memórias de uma dona de pensão", pelo sr. Alvarus de Oliveira.

O novo romance do sr. Alvarus de Oliveira, *Memórias de uma dona de pensão* vai caminhando para a segunda edição, prova de que está alcançando sucesso. E uma referência da revista "Alterosa" mostra que o romance alcançou, em Belo Horizonte, o quinto lugar dos "best seller" de Minas Gerais, colocação essa que melhorou ainda mais no mês corrente.

Memórias de uma dona de pensão, pela humanidade dos seus personagens, pela beleza das suas paisagens, e pela movimentação da sua história, é um dos mais interessantes romances surgidos nos últimos tempos.

"Rui Barbosa para crianças", pelo sr. Alvarus de Oliveira.

Ao irromper do ano de 1949 — saía à publicação *Pequena História de Uma Grande Vida*, em que o sr. Alvarus de Oliveira conta a vida de Rui Barbosa para crianças. O livro tem recebido os melhores encômios e poderemos citar referências como do sr. Abgar Renault, secretário de Educação de Minas Gerais: — "Bem elaborada biografia com que, dando início às comemorações do centenário de Rui Barbosa, ao mesmo passo abre a série de interessantes publicações infantis do gênero "divertir, instruindo".

Pequena História de Uma Grande Vida, faz parte da coleção "Divertinstrúe", e apareceu com mais os seguintes volumes: "[illegible]charada", do sr. Leonidas Basto, "Horas de Conversa", do sr. João Guimarães, e "Eu vou contar uma História" (História do Brasil para crianças) do mesmo sr. Alvarus de Oliveira.

CONCURSO DE GÊMEOS

S. Paulo, 5 (Asp) — Na séde da Cruzada Pró-Infância, realizou-se sábado último um concurso de gêmeos de três meses de idade a 14 anos. Compareceram 101 pares, além de dois grupos de trigêmeos. O concurso visou a escolha dos gêmeos mais parecidos.



CINEMA

EM DISCUSSÃO O PROJETO 879

Provàvelmente hoje será conduzida a plenário o projeto 879, que organiza o Conselho Nacional de Cinema. Julgamos, nesta altura, de grande interêsse divulgar sôbre a momentosa questão a palavra de Victor Lima Barreto, uma das nossas maiores autoridades em questões de cinema:

Após demorado contacto com deputados que integram a Comissão Parlamentar de Cinema e Teatro, principalmente depois de ouvir o seu presidente, sr. Café Filho, e o seu relator, sr. Brigido Tinoco, não posso deixar de congratular-me com todos os que labutam no cinema brasileiro: os ilustrados parlamentares estão firmemente decididos a dotar o cinema caboclo de um decreto que de uma vez por tôdas, colocará o nosso deshemoglobinizado cinema em situação de poder vencer os tremendos obstáculos que atravancam o caminho do seu desenvolvimento.

Os integrantes dessa Comissão Parlamentar merecem hoje a nossa admiração e amanhã farão jús ao nosso reconhecimento. Louvo-lhes o patriotismo. Aplaudo-lhes a boa vontade. Invejo-lhes a inteligência e a cultura.

Não obstante, é de reconhecer-se que àqueles deputados falta-lhes exato conhecimento da matéria. Não os culpemos, porém. Matéria por demais complexa no Brasil, o cinema tem carecido de inteligências especializadas — principal fator, aliás do atraso em que êle se encontra.

Os senhores deputados não têm obrigação de saber tudo, de estar ao par das razões fundamentais que ocasionam as constantes crises que se verificam nos incontáveis setores da atividade humana. Tanto a Câmara dos Deputados reconhece isso, que, dentro em pouco, admitirá, por concurso, acessores técnicos para as várias comissões parlamentares. E no setor cinema, os membros da respectiva Comissão reconhecem que se faz necessária a assistência esclarecida dos interessados — e demandam elementos capazes de facultar-lhes o desiderato: envolver os interêsses do cinema brasileiro num conjunto de dispositivos legais que atendam, eficientemente, às ânsias e aos apelos dessa arte entre nós tão desprotegida até hoje.

— Demos publicidade ao projeto substitutivo — declarou-me o sr. Café Filho, o "deputado que vale por um parlamento" — inclusive com o fim de que os interessados nos trouxessem, pessoalmente ou pela imprensa, as suas sugestões. Nenhum dos deputados que compõem a Comissão é especializado em estudos cinematográficos e muitas medidas adequadas, imprescindíveis mesmo, deverão ter-nos escapado. Escrevam, comentem, esclareçam — eis o que pretendemos de vocês que vivem do cinema e para o cinema.

Eis que os dias vão passando e se aproxima a data em que o projeto deverá ser levado a plenário — e nenhuma voz autorizada vi que aparecesse para comentar, pela imprensa, o referido projeto, e sugerir emendas. Assim, atribui-me esta difícil tarefa. Movem-me, convém consignar, se não a inteligência e a cultura dos senhores deputados, pelo menos o mesmo espírito patriótico, não menor boa vontade e algum modesto conhecimento da matéria em discussão, considerando que, mal ou bem, do cinema vivo e para o cinema vivo há mais de 20 anos.

Preliminarmente, ocorre-me destacar, à margem do comentário ao projeto 879, a imprudência com que se houve a Câmara, dando a uma única comissão o encargo de resolver os "casos" do Cinema e do Teatro nacionais — como se ambos fossem uma só coisa, semelhantes no propósito e na estrutura, com as mesmas características e os mesmos atributos. Ora, desde que Raynaud, em 1889, inaugurou o seu "théatre optique", "um espetáculo de imagens animadas", como era anunciado o primeiro vagido do cinema recém-nascido, que teatro e cinema se vem distanciando paralelamente — estando nêste momento tão separados, tão desconhecidos entre si, que fazer, já hoje, confusão entre um e outro é, mais que ignorância, verdadeira imprudência. Aliás, é hábito dos homens de govêrno, no Brasil, desconhecer cinema e confundi-lo com qualquer "divertimento curioso e inofensivo", como dizia o homem-respeitável do princípio do século. Se não — observemos êste fato lamentável: enquanto na Rússia (advertência precavida: não sou comunista), o cinema merece a honra de uma lauta, douta Academia de Cinema, no Brasil é o cinema equiparado, pelo Departamento Federal de Segurança Pública, às Escolas de Samba, aos *dancings*, aos Parques de Diversões, aos mafuás perniciosos.

A não ser que o govêrno, assim agindo, pretenda fazer-nos crer que o nosso cinema é um caso de polícia...

Contudo, boas perspectivas, enunciadas no projeto 879, animam cineastas e cinéfilos, que dentro em pouco respirarão livremente, na certeza da existência de um bem que tardava: um cinema brasileiro isento da desabonadora censura policial, um cinema limpo, bem vestido, ascenhoado, respeitável e educado, digno de penetrar em qualquer salão de gente bem — um cinema, em suma, à altura da nossa civilização e da nossa cultura.

Primeiro reparo: o artigo 1.º do aludido projeto de lei cria o Conselho Nacional de Cinema e subordina-o ao Ministério da Educação e Saúde.

Diz o Homem-da-Rua: mais uma repartição pública, mais um ninho de funcionários sonolentos e permanentemente em férias, mais uma brecha para nomeação de parentes e amigos, mais um organismo público ineficiente e inoperante — contraproducente aos legítimos interêsses da indústria e da arte cinematográficas em nossa terra.

Com efeito. Por que não fazer do Conselho Nacional de Cinema uma instituição autárquica — evitando, o mais possível os malefícios oriundos da sua anexação a um ministério? E' verdade que mesmo assim os "comedores de emprego" descobrirão meios de penetrar no quadro de auxiliares do Conselho. Contudo, dos males o menor.

No parágrafo único do artigo 2.º, lê-se que o Serviço de Censura Cinematográfica será incorporado ao "órgão competente do Conselho Nacional de Cinema, com as funções que lhe forem atribuídas".

Muito bem. Mas o sr. relator do projeto esqueceu-se de determinar desde logo qual o órgão competente e de quantos e quais elementos se organizará o novo órgão censor. Pretenderá o projeto transferir simplesmente os atuais censores da polícia para o Conselho? Semelhante iniciativa é inadmissível, pois todos temos a impressão de que se escolheram, no Rio de Janeiro, exatamente os indivíduos menos indicados para esse mistér. Deus nos livre que essa gente, com tôda a enormíssima bagagem de incompetência, ignorância e reacionarismo mesquinho, se mude para o Conselho. Seria em pura perda organizar esta entidade, se isso acontecesse. A censura cinematográfica deverá constituir, mais que o combate aos trustes e a distribuição de prêmios, a base da eficiência do Conselho.

Estabeleça o Conselho uma Censura composta de técnicos, cineastas e homens de comprovado bom-gôsto — os quais deverão permanecer equidistantes da política, da religião, dos grupos e dos "movimentos". Os homens a quem o Conselho atribuir o encargo da censura cinematográfica deverão levar em conta, no desempenho da sua tarefa, apenas os reais interêsses do cinema brasileiro, sem nenhuma forma de contemplação para com os simples "comerciantes de cinema" ou os cineastas que hoje tripudiam sôbre a moral, a decência e a cultura do cinema, em nossa terra.

Outra missão da censura, que o projeto deve consignar: todo enredo deverá passar por censura, para evitar-se prejuízo ao próprio produtor, com a posterior recusa de certificado de boa qualidade, bem como para prever-se adulteração, aviltamento de livros e peças de mérito. Às vêzes obras mundialmente consagradas. Atente-se para o que foi feito recentemente com "Inocência", ou "Retirada da Laguna", filmada há tempo. E faz-se na filmagem de "Sertões", de "Canaan"...

(Continua)

CAVALCANTI NO RIO — Encontra-se entre nós, desde a tarde do último domingo, Alberto Cavalcanti, o brasileiro que se elevou, primeiro na França, depois na Inglaterra, ao mais alto nível da cinematografia. Cavalcanti estava ausente há muitos anos — há mais de vinte, ousamos arriscar. Nos últimos tempos, porém, seu nome vem sendo insistentemente citado — após "Dead of Night") Na Solidão da Noite (Cavalcanti foi "descoberto" pelos brasileiros, isto porque a maioria de seus filmes e especialmente os seus maravilhosos documentários (Coal-face, Greek Testament) não foram aqui exibidos. A princípio colaborador de Marcel L'Herbier - o "L'Herbier de "L'Inhumaine" - Cavalcanti passou, da noite para o dia, por culpa exclusiva de sua inteligência extraordinária, a figurar entre os grandes nomes do movimento vanguardista francês, com EN RADE, principalmente. Na Inglaterra, não é menos admirável sua carreira. Aí, realmente, chegou à maturidade artística. E "Dead of Night" é a afirmação definitiva de seu valor. Cavalcanti permanecerá no Rio e em São Paulo cêrca de quatro semanas e depois regressará a Londres onde iniciará a filmagem de "Sparkenbroke", a conhecida obra de Charles Morgan.

● Em um trecho de "Red, Hot and Blue", da Paramount, Betty Hutton faz uma paródia de "Hamlet", encarnando Ophélia.

● No gênero de "The Naked City" (Cidade Nua), Jules Dassin realizará em Londres, para a 20th Century-Fox, onde se encontra agora (o seu primeiro filme no estúdio de Zanuck foi "Thieves Market"), "Night and the City". Os intérpretes já foram escolhidos: Richard Widmark e Gene Tierney.

● Ray Milland e Greer Garson estarão juntos em "Europa and the Bull", e James Mason e Paulette Goddard em "Cup of Gold".

● Arletty foi escolhida para o principal papel feminino de "Chéri", de Colette. O diretor é Pierre Billon.

● Uma nova "Viuva Alegre" vai ser filmada por Claude Autant-Lara, que está procurando conseguir o serviço de Danielle Darrieux e Jean Desailly. Autant-Lara suplantará Lubitsch?

● Jacques Becker está com vontade de biografar na tela Molière, com Pierre Fresnay no papel do dramaturgo, enquanto Maurice Cloche — que já fêz "Monsieur Vincent" e "Dr. Laennec" — tem o mesmo propósito: o "Molière" de Cloche será escrito por Jean Anouilh.

● Depois de conquistar a fama com "Dodée D'Anvers" (Escravas do Amor) e "Une si jolie petite plage", Yves Allégret está realizando uma fita mais ambiciosa, "Dominica", cujos exteriores foram "tomados" na Córsega. O cenário é de Jacques Deval, e Simone Signoret, "Dédé", é a heroína. "Dominica". Yves Allégret recusou-se a filmar "Caroline Chérie", porque o autor do romance, Cecil Saint-Laurent, não aprovou a indicação de Simone Signoret, ao que parece, um "caso" na vida do diretor.

Círculo de Estudos Cinematográficos — Na próxima quinta-feira, no auditório do Ministério da Educação, o Círculo de Estudos Cinematográficos, exibirá o filme de Marcel Carné "Hotel do Norte", interpretado por Arletty, Louis Jouvet, Annabella, Jean-Pierre Aumont, Bernard Blier. A sessão terá início às 21 horas.

Não haverá cinema quarta-feira na A. B. I. — Em virtude de ser feriado amanhã, quarta-feira, não se realizará no auditório da A.B.I. a habitual sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. No dia 14, no entanto, será realizada normalmente a sessão de cinema, com a apresentação do filme "Quero-te junto a mim".

DENTRE AS CERAS, SEM SER ... A ROYAL,
CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Destinos
Metro — Inocencia
Palácio — Sapatinhos vermelhos
Pathé — Perdidas
Odeon — Os jogos olimpicos
Plaza — Encantamento ...
Rex — O gangster
São Carlos — O anjo e o malvado
Vitória — Também somos irmãos

CENTRO

Centenário — Campeão de regatas
Cinesac — Notícias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: número de variedades, na tela: Jornais e desenhos
Colonial — Encantamento ...
Eldorado — Os sapatinhos vermelhos
Floriano — O demonio da noite
Guarani — Pirata dos sete mares
Ideal — Pecadora
Iris — Até os confins da terra
Lapa — Sonhos dourados
Mem de Sá — Uma noite na opera
Parisiense — Encantamento ...
Presidente — A hoteleira do cavalo branco
Primor — Encantamento ...
Rio Branco — Fantasma camarada
São José — A sangue frio

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — O eterno marido
América — Também somos irmãos
Americano — A esposa de Monte Cristo
Astória — Encantamento ...
Avenida — Os jogos olimpicos
Bandeira — Por seus herois
Bento Ribeiro — Segure esta mulher
Catumbi — O filho de Robin Hood
Coliseu — Lafite o corsário
Carioca — Os sapatinhos vermelhos
Cavalcanti — A mão enluvada
Edison — As garras da intriga
Estácio — Encontro desventurado
Florezta — O Castelo do homem sem alma
Fluminense — Tarzan e as sereias
Gloria — Capitão de Castela
Grajaú — Lagrimas d' alma
Guanabara — O cisne negro
Ipanema — Os jogos olimpicos
Irajá — Fantasma apaixonado
Jovial — Triunfo de Boston Blackie
Maracanã — A esposa de Monte Cristo
Madureira — Por seus herois
Mascote — Encantamento ...
Meier — Os três mosqueteiros
Metro-Copacabana — Inocencia
Metro-Tijuca — Eu quero é movimento
Modelo — Palavras de mulher
Moderno — Arco do triunfo
Monte Castelo — Os jogos olimpicos
Nacional — Azas do Brasil
Olinda — Encantamento ...
Oriente — Uma noite no paraiso
Palácio-Vitória — Falta alguém no manicomio
Paraíso — Jassy
Paratodos — Os amores de Carmen
Penha — Os piratas de Monterey
Pirajá — Noiva da primavera
Piedade — Chega de milhões
Pilar — O rastro criminoso
Progresso — Punhal sangrento
Politeama — Lagrimas d'alma
Quintino — Perdidos na tormenta
Rian — Os sapatinhos vermelhos
Ritz — Encantamento ...
Roulien — A história de um pecado
Roxi — Também somos irmãos
Santa Cruz — Segredo das ayas
Star — Encantamento ...
São Cristovão — Campeão de regatas
São Geraldo — Dália azul
São Luiz — Os sapatinhos vermelhos
Todos os Santos — Recordações
Tijuca — Maré cheia
Trindade — Monsieur Vicente o capelão das galeras
Vaz Lobo — Serenata prateada
Velo — Rusty e a seguinha
Vila Izabel — O Sirio

GOVERNADOR

Itamar — Era uma vez um capitão

NITERÓI

Eden — Fôr a da lei
Icarai — Os sapatinhos vermelhos
Imperial — Romance, sorriso e música
Odeon — Sessões passatempo
Palácio — Também somos irmãos

CAXIAS

Caxias — Capitão de Castela

PETRÓPOLIS

Capitólio — Sessões passatempo
D. Pedro — Palavras de mulher
Petrópolis — A queda da Bastilha

TEATROS

Carlos Gomes — Tel. 22-7581
Coliseu — Carnaval no gelo, às 21 horas
Fenix — "De braços dados"
Ginástico — Tel. 42-4390
Gloria — Espiridião
Jardel — mão única
João Caetano — Tel. 42-0477
Municipal — Tel. 22-3666
Recreio — Está com tudo e não está prosa
Regina — Sorriso de Gioconda
República — Tel. 22-9271
Rival — Minha prima polonesa
Serrador — Os gregos eram assim ...
Teatro de Bolso — Entre os bichos de bôa vontade

CIRCOS

Gran Circo Sud-Africano — Ponta do Calabouço — Diariamente às 21 horas

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exib-

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 1949

N. 17.323
ANO XLIX

Causa justa

As duas últimas comoções políticas que agitaram o país não podiam deixar de atingir a vida de muitos servidores públicos.

Cometeram-se injustiças, devidas em boa parte à exaltação de ânimos.

A Constituição Federal promulgada a 16 de julho de 1934, no artigo 19 das suas Disposições Transitórias, "concedeu anistia ampla a todos quantos houvessem cometido erros políticos até aquela data". E no parágrafo único do artigo 18 determinou que fôssem organizadas comissões presididas por magistrados federais vitalícios, que apreciariam as reclamações, "excluindo o pagamento dos vencimentos atrasados ou quaisquer indenizações". A 1º de agôsto de 1935, pelo decreto 254, o presidente da República, dando cumprimento ao preceito constitucional, instituiu a Comissão Revisora, para apreciar as reclamações dos interessados. O ministro Bento de Faria, que prestou serviços como presidente da comissão revisora, ao encerrar os respectivos trabalhos, declarou que foram sujeitos à sua apreciação setecentas e noventa e seis reclamações.

As decisões da Comissão Revisora foram acatadas pelo Poder Executivo. Não obstante, a Constituição de 1946, no artigo 30 das Disposições Transitórias, assegura aos que se valerem do direito de reclamação, instituído pelo parágrafo único do artigo 18 das Disposições Transitórias da Constituição de 1934, a faculdade de pleitear, perante o Poder Judiciário, o reconhecimento de seus direitos, relevadas quaisquer prescrições.

A legislação citada, tendente a reparar injustiças feitas a servidores públicos, excluiu sempre o direito às vantagens pecuniárias. Isso tem importância relativa, pois os prejuízos monetários poderão ser ressarcidos. O tempo que passou, êsse não pode ser recuperado, senão por uma providência de ordem legislativa.

E foi assim pensando que a Câmara Federal aprovou o projeto 316, de 1947, que assegura aos atuais funcionários a contagem do tempo de serviço público, excluídas quaisquer vantagens pecuniárias, quando tenham obtido pronunciamento favorável da Comissão revisora, instituída pela Constituição Federal de 1934.

Êste projeto foi aprovado pelo Senado, retornando à Câmara em princípio do ano corrente.

Em face dos pareceres da Comissão revisora, reconhecendo a ilegalidade de alguns afastamentos, mandava a boa justiça que os titulares fôssem reintegrados em seus cargos e funções.

NO SENADO

Os petebistas e as posturas municipais

O sr. Alfredo Neves, primeiro orador do expediente, no Senado, fêz o necrológio do funcionário Gastão de Albuquerque, eletricista do Monroe, que ontem faleceu vítima de um colapso cardíaco.

O sr. Salgado Filho, lendo um telegrama do diretório do Partido Trabalhista no Distrito Federal, verberou da tribuna as autoridades municipais que proibiram a colocação de faixas de propaganda daquela organização política, efetuaram prisão de petebistas e espancaram um vereador.

— "Há, a meu ver, disse o sr. Salgado Filho, propósito firmado de menosprezar o meu partido e, sobretudo, ameaçá-lo, criando um regime de terror para que os petebistas aterrorizados curvem-se à prepotência do govêrno. Estaremos na luta onde ela se apresente — dentro da lei se nos fôr possível e fóra dela se a isso formos coagidos pela violência, porque violência se responde com violência".

Na ordem do dia foi rejeitada uma emenda da Câmara dos Deputados ao projeto do Senado que autoriza o Poder Executivo a realizar a dragagem das barras de rios em Sergipe, Alagoas, Santa Catarina e Bahia. A emenda mandava aplicar parte do crédito na dragagem dos portos de Macau e Areia Branca, no Rio Grande do Norte.

Sem debates foi aprovado o projeto de decreto legislativo n.º 19, que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o têrmo de contrato celebrado entre o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais e uma firma industrial para a construção do porto de Penedo, no Baixo São Francisco.

Foram aprovados vários outros projetos em discussão.

NA COMISSÃO MISTA DE LEIS COMPLEMENTARES

Em prosseguimento aos seus trabalhos, esteve reunida a subcomissão mista de leis complementares que vem estudando o projeto sôbre diretrizes e bases da educação.

Ao ser examinada emenda do sr. João Agripino ao art. 36, parágrafo único do projeto, a subcomissão manifestou-se favorável, em parte, à referida emenda, aceitando o princípio de que deve ser de um ano a duração do colégio universitário. Ficou estabelecido que será redigida uma subemenda, pela qual a redação do projeto terá em vista o funcionamento do colégio universitário, êste possivelmente com a denominação alterada para "curso anexo", junto apenas às escolas superiores, excluída a existência, dêsses cursos em estabelecimentos de ensino secundário.

Dentro da sistemática defendida pelo sr. Gustavo Capanema, foi aceita uma emenda, ainda do sr. João Agripino, ao art. 39 n. II, fixando em seis séries anuais o curso de medicina.

Passando ao bloco das emendas apresentadas pelo sr. Augusto Meira, a subcomissão deu como prejudicadas diversas dessas emendas, por coincidirem, em linhas gerais com outras já formuladas pelo relator.

Destaca-se entre as emendas aprovadas de autoria do senador pelo Pará uma que altera o art. 24 do projeto, fixando em seis anos a idade mínima para o ingresso no curso primário ao invés de sete, como está redigido.

O exame de uma emenda que se refere às disciplinas obrigatórias no ciclo colegial deu ensejo a que fôsse ressaltada a conveniência de se alterar o projeto que apenas exige, alí, uma única língua estrangeira, o que pareceu insuficiente, salientando-se ser indispensável o conhecimento do inglês e do francês.

Outro aspecto importante, também considerado na reunião de ontem, diz respeito aos programas, prevalecendo o critério segundo o qual a lei deve fixar o currículo mínimo, ressalvada às faculdades a liberdade de acrescentar outras matérias.

Foram ainda apreciadas diversas emendas de autoria do sr. Lameira Bittencourt, julgadas inaceitáveis por contrariarem o sistema já adotado pela subcomissão. Esta também examinou a conveniência de fixar a lei, a data e o tempo relativo às férias escolares, inclinando-se pelo critério de deixar à legislação estadual a sua determinação no que se refere ao ensino primário, enquanto que a lei federal tratará da matéria no tocante aos outros níveis de ensino.

ESCOLHIDA A CIDADE DE WASHINGTON

Washington, 5 (F.P.) — A capital americana foi escolhida, sob ressalva da confirmação oficial da parte dos ministros de Estrangeiros, como séde da Comissão de Defesa Tripartite Permanente (Estados Unidos, Inglaterra e França), que coordenará, de acôrdo com os doze países participantes do pacto, a estratégia defensiva da comunidade do Atlântico Norte — declarou à "France Presse" um informante autorizado.

O mesmo precisou que entre as decisões da comissão preparatória, que possivelmente serão aprovadas pelos ministros de Estrangeiros, reunidos em Washington a 17 do corrente, no âmbito do Conselho do Atlântico, a criação da comissão suprema de "Coordenação Militar" e a escolha de Washington como séde dessa organização, figuram entre as mais importantes. A escolha de Washington facilitará, com efeito, ao máximo, a cooperação militar entre os países europeus e os Estados Unidos, tornando mais viáveis os contactos permanentes entre os chefes militares interessados.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO TRABALHO EM SÃO PAULO

O govêrno estadual recebeu quase 500 milhões de cruzeiros do Fundo Rodoviário

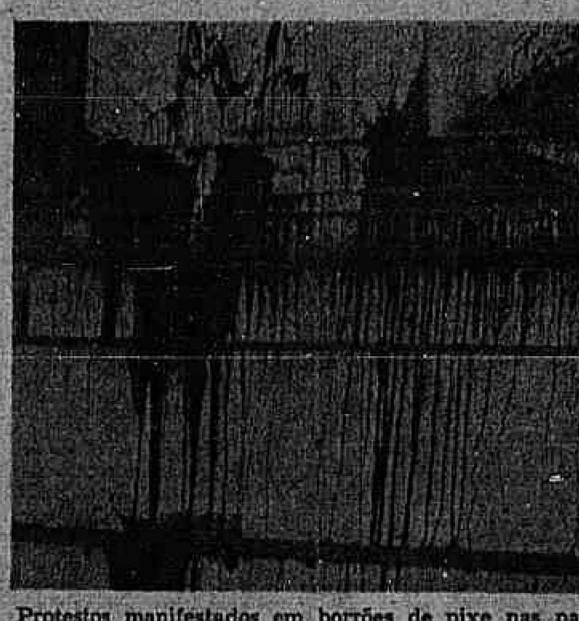
O ministro do Trabalho, que esteve no domingo em São Paulo, fêz, alí, declarações. Apreciou os motivos que levaram a administração federal a denunciar o acôrdo trabalhista existente com o Estado, bem como as atividades do govêrno da União naquela unidade federativa. O sr. Honório Monteiro disse, por exemplo, que, desde o comêço de sua administração, se preocupara com o citado acôrdo. Defender interêsses coletivos não era tomar partido contra São Paulo. O problema trabalhista no Estado não apresentava aspectos fundamentalmente diversos do que exibia em outras unidades. Se tinha alí maior densidade, nem por isso exigia uma direção afastada dos ramos gerais. Seria complicar o problema e c… embaraços para a supervisão, que incumbia ao govêrno federal, desligá-lo da direção da União. Em poucos anos de vigência, o sistema de convênio, adotado sòmente com São Paulo, demonstrara sua impraticabilidade, dadas as condições sociais e natureza do problema do trabalho. Tendo aludido à mensagem enviada a respeito ao Congresso, o ministro frisou que, para responder aos que desejavam atribuir a denúncia a outros motivos, bastava citar as realizações do govêrno federal e as obras de assistência das autarquias em São Paulo. A administração da União nunca tivera intenção de fazer alarde dêsses empreendimentos, uma vez que entendia não constituirem elas um favor.

Passou, a seguir, a relatar essas realizações. No pôrto de Santos, o govêrno federal aplicara, de 1946 até agora, …… Cr$ 262.491.427,20, subindo a 500 milhões o que alí pretendia dispender mais, visando o descongestionamento do pôrto. Empregara 500 milhões de cruzeiros na aquisição da estrada Santos-Jundiaí. Cr$ ……… 373.275.999,00 estavam sendo utilizados em serviços de eletrificação, sinalização e outras da referida ferrovia. 30 milhões de cruzeiros haviam sido empregados na aquisição de materiais e equipamentos. Para o oleoduto de Santos-São Paulo-Jundiaí, cujos estudos estavam prontos, de início haviam sido destinados 30 milhões. Com a Central, se gastara cêrca de 500 milhões. Mais 117 milhões seriam utilizados na mesma. Do Fundo Rodoviário Nacional recebera o govêrno paulista ….. Cr$ 473.303.493,60. Quanto aos institutos de previdência, enumerou suas iniciativas, a construção de casas, escolas, concessão de benefícios, instalação de cooperativas, etc., postas em prática no Estado, além de aludir a cifras vultosas pagas e aplicadas pelas diferentes autarquias com objetivos diversos. Informou igualmente que o govêrno federal já contribuira com mais de 73 milhões de cruzeiros para a aquisição de casas populares no território estadual, não tendo o govêrno de São Paulo entrado com um real sequer para isso. Tôdas as caixas de aposentadorias e pensões, no Estado, tinham construído casas para os seus associados, exceto a da Sorocabana. Essa estrada estadual levia à respectiva caixa de aposentadoria 150 milhões de cruzeiros. O ministro do Trabalho abordou ainda a organização sindical, a política de imigração, a assistência aos intelectuais, a função da Comissão Central de Preços, e a projetada reforma no sistema de organização dos institutos, com a descentralização dos seus serviços de previdência e a unificação da parte da assistência.

Concluindo, esclareceu que não haverá intervenção no Departamento Estadual do Trabalho. Entretanto, será criado, em São Paulo, um aparelhamento, a fim de tomar as medidas preliminares, com a cooperação das autoridades estaduais, … que o govêrno federal possa assumir ali a direção do setor trabalhista, aproveitando o pessoal já existente.

A reunião dos adeptos do PRP

Galinhas verdes, a nota cômica da noite de ontem – Borradas de pixe as paredes do Teatro Municipal



Protestos manifestados em borrões de pixe nas paredes do Municipal

Para vinte horas de ontem, estava marcada, no Teatro Municipal, uma reunião do Partido de Representação Popular, na qual deveria falar o sr. Plínio Salgado. Os adeptos do P.R.P., de uns dias para cá, vinham fazendo grande propaganda da sessão, espalhando pela cidade boletins convidando a todos a ouvir a palavra do "chefe". E foi talvez esta a razão porque desde às 17,30 grande número de curiosos se agrupava nas proximidades da primeira casa de espetáculos desta capital, discutindo acaloradamente. Uns se manifestavam a favor, outros contra a reunião, aumentando o número dêstes vários grupos de estudantes. Entretanto, com o passar das horas, os que vinham participar da sessão começaram a chegar, sendo abertas as portas do Teatro. As discussões ficaram mais acaloradas, prevendo-se um choque de graves consequências entre os que dela participavam. Nesta ocasião — seriam 18,40 horas — um grupo de jovens lançou nas escadarias do Municipal alguma quantidade de pixe, enquanto outros tentavam pintar as paredes do Teatro, conseguindo o seu intento, embora alguns membros do P.R.P. tentassem obstá-lo. Quando assim se desenrolavam os acontecimentos, chegou a Polícia Política. Numerosos policiais passaram a guardar o teatro e a vigiar os curiosos que, prudentemente, se haviam afastado das escadarias — para não se sujar de pixe ou não sofrer a ação dos casse-têtes ostensivamente usados pelos policiais.

E os que iam participar da reunião continuavam a entrar no local onde a mesma seria realizada, os que eram pouco conhecidos nas hostes do P.R.P. tinham de se identificar à porta de entrada ou mostrarem conhecer a "senha" da noite.

Veio, então, a nota pitoresca: galinhas, pintadas de verde, foram lançadas no meio do povo, correndo logo para o lugar onde havia mais espaço — as escadarias. Alí, tinha sido prèviamente lançado regular quantidade de grãos de milho sêco, dos quais tentaram se aproveitar as aves, nisto impedidas pelos policiais e por elementos do P. R. P. que correram em seu encalço. Quando êste fato se passava, um choque da Polícia Especial chegou, ruidosamente, ao local. Os soldados do gôrro vermelho desceram do transporte e passaram a ajudar os outros a prender as aves, tudo entre grande hilariedade dos curiosos. Os da Polícia Política pararam na perseguição deixando a tarefa aos seus atléticos colegas, que depois de pequena luta, algumas quedas, conseguiram dominar as aves, que foram entregues aos investigadores. Êstes, por sua vez, as puseram em um tintureiro, enviando-as à Polícia Central, onde ficaram guardadas, à disposição das autoridades.

Os autores do fato, antes de serem identificados, desapareceram. Outros porém, alguns dos pixadores e duas senhoras acusadas de terem lançado boletins incentivando o povo a impedir a reunião, foram detidas. São êles: Elias Rodrigues, senhora Nadia Teixeira Peralva, espôsa do jornalista Osvaldo Peralva e senhora Maria Cândida Bonfim, espôsa do advogado Benedito Calheiros Bonfim. Foram, entretanto, postos em liberdade às primeiras horas de hoje.

Teve início, então, a sessão, muito atrazada, porém, pois seriam 9,30 horas quando começou. Do lado de fora do Teatro era grande ainda o número de curiosos. Quase igual, porém, era o de policiais. E o menor grupo que se formava, logo se tornava maior, pois quase todos agentes da autoridade que alí se encontravam vinham ver do que se tratava. O que mais ativo se mostrava era o conhecido "Bolinha", cuja demissão foi anunciada pelo chefe de Polícia, por ter … na Polícia Central, um médico. O elemento em questão está sendo processado na 5.ª Vara Criminal, por aquêle crime. Infelizmente, nenhuma importância deram as autoridades da Ordem Política à determinação do general Lima Câmara, pois "Bolinha" estava ainda ontem como agente da lei, e com disposição para repetir as façanhas que o fizeram conhecido.

A reunião estava quase para terminar, quando, no meio da Praça Floriano, um garôto, aparentando no máximo treze anos de idade, começou a falar sôbre a reunião que se processava no Teatro Municipal. O menino não estava gostando e protestava contra a mesma. Foi logo cercado por muitos populares que o ouviam com ar meio zombeteiro. Mas o grupo que atentava para o garôto, aumentava, logo chegando a Polícia. O menino foi afastado pelos investigadores, que o mandaram para casa, fazendo-o tomar um bonde que passava.

Finalmente acabou a reunião. Os adeptos do P.R.P. saíram pelas portas da frente do Teatro, comentando o discurso do "chefe". Êste, como de costume, saiu por onde entrou: pelos fundos, embarcando em seu automóvel — de chapa 3-67-46 — sob a proteção da Polícia de Choque da Guarda Municipal, chamada para impedir depredações contra o Teatro, da Polícia Política, que impediu a passagem pelo bêco Manoel de Carvalho, a fim de que o sr. Plínio tivesse tôdas as garantias, e pela guarda pessoal que zelava pela integridade física do "chefe".

Grande foi o número de pessoas que compareceram à reunião. A saída se fêz demoradamente pois o Teatro estava superlotado. Os curiosos, no fim da sessão, não eram muitos — as chuvas os dispersara; muitos eram porém os policiais que aguardaram que o Teatro ficasse vazio, para irem embora.

ABDULLAH CONFERENCIA COM FRANCO

La Coruna, 5 (U. P.) — O rei Abdullah, da Transjordânia, chegou a esta cidade, procedente da Grã-Bretanha, para uma visita oficial à Espanha, tendo sido recebido pelo general Francisco Franco.

O cruzador "Miguel Cervantes" disparou a salva de saudações, quando o "Higland Brigade" entrou no pôrto, enquanto os demais navios que se achavam ancorados faziam soar as sirenes. Milhares de pessoas congregadas na zona do litoral davam as bôas vindas ao soberano árabe, agitando bandeirinhas da Transjordânia e da Espanha. O chanceler Alberto Martin Artajo, acompanhado do ministro da Transjordânia em Madrid, Osmar Zaki Gaja Alafiouni, foi ao encontro do "Higland Brigade" para apresentar os cumprimentos oficiais da Espanha ao visitante antes dêste desembarcar.

Franco, com outras altas autoridades, permaneceu no cáis à espera da atracação do navio. A Guarda Moura do generalíssimo apresentou armas e a banda do califa de Marrocos executava os Hinos Nacionais da Espanha e da Transjordânia. Deixando o cáis, onde trocaram forte apêrto de mãos Abdullah e Franco, dirigiram breves mensagens ao povo, após o que se encaminharam para a séde da Municipalidade. Alí, o prefeito fêz entrega a Franco do bastão de prefeito, convertendo-o assim em anfitrião de Abdullah. Depois de receber as homenagens da cidade, Abdullah foi escoltado pela Guarda Moura até ao hotel onde ficará hospedado.

VERIFICAÇÃO DOS LUCROS DAS PANIFICAÇÕES

O govêrno informa que reprimirá as represálias dos panificadores

Ontem, a C. C. P. distribuiu uma nota, no tocante ao caso do pão. Disse que o atual tabelamento do produto, acarretando a diminuição do preço, foi realizado tendo em vista a sensível diminuição do preço da farinha de trigo, fixada em Cr$ 190,00 e Cr$ 200,00 para os tipos misto e o puro, respectivamente, quando anteriormente os preços foram de Cr$ 257,00 e de Cr$ 222,50 com a mistura de 10% e 5% de farinha de raspa. Em sua última portaria, visando a mais rápida distribuição da farinha argentina de 60 pesos por 100 quilos, a C. C. P. calculou o tabelamento do pão na base de Cr$ 190,00 para a farinha mista, havendo liberdade de composição, entre os moageiros e panificadores, para o preço da farinha pura, o que se efetuou a Cr$ 233,00, preço agora baixado para Cr$ 200,00. Êsse tabelamento, segundo frisa a comissão, foi estabelecido com a formal aprovação dos representantes autorizados do Sindicato de classe, não se justificando, de qualquer forma, a ameaça de suspensão do fornecimento do pão a domicílio a partir de quinta-feira. A nota conclui afirmando que o govêrno tomará medidas severas de repressão e punição contra os que insistirem em levar avante êsse propósito.

Por outro lado, ao que sabemos, é possível que seja verificado, na Subsistência Militar, novamente na prática, quanto lucram os panificadores com a fabricação do pão. Já houve, a tempos, uma experiência nêsse sentido. Segundo se divulga, um saco de farinha de trigo de 50 quilos produz de 60 a 70 quilos de pão, visto serem empregados, na fabricação de pão outros ingredientes, como a água, de preço muito inferior ao da farinha. Calculando-se que um saco de farinha só produzisse 50 quilos de pão, ainda assim, afirma-se, haveria um lucro de Cr$ 300,00 por saco, tomando-se por base o preço de Cr$ 200,00, custo de um saco de farinha, e de Cr$ 10,00 o quilo de um dos chamados pães suiços, provença e outros, livres de tabelamento. Uma padaria comum desmancha em média 15 sacos de farinha de trigo, diàriamente, havendo assim um lucro diário de Cr$ .. 4.500,00, o que daria, segundo os mesmos cálculos, um milhão e quinhentos e vinte mil cruzeiros por ano.

Ontem, os panificadores comunicaram ao ministro do Trabalho a decisão que tomaram na assembléia do sindicato de classe.

NO MUNDO POLÍTICO

Sabia-se ontem nos meios políticos, já suficientemente informados sôbre o assunto, que a intenção do sr. Benedito Valadares, com sua última e espetacular viagem a Minas Gerais, foi propôr o lançamento da candidatura do governador daquele Estado à sucessão presidencial. Sabia-se também que o sr. Milton Campos recusou, desde logo, tomar conhecimento da proposta, por achar-se o caso, entendia, como aliás todos entendem, submetido e entregue ao exame dos executores do acôrdo dos três partidos — PSD, UDN e PR — não devendo assim a matéria deslocar-se do plano nacional, onde se encontra, para um plano regional, onde perderia o sentido que lhe foi dado.

Esta repulsa formal ao golpe engenhado pelo sr. Valadares tirou-lhe, a êste, o suspirado ensejo de tentar, mais uma vez, estabelecer a confusão.

*

Os entendimentos

Até ontem, o sr. Salgado Filho não comunicou aos partidos do acôrdo a resposta do PTB. A próxima reunião dos três presidentes parece estar dependente dessa resposta, uma vez que se dará à publicidade, logo depois do encontro dos líderes partidários, uma nota com a súmula das respostas dos não-acordistas.

Ao que tudo indica, os srs. Nereu Ramos, Prado Kelly e Artur Bernardes não se vão reunir nas próximas quarenta e oito horas. Volta-se, assim, a um novo hiato, com as rápidas férias parlamentares em que se encontra a Câmara dos Deputados. Enquanto isso, os contactos se amiúdam e as conversas extra-oficiais se multiplicam, com a impressão geral de que a solução, seja qual fôr, não deve tardar mais.

*

No Rio o vice-governador maranhense

Chegou ao Rio, anteontem, o sr. Saturnino Belo, vice-governador do Maranhão e candidato ao govêrno do Estado, com o apôio dos partidos que compõem as Oposições Coligadas. O político maranhense seguirá para as termas de São Pedro, onde fará uma estação de repouso, devendo regressar em outubro ao seu Estado, para dar início à campanha da sucessão.

O Centro Maranhense, reunido ontem, numa sala da ABI, com a presença de vários políticos do Maranhão, decidiu telegrafar às Oposições Coligadas, solidarizando-se com a sua conduta política, "contra os atos de violência do govêrno" do sr. Sebastião Archer.

*

Calaram os dois

O deputado estadual de São Paulo Ferraz Egreja foi quem primeiro levantou dúvidas sôbre a existência regular de café nos armazens do Departamento. Tão certo estava disso que empenhou seu mandato, ao qual renunciaria, caso se provasse o contrário. E entregou ao líder da sua bancada o documento de renúncia, pedindo ao ministro da Fazenda — então o sr. Correia e Castro — que nomeasse uma comissão de técnicos para fazer um inquérito.

O ministro respondeu a representantes da imprensa que o interpelaram que o deputado podia resignar sua cadeira, porque seria provado o contrário do que êle afirmara. Limitou-se a isso a réplica. A comissão de sindicância não foi nomeada. O ministro silenciou até o dia em que foi substituido. Seu sucessor nomeou ou admitiu uma comissão de cafeicultores e técnicos em café para acompanhar os trabalhos da classificação do produto. Rebentou então a bomba no desfalque de muitas mil sacas. E o outro ministro… também ficou em silêncio.

*

Os deputados pessedistas recebem ordens

Belo Horizonte, 5 (Da sucursal) — O sr. Benedito Valadares, que ainda permaneceu em Pará de Minas após a conferência da fazenda Florestal, manifestou o desejo de conversar com todos os parlamentares da ortodoxia pessedista, os quais se dirigiram à granja Santa Edwiges pela manhã de ontem. Segundo nos declarou um dos presentes à reunião, o objetivo principal do *tête-à-tête* com o ex-governador foi ouvirem os deputados pessedistas a exata versão dos acontecimentos. De conformidade com as informações prestadas a esta sucursal pelo representante ortodoxo, nada havia, de fato, para que levasse a imprensa a avançar tanto. Afirmou-nos, ainda, que o sr. Valadares encareceu a necessidade de os parlamentares pessedistas agirem com grande prudência, emprestando, assim, lá fora, a exata impressão do bom funcionamento da pacificação estadual.

*

O partido do sr. Vitorino Freire em Minas

Belo Horizonte, 5 (Da sucursal) — A 7 de setembro será solenemente instalado em Mariana o diretório municipal do PST. A cerimônia será precedida de uma concentração na praça Gomes Freire, informando-se que estarão presentes ao "meeting" perto de 1.800 trabalhadores da mina da Passagem.

*

A Convenção udenista do Sapucaí

Belo Horizonte, 5 (Da sucursal) — Notícias chegadas de Santa Rita do Sapucaí, onde, no dia de ontem, se verificou a concentração regional da UDN, informam que o "meeting" assumiu proporções, tendo sido, das já realizadas, a mais notável convenção da UDN celebrada no interior mineiro. Como se sabe, representações de mais de três dezenas de municípios assistiram ao comício, que decorreu em ambiente de grande entusiasmo. Hoje, os udenistas visitarão Cambuí e partirão para o Estado de São Paulo, onde, a 7 do corrente, comemorarão o Dia da Pátria em frente ao museu do Ipiranga.

Recuperação da saúde

O presidente da Associação Paulista de Medicina, tendo lido a nota que publicamos sôbre as caravanas médicas organizadas naquele Estado — o comentário esteve de acôrdo com a informação que nos chegou, — retifica em parte as referências feitas a essa louvável iniciativa. Já vem de dois anos o programa realizado por aquela agremiação, que, para cumpri-lo, remodelou seus estatutos. Como fôsse restrito o âmbito de ação da entidade, outros objetivos se impunham, mais ou menos em conformidade com o que se faz nos Estados Unidos. Agora a supracitada Associação passa a ser um grande grêmio dos médicos do Estado.

É natural que a classe trate de seus interêsses. Todavia não foi o que lemos, com relação às caravanas. Não obstante, em face da retificação que nos mandam, vendo embora no programa a realizar muita coisa útil, (a instituição de um código de ética, para moralizar a profissão; desenvolvimento da esfera de previdência; o contrôle da organização hospitalar do Estado), a Associação tem por onde atingir essa bela e humanitária cruzada médica, que, por equívoco da informação em que nos baseamos, não constitui a linha reta para chegar ao fim a que aludimos. A parte da programação estatutária referente ao que poderá fazer a Associação, exatamente por meio de caravanas que se alternam em tão proveitosa e patriótica missão, está contida no número 6 do plano a executar: "estudar os problemas da saúde pública e cooperar com as organizações estatais".

Como se vê, não estivemos muito longe de um dos recomendáveis objetivos da Associação Médica de São Paulo, que instituiu as caravanas. O interior do país — seria injustiça uma referência apenas a São Paulo — é um vasto hospital. Quando por lá não andam também as epidemias, as endemias assaltam e devoram populações. O impaludismo, a malária, a tuberculose e a lepra, mais por ausência de tratamento adequado, alastram-se assustadoramente. Não há recursos de hospitalização que cheguem; não há assistência oficial que baste; não se conhecem socorros prontos, nem a devida oportunidade em acudir.

E do saudoso mestre da ciência médica Belisário Pena muitas vezes ouvimos a impressão que êle trazia do espetáculo a que freqüentemente assistia, em cenários de dor e sofrimentos sem esperança. Dispondo-se a cooperar com as organizações estatais, levantando-lhes mesmo o ânimo em favor de uma cruzada séria e incessante em favor do saneamento do interior brasileiro, os médicos, não apenas de São Paulo, mas de todo o país, prestarão à pátria um dos maiores serviços que se lhes poderia exigir. É a própria Associação Médica de São Paulo que incluiu essa possibilidade em seu novo programa estatutário.

É também na informação que nos presta o presidente da citada agremiação que se entrevê outro aspecto do assunto, quando se faz notar que os conferencistas destacados para o interior, também lucram, porquanto, desconhecendo os problemas fundamentais da medicina rural — palavras textuais, — colhem os ensinamentos proporcionados pelo tirocínio de colegas. Então, que é isso senão levar mais longe um programa que objetiva, preliminarmente, os benefícios da classe?

Donde se deve inferir que, se erramos, por lapso de informação, nem por isso deixamos de acertar quanto a uma parte dos intuitos que inspiraram a reforma estatutária de uma simples agremiação de profissionais da medicina, no sentido de estender-lhe, não só a esfera de ação, mas a cooperação que de sua eficiência devem esperar os poderes públicos. Sentimo-nos felizes por ter o assunto, tratado numa simples nota orientada pelo noticiário, tomado o rumo e o desenvolvimento em que nos comprazemos agora. O problema do saneamento do interior do Brasil é tão importante como qualquer outro de ordem moral, social e econômica.

Mais de 50 % dos trabalhadores não têm saúde, e conseguintemente lhes falta a primeira condição para se ocuparem de qualquer serviço. O período da febre maldita inutiliza-os para a maior parte do dia. E a família, se a têm, como é regra geral, é enfermiça e depauperada.

O CONSELHO DA EUROPA funcionará sem interrupção

Criação da Comissão de Iniciativas integrada por 28 membros

Strasburgo, 5 — (F. P.) — Iniciou-se hoje às 10 horas e 5 a sessão de hoje da Assembléia Consultiva Européia, sob a direção de seu presidente, sr. Spaak. Abordou hoje a Assembléia um assunto capital: o exame do relatório da Comissão de Assuntos Estrangeiros sôbre as mudanças na estrutura política da Europa, que possam ser necessárias para realizar uma união mais estreita entre os membros do Conselho da Europa. O relator, sr. Guy Mollet, expôs os trabalhos da Comissão. Frisou que os resultados obtidos, foram-no quase por unanimidade.

"A Comissão de Assuntos Gerais, declarou o sr. Guy Mollet, pronunciou-se, de início, por que a Assembléia lhe confiasse a tarefa de examinar as modificações na estrutura política e constitucional dos Estados membros, devendo acarretar extensa colaboração nos domínios político, econômico, social e cultural, e as propostas de natureza federativa ou outras, para o desenvolvimento futuro da Europa. A êsse respeito, a Comissão dirigirá ao presidente da Assembléia, antes de 30 de abril vindouro, um relatório que será inscrito na ordem do dia da sessão de 1950.

A Comissão sugere, em segundo lugar, a criação de uma comissão permanente, composta de presidente e de quatro vice-presidentes da Assembléia e de 18 membros, que assumiriam, no intervalo das sessões, tôdas as tarefas atribuidas à Assembléia. Propõe, em seguida, que se recomende ao "Comitê" de Ministros: 1) — que opinião favoravel da Assembléia, expresso por simples maioria, seja necessário para admissão de novos membros: 2) — que a Assembléia possa fixar livremente sua ordem do dia; 3) — que possa dispor de um secretariado proprio, sob a autoridade do Secretario Geral do Conselho da Europa; 4) — que antes da próxima sessão da Assembléia, o "Comitê" de Ministros examine a questão da admissão de novos membros e que esta questão seja inscrita na ordem do dia.

A Comissão recomenda enfim à Assembléia encaminhar à Comissão Permanente os pedidos de convocação extraordinária, desde o início de 1950. A Comissão declarou-se ainda favoravel à manutenção simbólica de cadeiras vazias para todos os países europeus que não podem estar atualmente representados em Strasburgo. Concluindo a exposição de seus trabalhos, Guy Mollet declarou, com ênfase, que a Assembléia era "o embrião do futuro Parlamento da Europa" e que "a Europa estava em marcha".

Depois da exposição do sr. Guy Mollet, travaram-se vivas discussões sôbre emendas, modificando mais a forma e os considerandos do que propriamente o fundo da primeira resolução da Comissão de Política Geral. Do debate participaram ativamente os representantes Benvenuti, da Itália; George Bidault, presidente da Comissão autora do relatório; Bonnefous, da França; o grego Maccas e o turco Gulek. Mas a opinião definitiva quanto à aprovação ou rejeição do relatório ainda não foi pronunciada.

À margem dos debates, os representantes liberais e radicais da Assembléia de Strasburgo, "desejosos de afirmar sua comum inspiração, estranha ao coletivismo, como ao conservantismo, e depois de ter estabelecido entre êles, durante a sessão, contatos regulares e uteis" assinaram uma declaração comum, pela qual convidam todos os europeus a se unir e a desenvolver uma colaboração mais estreita, de tôdas as fôrças democráticas de tendência liberal. Esta declaração foi assinada pelos chefes dos partidos liberais e radicais da França, Itália, Holanda, Dinamarca, Bélgica, Suécia, Grécia, Noruega, Luxemburgo.

O problema da admissão da Alemanha voltou a ocupar o primeiro plano, nas preocupações da Assembléia, ao ser iniciada a sessão da tarde. Apresentado indiretamente, por meio de uma emenda, do sr. Parri, da Itália, que pedia que a questão fosse incluida na ordem do dia da sessão especial da Assembléia que se realizará durante o inverno de 1950, foi largamente desenvolvida pelo sr. Mac Millan em nome de Churchill, ausente. O deputado conservador britânico declarou que, depois do apelo lançado por Churchill há três semanas em favor da admissão da Alemanha, "muitos acontecimentos se tinham verificado nesse país, bons uns e outros maus". Revelando o texto do memorando de Churchill, datado de outubro de 1942, em favor dos Estados Unidos da Europa, frisou que era urgente demonstrar a todos os alemães de bôa vontade, e os há em grande número que um futuro melhor está aberto à Alemanha, na colaboração com os povos da Europa ocidental, baseado na associação pacífica".

O sr. André Philip, socialista francês, protestou, ao contrário, contra novo exame da questão alemã, valendo-se do argumento de que a Assembléia devia tomar apenas a iniciativa de convidar o govêrno alemão, do qual deveria partir o pedido de admissão. Não ocultou sua inquietação "diante de certos fatos que se verificam na Alemanha" e, afirmando embora que era necessário fazer rapidamente uma Europa na qual a Alemanha se possa integrar pacificamente, preveniu os membros da Assembléia contra o perigo que representa a ressurreição de um nacionalismo mal compreendido. A pedido de Jacini, também representante da Itália, o sr. Parri consentiu em retirar a sua emenda e o texto da Comissão foi finalmente aprovado por unanimidade.

Também por 90 votos contra 3 a Assembléia resolveu aprovar as recomendações de carater econômico, a serem feitas ao "Comitê" de Ministros, e que integravam o relatório da Comissão de Assuntos Econômicos, cujos textos foram examinados e debatidos na tarde do último sábado.

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

Apenas dois dos órgãos técnicos daquela casa do Congresso reuniram-se ontem.

Apesar das férias forçadas em que se encontra a Câmara dos Deputados, férias essas que decorrem da modificações que se estão realizando no recinto do plenário, conseguiram número para se reunir ontem dois dos órgãos técnicos daquela Casa do Congresso — as comissões de Transportes e Comunicações e de Educação e Cultura.

No último dos citados órgãos foi discutido o projeto que fixa medidas para regulamentar a publicação de livros didáticos destinados ao ensino secundário. Finalmente, depois de algum debate, o projeto foi encaminhado à Comissão de Justiça para que opine sôbre a sua constitucionalidade.

Em seguida foi rejeitado — de acôrdo com o parecer do sr. Carlos Medeiros — o projeto que assegura o exercício da profissão aos portadores de diplomas expedidos pelo curso de agrimensores do Liceu Paraibano.

Também foi rejeitado o projeto que dispõe sôbre a frequência livre nos estabelecimentos de ensino superior. Foi relator dessa matéria o sr. Erastro Gaertner que opinou contràriamente à mesma.

O sr. José Maciel apresentou seu ponto de vista contrario ao projeto que institui a Cruzada Nacional pela Criança, rejeitando-se, em consequência a citada proposição.

Finalmente foi mandado arquivar o ofício da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas da Academia de Ciências do Rio de Janeiro referente ao projeto que oficializa a Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil.

COMISSÃO DE TRANSPORTES

Todo o tempo da reunião dêsse órgão técnico foi dedicado ao exame do projeto que dispõe sôbre o Serviço Social de Estradas de Ferro Nacionais. Na qualidade de relator, o sr. Jurandir Pires apresentou substitutivo que foi aprovado.

HAROLD RUSSEL COMANDANTE DOS VETERANOS

Des Moines (Iowa, EE.UU.), 5 (A. P.) — Harold Russel, herói amputado do filme "Os Melhores Anos de Nossa Vida", foi eleito hoje, por unanimidade, comandante da associação dos "Veteranos Americanos da Segunda Guerra", conhecida sob o nome de "Amvets".

Russel, de 35 anos, perdeu suas duas mãos em consequência de um bombardeio em 1944, quando servia numa unidade de paraquedistas. O Congresso do "Amvets" adotou uma resolução, pedindo ao govêrno dos Estados Unidos concluir um pacto do Pacífico semelhante ao Pacto do Atlântico.

O CAMINHO DA IUGOSLÁVIA

FRANK ARRAU, especial para o "Correio da Manhã"

I — O Passado

A história dos estados englobados na Iugoslávia é cimentada por assassínios de soberanos, lutas fratricidas, guerras sem número. O núcleo inicial, após séculos de domínio muçulmano, foi o reino da Servia, protegida sempre pela Rússia como posto avançado do panslavismo.

Em 1914, a reação nacionalista à incorporação da Bosnia-Herzegovina pela Austria se manifestou nos tiros do terrorista Privic, que assassinou o herdeiro da corôa austro-húngara, Francisco Fernando. Embora a Servia aceitasse o ultimato austro-húngaro nos pontos vitais, Viena decidiu de ir à guerra. Desta surgiu o reino dos servios, croatas e eslovenos — baseados em princípio federalista de nações, unidas em primeiro lugar pelo soberano.

O princípio federalista era defendido pelos croatas e eslovenos. O centralista, pelos servios. Em 20 de junho de 1928 o principal federalista, o estadista croata Radic, foi assassinado em pleno parlamento; em 9 de outubro de 1934, em Marselha, executou-se o revide com o assassínio do rei Alexandre: o ministro do exterior da França Louis Barthou, que o acompanhava, morreu às mãos do mesmo terrorista. Com Barthou se apagou a maior fôrça que mantinha o tratado de Versailhes na integra: sem a eliminação de Barthou, talvez o curso dos acontecimentos tivesse outro rumo.

Em 1941 o então regente, principe Paulo, se ligou às potências totalitárias. O general nacionalista Simovitch não aceitou essa traição, combatendo-a pela fôrça. O jovem rei Pedro II foi elevado ao trono, o govêrno fantoche eliminado. Hitler, Mussolini e Horthy invadiram a Iugoslávia. O govêrno de Pedro II se estabeleceu no Cairo, depois em Londres. Um coronel, chamado Dragoljub Draga Michailovitch organizou a luta de guerrilhas, que combatiam em todo o território iugoslavo, abastecidos pelos aliados e em primeiro lugar pela Grã-Bretanha.

Um estado-fantoche foi criado pelos totalitários: o "reino da Croacia" tendo como soberano o duque dos Abruzzos, ou outro parente da Casa de Saboia. O primeiro ministro da Croacia foi o chefe-assassino do rei Alexandre e de Barthou; mas Hitler e Mussolini não se importavam com bagatelas…

Com a política pro-iugoslava da Rússia, no tempo do esmagamento dos totalitários, surgiu nova figura — de feição bolchevista: — a do agitador Josip Broz.



Sob a denominação de "Iugoslávia", criou o estado novo sob patrocinio russo, liquidando os adeptos de todos os outros credos; em primeiro lugar Michailovitch, executado, apesar de todos os protestos anglo-americanos, e sem ouvir as testemunhas independentes sôbre a ação antifascista dos guerrilheiros sob seu comando.

O terrorista Josip Broz se transformou, — ninguém sabe como, — em marechal. Hoje se chama "Tito".

II — O Presente

A Iugoslávia, depois de ser durante anos satélite obediente de Moscou, resolveu se opôr ao jugo; não por considerações ideológicas, mas por objeções economicas. A Iugoslávia era considerada por Moscou um pilar firme do Cominform — não precisava cuidados e favores especiais. Os favores à Romênia, Bulgária, Hungria e Tcheco-Eslováquia feriam fundamente a Iugoslávia; não na alma e sim no bolso.

Apertando o cinto, a Iugoslávia tentou escapar a maiores sacrifícios por maior submissão a Moscou; essa política não ajudou o "marechal" e começou a aborrecer a Rússia com uma política fora da linha rígida estabelecida para os satélites. Assim êle passou de glorioso "marechal" para patife fascista. Os obedientes de Praga, Budapeste, Sofia, Varsóvia e Bucareste iniciaram ações contra Belgrado.

A Rússia pode combater o "marechal" pela ação interna, criando terroristas que revolucionem o país. Por ação externa indireta, o estrangulamento econômico através dos satélites; e por ação bélica.

A importância da Iugoslávia se basea em primeiro lugar na situação geográfica, que domina as costas orientais do Adriático e o Danúbio no seu trecho mais importante. Como vizinho setentrional da Grecia a Iugoslávia pode ter influência decisiva neste país, como na Turquia.

Para a Rússia, uma Iugoslávia antimoscovita é um perigo grave no caso de complicações nos Balcãs.

Na Iugoslávia, o terreno facilita muito a defesa; e o soldado iugoslavo tem grande valor. Em 1914/19, a pequena Servia, mal equipada e logo agredida mortalmente por fôrças incrivelmente superiores, resistiu heròicamente por tempo de todo imprevisto. Com a Iugoslávia atual mesmo fôrças muito grandes terão de contar no caso de ação bélica.

A Iugoslávia tem 250.000 quilometros quadrados, e 16.000.000 de habitantes. É rica em matérias primas e em produção agrícola. Tem 10.000 quilometros de estrada de ferro, e boas vias fluviais.

SEM "QUORUM" A CÂMARA MUNICIPAL

Na sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, falou o sr. Acioli Lins durante todo o tempo destinado ao expediente sôbre fatos ocorridos na Gávea, quando êle pretendia instalar um aparêlho de alto-falante para propaganda eleitoral. Um choque da polícia municipal, dirigido pelo sr. Meira Lima, intimara aquêle vereador a retirar o aparelho do local, no que não foi obedecido. Depois de algumas palavras, o representante petebista e o policial chegaram às vias de fato.

Levado o ocorrido ao conhecimento da delegacia, após a interferência de dirigentes petebistas e altos funcionários municipais, o caso foi encerrado. Tratando do assunto na Câmara entretanto, o sr. Acioli Lins salientou o grave precedente aberto, chamando a atenção dos seus pares para o desrespeito a todos na sua pessoa.

Passando-se à ordem do dia, foi anunciada a eleição de uma comissão especial para examinar as obras da Fundação Leão XIII, conforme o requerimento n. 73, de 1949. Feita a chamada, verificou-se a falta de quorum para a casa deliberar, o que deixou tôda a ordem do dia prejudicada.